O IMPERIO DO BRAZIL

NA

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

1873

Em Vienna d'Austria.

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA NACIONAL

1873.

ADVERTENCIA.

Conhecer exactamente as regiões da America é hoje necessidade dos Estados da Europa, onde superabunda a população.

A uberdade do solo do Brazil e seus variados thesouros de riquezas naturaes offerecem vasto campo a todo o genero de actividade industrial.

No intuito de demonstral-o e promover a immigração para este Imperio aproveitou-se o feliz ensejo que offerece a *Exposição Universal de Vienna d'Austria*, tratando-se de rever e melhorar a BREVE NOTICIA impressa em 1867 para a *Exposição Universal de Paris*.

Trabalhos d'esta ordem não se podem realizar com perfeição, logo nas primeiras tentativas. Acoroçoado o zelo dos auxiliares officiaes, e crescendo a collaboração dos informantes particulares, que já d'esta vez foram elementos de grande proveito, é de esperar obra mais completa nas futuras exposições universaes.

Entretanto fique registrado que o pensamento director na publicação da BREVE NOTICIA de 1867, e no presente trabalho não foi o do falso patriotismo que, exagerando as vantagens de uma região, occulta seus defeitos.

Tendo-se por alvo principal tornar bem conhecido o Imperio do Brazil e esclarecer os immigrantes, procurou-se com todo o cuidado dizer somente a verdade.

O IMPERIO DO BRAZIL.

Situação e extensão do Brazil.

O Imperio do Brazil está situado na parte mais oriental da America do Sul.

Comprehende $^1/_{15}$ da superficie terrestre do globo, $^1/_3$ do novo mundo e mais de $^3/_7$ da America Meridional.

A sua costa tem a extensão de 1.200 leguas, 7.920 kil.

ÁREA.

Segundo a estimativa do Barão de Humboldt, é calculada em 2.311.974 milhas quadradas de 60 ao grau, 7.952.344 kil. quadrados.

E', porém, dividida a superficie, segundo os calculos do senador Pompeu que dão resultado quasi igual ao obtido pela directoria geral de estatistica, do seguinte modo:

PROVINCIAS.	LEGUAS QUADRADAS.	ÁREA EM KILOMETROS QUADRADOS.
Amasonas	66.000	2.874.960
Pará	40.000	1.742.400
Maranhão	16.000	696 960
Piauhy	10.500	457.380
Ceará	3.627	157.992
Rio-Grande do Norte	2.000	87.120
Parahyba	2.600	11[illegible].236
Pernambuco	4.467	194.582
Alagóas	2.035	88.644
Sergipe	1.360	59.242
Bahia	14.836	646.236
Espirito-Santo	1.560	67.954
Rio de Janeiro	2.400	104.544
Municipio da corte	32	1.394
S. Paulo	10.120	440.827
Paraná	7.700	335.412
Santa Catharina	2.580	112.385
S. Pedro do Rio-Grande do Sul.	8.230	358.499
Minas-Geraes	20.000	871.200
Goyaz	26.000	1.132.560
Mato-Grosso	48.000	2.090.880
	290.047	12.634.447

TOPOGRAPHIA.

O solo do Brazil é, na sua maior parte, montanhoso, embora contenha vastas planicies ao N. e ao S. e seja atravessado por extensos valles. Levantam-o grandes e altas chapadas no centro e muitas serras em differentes direcções.

CORDILHEIRAS.

As mais extensas e elevadas cordilheiras do Brazil são tres: a Central, do Espinhaço ou da Mantiqueira —, a Oriental, Maritima ou do Mar —, e a — Occidental ou das Vertentes.

D'ellas se derivam as outras serras em geral, constituindo o systema brazileiro, propriamente dito, visto que o systema Parima penetra somente em varios pontos da linha divisoria do N.

Das tres cordilheiras é a Central a de maior importancia geographica e geologica.

Tem seus nucleos e pontos culminantes na provincia de Minas-Geraes, onde mais se desenvolve, e, sem ultrapassar os parallelos 10° e 28° de Lat. S. desde a margem do rio S. Francisco até a do Uruguay, atravessa as provincias da Bahia, de S. Paulo e do Paraná, tocando, apenas, na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul pela extrema septentrional, e na do Rio de Janeiro pelos pontos de intersecção de seus limites com os das provincias de S. Paulo e Minas-Geraes.

E' a mais culminante das tres, sendo actualmente reconhecida como o ponto de sua maior altitude, e tambem do Brazil, a serra do Itatiaia, cuja elevação media acima do oceano é de 2.714 metros, 8.904 pés, segundo uns, ou de 3.140 metros, 10.302 pés, segundo outros.

A segunda cordilheira ou a Oriental vai da margem do rio S. Francisco, em 10° de Lat. S. á do rio Uruguay, na Lat. de 28° S.

A terceira, mais extensa e mais baixa, segue do Ceará até os confins da provincia de Mato-Grosso. Esta grande cordilheira separa as aguas dos affluentes do Amasonas das do Prata. Alli se originam os rios Tocantins, Parnahyba, S. Francisco e Paraná.

Estas cordilheiras recebem differentes denominações nas respectivas provincias.

CABOS.

Os cabos principaes do Brazil são : Orange, Norte, Santo Agostinho, S. Roque, S. Thomé, Cabo Frio e Santa Martha.

PORTOS.

A' excepção das provincias do Amasonas, de Minas-Geraes, Goyaz e Mato-Grosso, todas as outras são maritimas.

Aquellas, porém, embora centraes, têm, ainda assim, a vantagem da navegação pelos seus rios, que fazem barra em outros que desembocam no mar.

Não menos de 42 portos contam-se na costa do Brazil, occupando o primeiro logar, por sua capacidade e segurança, o da capital do Imperio, e tendo mais de 30 leguas, 198 kil., de circuito. Seguem-se de N. a S., além de outros, os do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Ilheos, Victoria, Santos, Paranaguá e Santa Catharina.

LAGÔAS.

E' avultado o seu numero, ainda que pela maior parte não sejam de extensão consideravel.

São as principaes:

As dos Patos e Mirim, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a primeira tendo de comprimento 46 leguas, 303,6 kil., sobre 10 leguas, 66 kil., de largura e a segunda 26 leguas, 171,6 kil., de comprimento e 7 leguas, 46,2 kil., de largura; as de Maricá, Araruama e Feia, na do Rio de Janeiro, e as de Jiquiá e de Manguaba, na das Alagôas.

Na ilha do Bananal ou de Santa Anna, provincia de Goyaz, ha um lago de 24 leguas, 158,4 kil., de N. a S. e 6 leguas, 39,6 kil., de E. a O.

Na Guyanna brazileira avulta o lago Saracá, entre os rios Urubú e Anibá, que por elle se communicam.

Além d'estes ha outros no valle do Amasonas, que, á similhança da lagôa Xaraes, o *mar periodico* da provincia de Mato-Grosso, desapparecem cada anno por algum tempo em consequencia da baixa das aguas.

ILHAS.

Contam-se vizinhas ao littoral numerosas ilhas, sobresahindo entre as mais consideraveis a de Marajó com 37 leguas, 244,2 kil., de comprimento e 27 leguas, 178,2 kil., de largura, as de Mexiana e Caviana, na foz do Amasonas, a do Maranhão, onde está assentada a capital da provincia do mesmo nome, a de Itamaracá na de Pernambuco, a de Itaparica na da Bahia, a Ilha Grande na do Rio de Janeiro, as de S. Sebastião e Santos na de S. Paulo, e a de Santa Catharina, séde da capital da provincia do mesmo nome.

Afastadas do littoral tem o Brazil as ilhas de Fernando de Noronha, na provincia de Pernambuco, demorando no quadrante de NE. a 195 milhas, 360,7 kil., do cabo de S. Roque, e a da Trindade, a 600 milhas, 1.112,8 kil., de distancia a E. da costa da provincia do Espirito-Santo.

Tambem nos grandes rios ha ilhas notaveis, principalmente a de Santa Anna ou do Bananal, no centro do Brazil entre as provincias de Goyaz e Mato-Grosso, formada por dous braços do Araguaya, e tendo de comprimento não menos de 60 leguas, 396 kil.

Rios.

O Brazil possue tres grandes bacias fluviaes, além de outras muitas de segunda ordem. Em primeiro logar sobresai a do Amasonas, depois a do Paraná e, finalmente, a do S. Francisco.

O magestoso Amasonas, estendendo-se por 580 leguas, 3.828 kil., em territorio do Imperio, recebe, dentro dos seus limites, 19 tributarios de primeira ordem, a saber: Tocantins, Xingú, Tapajós, Madeira, Purús, Coary, Teffé, Juruá, Jutay, Javary, na margem direita; Jary, Parú, Trombetas, Nhamundá, Uataman, Urubú, Negro, Japurá e Içá na margem esquerda, tendo alguns mais de 500 leguas de curso, 3.300 kil.

Além da fronteira do Brazil ainda o Amasonas é francamente navegavel a vapor por mais 300 leguas, 1.980 kil., no territorio do Perú, recebendo os importantes tributarios Napó, Morona e Pastaza, na margem esquerda, Ucayali e Uallaga, na direita.

Estes rios prestam-se á navegação até a primeira quebrada da cordilheira dos Andes, facilitando os transportes da parte mais importante das republicas do Perú e Equador, que demora a E. da mesma cordilheira.

A extensão, livremente accessivel ao vapor, do Amasonas e dos seus affluentes, no territorio do Brazil, é de

7.351 leguas, ou 48.517 kil., segundo se vê na tabella seguinte:

	Leg.	Kil.
Amasonas....................	580	3.828
Bacias de seus principaes affluentes.	5.771	38.089
Affluentes menores e lagos.......	1.000	6.600
	7.351	48.517

Pelo Amasonas e seus tributarios communicam-se as republicas da Bolivia, Perú, Equador, Nova Granada e Venezuela com o porto do Pará, e bem assim as provincias brazileiras de Mato-Grosso e Amasonas.

Ha mais de dezoito annos acha-se estabelecida a navegação a vapor, auxiliada pelo governo, nas 580 leguas, 3.828 kil., do Amasonas brazileiro, e 200 leguas, 1.320 kil., no Tocantins e outros rios vizinhos ao Pará.

Em 1867 o governo subsidiou mais duas companhias que ora fazem o mesmo serviço nos rios Purús, 240 leguas, 1.584 kil., Negro, 120 leguas, 792 kil., Madeira, 186 leguas, 1.228 kil., Tapajós, 50 leguas, 330 kil., e Alto Tocantins, 230 leguas, 1.518 kil., sendo portanto actualmente de 1.606 leguas, 10.600 kil., a extensão navegada a vapor na bacia do Amasonas.

Na parte superior das cachoeiras tem o Madeira e seus affluentes 1.000 leguas, 6.600 kil., de navegação continua, que serve aos transportes de quasi toda a republica da Bolivia e da parte occidental da provincia de Mato-Grosso.

Para unir a navegação superior á inferior n'este rio, e franquearem-se as communicações do centro da America do Sul com o porto do Pará, auxiliou o governo uma companhia que tomou a seu cargo construir uma importante estrada de ferro marginal, unico meio de evitarem-se

com vantagem as cachoeiras. Seus trabalhos já começaram, e devem estar concluidos em quatro annos.

Para ligar do mesmo modo a navegação das 230 leguas, 1.518 kil., do Araguaya á inferior do Tocantins, que é de 100 leguas, 660 kil., está o governo construindo uma estrada de 70 leguas, 462 kil., por meio da qual se evitarão as cachoeiras d'esses rios.

Esta via de communicação servirá ás provincias de Goyaz, Maranhão e Pará na extensão de 400 leguas, 2.640 kil., e deve ser ligada mais tarde á capital do Imperio pela estrada de ferro D. Pedro II, e ás aguas navegaveis do Paraguay por uma estrada de 40 leguas, 264 kil.

O Paraná é formado pela reunião do rio Grande e do Parnahyba na Lat. de 20° S. Banha a E. as provincias de S. Paulo, Paraná e a argentina de Corrientes, e a O. a provincia de Mato-Grosso, no Brazil, a republica do Paraguay e o territorio argentino.

Além do rio Grande e do Parnahyba tem o Paraná numerosos affluentes, alguns notaveis pela sua navigabilidade, outros pela sua extensão, todos pela fertilidade de seus valles.

De todos esses affluentes o mais consideravel é incontestavelmente o Paraguay que, nascendo na provincia de Mato-Grosso por 13° 30'' de Lat. S., percorre o territorio do Brazil e o da republica a que deu o nome. E' navegavel desde 16°, tendo por tributarios alguns rios, tambem navegaveis, e entre elles, no territorio brazileiro, o S. Lourenço, pelo qual, e pelo Cuyabá, sobem pequenos barcos a vapor até a capital de Mato-Grosso.

Pelo lado d'esta provincia recebe o Paraná os rios Pardo, Ivinheima, Nhanduhy, Iguatemy e Igurey; pelo das provincias de S. Paulo e Paraná o Tieté, o Paranapanema, o Ivahy, o Piquiry e o Iguassú, os quaes prestam-se, mais ou menos, á navegação.

A navegação do Paraná, franca desde a foz do Iguassú até o rio da Prata, é interrompida por espaço de 30 leguas, 198 kil., na parte pertencente ao Imperio, em consequencia dos saltos de Urupungá e das Sete Quedas, 80 leguas, 528 kil., abaixo d'aquelle.

Vencidos esses obstaculos pela construcção de estradas marginaes, de simples rodagem ou de ferro, tornar-se-ha o Paraná de muito proveito ás futuras relações commerciaes das provincias de Goyaz, Mato-Grosso, Minas-Geraes, S. Paulo e Paraná com as praças de Buenos-Ayres e Montevideo.

O rio S. Francisco percorre a parte central do Brazil, regando as provincias de Minas-Geraes, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe.

Entre seus affluentes, são notaveis o rio das Velhas, o Paracatú, o rio Verde e o rio Grande.

Interrompe-o a grande e magestosa cachoeira de Paulo Affonso, acima da qual tem 230 leguas, 1.518 kil., de navegação livre. A parte inferior á região da cachoeira, que mede cerca de 40 leguas, 264 kil., dá navegação a vapor até sua foz, abaixo da cidade do Penedo, na provincia das Alagôas, e permitte a entrada de navios de 15 palmos, 3,3 metros, de calado.

Além dos tres rios maiores, outros tambem de importancia conhecida desaguam no mar, como o Gurupy, Tury-assú, Mearim, Itapicurú, Parnahyba, Paraguassú, rio de Contas, Jequitinhonha ou Belmonte, Pardo, Mucury, Doce, Parahyba do Sul e rio Grande do Sul.

Alguns d'estes são, até 100 leguas, 660 kil., navegaveis a vapor.

Convencido o governo da grande vantagem que deve resultar da exploração dos rios mais importantes do Brazil, a fim de conhecer sua navigabilidade, os embaraços que empecem o transito e os meios de

removel-os, continúa a applicar seria attenção a este assumpto.

As explorações, feitas nos ultimos annos anteriores a 1867, foram as seguintes:

Pelo Dr. José Vieira Couto de Magalhães e pelo engenheiro Ernesto Vallée, a dos rios Tocantins e Araguaya, que serviram para estabelecer regularmente a navegação fluvial entre as provincias de Goyaz e Pará. O resultado dos exames consta do relatorio e planta que foram presentes ao governo.

Pelo engenheiro João Martins da Silva Coutinho, as dos rios Purús e Ituxy, tributarios do Amasonas; constando seu resultado tambem de minucioso relatorio.

Pelo mesmo engenheiro, as dos rios Japurá e Madeira.

Pelo engenheiro M. Chandler, a do rio Agury, affluente do rio Purús.

Pelo mesmo engenheiro, a do rio Purús, desde sua embocadura até a distancia de 1.618 milhas, 3.001 kil., pelo lado do S. e 1.602, 2.971 kil., pelo lado do N.

Pelo engenheiro Gustavo Dodt, a do rio Ceará-mirim.

Pelo engenheiro Newton Burlamaque, a do rio Parnahyba, na provincia do Piauhy.

Pelo engenheiro Fernando Halfeld, a do rio S. Francisco, desde a cachoeira de Pirapora até o oceano.

Por Mr. Em. Liais, auxiliado pelo engenheiro Eduardo José de Moraes e Ladislau Netto, a do mesmo rio entre aquella cachoeira e suas nascentes.

Estes exploradores examinaram tambem o rio das Velhas, na provincia de Minas-Geraes, tributario importante do rio S. Francisco.

Os estudos, concernentes a estes dous rios, foram publicados em Paris.

Os engenheiros José e Francisco Keller exploraram o rio Parahyba do Sul, desde o Piraby, na provincia do Rio de

Janeiro, até a Cachoeira, na provincia de S. Paulo, e o rio Pomba, na provincia de Minas-Geraes, um dos tributarios do mesmo Parahyba.

Pelos engenheiros José e Francisco Keller e Gustavo Rumbelsperger, foi explorado o rio Ivahy, na provincia do Paraná.

Os dous ultimos exploraram parte do rio Paraná, desde a barra do Ivahy até o Paranapanema, e os rios Ivinheima, Paranapanema e Tibagy.

O engenheiro Eusebio Stevaux fez explorações para a canalização dos rios Pomonga e Japaratuba, na provincia de Sergipe; e o engenheiro Vignolles para a dos rios Poxim e Santa Maria, na mesma provincia, obra a que já se deu principio.

O engenheiro Carlos Demoly para a canalização entre a Lagoa dos Patos e o norte da Laguna, nas provincias de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e Santa Catharina.

Além d'isto foi levantada pelo capitão de fragata José da Costa Azevedo uma carta do rio Amasonas.

O professor Agassiz explorou a região amasonica, e deu sobre ella differentes prelecções, publicadas nos periodicos da capital do Imperio.

O alto Uruguay e alto Paraná têm sido explorados por diversos engenheiros e officiaes de marinha.

Todas estas explorações são de grande alcance, tanto para interesse especial do Brazil, como para a navegação e commercio do mundo.

Depois do anno de 1867 fizeram-se as explorações seguintes:

Do rio Madeira, na parte encachoeirada desde o logar denominado Santo Antonio até a barra do rio Mamoré pelos engenheiros José e Francisco Keller, os quaes, de ordem do governo, elaboraram tambem os projectos mais apropriados para o melhoramento d'essa importante via de

communicação entre as provincias do Pará e Mato-Grosso e a republica da Bolivia, tanto na parte fluvial, como na terrestre.

Para estabelecer communicação entre as provincias de Mato-Grosso e Pará pelo rio Tapajós e por uma estrada á margem d'este rio, calculada em cerca de 33 milhas, 61,2 kil. de extensão, o presidente da segunda d'estas provincias incumbiu das convenientes explorações os engenheiros Julião Honorato Correia de Miranda e Antonio Manoel Gonçalves Tocantins.

Com o fim de reconhecer praticamente a navigabilidade por vapor do rio das Velhas, desde o logar denominado Jaguára, e a do rio S. Francisco, mandou o governo ultimamente fazer uma viagem de experiencia pelo tenente da armada Francisco Manoel Alvares de Araujo.

Coroada do melhor exito, foram pela primeira vez sulcadas por vapor as aguas do alto S. Francisco.

Uma commissão de engenheiros está estudando a secção dos rios Araguaya e Tocantins, onde difficultam a navegação as quedas e corredeiras do rio, a fim de propor meios para removel-as, ou, não sendo isso possivel, o traço de uma estrada marginal que as evite.

O rio Iguassû, na provincia do Paraná, foi explorado pelo engenheiro Eduardo José de Moraes.

O governo contractou a exploração dos rios Carinhanha, Paraná, Grande, Preto e do Somno, afim de conhecerem-se as secções navegaveis a vapor que aproveitem á linha ferrea que pretende construir entre a bacia do rio S. Francisco e a do Tocantins.

Igualmente contractou estudos de reconhecimento nos rios Ivahy, Paraná, Ivinheima, Brilhante e Mondego, a fim de serem utilizados pela projectada linha de communicação entre Coritiba, na provincia do Paraná, e Miranda, na de Mato-Grosso.

Os estudos já começaram, e proseguem com rapidez.

O rio Parnahyba, apezar de ter já sido estudado, foi novamente explorado pelo engenheiro Gustavo Dodt, desde a foz até as cabeceiras, como consta da exposição que apresentou.

Para promover altos interesses do Imperio, facilitando cada vez mais as relações internacionaes, e animando a navegação e commercio do rio Amasonas e seus affluentes, dos rios Tocantins e S. Francisco, foram abertos, no dia 7 de Setembro de 1867, ás embarcações mercantes de todas as nações o Amasonas até a fronteira do Brazil, o Tocantins até Cametá, o Tapajós até Santarém, o Madeira até Borba, o rio Negro até Manáos, e o S. Francisco até a cidade do Penedo, dependendo a navegação dos affluentes do Amasonas, na parte em que uma só das margens pertence ao Imperio, de previo ajuste com os outros Estados ribeirinhos sobre os respectivos limites, regulamentos policiaes e fiscaes.

A decretação d'estas medidas em nada alterou a observancia dos tratados vigentes de navegação e commercio com as republicas do Perú e Venezuela, conforme os regulamentos já expedidos para esse fim.

Clima e temperatura.

O Imperio do Brazil goza de dous climas bem distinctos: na zona intertropical, quente e humido durante a estação das aguas; temperado e secco, fora d'estes limites.

Nos sertões do Ceará, Pernambuco, Parahyba e Rio-Grande do Norte a falta de chuvas em certos annos determina seccas extraordinarias a ponto de haver a differença psychrometrica de 10°.

Entretanto, em muitos logares da zona intertropical, o clima é muito suave e modificado pela vegetação, ventos reinantes e elevação do solo.

Nos pontos em que sente-se maior calor não sobe este, por via de regra, a mais de 36°, e só por excepção desce, n'aquelles em que ha maior frio, abaixo de 3°, 2, como acontece, por exemplo, na serra do Itatiaia, onde o thermometro, segundo se verificou em Junho de 1858 e 1859, marcou 6° abaixo de 0°, não excedendo o maximo diurno 13°. Alli muitas vezes neva, e os pequenos depositos naturaes de agua cobrem-se de gelo com a espessura de 0,^{m}035.

Tambem nos campos da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul ha occasiões em que o thermometro marca 0° e uma ou outra vez 2°,5 abaixo de 0°.

No valle do Amasonas a temperatura media é de 27°; porém os effeitos do calor não são muito activos, pela acção das brisas de E. que varrem completamente essa região.

Entre as temperaturas do dia e da noite nota-se ás vezes differença de 12°; mas a media não excede 9°, e do verão para o inverno a variação é apenas de 3°.

As noites são sempre frescas.

Estas circumstancias modificam-se lentamente até o Ceará e Rio-Grande do Norte, onde a media annual é de 26°,7, sendo a maxima das medias de 24 horas de 30°,4 e a minima de 23°,1.

São frequentes as temperaturas de 36° em algumas horas do dia no verão, não sentindo-se calor por causa da extrema seccura do ar. Durante as chuvas, nas mesmas horas, marca o thermometro 26° e o calor torna-se então sensivel.

A media do verão excede em 3° a do inverno, como no Amasonas, e entre o dia e a noite só ha 7° de differença.

A serie das observações feitas com o meteorographo de Dollond, no periodo de cinco annos, dá como media dos *maxima* diurnos 27°,13; como media dos *minima* 19°,63, e como media das medias 23°,42.

Só em casos raros sobe o thermometro a mais de 32°, ou desce a menos de 16°.

O *minimum* é quasi sempre em Julho e o *maximum* em Fevereiro.

Do Rio de Janeiro ao Amasonas a temperatura media é de 26° na zona intertropical.

Da capital ao extremo S. do Imperio decresce bastante o calor, tornando-se o clima muito fresco.

Assim acontece nas provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e em parte da de Minas-Geraes. N'esta ultima, collocada no taboleiro central do Imperio, e na região montanhosa das outras ha sensivel differença de temperatura, relativamente á parte do littoral situada nos parallelos correspondentes.

Mr. Em. Liais reconheceu, por meio de observações comparativas, que a 203 metros, 666 pés, de altitude corresponde o abaixamento de 1° de temperatura.

O clima do Brazil é, em geral, muito saudavel.

A' excepção das margens de alguns rios e dos terrenos baixos e alagadiços, onde, em certas quadras do anno, desenvolvem-se febres intermittentes, não ha, em grau notavel, as molestias de caracter grave que dizimam ordinariamente as grandes populações.

Tal era a opinião do autor da importante obra — *Du climat et des maladies du Brésil* —, o qual reputava o Brazil uma das melhores regiões do globo, chegando ao ponto de consideral-o, em relação ás duas Americas, no mesmo caso em que parte da Italia se acha para com a Europa. Consoante a esta opinião é o juizo de Lind, sancionado pela experiencia.

Dizia elle que o ar é geralmente puro na zona torrida; e incontestavelmente a salubridade é, entre mil dons preciosos, o melhor que esta região americana deve ao Creador do universo.

No littoral e em alguns pontos proximos das provincias maritimas têm prorompido, desde 1850, epidemias de febre amarella, e depois de 1855 a da cholera-morbus, sinistras visitas estrangeiras, sendo, porém, de notar que o flagello asiatico até agora não reappareceu com a mesma intensidade.

A estatistica no Rio de Janeiro e nas outras cidades populosas do Imperio demonstra que, comparativamente, suas condições de salubridade excedem as de muitas capitaes da Europa. Os casos de longevidade são numerosos no Brazil.

O clima offerece, conforme as latitudes e circumstancias peculiares das localidades, as vantagens que podem ser desejadas pela immigração europea, a qual, sobre tão favoraveis

condições, encontra reunidos elementos para acquisição da riqueza e independencia que lhes proporciona seu uberrimo solo.

CHUVAS.

As chuvas começam de ordinario em Novembro e vão até Junho, variando, porém, estes limites conforme as localidades.

Chove muito do Amasonas ao rio Parnahyba; pouco d'ahi ao S. Francisco, e mais do S. Francisco para o S.

A immensa zona d'este rio, que comprehende as regiões que os moradores designam pelo nome de sertão, é sujeita a duas estações que contrastam notavelmente entre si: a das aguas e a da sêcca; a primeira vai de Janeiro a Maio, e a segunda de Maio a Dezembro.

Em Junho cessa inteiramente a vegetação, toda a semente amadurece; em Julho começam as folhas a amarellecer e cahir; em Agosto apresentam milhares de kilometros de superficie o aspecto do inverno europeu sem neve: as arvores despem-se completamente de folhagem, com excepção de raros joaseiros (*Zizyphus*), e oiticicas (*Moquilea*).

As gramineas e outras hervas rasteiras, que crescem nos descampados e entre o arvoredo em prodigiosa abundancia, murcham e servem, como se fossem feno, de pasto a numerosas manadas de gado.

E' a estação mais favoravel á preparação do café que se cultiva nas montanhas. Colhido e estendido sobre terra que não tem humidade para exhalar, e pelo contrario a absorve, rodeado de ar com a mesma propriedade, sécca rapidamente sem fermentar.

De Dezembro a Janeiro começam as chuvas e, com as primeiras aguas, os rios, até então quasi inteiramente seccos, conservando, só de espaço a espaço, alguns poços

que servem de bebedouro e onde se refugiam os peixes, adquirem enorme volume. A vegetação reverdece em poucos dias e, como por encanto, cobre-se o vasto terreno de variadissimas flores: as plantas cultivadas para alimento crescem com grande viço, e a producção é abundante.

A media annual da quantidade de chuva na costa do Brazil é de 2 metros, 0,9 braça, mas ás vezes vai além d'este algarismo, como acontece em Pernambuco, onde, segundo as observações do Dr. Sarmento, citadas por Mr. Ém. Liais, attinge 2,62 metros, 1,19 braça.

As trovoadas não são, em geral, frequentes.

No Rio de Janeiro o termo medio dos dias em que se observa esse phenomeno é de 26 por anno.

VENTOS.

Na extensa costa do Brazil reinam geralmente os ventos dos quadrantes de SE. e NE., estes de Setembro a Março, e aquelles de Abril a Agosto.

Assim variam tambem as correntes ao longo da costa.

Nas proximidades d'esta sopram o terral, das 4 ás 9 horas da manhã, e o vento do mar ou viração, em sentido contrario, das 10 ás 6 da tarde, prolongando-se pelo interior do continente, mais ou menos, conforme a topographia, indo muito além nas planicies, como acontece no N., e modificando-se logo nos logares montanhosos.

Na bacia do Amasonas, completamente despida de montanhas, os ventos de E. penetram mais de 500 leguas, 3.300 kil., pelo centro, principalmente de Julho a Novembro. N'este tempo navios de vela sobem facilmente o grande rio em 25 a 30 dias, do Pará a Manáos, vencendo 300 leguas, 1.980 kil.

No interior do Brazil sopram geralmente os ventos do S. no inverno e os do N. no verão.

Reino animal.

E' extremamente rico o reino animal no Brazil. Seu vastissimo territorio, abrangendo, por assim dizer, todos os climas, coberto de florestas, ainda na maior parte, virgens, ou de campinas, é povoado por grande quantidade de especies, muitas das quaes fornecem preciosos recursos á alimentação do homem, como sejam a anta, o veado, a paca, a cutia, os porcos silvestres, o tatú; e, entre as aves, a perdiz, a codorna, o joó, o jacú, a jacutinga, o macuco, o mutum, o nambù e varias especies de pombas.

As aguas que banham seu immenso littoral, assim como as que formam seus numerosos rios, são abundantissimas de excellente peixe: o mero, o bijupirá, a garoupa, o badejo, a cavalla, a pescada, a tainha, além de cetaceos, como sejam a balea e a toninha, proprios para a fabricação do azeite, e muitas outras especies das que habitam o mar; o suruby, o dourado, o pirarucú, o robalo, o tambaqui, o tucumaré, o pacú e tantos outros que vivem nos rios.

Para consumo ordinario da população tira-se já grande partido, quer do peixe ainda fresco, quer do salgado e em conservas, ; e pode-se affirmar que, bem encaminhada e desenvolvida, ha de esta industria constituir no Brazil importante ramo de commercio.

Existem já algumas companhias de pesca, e brevemente deve começar suas operações a que se organizou na

capital do Imperio com a denominação de Guanabara e o fundo de 600:000$000.

A lei concede ás companhias de pesca os seguintes favores:

Garantia de juros, até 5 %, por tempo que não exceda 5 annos, dos capitaes effectivamente empregados nas embarcações e aprestos necessarios á pescaria e no estabelecimento de feitorias para o serviço da salga e sécca, abrigo do pessoal e material das companhias.

Concessão de marinhas e terrenos publicos, nas ilhas e costas de terra firme, para feitorias.

Isenção por 10 a 20 annos: 1.° de direitos de importação dos materiaes indispensaveis ao serviço proprio das companhias, emquanto não for alterada a legislação a favor dos que se destinarem ao consumo das fabricas nacionaes; 2.° dos direitos de importação e consumo do peixe salgado ou secco, que for pescado e preparado pela companhia; 3.° do recrutamento para o exercito aos individuos empregados no serviço das companhias; 4.° do recrutamento para a marinha em tempo de guerra aos patrões das embarcações, aos moços e aprendizes menores de 18 annos, e aos mestres ou directores dos trabalhos das feitorias.

Ha tambem grande abundancia de camarões, lagostas, lagostins e outras especies de crustaceos; ostras e diversas especies de mariscos que, em alguns logares da costa do mar, servem de alimento, quasi exclusivo, aos habitantes menos abastados.

A caça, comquanto ainda não constitua industria especial, é exportada, em salmoura e em conserva, de umas para outras provincias.

As raças de animaes domesticos, existentes no Brazil, não têm, em geral, melhorado quanto fôra para desejar. Continua-se, entretanto, a fazer tentativas para aperfeiçoal-as.

Na exposição nacional de 1866 e na da Escola agricola de Juiz de Fóra foram premiados criadores que apresentaram

alguns cavallos, produzidos pelo cruzamento de garanhões vindos de outros paizes.

Nas provincias do Paraná, de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, no municipio de Nova Friburgo, na do Rio de Janeiro, promette prosperar a criação de carneiros de raças apuradas, provenientes de regiões estrangeiras, das quaes e das antigas já se tem preparado e exportado lã de muito boa qualidade, além da que é, na provincia de Minas-Geraes, em grande quantidade empregada em tecidos e diversas obras do mesmo genero.

D'alli é remettido grande numero de carneiros para abastecer os açougues da capital do Imperio.

A fauna brazileira extremamente rica, principalmente nas classes dos insectos, dos peixes e aves, não está ainda bem conhecida em seus diversos e numerosos typos especificos. Entretanto, para dar idea geral, podem-se mencionar as especies mais importantes, pertencentes ás classes e ordens que têm sido estudadas e fazem parte das collecções zoologicas do museu nacional.

CLASSES DOS MAMMIFEROS.

Ordem dos quadrumanos.

N'este grupo possue o Brazil especies dos generos *Stentor*, *Ateles*, *Lagothrix*, *Cebus*, *Pithecia*, *Jacchus*, *Midas* e *Callithrix*.

Ao genero *Stentor* pertencem os guaribas, ou macacos roncadores, os maiores e mais notaveis animaes d'esta ordem que habitam as florestas do Brazil. Acham-se descriptas as seguintes especies : *Stentor fuscus*, *S. seniculus*, *S. ursinus*, *S. niger*, *S. flavimanus*, *S. palliatus*, *S. flavicaudatus*, *S. discolor*, *S. stramineus*, *S. chrysurus*.

Os coatás pertencem ao genero *Ateles;* as principaes especies são o *Ateles marginatus* e o *A. paniscus.*

Os Barrigudos pertencem ao genero *Lagothrix*, descoberto pelo Barão de Humboldt e representado pelas seguintes especies: *Lagothrix Humboldtii*, *L. Castelnavii* e *L. canus.*

Do genero *Cebus* vivem, no territorio do Brazil, muitas especies, das quaes citaremos as seguintes: *Cebus robustus*, *C. cirrifer*, *C. xanthocephalus*, *C. gracilis*, *C. cucullatus*, *C. libidinosus.*

Os saguis, que são os mais delicados representantes d'esta ordem, pertencem aos generos *Jacchus*, *Midas*, e *Callithrix.*

No genero *Jacchus* podem-se citar as seguintes especies: o sagui ordinario *(Jacchus vulgaris)*, animal de 0,2 metro, 0,9 palmo, de comprimento, não comprehendida a cauda que é orlada de anneis pretos e cinzentos; o sagui do Pará *(J. humeralifer)*, de côr argentina no dorso; o sagui orelhudo *(J. auritus)*, de côr preta mesclada de pardo; o sagui da Bahia *(J. penicillatus)*, com um pincel de longos cabellos pretos acima das orelhas; o sagui do Rio de Janeiro *(J. leucocephalus)*, com o pello ruivo, a cabeça e o peito brancos.

Do genero *Midas* conhecem-se as seguintes especies: o sagui do Maranhão *(Midas rosalia)*, de bella côr dourada; o sagui pelludo do Pará *(Midas ursulus)*, tendo o corpo coberto de pellos pretos com ondulações de côr ruiva sobre o dorso; o *Midas labiatus*, com a cabeça preta e o nariz branco; o *Midas chrysomelas*, preto, com a testa e a parte superior da cauda côr de ouro; o *Midas bicolor* com o peito, o pescoço e os braços cobertos de longos pellos brancos.

Ao genero *Callithrix* pertencem as seguintes especies: o sagui preto *(C. amictus)*, o sagui mascarado *(C. personatus)* e o sagui rubro *(C. moloch)*, descoberto por Hoffmansegg nas florestas do Pará.

Do genero *Pithecia* existem algumas especies, taes como o parauassú negro *(Pithecia nigra)* que habita as florestas do Pará e as margens do Orenoco; o *Pithecia Saturnina*, lindo macaco de côr preta, descripto pelo Dr. Emilio Màia, e o *Pithecia hirsuta*, macaco similhante á preguiça.

Ordem dos Cheiropteros.

N'esta ordem possue o Brazil grande numero de especies de morcegos pertencentes, principalmente, aos generos *Vampirus*, *Vespertilio*, *Plecotus* e *Phyllostoma*.

Entre outras, distinguem-se as seguintes: *Phyllostoma lineatum*, *P. perspicillatum*, *P. rotundum*, *P. lilium*, *Vespertilio naso*, *V. polithrix*, *V. brasiliensis*, *V. lævis*, *V. Hilarii*; *Plecotus velatus*.

Ordem dos Carniceiros.

D'este grupo encontram-se alguns representantes do genero *Felis*, taes como a onça *(Felis Onça)*, animal quasi tão corpulento e feroz como o tigre real da Asia, e que habita toda a America meridional, sobretudo as florestas do Sul e as serras do interior do Brazil; a onça preta *(Felis nigra)* que alguns naturalistas consideram como simples variedade da *Felis onça*: a suçuarana *(Felis concolor)*; o maracajá *(Felis pardalis)*, de pequeno porte; e o gato do mato *(Felis tigrina)*, especie ainda menor que as precedentes.

Do genero *Canis*, encontra-se em quasi todo o paiz o guará ou lobo vermelho *(Canis jubatus)*, animal das dimensões do lobo europeu, porém muito menos cruel do que este; a raposa do Brazil ou cachorro do mato *(Canis brasiliensis,)* menor que a especie europea, e não menos astuta e damninha.

O guaxinim *(Procyon cancrivorus)*, animal indigena da America Meridional, muito commum no littoral do Brazil, onde se nutre quasi exclusivamente de caranguejos.

Ordem dos Roedores.

Muitas especies d'esta ordem de animaes são peculiares ao Brazil, taes como, a capivara *(Hydrochœrus capibara)*, o maior dos roedores conhecidos; as pacas, que constituem duas especies distinctas: o *Cœlogenis fulvus* e o *Cœlogenis sub-niger*, cuja carne é muito saborosa; a cutia *(Chloromys Aguti)*; Mocó *(Kerodon Mocó,)*; o caxinguelê *(Macroxus variabilis,)* o cuandú *(Hystrix insidiosus,)*; a preá *(Cavia cobaya.)*

Ordem dos Pachydermes.

Esta ordem é representada pela anta *(Tapirus americanus)*, o maior mammifero indigena do paiz, e pelos caetetús, bacurys, queixadas ou porcos do mato *(Dicotyles labiatus*, e *D. torquatus)*, que constituem boa caça das florestas brazileiras.

Ordem dos Ruminantes.

A este grupo pertencem diversas especies de veados, *(Cervus)* que habitam as florestas e campinas desde o N. até o S. do Imperio, das quaes se podem mencionar as seguintes: *Cervus campestris, C. palustris, C. nemorivagus, C. rufus, etc.*

Ordem dos Desdentados.

A este grupo pertencem os tatús, constituindo diversas especies do genero *Dasypus*, muitas das quaes são apreciadas como excellente caça; os tamanduás, pertencentes ao genero *Myrmecophaga*, do qual se contam algumas especies, cuja alimentação consiste em formigas; e as preguiças *(Bradypus)*, notaveis pela lentidão de seus movimentos.

Ordem dos Marsupios.

N'esta ordem singular dos mammiferos acham-se as gambás *(Didelphis)* que comprehendem diversas especies, quasi todas brazileiras e, mais ou menos, similhantes entre si.

Ordem dos Cetaceos.

A' esta ordem pertence o peixe-boi *(Manatus americanus)*, cetaceo herbivoro que adquire grande desenvolvimento e vive nas aguas do Amasonas, ou nos lagos vizinhos a este rio.

Além das balêas, que, em certas epocas do anno, frequentam as costas do Brazil, em suas emigrações dos mares do Sul, vivem em grandes bandos, nas enseadas e bahias do littoral, os golphinhos ou bôtos *(Delphinus rostratus)*, cetaceo que attinge mais de 2 metros, 9,1 palmo, de comprimento.

CLASSES DAS AVES.

Ordem das Rapaces.

Familia das Diurnas. — N'este grupo possue o Brazil diversas especies dos generos *Cathartes*, *Nysus*, *Falco* e outros. Ao primeiro referem-se o urubú commum *(Cathartes jota)*, e o urubú-gereba *(Cathartes aura)*.

Familia das Nocturnas. — Muitas especies de corujas, pertencentes aos generos *Strix*, *Noctua* e *Scops*, habitam o Brazil.

Ordem dos Passaros.

N'este grupo ha numerosas especies notaveis umas por seu canto, outras pela belleza da plumagem e outras por seus habitos singulares. Como cantores distinguem-se

as diversas especies do genero *Turdus*, conhecidas vulgarmente pelo nome de sabiás; o currupião, pertencente ao genero *Xanthornus*; o caraúna (*Icterus*); os japús e xexéos (*Cassicus*) e muitas outras que seria impossivel citar aqui.

Ordem dos Trepadores.

Possue o Brazil diversas especies de tucanos (*Ramphastus*), de araçaris (*Pteroglossus*), de araras (*Ara*), de maracanãs, (*Conurus*), de papagaios (*Psittacus*), de piriquitos (*Psittaculus*), e outras, pertencentes aos generos *Coccysus*, *Crotophaga*, *Picus*, etc.

Ordem das Gallinaceas.

Ha diversas especies de jacús (*Penelope*), de mutuns (*Crax*), de inhambús, perdizes e codornizes (*Tinamus*), de pombas (*Columba*) e outras aves, igualmente apreciadas, da mesma familia.

Ordem das Pernaltas.

Familia das Brevipennes. — N'esta pequena familia conta o Brazil a ema (*Rhea americana*), unica especie que representa na America a avestruz do antigo continente.

Familia dos Brevirostros. — Algumas especies dos generos *Charadrius*, *Vanellus*, *Hematopus*, *Dicolophus*.

Familia dos Cultirostros. — A esta familia pertencem as diversas especies de garças (*Ardea*), o arapapá (*Cancroma*), a colhereira (*Platalea*), o jaburú (*Mycteria*), vivendo todas estas aves em bandos nas margens dos lagos e rios.

Familia dos Longirostros. — N'esta familia se encontram diversas especies de narcejas (*Scolopax*), maçaricos

(Numenius) e muitas outras pertencentes aos generos *Tringa*, *Rhynchœa*, *Limosa*, *Totanus*, *Himantopus*, *Ibis*, e outros. No ultimo genero torna-se notavel o guará *(I. ruber)* que habita o littoral do S. e N. do Imperio.

Familia dos Macrodactylos.— Esta familia é representada por diversas especies de jassanãs *(Parra)*, anhumas, *(Palamedea)*, frangos d'agua *(Gallinula)* e muitas outras, entre as quaes se pode mencionar uma especie do genero *Phœnicopterus*.

Ordem das Palmipedes.

Familia das Longipennes.— D'esta familia, á qual pertencem aves do mais arrojado vôo sobre o mar, como são as *Procellarias*, encontram-se algumas especies do genero *Larus* e do genero *Sterna*.

Familia das Totipalmas.—Esta pequena familia é representada por poucas especies do genero *Plotus*, por algumas do genero *Carbo* e por uma especie do genero *Pelecanus*, o *Pelecanus brasiliensis*.

Familia dos Lamellirostros.— Ha n'esta familia muitas especies de patos e marrecos *(Anas)*, que poderiam ser facilmente domesticadas, e uma especie de ganso, oriunda do valle do Amasonas *(Anser jubatus)*.

Do genero *Mergus* existe uma especie, o *Mergus brasiliensis*, e igualmente uma especie de cysne, o *Cygnus nigricollis*.

CLASSE DOS REPTIS.

Ordem dos Chelonios.

Comprehende as tartarugas aquaticas e terrestres, os cágados e os jabutis, que são representados por numerosas especies, muitas das quaes não estão ainda perfeitamente

estudadas. D'entre as mais conhecidas podem-se citar as especies dos generos: *Emys*, *Testudo*, *Chelonia*, e *Caretta*; e particularmente a curiosa tartaruga mata-mata (*Testudo fimbriata*).

Nas margens do Amasonas e seus affluentes, a carne da tartaruga offerece precioso recurso alimenticio á população; dos ovos das varias especies d'estes chelonios que habitam aquellas regiões fabricam a chamada *manteiga de tartaruga*, que constitue importante ramo de commercio na provincia d'aquelle nome.

Ordem dos Saurios.

Existem muitas especies, das quaes se mencionam as seguintes: o jacaré commum (*Alligator cynocephalus*) que attinge 2 a 3 metros, 9,1 a 13,6 palmos, de comprimento, e habita em quasi todos os rios do Brazil, o *Alligator palpebrosus*, especie menor que a precedente, e não menos feroz; o teju-assú (*Tupinambis nigropunctatus*), o *Iguana delicatissima*; o *Lacerta marmorata* (*Polychrus marmoratus*); o *Lacerta scincus*; o *Lacerta striata*; o *Tupinambis viridis*; os cameleões (*Agama picta* e *Agama marmorata*) e varias outras.

Ordem dos Ophidios.

Nas florestas do Brazil vivem numerosas especies de Ophidios de todos os tamanhos e côres, sendo propriamente venenosas algumas, sobretudo as dos generos *Trigonocephalus*, aos quaes pertencem os surucucús, jararacas, jararacussús, etc.; e *Crotalus*, representado pela cascavel.

Do genero *Coluber* existe grande numero de especies inoffensivas, taes como as coraes (*Coluber formosus*; *C. venustissimus*, e outras) as caninanas (*Coluber pœcillostoma*); além de outras especies pertencentes aos generos *Elaps*, *Scytale*, *Cophias*, e outros.

No genero *Boa*, que comprehende as cobras de maior comprimento, citaremos a giboia (*Boa conchria*) a sucuriú ou sucuriuba (*Boa Anacondo*).

CLASSE DOS BATRACIOS.

D'estes animaes ha no Brazil diversas especies dos generos *Bufo*, *Ceratrophys*, *Crossodactylus*, *Brachycephalus*, *Trachycephalus*, *Hyla*, *Rana*, e outros.

CLASSE DOS PEIXES.

E' impossivel fazer a simples enumeração das especies de peixes que se encontram nos mares e rios do Brazil, tão crescida é a sua quantidade. De mais, muitos não estão ainda estudados.

O professor Agassiz, em sua recente viagem ao Brazil, colligiu, somente no valle do Amasonas, milhares de especies, muitas das quaes inteiramente novas.

Entre as mais conhecidas d'aquella região assignalam-se o pirarucú do Amasonas (*Vastres Cuvierii*), peixe que attinge grande crescimento e serve de base á alimentação da maior parte dos habitantes do Pará e Amasonas; mais tres especies do mesmo genero *Vastres*; o *Phractocephalus hemiliopterus*; o *Doras niger*; o poraquê (*Gymnotus electricus*); o *Osteoglossum Vandellii*, a unica especie conhecida do genero *Osteoglossum*, e diversas especies do genero *Lepisosteus*.

O genero *Salmo* é representado por uma especie, o *Salmo pirapitanga*, que vive nas aguas do rio Cuyabá.

MOLLUSCOS.

Classe dos Cephalopodes.— N'esta classe distingue-se uma especie do genero *Argonauta*, que vive nos mares do Brazil.

Classe dos Gasteropodes. — Ha diversas especies, pertencentes aos seguintes generos: *Patella, Dentalium, Siphonaria, Fissurella, Crepidula, Helicinæa, Bulla, Helix, Clausilia, Bulimus, Panorbis, Paladina, Ampullaria, Natica, Janthina, Scutaria, Trochus, Murex, Triton, Cassis, Cassidaria, Purpura,* e muitos outros.

Classe dos Acephalos. — D'esta classe existem diversas especies dos generos: *Ostrea, Serpula, Pecten, Limax, Pinna, Mytilus, Solen, Lustraria, Crassatella, Petricola, Sanguinolaria, Donax, Capsa, Cardium, Venus, Arca, Unio, Anodonta* e muitos outros.

CRUSTACEOS.

Encontram-se na secção dos *Decapodes Macruros* varias especies de camarões e lagostins (*Palæmon*) e algumas dos generos *Scyllarus, Penæus* e *Squilla,* além de outras ainda mal determinadas.

Na secção dos *Decapodes Brachyuros,* que comprehende os caranguejos e siris, acha-se grande numero de especies pertencentes aos generos: *Xanthus, Maia, Pericera, Lupa, Eriphia, Trichodactylus, Guaia, Gelasimus, Grapsus, Sesarma,* e *Uca.*

CLASSE DE INSECTOS.

Esta classe é riquissima em especies de todos os generos, algumas nocivas, muitas inteiramente inoffensivas e outras de notavel utilidade.

Só d'estas ultimas se tratará.

Na ordem dos *Hymenopteros,* notam-se muitas especies de *melliponas,* que offerecem não só delicioso mel, mas tambem a cera molle de que a industria tira muito proveito.

D'estas *melliponas*, ás quaes dão no Brazil o nome generico de *abelhas*, algumas são cultivadas; outras vivem no estado silvestre, não tendo sido até o presente chamadas á domesticidade.

Tambem cria-se a abelha exotica *(Apis mellifera)*, proveniente da Europa, e ja tão aclimada, que até vive espontaneamente nas matas. Em alguns logares da provincia de S. Paulo e no Rio de Janeiro constituem os productos d'esta abelha objecto de industria importante e mui lucrativa.

Na ordem dos *Lepidopteros* ha diversas especies de bicho da seda que são dignas de cultura, e entre ellas a *Saturnia*, que fornece excellentes casulos, como o demonstram as amostras apresentadas na ultima exposição nacional. Essas especies, porém, não tem sido regularmente educadas, o que aliás seria da maior vantagem para a nossa industria.

A especie exotica *(Bombix mori)* tem sido tambem criada, e dá-se perfeitamente nas provincias meridionaes. Na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul começam a ser objecto de exportação os casulos alli produzidos. Por ordem do imperial instituto fluminense de agricultura, de accordo com o governo, trata-se de dar impulso á industria sericicola, conforme se diz em outro logar.

Na ordem dos *coleopteros* ha insectos que, por seus reflexos metallicos e variadas cores, são empregados na confecção dos mais bellos ornamentos, flores, grinaldas, adereços de senhoras e outras muitas obras de phantasia. A provincia de Santa Catharina assignala-se n'esta especialidade.

Reino vegetal.

A vegetação no Brazil é das mais admiraveis. Nos campos, nas montanhas, nas mais elevadas serras, na propria costa e em seus areaes, por entre rochedos alcantilados, por quasi toda a parte, emfim, ostenta-se vigorosa e em quasi constante primavera.

A flora brazileira é talvez a mais rica do mundo pela abundancia e variedade de especies muito importantes, das quaes mais de 17.000 já são conhecidas.

Para a construcção naval e civil acham-se nas matas do Brazil as melhores madeiras, e para a marcenaria as mais finas e bellas que conhece a industria.

Entre as primeiras avultam a peroba *(Aspidosperma peroba)*, o tapinhoã *(Sylvia navalium)*, cabiuna ou jacarandá preto (*Dalbergia nigra*), pau-brazil (*Cæsalpinia echinata*), bacury (*Platonia insignis*), sucupira (*Bowdichia major*), aroeira (*Astronium*), pau-d'arco ou ipé (*Tecoma speciosa*), pequiá-amarello (*Aspidosperma sessiliflorum*), massaranduba (*Mimusops elata*), pau-ferro (*Cæsalpinia ferrea*), cedro (*Cedrella brasiliensis*), louro (*Cordia frondosa*,) itauba (*Acrodiclidium Itauba*), sapucaia (*Lecythis Pisonis*), barauna (*Melanoxylon Barauna*), paracaúba (*Andirá*), grapiapunha (*Apuleia polygamea*), pequiá-marfim (*Aspidosperma eburnea*), guarabú (*Peltogyne Guarabú*), angelim amargoso e pedra (*Machærium Andira*), diversas canellas (*Nectandra e Cordia*), Mirindiba (*Terminalia Mirindiba*), gruçahy de azeite (*Moldenhauria*), ipé-tabaco (*Tecoma*) e muitas outras.

Recommendam-se para a marcenaria o oleo *(Mirocarpus frondosus)*, a muirápinima *(Centrolobium paraense)*, cajarana *(Cœsalpinia monosperma)*, pau-cruz *(Leguminosa?)*, vinhatico *(Echyrospermum Balthasarii)*, pau-setim *(Aspidosperma)*, jacarandá-roxo *(Machœrium firmum)*, gonçalo-alves *(Astronium fraxinifolium)*, sebastião-d'arruda *(Phylocalymma floribundum)*, pau-marfim *(Aspidosperma eburnea)*, muirápiranga *(Cœsalpinia)* e outras tão numerosas, que, a bem dizer, se não poderiam enumerar.

São aproveitadas por excellentes para tinturaria o pau-brazil *(Cœsalpinia echinata)*, a tatagiba *(Maclura affinis)*, mangue-vermelho *(Rhizophora mangle)*, anil de varias especies *(Indigofera)*, e o urucú *(Bixa orellana)*.

Nascem espontaneamente nas matas, em grande abundancia, o grummarim (*gen. ignotum*) que serve perfeitamente de substituto ao buxo nos trabalhos de gravura, as seringueiras *(Siphonia elastica)* de que se extrahe a borracha, que tambem se obtém da mangabeira *(Hancornia speciosa)* e de outras plantas; as myristicas que produzem sebo vegetal; o cacao (*Theobroma cacau*), e muitas outras, cujos productos de reconhecida e vasta utilidade são objecto de extenso e importante commercio.

Ha grande variedade de plantas aromaticas entre as quaes a baunilha *(Vanilla aromatica)*, o cumarú *(Dipterix)*, o cuyumary *(Ocotea)*, cujas sementes servem para aromatizar o chocolate, a noz moscada do Brazil *(Criptocaria)*, o pichurin (*Nectandra*) e a pimenta de gentio (*Xylopia*).

Entre muitas plantas silvestres ricas de tannino, distinguem-se o barbatimão (*Stryphnodendon*) que tem 80 °/₀ d'esta substancia, o mangue (*Rhizophora*) que produz cinco vezes mais tannino que o carvalho europeu (*Quercus*), a jurema (*Acacia*) e a aroeira (*Schinus*).

No numero das plantas alimenticias, que abundantemente produz o Brazil, recommendam-se a mandioca

(*Manihot*) de que se trata em logar especial, o pinhão (*Araucaria*) que produz fructos saborosos, o jacatupé, (*Pachyrrhizus*) e diversas especies de dioscoreas.

As plantas, fructas, cascas e sementes medicinaes, como salsaparrilha (*Smilax sp.*), ipecacuanha (*Cephœlis Ipecacuanha*), caferana (*Tachia guianensis*), urary ou curary (*Strychnos*), guaraná (*Paullinia sorbilis*), mururé (*Bichetea officinalis*), jalapa (*Ipomœa*), caroba (*Jacarandá procera*), as diversas plantas por suas qualidades febrifugas vulgarmente conhecidas pelo nome de — quina —, pertencentes aos generos *Exostemma, Coutarea, Hortia*, e, em alguns logares, tambem um *Strychnos*, o pau-pereira (*Geissospernum sp.*), abútua (*Cocculus platiphylla*), avenca (*Adianthus sp.*), caínca (*Chiococca anguifuga*), o tamaquaré (*Laurinea*) e outras muitas, os mais preciosos balsamos, grande variedade de plantas resinosas, oleosas e leitosas, como jatahy (*Hymenœa sp.*), angico (*Pithecolobium gummiferum* e *Acacia angico*), andiroba (*Carapa guianensis*), copahiba (*Copaifera sp.*), oiticica (*Moquilea*) e outras abundam ora em uma, ora em outra provincia.

Ha tambem, nos terrenos em que existiram matas virgens, nos campos e na costa, numerosas plantas que espontaneamente brotam e dão variados e excellentes fructos.

Entre as arvores mais uteis do Brazil merece especial menção a carnauba (*Copernicia-cerifera*), palmeira que sem cultura se desenvolve nas provincias do Ceará, Rio-Grande do Norte e algumas das mais vizinhas.

Talvez não se encontre em nenhuma região arvore que se applique a tantos e tão variados usos.

Resiste a intensas e prolongadas seccas, conservando-se constantemente viçosa.

As raizes produzem os mesmos effeitos medicinaes que a salsaparrilha. Do tronco obtém-se fibras rijas e leves

que adquirem o mais lindo brilho, esteios, caibros e outros materiaes de construcção civil, e bem assim optimas estacas para cercas divisorias.

Com o palmito que, quando novo, serve de alimento apreciado e muito nutritivo faz-se vinho, vinagre, uma substancia saccharina, e tambem grande quantidade de gomma parecida com o sagú, cujas propriedades e gosto possue.

Tem muitas vezes servido de sustento aos habitantes d'aquellas duas provincias em occasiões de excessiva secca.

Da madeira do tronco fabricam-se instrumentos de musica, tubos e bombas para agua.

A substancia tenra e fibrosa do amago do talo e das folhas substitue perfeitamente a cortiça. A polpa do fructo é de agradavel sabor, e a amendoa, assás oleosa e emulsiva, é, depois de torrada e reduzida a pó, usada como café por algumas pessoas do interior.

Do tronco extrai-se ainda uma especie de farinha similhante á *maizena*, e um liquido bastante alvo, igual ao que produz o fructo conhecido pelo nome de coco da Bahia.

Da palha sêcca fazem-se esteiras, chapeus, cestas e vassouras, e já se exporta não pequena porção para a Europa, onde é empregada no fabrico de chapeus finos que em parte voltam para o Brazil, calculando-se em cerca de 1.000:000$000 o valor de sua exportação e o da que é aproveitada na industria nacional.

Finalmente, suas folhas produzem cêra applicada ao fabrico de velas que tem extenso consumo nas provincias do norte, principalmente no Ceará, onde já é ramo importante de commercio.

A exportação annual d'esta cêra é calculada em mais de 60.000 arrobas, 871.400 kilgr., o consumo interno em mais de 50.000, 734.500 kilgr., excedendo 1.500:000$000 o valor da producção annual.

Reino mineral.

PEDRAS PRECIOSAS.

Encontram-se diamantes, na provincia de Minas-Geraes, ao longo da serra do Espinhaço, ao N. d'esta até os limites septentrionaes da mesma provincia e nas montanhas que ficam a SO. das cabeceiras do rio S. Francisco; e na da Bahia, nas planuras e serras meridionaes, mais proximas ao valle d'esse rio.

Nas provincias de Goyaz, Mato-Grosso, Paraná, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e S. Paulo acham-se tambem diamantes, mas de pouco valor, e accidentaes nas rochas itacolumiticas. E' de crer que mais tarde, augmentando a povoação do interior e crescendo a industria extractiva, appareçam maiores e mais abundantes.

A lavra dos diamantes hoje pertence aos particulares, nos termos e sob as condições das leis que regulam sua administração especial.

Esmeraldas, euclasias, saphyras, rubins, topasios, berylos e turmalinas, preta, azul, e a verde a que dão o nome de esmeralda do Brazil, existem igualmente no Imperio, com particularidade em Minas-Geraes, onde apparecem tambem, com o zirconite ordinario, outras gemmas de mais ou menos apreço.

De granadas ha grande copia em toda parte; entretanto, raras vezes têm sido achadas em estado de perfeição.

QUARTZO E SUAS VARIEDADES.

Cristaes de rocha purissimos e de avultadas dimensões são exportados, mormente de Minas-Geraes, Goyaz, S. Paulo e Paraná, onde se extrahem tambem bellas e grandes amethystas que se vendem por preço elevado.

Encontram-se opalas, calcedonias, agathas e jaspes em quasi todo o interior, sendo a provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul a que mais se distingue na exportação das agathas e calcedonias, que alli já constituem importante ramo de commercio.

METAES.

Ouro. — Pode-se dizer que os municipios de todas as provincias contém este precioso metal entre seus productos naturaes.

Convindo, porém, referir unicamente as localidades reconhecidamente auriferas e como taes destinadas a serem mineradas, cumpre mencionar grande parte da provincia de Minas-Geraes e com especialidade a bacia superior do rio S. Francisco, em toda a sua vertente oriental, onde algumas companhias inglezas e muitas pessoas extrahem ouro.

Estão no mesmo caso os municipios de Caçapava, Rio Pardo, Santa Maria e Cruz Alta, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, onde acha-se organizada e já em trabalhos preparatorios para a lavra, no primeiro d'esses municipios, uma companhia nacional com o titulo de companhia das minas de ouro e cobre do Sul do Brazil, e o capital de 800:000$000.

Seguem-se o districto de Tury-assú, no Maranhão, diversos logares na Bahia, em Pernambuco, Parahyba, Piauhy, Goyaz, Ceará e S. Paulo. Para sua exploração tem o governo imperial já concedido privilegios n'estes ultimos annos.

O ouro em todas estas jazidas é encontrado em veieiros de quartzos compactos e de quartzite, encravados em rochas primitivas.

O systema, empregado até hoje na extracção d'este metal pelas companhias inglezas e nacionaes que se vão agora estabelecendo, é o mesmo das lavras da Australia. Os particulares, porém, continuam no antigo costume da lavagem das arêas, procedentes das rochas auriferas e depositadas no leito dos rios mais proximos.

De envolta com o ouro apparecem em taes arêas platina, iridio e, mais raras vezes, palladio.

Em algumas jazidas encontram-se tambem tellurio e grande porção de pyrites arsenicaes.

Pelos ensaios feitos na casa da moeda do Rio de Janeiro, o ouro palladiado dá as seguintes porcentagens :

	I	II	III
Ouro......	88,9	90,25	92,3
Palladio..	11,1	9,75	7,7

Prata.— Acompanha muitas das galenas existentes em todas as provincias ; mas sempre em proporção inferior a 1 °/₀ de chumbo.

Sabe-se, porém, agora que entre os mineraes de cobre do municipio de Caçapava, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, encontrou-se prata na proporção de 2,5 °/₀, sendo de presumir que com a proxima exploração d'aquelles, igualmente a cargo da companhia nacional, incumbida de lavrar ouro no mesmo municipio, se possa em breve considerar a prata um dos nossos mais ricos e importantes productos commerciaes.

Ha quasi dous seculos, foi este metal extrahido e fundido no morro Araçoiaba, do municipio de Sorocaba, provincia de S. Paulo, de envolta com ouro que, ainda ha poucos annos, era alli lavrado.

Mercurio.— Na provincia do Paraná, perto da capital, existem jazidas de mercurio que podem competir com as mais ricas da Europa e do Perú.

Em Santa Catharina consta que tambem fôra encontrado no principio d'este seculo.

Cobre.— Acha-se em grande abundancia nas provincias de Mato-Grosso, Goyaz, Minas-Geraes, Bahia, á pequena distancia da capital, Maranhão, Ceará e sobretudo na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, no municipio de Caçapava, e especialmente no arraial de Santo Antonio das Lavras, a uma legua, 6,6 kil., da villa d'aquelle nome, d'onde facilmente se pode transportar na distancia de 13 leguas, 85,8 kil., á cidade da Cachoeira, ultimo porto do rio Jacuhy, na parte navegavel a vapor.

O cobre d'esse municipio, que possue as mais opulentas jazidas cupriferas do Brazil, produz 60 °/o de metal puro, conforme o veieiro escolhido para exploração.

N'estas jazidas encontram-se malachite, azurite, scorodite e klaprothina, propriamente dita.

Manganez. — Em Minas-Geraes e outras provincias é encontrado este metal, que existe em grande porção na Bahia, perto da cidade de Nazareth, a qual se communica por navegação a vapor com a capital da provincia.

Estanho.— Tão pequena porção se ha descoberto d'este metal, que muito longe está de ser ainda considerado producto industrial do paiz.

Consta que tem sido encontrado nas arêas do rio Paraopeba, na provincia de Minas-Geraes, e em alguns granitos da do Rio de Janeiro; e que, tambem, nas do Ceará e Santa Cathárina têm apparecido signaes de sua existencia, embora ainda pouco seguros.

Chumbo.— Existe em grande copia no estado de galena, cuja composição é de chumbo 86,5 %, enxofre 12,5 %, 0,6 e 0,7 % de prata.

São bem conhecidas as jazidas de Iporanga, Sorocaba e Iguape, na provincia de S. Paulo, do rio Abaeté e perto de Sete-Lagôas, em Minas-Geraes; as das provincias do Rio de Janeiro, Parahyba do Norte, Bahia, Santa Catharina, Ceará, Maranhão e Piauhy; e os depositos da serra de Ibiapaba, na provincia do Ceará.

E' assás abundante o chromato de chumbo de Congonhas do Campo, em Minas-Geraes, o qual acha-se em alguns kilometros de extensão, mas ainda pouco aproveitado. Compõe-se de oxydo de chumbo 69 % e acido chromico 31 %.

De todas as jazidas de chumbo a mais notavel é a do rio Abaeté, d'onde extrahiu-se tambem prata, quando antigamente foi lavrada.

Antimonio.— Ha no museu nacional amostras de sulphureto de antimonio, extrahidas na provincia de Minas-Geraes; e consta que tambem appareceu em S. Paulo e no Paraná.

Bismutho.— Em alguns pontos da provincia de Minas-Geraes têm-se encontrado minerios de bismutho, que consta existirem em grande porção em uma ou outra localidade da mesma provincia.

Arsenico.— Acompanha geralmente as pyrites nas formações auriferas, sendo tambem descoberto no estado de acido combinado com o ferro, formando a scorodite que se encontra na freguezia de Antonio Pereira, em Minas-Geraes.

Ferro.— Pode-se dizer, sem receio de errar, que não ha em todo o Imperio um só hectare, 2.066 braças quadradas, que não contenha ferro em algumas de suas formas ou qualidades.

Localidades, porém, se conhecem, onde este metal descobre-se nas condições em que é mais apreciado.

No pico de Itabira, nas cercanias da cidade de Ouro Preto, na serra do Espinhaço, junto ao serro da Piedade, e em outros muitos pontos da provincia de Minas-Geraes é incalculavel a porção de ferro ora magnetico, ora oligistico e micacio, de que se compõe grande parte das montanhas d'aquella provincia, soffrendo o ferro oligistico decomposição na superficie pela acção dos agentes atmosphericos, e formando camadas de limonite que cobrem áreas assás vastas.

Nas provincias do Norte, no interior de Minas-Geraes, na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e na do Paraná mostra-se, em quantidade notavel, o ferro mais ou menos decomposto no meio dos depositos argillosos que revestem as planicies e as fraldas das collinas.

As mais ricas minas, que não constituem formação independente, são veieiros, mais ou menos possantes, como os de S. João de Ypanema e alguns nas provincias das Alagôas, Ceará, Rio-Grande do Norte e Parahyba.

Ha no Brazil minas de ferro que apresentam a incontestavel superioridade de completa ausencia de pyrites, vantagem que não possuem nem as mais afamadas da Dinamarca e da Suecia.

Contém o magnetite do Brazil 72,5 °/₀ de ferro; o oligisto, o martite e o melhor ferro micaceo 70 °/₀, baixando os de inferior qualidade a 25 e d'ahi até 20 °/₀.

E' o ferro só por si um dos maiores elementos de riqueza do Imperio pela sua abundancia e qualidades, e bem assim pela facilidade e economia com que pode ser aproveitado, achando-se de ordinario perto de extensas matas que se reproduzem no espaço de seis a dez annos e, por longo tempo, devem constituir immenso deposito de excellente combustivel, proximo a abundantes aguas correntes e grandes cachoeiras, que servirão de motor ás machinas.

Na provincia de Minas-Geraes, algumas pessoas, animadas por tão vantajosas condições, vão tirando de taes circumstancias proveitosos resultados na mineração d'este producto.

Já se consume muito ferro, alli extrahido e preparado; e tudo induz a crer que tão util industria propagar-se-ha dentro em poucos annos por muitos pontos do Imperio.

Em S. Paulo existe a mais importante fabrica de ferro da America Meridional.

Este estabelecimento, creado e mantido pelo Estado, acha-se actualmente com elementos de segura prosperidade.

Dispõe a fabrica de importantes e valiosos recursos, como excellente qualidade de minerio, de carbonato de cal para fundente, material refractario para construcção de fornos, aguas sufficientes para mover as principaes machinas e muito boas matas á pequena distancia.

Além d'isso, com a estrada de ferro da cidade de S. Paulo a Ypanema, por Sorocaba, terá este importante estabelecimento facil e commodo meio de transporte para seus productos.

Com o fim de utilizar as excellentes condições da fabrica, o proprio director acha-se actualmente na Europa, incumbido pelo governo de contractar habeis operarios, os quaes tambem servirão para formar verdadeira escola industrial.

Esta escola, até certo ponto, pode-se considerar em começo de execução; porque alguns orphãos e os menores que pertenciam á nação, para alli remettidos depois de libertos, já estão aprendendo a ler, escrever e contar, sendo os de maior idade obrigados a frequentar, em certas horas, as officinas da fabrica.

A fabrica de Ypanema, cujas casas de modelação de barro e de arêa, refino, carpintaria e outras foram recentemente preparadas, poderá competir com as melhores da Europa na venda de seus productos, attendendo ao

diminuto capital empregado em matas que alli seriam de valor immensamente superior.

Estas matas constituem um districto florestal com superficie de 6.651,5 hectares, 1,5 legua quadrada, que podem fornecer diariamente 15 toneladas metricas, 18,9 toneladas, de carvão, quantidade sufficiente para alimentar todas as officinas e serviços accessorios em completa actividade.

Além dos fornos altos e officinas existentes, construiu-se ultimamente no centro das minas, onde foram estabelecidos os trabalhos de preparação do minerio e dos fundentes, um açude que, reprezando o ribeirão do Ferro, produz a força motriz de 6 cavallos.

Estão-se tambem construindo um forno de ustulação, á similhança dos da Suecia e Russia, trilhos de ferro para o transporte entre as officinas e os fornos altos, outros para mais facil e rapida communicação com a montanha calcarea, e differentes obras importantes.

Muito proximas á fabrica ha, em grande extensão, vastas pedreiras de excellente marmore, cujas amostras foram muito apreciadas na ultima exposição. Trata-se de aproveital-as.

PEDRAS DE CONSTRUCÇÃO.

Uma vasta região da costa meridional do Imperio, comprehendida entre as Lat. 12° e 30°, compõe-se, quasi exclusivamente, de rochas primitivas, como granitos de varias naturezas e côres, gneiss, mais ou menos foliados, diorites verdes e negros, quartzites claros e escuros, porfidos geralmente em largos dikes intercalados nas rochas mais antigas e, em alguns logares, de lindas variedades de syenite.

No interior, onde muitas d'estas rochas, ou antes todas, se apresentam em grande extensão, acham-se igualmente numerosas especies de rochas ferruginosas, de gres puros ou

ferruginosos, de calcareos proprios para a esculptura com o polimento dos marmores verdadeiros, e, finalmente, de argillas plasticas em espessas camadas.

Sem sahir da bahia do Rio de Janeiro, se obtem sobre as penedias, que a circumdam, avultada collecção de granitos escuros porphyroides com grandes cristaes de feldspatho roseo, taes como a rocha que constitue o morro da Armação em Nictheroy, o da ilha de Paquetá, pardacentos e ligeiramente mosqueados por nidulos micaceos, como o da serra do Matheus, junto á estação do Engenho Novo, e, finalmente, claros, ligeiramente amarellados ou roseos, como os de Botafogo.

O gneiss ora é alvadio, como os de Santa Thereza, ora riscado de branco e preto, como os de S. Christovam, suburbios da cidade do Rio de Janeiro.

Dykes de porfido variegado, com a forma e natureza do diorite, encontram-se nas fraldas do Corcovado, no morro de Santos Rodrigues, no forte de Villegaignon e em outros logares da capital do Imperio. A pedra extrahida d'esta rocha, bem como o diorite compacto, igualmente encravado em quasi todas as montanhas do Rio de Janeiro, se está empregando na construcção dos muros rusticos, onde produz o mais agradavel effeito.

Para calçamento sujeito a grandes pezos ha o diorite granitoide, rocha durissima de que os canteiros com difficuldade servem-se nos calçamentos ordinarios.

Calcareos.— Acham-se em muitas localidades calcareos saccharoides, pela maior partee ruptivos nos gneiss.

Das variedades compactas de todos os matizes, encontradas na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, provêm as obras de arte, já bem conhecidas no paiz com o nome de marmores do Rio-Grande.

Uma companhia foi organizada ultimamente para lavrar as pedreiras do logar denominado Encruzilhada de que

tiram-se marmores de diversas côres, sobresahindo o verde pelos veios variegados e sua resistencia, e o preto pelo brilho excepcional.

Não é esta provincia, porém, a unica productora de taes riquezas; lindos marmores produzem tambem Minas-Geraes, S. Paulo, em muitos logares e bem perto da capital, Bahia, Alagôas e outras provincias.

Os mais notaveis extrahem-se do municipio de S. Roque, a poucas leguas da capital de S. Paulo, onde já existe uma fabrica para serral-os. Além de poderem ser polidos com muita perfeição, contam-se entre estes carbonatos variedades lindissimas, principalmente a de côr preta, similhante ao mais bello marmore negro da Europa.

A cal, usada geralmente nas construcções do littoral, é fabricada quasi exclusivamente de ostreiras a que dão o nome *tupi* de Sambaquis, e de bancos de mariscos que se formam nas enseadas ou coraleiras que acompanham a costa dos Abrolhos para o N.

O gesso fibroso apparece em Minas-Geraes e em muitas provincias do Norte.

Do alabastro, que é mais raro, conhecem-se algumas amostras da Bahia e das margens do rio S. Francisco.

Nas provincias do Maranhão, Parahyba e Pernambuco ha marmores cretaceos, caracteristicos pelos fosseis que os acompanham.

ARGILLAS.

Encontram-se em todo o Imperio, provenientes da decomposição das rochas ainda não deslocadas, e formando, portanto, depositos correspondentes aos volumes das mesmas rochas. Uma grande parte, porém, é de alluvião.

O emprego das argillas é extensissimo nas olarias. No Brasil são abundantes as variedades brancas que podem ser aproveitadas no fabrico da louça.

Sob o nome de tabatinga foram estas argillas, mais ou menos brancas ou roseas, muito usadas pelos primitivos habitantes, e ainda em algumas provincias, especialmente do interior, no fabrico de louça grossa e em diversas applicações.

O kaolin é abundante no Rio de Janeiro, mas na maior parte dos casos acompanhado de numerosos grãos de quartzo com que se achava ligado antes de sua decomposição.

Ha muitas variedades de argilla refractaria de que se fabricam excellentes cadinhos, como os que foram expostos no Campo de Marte em 1867, e analysados por Mr. Descloiseaux e por outras pessoas competentes, que reconheceram e attestaram desde logo suas propriedades.

COMBUSTIVEIS MINERAES.

Carvão de pedra. — Recentes analyses de combustiveis mineraes têm provado que algumas provincias possuem verdadeiro carvão de pedra.

A proporção do carbono e outras circumstancias confirmam este facto, que é tambem demonstrado pela união do nosso carvão de pedra com as plantas fosseis dos generos *Calamite*, *Lepidodendron* e *Sigillaria*, caracteristicos seguros do terreno carbonifero.

São bastante conhecidas as amostras d'este combustivel, extrahidas das minas existentes nas provincias do Paraná e Santa Catharina.

Na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul sobresahem as minas do Candiota e do arroio dos Ratos.

A 1.ª foi cedida a uma companhia ingleza, que trata de construir uma estrada de ferro para o transporte do carvão de pedra.

A 2.ª, aproveitada por outra companhia da mesma nacionalidade, tem já uma estrada de ferro, por onde é conduzido o carvão, empregado em diversos misteres, principalmente

nos vapores que navegam a Lagôa dos Patos e alguns rios da provincia.

São igualmente de boa qualidade os carvões do Tubarão, do Ararunguá e suas vizinhanças, na provincia de Santa Catharina.

A mineração de todos estes depositos já foi concedida, e é de esperar que, dentro em poucos annos, venha mais um grande elemento da industria e civilização augmentar a prosperidade do Brazil.

Lignites. — São abundantes em quasi todo o Imperio os depositos de lignite, distinguindo-se os de S. Paulo, alguns de Santa Catharina e S. Pedro do Rio-Grande do Sul, de Marianna, provincia de Minas-Geraes, e das margens do Parahyba do Sul, cuja exploração e lavra foram, ha pouco tempo, autorizadas.

Encontram-se depositos similhantes tambem no Ceará e no Maranhão, onde já são aproveitados.

Schistos bituminosos. — Na maior parte das provincias têm-se descoberto schistos bituminosos. Podem-se, porém, apontar como mais conhecidos e ricos os da costa meridional da provincia da Bahia e os de Camaragibe, na das Alagôas.

Os primeiros são actualmente lavrados por uma importante casa commercial da capital da Bahia.

Ha outros concessionarios que tratam de promover alli em ponto grande a extracção do petroleo.

Foi um emprezario autorizado a organizar companhia para explorar e extrahir estes combustiveis em outras provincias.

Graphite. — O graphite é por ora conhecido como mais abundante na provincia do Ceará, formando nidulações no gneiss ou em diminutas palhetas nos calcareos saccharoides eruptivos.

Enxofre. — O enxofre, até o presente descoberto, existe em estado nativo na provincia do Rio-Grande do Norte, em pequena porção na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul; na freguezia do Furquim, e em grande abundancia, no corrego do Ouro, municipio de Minas-Novas, na provincia de Minas-Geraes, onde ja tem sido exprimentado, com excellente exito, no fabrico da polvora.

SAES.

Entre os saes avulta, por sua importancia, o salitre, que forma-se abundantemente no leito das cavernas calcareas de Minas-Geraes, Piauhy, Ceará, Mato-Grosso, Goyaz e outras provincias, principalmente desde a cidade do Ouro Preto até as margens do rio S. Francisco, já proximo à provincia da Bahia.

A pedra-hume tem apparecido em abundancia no Paraná, em Minas-Geraes, no Piauhy e Ceará, e em muitos logares do Brazil; porque em todo o seu solo existem em grande quantidade lignites e schistos bituminosos, de cujas nidulações pyritosas extrahe-se grande porção d'este sal.

Nas provincias de Mato-Grosso, Goyaz, no centro da provincia da Bahia, no Piauhy, e sobretudo em Minas-Geraes existem sal-gemma em grande quantidade, sulphato de magnesia e de soda, bem que em menor abundancia, ás vezes como efflorescencia, conforme se observa nos calcareos da serra do Araripe, no Ceará.

A mais curiosa efflorescencia salina é, sem duvida, a do chlorureto de sodio nos gneiss da serra da Uruburetama até a da Meruoca, n'aquella provincia.

Nota-se igual phenomeno na do Piauhy e, segundo consta, nas serras que ficam entre Minas-Geraes e Goyaz.

No rio Negro extrahe-se sal de podostomeas, que crescem sobre os rochedos na maior correnteza da agua doce.

Aguas mineraes.

E' conhecido no Brazil grande numero de fontes de aguas mineraes de diversas naturezas.

Não se achando, porém, ainda analysada a maior parte, não póde deixar de ser succinta a noticia que ora se dá.

AGUAS FERREAS.

Encontram-se em quasi todo o Brazil. Ha na capital do Imperio nove fontes já examinadas, sendo duas no interior da cidade.

Consideram-se mais importantes, por sua abundancia e por conterem ferro em maior quantidade, as do Andarahy-Pequeno, Larangeiras, ruas do Riachuelo e Silva Manoel, serra da Tijuca e Lagôa de Rodrigo de Freitas. As duas primeiras são publicas, muito frequentadas e bem construidas em dous dos mais amenos e saudaveis arrabaldes.

Na capital e em outros logares da provincia do Rio de Janeiro existem 11, tambem já examinadas, 7 na de Minas-Geraes, em cuja capital ha 1 fonte publica, 5 na provincia de Pernambuco, e algumas nas do Maranhão, Piauhy, Espirito-Santo, S. Paulo e outras.

Contêm todas, geralmente, ferro no estado de carbonato dissolvido em excesso de acido carbonico, porém em proporções muito variadas.

AGUAS GAZOSAS.

As mais frequentadas são as denominadas *Aguas virtuosas*, da freguezia do Lambary, cerca de 3 leguas, 19,8, kil., da cidade da Campanha, e de 60 leguas, 396 kil., da capital do Imperio; e as denominadas outr'ora Aguas Santas, hoje de Caxambú, no municipio de Baependy, a 1 legua, 6,6 kil., pouco mais ou menos, da cidade d'este nome.

Contêm, em geral, grande quantidade de acido carbonico e, em pequenas proporções, bicarbonato de soda, chlorureto de magnesio, de sodio, de calcio e sulphato de soda.

Nas da Campanha, segundo informações de pessoas competentes, o acido carbonico forma dous terços do volume da dissolução.

O uso de umas e de outras vai-se estendendo do logar das nascenças á corte e algumas provincias, para onde são exportadas.

Ha fontes da mesma natureza em um pequeno arraial de recente data com o nome de Cambuquira, as quaes de tres a quatro annos a esta parte começam a ser procuradas, principalmente por pessoas de certos pontos da provincia de Minas-Geraes.

Encontram-se tambem na fazenda das « Contendas » perto da estrada que do Lambary vai ter ao povoado de Caxambú.

Todas estas fontes pertencem á provincia de Minas-Geraes.

No municipio de Pajeú de Flores, da provincia de Pernambuco, existem igualmente varias fontes, cujas aguas em sua composição e effeitos assimilham-se ás precedentes.

Para aproveitar as fontes do Lambary e do Caxambú têm o governo provincial e as respectivas municipalidades, auxiliadas por alguns cidadãos, mandado fazer diversas obras, e continuam no proposito de executar outras, tanto com o fim de se conservarem as aguas no maior estado de pureza, como

para maior commodidade dos que, já em avultado numero, as frequentam todos os annos.

Assim na freguezia do Lambary, além de um edificio balneario com quartos mobiliados, espaçosos e arejados, e banheiras de marmore, desviou-se, em não pequena extensão, o rio que corria muito perto das principaes nascentes e, em occasião de cheias, as deteriorava.

A efficacia d'essas aguas para molestias do apparelho digestivo e outras analogas acha-se desde muito fora de duvida em presença de longa serie de factos.

Não longe das fontes principaes, e dentro da povoação, ha uma nascente assás abundante de agua gazosa sulfurosa, com o nome de « Paulina », que tem sido usada com proveito nos incommodos chronicos de figado.

Não está, porém, ainda convenientemente beneficiada e por isso não pode servir na estação das chuvas.

A freguezia do Lambary, á vantagem de possuir essas aguas, reune a de clima muito temperado e de incontestavel salubridade.

A viagem da capital do Imperio para aquelle ponto é hoje mais facil do que ha poucos mezes; por haver a 4.ª secção da estrada de ferro D. Pedro II chegado já, na extensão de mais de 32 leguas, 211,2 kil., ás vizinhanças da serra do Picú.

Este grande melhoramento tambem utiliza ás aguas do Caxambú e ás outras fontes gazosas da provincia de Minas-Geraes, por ser essa a estrada mais transitada pelas pessoas que, da capital do Imperio e da provincia do Rio de Janeiro, se dirigem ás paragens, onde existem as ditas fontes.

No povoado de Caxambú, igualmente notavel por sua salubridade, fizeram-se em 1868 diversas obras para tornar mais commodo e efficaz o uso das aguas.

Notam-se melhoramentos no arraial, consistindo na abertura e nivelamento de ruas e praças, devidos em grande

parte a esforços dos habitantes e de pessoas que têm estado n'aquelle logar. Canalizou-se o rio Bengo, que outr'ora, desde o mez de Novembro até o de Maio, prejudicava a pureza das aguas; e em 1868 construiu-se um edificio balneario.

Construiram-se tambem 6 elegantes *chalets* que protegem igual numero de fontes, permittindo seu uso em todas as estações.

As fontes, assim beneficiadas, são:

A de D. Pedro II, contendo agua muito gazosa e pouco alcalina, indicada, em bebida e banhos, para dispepsias e soffrimentos chronicos de estomago e intestinos.

A de agua gazosa, brandamente ferrea, e recommendada nas obstrucções das visceras, chloroses e outras enfermidades, denominada de « D. Thereza. »

A do Duque de Saxe, contendo agua muito sulphurosa, algum tanto gazosa, prescripta nas lesões chronicas do utero e soffrimentos nephriticos.

A de agua magnesiana gazosa, aconselhada para os soffrimentos chronicos intestinaes, e conhecida pelo nome de D. Leopoldina.

A do Conde d'Eu, composta de agua muito ferrea, gazosa em pequena quantidade, usada com muito proveito nas anemias e chloroses antigas.

A ultima pouco ferrea, gazosa em pequena quantidade e sulphurosa, principalmente applicada nos incommodos chronicos do figado e baço, nos accidentes nervosos, em geral, na chlorose e outras enfermidades. Denomina-se de D. Isabel.

Todas estas fontes acham-se muito proximas umas ás outras.

Uma estatistica, de 1867, assás minuciosa, demonstra que de 160 individuos que alli foram curar-se de diversas enfermidades, quando no logar quasi nenhuma

commodidade havia, só 1 falleceu, restabeleceram-se 65 e melhoraram 94.

De então em diante o numero dos frequentadores das aguas de Caxambú tem ido sempre em progresso.

Logo que a estrada torne-se francamente de rodagem em toda a sua extensão, ou se construa o ramal da estrada de ferro D. Pedro II, para o qual já ultimamente se fizeram explorações, augmentará muito mais a concurrencia.

AGUAS SALINAS.

As mais notaveis são as do Itapicurú, na provincia da Bahia. Vertem das montanhas vizinhas ao rio d'aquelle nome e estendem-se por suas margens cerca de 11 leguas, 72,6 kil.

Os principaes mananciaes são: Mãe d'agua do cipó, proximo á villa de Soure, do Mosquête, da villa de Itapicurú, Rio Quente e outras.

Foram já examinadas por ordem do governo e da presidencia da provincia.

A temperatura das differentes fontes varia entre 31° e 41°.

Contém acido carbonico, sulphato de soda, bicarbonato de soda, chlorureto de sodio, de calcio e de magnesio, acido silicico, carbonato de cal e de magnesia, peroxydo de ferro em pequenas quantidades.

São laxativas e tem sido empregadas internamente na ictericia, nos calculos biliares e outras enfermidades, e em banhos nas paralysias, rheumatismos chronicos, dartros e molestias cutaneas em geral.

A presidencia mandou augmentar o edificio existente no logar das aguas e deu providencias para melhoral-o.

AGUAS SULPHUROSAS.

Acham-se em abundancia nas diversas fontes da villa de S. Domingos do Araxá, nos confins de Minas-Geraes e Goyaz, tendo sido já mencionadas na *Corographia* de Ayres do Casal e nas obras de Augusto de Saint-Hilaire.

Applicam-se em diversas enfermidades, e são mui procuradas, segundo affirma o primeiro escriptor, pelos animaes silvestres, e igualmente para uso dos animaes domesticos em substituição do sal commum, cujo preço é n'aquellas paragens elevadissimo.

Tambem existem fontes de aguas similhantes ás antecedentes, nas margens do rio Verde, na provincia de Minas-Geraes.

AGUAS THERMAES.

Entram n'esta classe as de Santa Catharina, conhecidas com os nomes de Caldas de Bittencourt, tendo a temperatura de 35°,5 ; Caldas do Norte do Cubatão com 36° ; Caldas do Sul do Cubatão com 45° ; e Caldas do Tubarão.

Para aproveitar algumas fontes ha perto da capital da provincia, adiante da cidade de S. José, por caminho que, com alguns melhoramentos, pode tornar-se de rodagem, um estabelecimento denominado Hospital das Caldas da Imperatriz, situado em logar aprazivel e sadio, proximo a um ribeirão encachoeirado, de excellente agua e coberto de matas virgens em grande extensão.

As aguas d'estas fontes nada tem de sulphurosas ; e, quando frias, são muito agradaveis ao paladar.

Seu uso tem sido efficaz em muitos casos de paralysia, rheumatismo chronico, catarrhos pulmonares e vesicaes e molestias cutaneas não muito adiantadas.

Existem fontes thermaes ainda não analysadas, como sejam as do sertão de Seridó, na provincia do Rio-Grande

do Norte, cerca de 6 leguas, 39,6 kil., da villa do Principe. Suas aguas salobras e constantemente tepidas promovem copiosa transpiração.

Estão no mesmo caso as da Lagoa Santa, na provincia de Minas-Geraes, que, na extensão de quasi 0,5 legua, 3,3 kil., e largura de 0,25 legua, 1,65 kil., conservam-se tepidas. Attribuem-se-lhes tambem virtudes medicinaes.

AGUAS ALCALINAS THERMAES.

Nascem em abundancia nas immediações da elevadissima serra de Caldas, comarca de Santa Cruz, da provincia de Goyaz, nos logares denominados: Caldas Novas, Caldas Velhas e Caldas do Parapitinga.

Das primeiras são aproveitadas para banhos 13 fontes, havendo outras nascentes no leito do corrego das Lavras.

Das segundas ha copiosos mananciaes que, derivando de rocha quartzosa aurifera, formam um ribeirão.

As terceiras reunem-se em lagôa do comprimento de 150 palmos, 33 metros, e da largura de 15 a 20 palmos, 3,3 a 4,4 metros, de cujo fundo brotam muitos olhos de agua.

A temperatura das aguas d'esta lagôa é, em alguns logares, tão elevada, quasi 48°, que para serem usadas devem ser arrefecidas.

Por ordem da presidencia de Goyaz, foram analysadas no anno de 1839, no qual só em um mez orçaram por 110 as pessoas que serviram-se d'estas aguas.

Tornaram a ser examinadas em 1842, tambem por ordem do governo; e, com quanto hoje se considere exagerada a noticia dos seus effeitos no tratamento da elephantiasis dos Gregos, é fora de duvida sua grande efficacia, nos casos de dartros, nos rheumatismos chronicos, nas ulceras antigas escrophulosas e outras molestias da mesma natureza.

Predominam na sua composição chloruretos, carbonatos e silicatos de potassio, sodio, cal, magnesia e alumina em pequena quantidade.

A temperatura, em geral, varia entre 34° e 40°, subindo, em um dos poços, a 43°.

AGUAS THERMAES POUCO SULPHUROSAS.

As mais frequentadas, e incontestavelmente as principaes das conhecidas até hoje, são as da provincia de Minas-Geraes.

Estão a 6 leguas, 39,6 kil., da villa de Caldas; e uma, com a temperatura de quasi 41°, á margem direita do rio Verde, a 1 legua, 6,6 kil., d'aquella villa.

São tres as fontes ou poços principaes,— *Pedro Botelho*, o mais consideravel pela quantidade de agua e sua temperatura de 45°; — *Mariquinhas*, de igual temperatura, sendo, porém, as aguas menos gazozas; e, finalmente, — *Macacos*, que se subdivide em dous: um com 41°, e o outro 42°, e é o mais abundante em bicarbonato de soda.

O uso d'estas aguas tem sido muito conveniente no rheumatismo chronico de qualquer natureza e nas paralysias rheumaticas inveteradas, em que é maior sua efficacia.

Actualmente é concorrida por 2 a 3.000 pessoas, em cada anno, na estação menos fria.

O governo provincial, para facilitar o uso das fontes, trata de promover a construcção de reservatorios, casas para banhos e outras obras.

Já foi levantada a planta para a séde da povoação, em que se acham figurados todos os corregos, ribeirões e fontes das aguas thermaes.

Ultimamente desapropriou-se o terreno necessario para edificação de casas e hospedarias.

Na opinião de alguns medicos nacionaes e estrangeiros são as fontes de Caldas talvez as primeiras do mundo.

Acham-se situadas na altitude de 6.000 pés, 1.828,8 metros, acima do nivel do mar, em um dos pontos mais saudaveis do Imperio.

O clima é o mais ameno e agradavel que se possa desejar. Não ha pantanos, nem alagadiços proximos ás fontes. O ar é puro, secco e transparente, não se conhecendo alli nem as neblinas matinaes, nem os orvalhos copiosos das tardes. O sol patentea-se de subito em todo o seu esplendor; e constante vento varre a atmosphera.

Encontra-se tambem no Monte Sião, perto dos limites de S. Paulo e Minas-Geraes, mas em terreno d'aquella provincia, uma fonte thermal abundante e da mesma temperatura, pouco mais ou menos, e, segundo se presume, dotada das mesmas virtudes que as do municipio de Caldas. Jorra da altura de 5.000 pés, 1.524 metros, acima do nivel do mar.

Na villa do Apody, da provincia do Rio-Grande do Norte, ha uma fonte thermal, que passa tambem por sulphurosa, cujas aguas, se bem que de temperatura menos elevada que as precedentes, tem sido uteis nas enfermidades cutaneas.

População.

Não estando ainda concluidos os trabalhos officiaes do recenseamento da população do Imperio, incumbidos á directoria geral da estatistica, ultimamente creada, nenhuma alteração pode ser feita ácerca do que a tal respeito lê-se na « Breve Noticia sobre o Imperio do Brazil» edição de 1867, cujos calculos, baseando-se no recenseamento official de 1817 e 1818 e soccorrendo-se a outras fontes dignas de fé, elevam o algarismo da população a 11.780.000 almas, inclusive 500.000 selvagens e 1.400.000 escravos.

Dos selvagens trata-se no artigo « catechese ».

Os escravos são tratados com humanidade, habitando em geral em bons alojamentos e sendo bem alimentados. Possuem até, na maior parte das fazendas, lavouras proprias, de cujos productos dispoem livremente.

O trabalho é hoje moderado, e de ordinario só durante o dia, destinando-se as noites ao descanso, e em parte a praticas religiosas ou a divertimentos.

Podem formar peculio com suas economias e applical-o á sua alforria.

O elemento servil, imposto ao Brazil pela força das circumstancias desde os primeiros estabelecimentos coloniaes, tende a desapparecer dentro em poucos annos.

Em virtude da lei de 28 de Setembro de 1871, ninguem mais nasce escravo no Brazil.

Dos existentes ao tempo da lei, foram por ella libertados os que pertenciam á nação e estavam ao seu serviço ou ao da Casa Imperial.

Para os escravos que constituem propriedade particular creou-se um fundo de emancipação que será empregado annualmente em libertal-os, segundo os regulamentos do governo para esse fim já expedidos e em execução.

Nos exercicios de 1871—1873 as verbas destinadas a este fundo renderam 1.776:717$176.

A estes meios cumpre accrescentar as consignações votadas nos orçamentos provinciaes para a emancipação, e os que se originam na philantropia dos habitantes do Brazil que com espontaneidade concorrem annualmente para alforria de consideravel numero de escravos.

A citada lei contém ainda outras providencias indirectas que, unidas áquellas, asseguram o resultado que até os proprios senhores desejam, a extincção da escravidão sem perigo para a segurança publica, nem offensa da propriedade particular que a Constituição e as leis mandam respeitar.

Do quadro seguinte consta a distribuição da população pelas provincias em que o territorio do Brazil está dividido, comprehendendo-se na do Rio de Janeiro a do municipio da capital.

PROVINCIAS.	POPULAÇÃO.		
	TOTAL.	LIVRE.	ESCRAVA.
Amasonas	100.000	95.000	5.000
Pará	350.000	325.000	25.000
Maranhão	500.000	450 000	50.000
Piauhy	250.000	230.000	20.000
Ceará	550.000	520.000	30.000
Rio-Grande do Norte	240.000	235.000	5.000
Parahyba	300.000	260.000	40.000
Pernambuco	1.220.000	970.000	250.000
Alagoas	300.000	250.000	50.000
Sergipe	320.000	285.000	35.000
Bahia	1.450.000	1.170.000	280.000
Espirito-Santo	100.000	90.000	10.000
Rio de Jan.º e Municipio da corte	1.850.000	1.550.000	300.000
S. Paulo	900.000	825.000	75.000
Paraná	120.000	110.000	10.000
Santa Catharina	200.000	190.000	10.000
Rio-Grande do Sul	380.000	350.000	30.000
Minas-Geraes	1.600.000	1.440.000	160.000
Mato-Grosso	100.000	95.000	5.000
Goyaz	250.000	240.000	10.000
	11.280.000	9.880.000	1.400.000
Selvagens	500.000	500.000	
Somma	11.780.000	10.380.000	1.400.000

Constituição do Brazil.

Governo e dynastia imperante.

O Imperio do Brazil é livre e independente desde 7 de Setembro de 1822.

Seu territorio está dividido em 20 grandes provincias, além do municipio da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital do Imperio, que tem organização administrativa especial.

A forma de governo é monarchico-hereditaria, constitucional e representativa.

A Constituição Politica, terceira em antiguidade no mundo, data de 25 de Março de 1824.

A dynastia imperante é a do Sr. D. Pedro I, Fundador do Imperio, seu primeiro Imperador e Defensor Perpetuo, pae do actual Imperador o Sr. D. Pedro II.

O Sr. D. Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, nasceu a 2 de Dezembro de 1825 e succedeu no throno a seu pae a 7 de Abril de 1831.

Declarado maior, entrou no exercicio dos poderes magestaticos a 23 de Julho de 1840.

Foi sagrado e coroado a 18 de Julho de 1841.

Casou por procuração a 30 de Maio de 1843, e recebeu as bençãos matrimoniaes a 4 de Setembro do mesmo anno.

S. M. a Imperatriz, a Sra. D. Thereza Christina Maria, sua augusta esposa, filha de S. M. o rei das Duas-Sicilias Francisco I, nasceu a 14 de Março de 1822.

D'este consorcio nasceram—S. A. I. o Principe D. Affonso, a 23 de Fevereiro de 1845, fallecido a 11 de Junho de 1847, S. A. I. o Principe D. Pedro, a 19 de Julho de 1848, fallecido a 10 de Janeiro de 1850, S. A. I. a Princeza Sra. D. Isabel, herdeira presumptiva da Coroa, a 29 de Julho de 1846, e S. A. a Princeza Sra. D. Leopoldina, a 13 de Julho de 1847, fallecida em Vienna d'Austria a 7 de Fevereiro de 1871.

A primeira casou a 15 de Outubro de 1864, com S. A. R. o Sr. D. Luiz Philippe Maria Fernando Gastão de Orleans, Conde d'Eu, Marechal do Exercito e Conselheiro de Estado do Brazil; a segunda com S. A. R. o Sr. D. Luiz Augusto Maria Eudes de Coburgo Gotha, Duque de Saxe, Almirante da Armada Imperial Brazileira, a 15 de Dezembro do mesmo anno.

D'este consorcio nasceram os Principes os Srs. D. Pedro a 19 de Março de 1866, D. Augusto a 6 de Dezembro de 1867, D. José a 21 de Maio de 1869, e D. Luiz a 15 de Setembro de 1870.

Religião do Estado.

A religião catholica apostolica romana é a religião do Imperio.

São, porém, permittidas todas as outras religiões com seu culto domestico ou particular, em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior de templo.

Ninguem no Brazil pode ser perseguido por motivo religioso. Só se exige que não offenda a moral publica e respeite a religião do Estado, assim como este respeita todas as outras religiões, a ponto de punir no seu Codigo Criminal com pena de prisão e multa os que perseguirem por motivo religioso, e abusarem ou zombarem de qualquer culto estabelecido no Imperio, mandando proceder por parte da justiça à respectiva accusação.

Têm os poderes do Estado, além d'isto, por vezes concedido fundos para se construirem casas de oração e subsidiarem ministros de religiões differentes nas colonias do governo. Os filhos dos acatholicos não são obrigados a receber o ensino religioso que se dá aos filhos dos catholicos.

Os casamentos dos acatholicos são respeitados em todos os seus effeitos legaes. Acha-se hoje este assumpto regulado por lei que assegura o estado civil da prole, considerando-a perfeitamente legitima, ou taes casamentos se realizem no Imperio, ou se effectuem no exterior.

Poderes politicos e representação nacional.

A Constituição reconhece quatro poderes politicos: o Poder Legislativo, o Poder Moderador, o Poder Executivo e o Poder Judicial.

O Imperador e a Assemblea Geral são os representantes da nação.

Todos os poderes politicos no Brazil são delegações da nação.

Poder Legislativo.

O Poder Legislativo é delegado á Assemblea Geral com a sancção do Imperador.

A Assemblea Geral compõe-se de duas camaras — Camara de Deputados e Camara de Senadores ou Senado.

A' Assemblea Geral pertence decretar as leis, interpretal-as, suspendel-as e revogal-as.

E' ella quem fixa annualmente as despezas publicas, e as forças de mar e terra ordinarias e extraordinarias, quem crea os impostos, resolve as duvidas, que possam occorrer sobre a successão da Coroa, escolhe nova dynastia no caso

de extinguir-se a imperante, noméa tutor ao Imperador menor, caso seu pae não o tenha nomeado em testamento, institue, nos casos de morte do Imperador ou vacancia do throno, exame da administração que acabou e reforma os abusos n'ella introduzidos, autoriza emprestimos e exerce, emfim, outros actos importantes e proprios da representação da soberania nacional.

A proposição das leis compete em geral aos membros de cada uma das Camaras.

Pode todavia partir tambem do poder executivo, mediante propostas apresentadas á Camara dos deputados por qualquer dos ministros de Estado.

Estas ultimas propostas passam pelo exame de uma commissão e, depois de convertidas em projectos de lei, são discutidas e votadas em ambas as Camaras, que as podem approvar taes e quaes, emendar ou rejeitar.

As sessões das Camaras são publicas, á excepção dos casos em que o bem do Estado exija que sejam secretas.

Os negocios se resolvem por maioria absoluta de votos dos membros presentes.

Os membros de cada uma das Camaras são inviolaveis pelas opiniões que proferirem no exercicio de suas funcções.

Nenhum senador ou deputado, durante a deputação, pode ser preso por autoridade alguma, salvo em flagrante delicto de pena capital.

Não pode o Imperador empregar um senador ou deputado fora do Imperio, nem qualquer d'estes exercer seus empregos, quando isto o impossibilite de achar-se presente á reunião da Assemblea Geral, ordinaria ou extraordinaria.

Em caso imprevisto, de que dependa a segurança publica ou o bem do Estado, e que torne indispensavel sahir algum senador ou deputado para outra commissão, á respectiva camara compete dar a licença necessaria.

Os deputados vencem, durante a sessão, um subsidio pecuniario, taxado no fim da ultima sessão da legislatura antecedente, arbitrando-se-lhes, além d'isto, uma indemnização para as despezas de vinda e volta. O subsidio dos senadores é de tanto e mais metade do que recebem os deputados.

A proposição de uma das camaras, recusada totalmente pela outra, fica rejeitada.

No caso, porém, de emendas ou addições, se a camara que iniciou a proposição não approval-as, mas julgar que o projecto é vantajoso, poderá requerer a reunião das duas Camaras e, conforme o resultado do debate, seguir-se-ha o que for deliberado.

Quando reunem-se as duas Camaras em Assemblea Geral, o regimento dos trabalhos, salvo algumas disposições do regimento commum, é o do Senado, cujo presidente os dirige, tomando os deputados e senadores logar indistinctamente e sendo a votação promiscua.

O veto do Poder Moderador é suspensivo pelo prazo de duas legislaturas, que seguirem-se áquella em que tiver sido negada sancção a qualquer lei.

Se, entretanto, o projecto recusado tornar a ser apresentado successivamente nos mesmos termos, será convertido em lei, que produzirá todos os seus effeitos, como se fosse sanccionado.

Tambem, se dentro de um mez o Imperador não houver dado ou recusado sancção, julgar-se-ha como se expressamente a tivesse recusado, para ser contado o prazo acima declarado.

Camara dos Deputados.

A Camara dos deputados é electiva e temporaria.

Sua eleição é indirecta e feita por provincias, divididas em districtos eleitoraes, de tres deputados cada um no maximo, e nunca menos de dous.

E' de sua privativa attribuição a iniciativa sobre impostos, recrutamento e escolha de nova dynastia, no caso de extinguir-se a imperante.

Tambem tem n'ella principio o exame da administração passada, a reforma de seus abusos, o exame das propostas do poder executivo e o decreto de accusação dos ministros de Estado.

A Camara dos deputados é eleita de quatro em quatro annos, que formam o espaço de uma legislatura. No caso de ser dissolvida, porém, julga-se finda a legislatura, procede-se a outra eleição, e a nova camara exerce seu mandato, durante quatro sessões.

Senado.

O Senado é vitalicio e organizado por eleição provincial, com eleitores especiaes e em listas triplices, sobre as quaes o Imperador escolhe o terço na totalidade.

O numero dos senadores não pode exceder o da metade dos deputados.

Os Principes da Casa Imperial são senadores por direito, logo que chegam á idade de vinte e cinco annos.

E' da exclusiva attribuição do Senado conhecer dos delictos individuaes commettidos pelos membros da Familia Imperial, ministros de Estado e senadores; dos delictos dos deputados durante o periodo da legislatura e da responsabilidade dos ministros e conselheiros de Estado, convertendo-se em todos estes casos em tribunal de justiça; e convocar a assemblea geral, caso o poder executivo não o tenha feito dous mezes depois do tempo determinado na Constituição.

Poder Moderador.

O Poder Moderador é delegado privativamente ao Imperador, como chefe supremo da nação e seu primeiro

representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos outros poderes politicos.

O Imperador exerce este poder:

Em relação ao Poder Legislativo, nomeando senadores, convocando extraordinariamente, prorogando ou adiando a assemblea geral, dissolvendo a camara dos deputados, nos casos em que o exigir a salvação do Estado, e sanccionando os decretos e resoluções da assemblea geral, para terem força de lei.

Em relação ao Poder Executivo, nomeando e demittindo livremente os ministros de estado.

Em relação ao Poder Judicial, suspendendo os magistrados, perdoando ou moderando as penas impostas aos condemnados, depois de esgotados os recursos judiciarios, e concedendo amnistia.

A pessoa do Imperador é inviolavel, sagrada e irresponsavel.

Poder Executivo.

O Imperador é o chefe do Poder Executivo e o exercita pelos ministros.

São suas principaes attribuições:

Convocar a nova assemblea geral ordinaria.

Nomear bispos, magistrados e os mais empregados civis, militares e politicos de qualquer categoria ou natureza, creados por lei geral.

Prover os beneficios ecclesiasticos.

Declarar a guerra e fazer a paz.

Dirigir as negociações politicas com as nações estrangeiras, e fazer tratados de alliança offensiva e defensiva, de subsidio e commercio, levando-os, depois de concluidos, ao conhecimento da assemblea geral, quando o interesse e segurança do Estado o permittirem.

Se os tratados concluidos em tempo de paz envolverem cessão ou troca de territorio do Imperio, ou possessões a que tenha direito, não serão ratificados sem terem sido approvados pela assemblea geral.

Conceder titulos, honras, ordens militares e distincções em recompensa de serviços feitos ao Estado, dependendo as mercês pecuniarias da approvação da assemblea geral, quando não estiverem determinadas por lei.

Conceder ou negar beneplacito aos decretos dos concilios e letras apostolicas e a quaesquer outras constituições ecclesiasticas que se não oppozerem á Constituição, precedendo approvação da assemblea geral, se contiverem disposição geral.

Conceder cartas de naturalização na forma da lei.

Expedir decretos, instrucções e regulamentos para a boa execução das leis, e, emfim, prover a tudo quanto fôr concernente á segurança interna e externa do Estado na forma da Constituição.

Ha 7 ministerios, a saber: Imperio e negocios ecclesiasticos, Justiça, Fazenda, Estrangeiros, Guerra, Marinha, e Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Um dos ministros é presidente do conselho.

Cada ministro tem secretaria de Estado e differentes repartições que lhe são subordinadas.

Todos os actos do Poder Executivo dependem essencialmente, para sua execução, da referenda do respectivo ministro de Estado.

Os ministros de Estado são responsaveis por seus actos, não os salvando da responsabilidade a ordem do Imperador, vocal ou por escripto.

O modo de definir e tornar effectiva essa responsabilidade está regulado em lei especial.

Poder Judicial.

O Poder Judicial é independente e compõe-se de juizes e jurados. Estes pronunciam sobre o facto, aquelles applicam a lei.

Os juizes são perpetuos e só por sentença perdem seus cargos, podendo, porém, ser mudados de uns para outros logares pelo tempo e maneira que a lei determina.

Gozam de foro privilegiado, na forma das leis respectivas, e só podem ser suspensos precedendo audiencia sua, e para o fim de serem competentemente processados.

Nenhuma autoridade pode avocar causas pendentes, sustal-as ou fazer reviver processos findos.

Os juizes são responsaveis pelos abusos de poder e prevaricações que commetterem no exercicio de seus empregos.

Qualquer pessoa do povo tem o direito de accusal-os perante a autoridade competente por suborno, peita, peculato ou concussão.

Nas causas crimes são publicos todos os actos do processo depois da pronuncia; assim como as audiencias dos juizes e sessões dos tribunaes do jury, excepto a conferencia dos jurados para o julgamento.

Nas causas civeis e nas penaes, civilmente intentadas, podem as partes nomear juizes arbitros; e as sentenças são executadas sem recurso, se assim for convencionado.

Não se pode começar processo algum sem se fazer constar que intentou-se o meio da conciliação.

Regencia do Imperio.

O Imperador é menor até a idade de 18 annos completos.

Durante sua menoridade compete a Regencia ao parente mais chegado do Imperador, segundo a ordem da successão, se for maior de 25 annos.

Na falta de parente n'essas circumstancias, governará o Imperio um Regente temporario, eleito pelo corpo eleitoral da respectiva legislatura de 4 em 4 annos, sendo as actas da eleição abertas pelo presidente do senado e apuradas em presença da assemblea geral.

Emquanto o Regente não toma posse ou na sua falta e impedimento, governará o ministro e secretario de Estado dos negocios do Imperio, na falta ou impedimento d'este o da Justiça.

Se o Imperador, por causa physica ou moral, evidentemente reconhecida pela pluralidade de cada uma das camaras legislativas, se impossibilitar para o governo, em seu logar governará, como Regente, o Principe Imperial, se for maior de 18 annos.

O Regente não é responsavel, e os limites de sua autoridade são marcados pela Assemblea Geral.

Conselho de Estado.

E' puramente consultivo, mas constitue um dos mais importantes auxiliares da alta administração.

Sua audiencia é, em geral, facultativa, porém quasi sempre exigida pelo Imperador, quando tem de usar das prerogativas do Poder Moderador.

E' tambem constantemente consultado sobre os mais importantes ramos do serviço publico a cargo dos 7 ministerios, conflictos de jurisdicção administrativa e judiciaria, questões de presas, outras de natureza quasi contenciosa, negocios de justiça administrativa contenciosa e recurso á Coroa contra abusos das autoridades ecclesiasticas, nos casos não exceptuados por lei.

Compõe-se de 12 membros ordinarios, havendo até 12 extraordinarios, todos vitalicios. Trabalha dividido

em secções correspondentes aos 7 ministerios, ou em reunião plena, presidida pelo Imperador.

N'elle têm assento o Principe ou Princeza Imperial, logo que chega á idade de 18 annos, os mais Principes da Casa Imperial e o consorte da herdeira presumptiva da Corôa, quando sejam nomeados.

Os ministros fazem parte do Conselho de Estado, mas não votam, nem assistem á votação, se versar a consulta sobre dissolução da camara dos deputados, ou mudança de ministerio.

Ministerio Publico.

O Ministerio Publico ainda não está organizado no Imperio em todos os graus da jerarchia judiciaria.

Exerce, porém, importantes funcções proprias d'esse ministerio, perante as respectivas autoridades, o procurador da Corôa, soberania e fazenda nacional, magistrado altamente collocado, e bem assim os procuradores da Corôa nas provincias, os promotores publicos e os fiscaes da fazenda nacional.

Administração das provincias.

Presidentes.

O governo de cada provincia é confiado a um presidente nomeado pelo Poder Executivo, que o póde remover, sempre que o entenda conveniente ao bom serviço do Estado.

E' a primeira autoridade da provincia, o primeiro e mais immediato agente do governo imperial.

Suas attribuições principaes, como sejam dar ou negar sancção ás leis e resoluções das assembleas provinciaes, suspender em certos casos a execução das mesmas leis, nomear, demittir empregados provinciaes e suspender os geraes, estão definidas em lei.

Assembleas provinciaes.

Ha tambem em cada provincia uma assemblea legislativa, á qual compete legislar sobre os negocios puramente provinciaes, ou immediatamente relativos a seus interesses peculiares.

São eleitas de dous em dous annos pelos mesmos eleitores da camara dos deputados.

Têm por attribuições principaes :

Fixar as despezas provinciaes e municipaes, as primeiras sobre o orçamento do presidente da provincia, as segundas sobre o orçamento das respectivas camaras;

decretar os impostos e meios para a receita provincial e municipal, com tanto que não offendam as imposições geraes; crear e supprimir empregos provinciaes e municipaes, decretar as obras publicas da mesma natureza e fixar a força policial sobre informações do presidente da provincia.

Competem-lhes tambem:

Legislar sobre a instrucção publica e estabelecimentos proprios para promovel-a, não comprehendendo a superior e outros estabelecimentos de instrucção que forem creados por lei geral; sobre a divisão civil, judiciaria e ecclesiastica, a policia e economia municipal, precedendo proposta das camaras.

Em suas resoluções devem respeitar a Constituição, os interesses e leis geraes, os tratados internacionaes e os direitos das outras provincias.

Exercem dentro da respectiva provincia, cumulativamente com o governo, a faculdade provisoria de suspender garantias, nos casos e pela forma marcados na Constituição.

Suas leis e resoluções dependem da sancção do presidente da provincia, excepto em casos raros, expressamente declarados no Acto Addicional, pela forma e com as solemnidades por elle determinadas.

Seus membros são inviolaveis pelas opiniões que enunciarem no exercicio de suas funcções.

Os membros das assembleas provinciaes vencem diariamente, durante o tempo das sessões ordinarias, extraordinarias e das prorogações, subsidio pecuniario, taxado pela assemblea provincial, na primeira sessão da legislatura antecedente.

Têm igualmente, quando moram fora do logar da sua reunião, indemnização annual para as despezas de vinda e volta, decretada pelo mesmo modo e proporcionada á extensão da viagem.

Camaras municipaes.

Em cada cidade ou villa do Imperio ha uma Camara eleita de quatro em quatro annos por eleição directa, á qual está incumbido o regimen economico e municipal da mesma cidade ou villa.

Estas corporações têm receita propria para acudir ás competentes despezas. Uma lei organica regula o exercicio das funcções puramente municipaes, a formação das posturas policiaes e a applicação de suas rendas. Compõe-se de 9 vereadores nas cidades, e de 7 nas villas : o mais votado é o presidente.

As Camaras municipaes tem, pelo Acto Addicional, o direito de propor os meios para occorrer ás despezas de seus municipios. São subordinadas nas provincias ás respectivas assembleas legislativas e aos presidentes, e na corte á assemblea geral e ao governo.

Em cada parochia ha, pelo menos, um juizado de paz, onde deve ser promovida a conciliação das partes que pretenderem litigar em juizo.

Direitos dos Brazileiros.

A Constituição garante a inviolabilidade dos direitos civis e politicos, que têm por base a liberdade, a segurança individual e a propriedade dos cidadãos brazileiros.

Liberdade individual.

Nenhum cidadão pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei.

A lei não pode ser estabelecida sem utilidade publica, nem ter effeito retroactivo.

Liberdade de pensamento.

Todos podem communicar seus pensamentos por palavras e por escripto e publical-os pela imprensa, sem dependencia de censura, com tanto que hajam de responder pelos abusos que commetterem no exercicio d'este direito, nos casos e pela forma determinados em lei.

Liberdade de consciencia.

Ninguem pode ser perseguido por motivo de religião.

Liberdade de viajar e de residencia.

Qualquer pode conservar-se dentro do Imperio ou sahir como lhe convenha, levando comsigo seus bens, guardados os regulamentos policiaes e salvo o prejuizo de terceiro.

Liberdade de industria.

Nenhum genero de trabalho, cultura, industria ou commercio pode ser prohibido, uma vez que não se opponha aos bons costumes, á segurança e saude dos cidadãos.

Foram abolidas pela Constituição as corporações de officios, seus juizes, escrivães e mestres.

Direito de segurança.

Todo o cidadão tem em sua casa asylo inviolavel, onde á noite não é permittido entrar senão com seu consentimento, ou para defendel-o de incendio ou inundação. De dia só é franqueada a entrada nos casos e pela maneira que a lei determina.

Ninguem pode ser preso sem culpa formada, excepto nos casos declarados em lei, e, ainda assim, sendo obrigada a autoridade, dentro de curto prazo, a dar uma nota por ella assignada, fazendo constar ao reo o motivo da prisão, o nome de seu accusador e os das testemunhas, assim como, ainda com culpa formada, ninguem será conduzido á prisão ou n'ella conservado estando já preso, se prestar fiança idonea, nos casos admittidos na lei que são, em geral, os crimes menos graves.

A' excepção de flagrante delicto, ninguem pode ser preso senão por ordem escripta de autoridade legitima, sob pena de responsabilidade para o juiz que der ordem arbitraria, e para quem a tiver requerido.

Ninguem será sentenciado senão por autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma prescripta.

Nenhuma pena, nem a infamia do reo, por mais deshonroso que seja o crime, passa da pessoa do delinquente: a confiscação é prohibida em todo e qualquer caso.

Vigora no Brazil Codigo Criminal, fundado nas solidas bases da justiça e equidade, do qual são excluidas a tortura e outras penas crueis e infamantes, expressamente condemnadas pela Constituição.

Não ha pena de morte para crimes politicos; e, apezar de imposta somente nos de homicidio qualificado e aos cabeças de insurreição, é rara vez applicada.

Em nenhum caso executa-se a sentença que a impõe, sem que o respectivo processo, depois de terminado, suba com todos os esclarecimentos necessarios á presença do Poder Moderador, para resolver se deve ser ou não perdoado o reo, ou moderada a pena, como em quasi todos os casos acontece.

Direito de igualdade.

A lei é igual para todos, quer proteja, quer castigue, e a Constituição garante as recompensas em proporção dos serviços civis ou militares e dos merecimentos de cada um, assim como o direito a ellas, adquirido na forma da lei.

Todo o cidadão tem direito de ser admittido aos cargos publicos, civis ou militares, sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes.

Ninguem é isento de contribuir para as despezas do Estado, na proporção de seus haveres.

Não ha no Brazil privilegios que não se fundem em utilidade publica e não estejam ligados aos cargos, nem commissões especiaes nas causas civeis ou crimes, exceptuando as que por sua natureza pertencerem, segundo a lei, a juizos particulares.

Direito de propriedade em geral.

E' garantido o direito de propriedade em toda a sua plenitude; e, se o bem publico, legalmente verificado, exige

que o Estado disponha da propriedade do cidadão, é este previamente indemnizado do seu valor.

Leis regulamentares especificam os casos em que se dá esta unica excepção á plenitude do direito de propriedade, e declaram como deve ser feita a indemnização.

E' tambem garantida a divida publica.

Direito de propriedade das invenções.

Os inventores tem a propriedade de seus descobrimentos. A lei lhes assegura privilegio exclusivo temporario, ou manda indemnizar-lhes a perda que soffrem pela vulgarização.

Segredo das cartas.

O segredo das cartas é inviolavel, e a administração do correio responsavel por qualquer abuso que commetter contra esta garantia.

Direito de queixa e outras garantias.

A Constituição garante tambem ao cidadão o direito de apresentar por escripto ao Poder Legislativo e ao Executivo reclamações, queixas ou petições ;

O de representar sobre qualquer infracção da Constituição, requerendo perante a autoridade competente a effectiva responsabilidade dos infractores ;

Os soccorros publicos ;

A instrucção primaria gratuita ; e a fundação de collegios e universidades.

Ainda nos casos de rebellião ou invasão de inimigos, pedindo a segurança do Estado que se dispensem por tempo determinado algumas das formalidades que garantem a

liberdade individual, só por acto especial do Poder Legislativo poderá isto fazer-se.

Não se achando, porém, reunida a assemblea geral, e correndo o Estado imminente perigo, poderá o governo tomar esta providencia, como medida provisoria e indispensavel, sendo obrigado a dar conta do seu procedimento á assemblea geral na sua primeira reunião.

Igual providencia, com a mesma restricção, pode ser tomada nas provincias pelas assembleas legislativas, como ficou dito.

Nenhum artigo da Constituição, concernente aos limites e attribuições respectivas dos poderes politicos, e aos direitos politicos e individuaes dos cidadãos, pode ser alterado por lei ordinaria.

A reforma depende de formalidades substanciaes exigidas pela Constituição.

Só depois de reconhecida sua necessidade em uma legislatura, se expede lei para que os eleitores dos deputados da seguinte legislatura lhes confiram nas procurações especial faculdade para a pretendida alteração; e é n'essa nova legislatura que vem a resolver-se a questão, a qual ha de exclusivamente versar sobre o artigo declarado reformavel pela lei anterior.

Divisão do Imperio.

DIVISÃO POLITICA.

A eleição dos membros das assembleas provinciaes, dos deputados e senadores é indirecta. São qualificados annualmente os votantes que têm de eleger o respectivo corpo eleitoral.

Os votantes elegem, porém, directamente os vereadores e juizes de paz.

De conformidade com este systema está o Imperio dividido em districtos eleitoraes, cabendo a cada um certo numero de deputados geraes ou de membros das assembleas provinciaes.

A eleição dos senadores effectua-se em toda a provincia, concorrendo os districtos eleitoraes para a eleição dos tres cidadãos, d'entre os quaes escolhe o Poder Moderador quem deve preencher a vaga no senado.

Na eleição dos senadores pela provincia do Rio de Janeiro o districto eleitoral da capital do Imperio reune-se aos da provincia para organizar-se a lista triplice.

Os districtos eleitoraes dividem-se em collegios que, por sua vez, subdividem-se em assembleas parochiaes.

Segundo a estatistica official ha 46 districtos comprehendendo 408 collegios e 1.451 assembleas parochiaes.

O numero dos votantes sobe a 1.097.698 e o dos eleitores a 20.020.

Ha 578 membros das assembleas provinciaes, 122 deputados geraes e 58 senadores.

O numero dos eleitores está para o dos votantes na razão de 1 : 54,8.

O membro de assemblea provincial está na razão de 1: 34,6 eleitores, e de 1: 1.899,1 votantes.

O deputado geral está na razão de 1: 164 eleitores, e de 1: 8.997,5 votantes.

Os senadores estão, na razão de 1: 345,1 eleitores, e de 1: 18.925,8 votantes.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA.

O territorio brazileiro, quanto á administração, divide-se em 20 provincias, nas quaes estão creados 642 municipios, incluindo o da corte. N'estes contam-se 209 cidades, 433 villas, 1.473 parochias e 28 curatos.

Circumstancias peculiares, tão communs em paiz novo como o Brazil, determinando constantes mudanças da população dos logares, cuja prosperidade e desenvolvimento são muitas vezes devidos a causas transitorias, alteram quasi todos os annos a estatistica, creando-se outros municipios e parochias, ou extinguindo-se alguns dos existentes.

DIVISÃO ECCLESIASTICA.

A jurisdicção ecclesiastica do Imperio é exercida em 12 dioceses, das quaes uma archiepiscopal metropolitana, subdivididas em 1.473 parochias e 28 curatos.

A metropolitana, arcebispado da Bahia, tem por circumscripção territorial as provincias da Bahia e Sergipe, dividindo-se em 21 comarcas ecclesiasticas, 1 vigararia geral, 201 parochias e 1 curato.

N'esta diocese foi estabelecida a relação metropolitana,

composta de desembargadores que julgam em ultima instancia as causas ecclesiasticas.

Tem seminarios, menor e maior, para ensino das humanidades, sciencias ecclesiasticas e canonicas aos que se dedicam ao sacerdocio.

A diocese de S. Sebastião comprehende o municipio da côrte, as provincias do Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Santa Catharina e a parte oriental de Minas-Geraes. Está dividida em 28 comarcas ecclesiasticas, 1 vigararia geral, 211 parochias e 11 curatos.

Em seminario menor instruem-se os que aspiram o sacerdocio, tendo sido os cursos dos preparatorios e sciencias theologicas ultimamente reorganizados.

As provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte formam o bispado de Olinda.

O serviço religioso é prestado em 1 vigararia geral, 163 parochias e 1 curato. Tem seminario maior para os cursos de preparatorios e sciencias ecclesiasticas.

Do bispado de S. Luiz do Maranhão são diocesanos os povos da provincia do mesmo nome e os de Piauhy. Conta 27 comarcas ecclesiasticas, 2 vigararias geraes, 82 parochias e 1 curato.

Possue seminarios, menor e maior, para ensino dos aspirantes ao sacerdocio.

A região amasonica, comprehendendo as provincias do Pará e do Amasonas, fórma a diocese de Belém do Pará. Está dividida em 15 comarcas ecclesiasticas, 3 vigararias geraes e 95 parochias.

Tem 2 seminarios menores, 1 na cidade de Belém, séde do bispado, o outro na capital da provincia do Amasonas.

A diocese de S. Paulo é formada pelas provincias d'este nome e do Paraná e pela parte meridional da de Minas-Geraes, existindo n'esta circumscripção 48 comarcas ecclesiasticas, 1 vigararia geral, 212 parochias e 12 curatos.

Tem dous seminarios, maior e menor.

A provincia de Minas-Geraes, além do territorio que n'esta divisão cabe ás provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Goyaz, divide-se em dous bispados.

O de Marianna, composto da parte central da provincia, com 24 comarcas ecclesiasticas, 1 vigararia geral, 214 parochias e 3 curatos, possue seminarios maior e menor.

O de Diamantina, comprehendendo a parte septentrional de Minas-Geraes, é dividido em 8 comarcas ecclesiasticas com 1 vigararia geral e 67 parochias. Tem 2 seminarios, maior e menor.

O bispado de Goyaz abrange a provincia do mesmo nome e a parte occidental da de Minas-Geraes. Tem 19 comarcas ecclesiasticas, 4 vigararias geraes, 82 parochias e seminario menor.

A diocese de Cuyabá, circumscripta á provincia de Mato-Grosso, tem 6 comarcas ecclesiasticas, 1 vigararia geral, 16 parochias e seminario menor.

A provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul forma a diocese do mesmo nome. Subdivide-se em 36 comarcas ecclesiasticas, 1 vigararia geral e 73 parochias. Seu seminario, menor, será aberto, logo que se conclua o edificio que lhe é destinado.

O bispado do Ceará circumscreve-se ao territorio da provincia do mesmo nome, dividido por 57 parochias com 1 vigararia geral, não estando ainda creadas as comarcas ecclesiasticas. Possue 2 seminarios, menor e maior.

Ha no Imperio 23 conventos e 1 hospicio de Franciscanos; 13 ditos e 2 hospicios de Carmelitas, 11 mosteiros de Benedictinos, além de 6 conventos de freiras. O numero de religiosos é o seguinte:

Franciscanos, 80 do sexo masculino e 75 do feminino.

Carmelitas, 46 masculinos e 18 femininos.

Benedictinos, 40.

Existem tambem os Missionarios Capuchinhos, em numero de 61, com hospicio na capital do Imperio que é a séde da missão e residencia do prefeito, e mais 5 hospicios nas provincias.

Finalmente, a commissão geral da Terra Santa, que tem por fim agenciar esmolas para a conservação dos Santos Logares em Jerusalém, possue 7 hospicios em differentes pontos do Imperio para habitação dos respectivos religiosos, cujo numero é variavel.

O governo mandou suspender em 1855 o ingresso de noviços nas ordens regulares existentes no Imperio.

Segundo as formalidades da lei de 1870, foi determinada a conversão dos predios rusticos e urbanos das mesmas ordens em apolices da divida publica.

DIVISÃO JUDICIARIA.

Pelo que respeita á administração da justiça, o Imperio divide-se em grandes districtos judiciarios, cada um com tribunal de relação, incumbido das causas civeis e criminaes que excedem a alçada dos juizes de 1.ª instancia, e com tribunal de commercio que vai receber agora nova organização, deixando de ser contencioso.

A's relações compete o processo e julgamento dos crimes commettidos pelos juizes de direito e os de responsabilidade dos commandantes militares e das armas.

Das decisões d'estes tribunaes ha somente recurso de revista para o supremo tribunal de justiça, o qual só a póde conceder nos casos de injustiça notoria e nullidade manifesta, designando para a revisão outro tribunal da mesma categoria e natureza d'aquelle de que se recorreu.

O supremo tribunal de justiça forma o grau mais elevado da magistratura brazileira e seus ministros têm pela Constituição o titulo de conselho. Conhecem dos delictos

e erros de officio de seus ministros, dos desembargadores, empregados do corpo diplomatico e presidentes de provincia; processam e julgam os arcebispos e bispos nos crimes que não forem puramente espirituaes.

Decide os conflictos de jurisdicção e competencia das relações.

Trabalha collectivamente, e seus ministros não podem exercer outro emprego, salvo o de membro do Poder Legislativo, nem accumular ordenados.

Compõe-se de 17 membros nomeados d'entre os desembargadores por ordem de antiguidade.

D'entre elles escolhe o governo de 3 em 3 annos um para presidente.

Pela divisão, ultimamente decretada, devem ser 11 os tribunaes de relação do Imperio, comprehendendo:

O 1.° as provincias do Pará e Amasonas, devendo ter sua séde na cidade de Belém.

O 2.° as provincias do Maranhão e Piauhy, continuando a ter sua séde na cidade de S. Luiz do Maranhão.

O 3.° as provincias do Ceará e Rio-Grande do Norte, sendo sua séde a cidade da Fortaleza.

O 4.° as provincias de Pernambuco, Parahyba e Alagôas, conservando sua séde estabelecida na cidade do Recife.

O 5.° as provincias da Bahia e de Sergipe, continuando sua séde na cidade de S. Salvador.

O 6.° o municipio da corte, onde continua a ter sua séde, e as provincias do Rio de Janeiro e do Espirito-Santo.

O 7.° as provincias de S. Paulo e do Paraná, devendo sua séde ser estabelecida na cidade de S. Paulo.

O 8.° as provincias de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e de Santa Catharina, sendo sua séde na cidade de Porto Alegre.

O 9.° a provincia de Minas-Geraes, tendo por séde a cidade de Ouro Preto.

O 10.° a provincia de Mato-Grosso, com séde em Cuyabá.

O 11.° a provincia de Goyaz, sendo a séde na cidade do mesmo nome.

A organização d'estes tribunaes é identica, menos quanto ao numero dos juizes, havendo em todas presidente e procurador da Coroa, que é tambem o promotor da justiça.

O presidente e o procurador da Coroa são nomeados pelo governo, aquelle d'entre os desembargadores, e este d'entre os 15 juizes de direito mais antigos.

A relação da corte, pela novissima lei, deverá constar de 17 desembargadores, as da Bahia e de Pernambuco de 11, as do Pará, Maranhão, Ceará, S. Paulo, Rio-Grande do Sul e Minas-Geraes de 7 e as de Mato-Grosso e Goyaz de 5.

Para o julgamento das causas em 1.ª instancia e outras em 2.ª, que não excedem valor legal determinado, a lei creou os juizes de direito que administram justiça em circumscripções territoriaes, denominadas comarcas, e processam tambem nos crimes de responsabilidade dos empregados não privilegiados.

Ha no Imperio 296 comarcas, classificadas em 3 classes ou entrancias, além de 30 varas de juizes de direito, todas com a mesma graduação, sendo 11 em comarcas especiaes para mais prompta expedição das causas civeis, 5 destinadas particularmente a negocios orphanologicos, 5 peculiares do commercio, 4 incumbidos da provedoria de capellas e residuos e 3 do julgamento das causas em que é interessada a fazenda nacional. Das varas restantes pertencem 2 á auditoria de guerra e 1 á de marinha.

Ninguem pode ser nomeado juiz de direito antes de exercer as funcções de juiz municipal durante 4 annos, nem o juiz de direito da primeira entrancia passar para a segunda antes de igual prazo, e para a terceira antes de 3 annos de serviço effectivo.

Os juizes de direito não podem ser removidos para as varas ou comarcas de entrancia anterior senão a seu pedido, e ainda para as de igual classe, salvo nos seguintes casos:

1.° De rebellião, guerra civil ou estrangeira, sedição ou insurreição na provincia ou conspiração dentro da comarca.

2.° De representar o presidente da provincia sobre a necessidade da remoção, especificadamente baseada em motivos de utilidade publica. N'este caso é obrigatoria a audiencia do conselho de Estado, precedendo a do magistrado, sempre que não houver inconveniente, e dando-se-lhe, em todo o caso, conhecimento dos motivos da remoção.

A nova lei de organização judiciaria creou, em comarcas especiaes, substitutos dos juizes de direito que com estes exercem simultaneamente parte de sua jurisdicção, a qual póde tornar-se plena somente na falta dos effectivos, que se substituem nas mesmas comarcas.

Na capital do Imperio ha 9 juizes substitutos, na da provincia do Rio de Janeiro 2, na da Bahia 6, na de Pernambuco 10 e na do Maranhão 7.

Os juizes substitutos são nomeados pelo governo d'entre os doutores ou bachareis formados em direito nas faculdades do Imperio, que tiverem, pelo menos, 2 annos de pratica do foro, e servem por 4 annos nas mesmas condições e com as mesmas vantagens dos juizes municipaes.

Quanto ás classes, as comarcas dividem-se em 151 de 1.ª entrancia, 107 de 2.ª e 38 de 3.ª.

A comarca compõe-se de termos que podem comprehender um ou mais municipios.

Em cada termo ha 1 juiz municipal, ao qual compete, além de outras attribuições, no crime: a organização do processo de contrabando fóra de flagrante delicto, e o julgamento das infracções dos termos de segurança e de

bem viver ; e no civel, o preparo dos feitos que cabe ao juiz de direito julgar, o processo e julgamento das causas do valor de mais de 100$000 até 500$000. Nos termos em que não ha juizes de orphãos especiaes, compete-lhes tambem prover a este ramo da administração.

Contam-se em todo o Imperio 418 termos com outros tantos juizes municipaes, nomeados pelo governo d'entre os doutores ou bachareis formados em direito nas faculdades do Imperio que tiverem, pelo menos, 1 anno de pratica do foro. Servem por 4 annos, mas podem ser reconduzidos.

O seguinte quadro mostra, por provincias, o numero de comarcas, varas de direito e dos termos que existem presentemente no Imperio.

	COMARCAS.	VARAS DE DIREITO.	TERMOS.
Amasonas	4	4	5
Para	11	12	13
Maranhão	18	23	19
Piauhy	12	12	12
Ceará	21	21	23
Rio-Grande do Norte	8	8	9
Parahyba	14	14	18
Pernambuco	27	33	29
Alagòas	11	11	14
Sergipe	8	8	17
Bahia	31	36	49
Espirito-Santo	5	5	6
Rio de Janeiro	20	21	33
Municipio da corte	1	11	1
S. Paulo	28	28	47
Paraná	6	6	7
Santa Catharina	7	7	7
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	16	18	26
Minas-Geraes	31	31	61
Goyaz	13	13	14
Mato-Grosso	4	4	6
	296	326	418

Para advogar os interesses da sociedade em relação aos crimes publicos ha em cada comarca, pelo menos,

um promotor, nomeado pelo governo na corte e pelos presidentes nas provincias; e em cada termo um adjunto que o substitue em suas faltas ou impedimentos, proposto pelo respectivo juiz de direito e approvado pelo presidente da provincia.

Exercem tambem attribuições de julgador os juizes de paz nas causas civeis, cuja alçada não excede 100$000 e nos processos de infracção de posturas municipaes.

Os juizes de paz, actualmente em numero de 1.502, são eleitos de 4 em 4 annos pelos votantes qualificados das respectivas parochias em listas que contêm 4 nomes.

Cada um dos 4 mais votados serve por 1 anno, na ordem da votação, sendo uns supplentes dos outros.

O julgamento por jurados, na forma da Constituição, está por ora estabelecido somente nas causas crimes. Para esse fim ha, em cada termo, tribunal composto de juizes de facto com a denominação de jury, presidido pelo juiz de direito da comarca, salvo nas sédes das relações em que a presidencia compete a desembargador.

A policia, no Brazil, está a cargo do ministerio da justiça e tem organização especial, definida em lei.

E' exercida na capital do Imperio e nas das provincias por 1 chefe nomeado pelo governo d'entre os magistrados, ou doutores e bachareis em direito que tenham 4 annos de pratica ou de administração.

Ha no municipio da corte 3 delegados de policia e, nas provincias, em geral, 1 em cada municipio; em cada parochia ou districto parochial de policia 1 subdelegado e em cada quarteirão inspector.

Força publica.

Todos os brazileiros são obrigados a pegar em armas para sustentar a independencia e integridade do Imperio.

Compõe-se a força publica: de exercito, armada, guarda nacional e corpos de policia.

Os officiaes do exercito e armada só por sentença podem ser privados de suas patentes.

EXERCITO.

O exercito consta de corpos especiaes, corpos moveis e corpos de guarnição comprehendendo 15.938 praças, inclusive os officiaes. N'este numero não entram os aprendizes artilheiros, em cujo deposito existem mais de 500.

As forças de terra foram fixadas pela ultima lei, para o anno de 1873 — 1874, em 16.000 praças de pret, nas circumstancias ordinarias, e 32.000, nas circumstancias extraordinarias.

Os corpos especiaes são — o de estado-maior general, o de engenheiros, os de estado-maior de 1.ª e 2.ª classe, o de saude e a repartição ecclesiastica.

Os corpos moveis pertencem ás 3 armas.

Os de guarnição acham-se em serviço nas provincias.

O governo está autorizado para crear mais 2 regimentos de artilharia, com 4 baterias de 6 peças.

Em algumas provincias ha não só os corpos ou companhias de guarnição, mas tambem força de corpos moveis.

Na republica do Paraguay mantém o Imperio uma divisão, composta de 1.500 homens das 3 armas.

Tem-se procurado adoptar o armamento mais aperfeiçoado, sendo ultimamente preferidos para a infantaria a espingarda Comblain melhorada, para a artilharia os canhões Krupp, para a cavallaria a clavina Spencer e os revolvers Lefaucheux, além da arma branca de que usa, conforme os corpos.

GUARDA NACIONAL.

A força da guarda nacional do Imperio, incluida a reserva, é, segundo as ultimas informações officiaes, de 741.782 guardas, sendo 616.596 de serviço activo e 125.186 da reserva.

Ha 3.343 guardas destacados, como auxiliares do exercito.

Está dividida em 274 commandos superiores que comprehendem: Cavallaria com 96 esquadrões, 112 corpos e 10 companhias.

Artilharia com 11 batalhões, 9 secções de batalhão e 4 companhias avulsas.

Infantaria com 278 batalhões, 44 secções de batalhão, 15 companhias e uma secção avulsa.

A reserva com 79 batalhões, 144 secções de batalhão, 97 companhias e 57 secções de companhias avulsas.

SERVIÇO POLICIAL DA CORTE.

E' feito por 1 corpo de guardas urbanos, o qual deve ser de 560 praças.

Auxilia-o outro corpo com organização militar, denominado — corpo policial da corte —, cujo quadro é de 560 praças, obtidas por engajamento.

Competindo ás assembleas provinciaes a fixação da respectiva força policial, é peculiar sua organização segundo as circumstancias de cada provincia.

CORPO DE BOMBEIROS.

Para o serviço da extincção dos incendios ha, na capital do Imperio, 1 corpo de bombeiros com 109 praças, incluindo o commandante geral e officiaes, instructores, chefes de turmas e de bombas, o qual tem prestado bons serviços.

O governo trata de reorganizal-o, dotando-o dos mais importantes melhoramentos, ultimamente em pratica nas grandes capitaes, onde aquelle serviço é feito com perfeição.

Este corpo é tambem, até certo ponto, auxiliar da policia.

LEGISLAÇÃO MILITAR.

A uma commissão, composta de pessoas competentes e presidida por S. A. R. o Sr. Marechal do Exercito Conde d'Eu, está incumbida a reforma da legislação militar, cabendo-lhe propor quanto possa melhoral-a.

De seu zelo existe já a prova em trabalhos de summa importancia, alguns dos quaes, apresentados ao exame e deliberação da assemblea geral, é de esperar sejam opportunamente convertidos em leis.

Entre seus trabalhos merecem especial menção oito projectos, sobre importantissimos assumptos.

Taes são : o de lei do recrutamento, que serviu de base ao que, approvado pela camara dos deputados, pende do voto do senado e da sancção imperial.

O de um codigo penal militar, já remettido pelo governo áquella camara.

O plano de reorganização do corpo de saude, tambem já enviado á mesma camara.

O projecto de um codigo disciplinar do exercito.

O de uma lei reguladora do meio soldo dos officiaes.

O que se refere aos vencimentos militares, em cujas disposições baseou-se a lei que augmentou o soldo dos officiaes e praças de pret do exercito.

O de uma nova organização da repartição ecclesiastica; e, finalmente, o de um regulamento para o serviço da repartição de saude.

Tambem organizou uma de suas commissões o projecto de codigo do processo militar, ainda dependente da discussão e voto da commissão geral.

Arsenaes de Guerra.

ARSENAES DE GUERRA E INTENDENCIA DA GUERRA.

Os arsenaes de guerra da corte e das provincias foram recentemente reorganizados; e, em virtude da reforma que se effectuou, existem na capital do Imperio o arsenal de guerra, propriamente assim chamado, e a intendencia da guerra.

O arsenal occupa-se no fabrico do armamento que, por ora, só é concertado e transformado em estabelecimento de que adiante se falla, do fardamento, equipamento, correame, machinas, apparelhos e mais objectos necessarios ao abastecimento do exercito, fortalezas e estabelecimentos militares, e bem assim na guarda e conservação do armamento portatil e trem de artilharia.

Pertencem-lhe o corpo de operarios militares, a companhia de aprendizes artifices e o museu militar.

A intendencia da guerra tem a seu cargo o almoxarifado, as embarcações pertencentes ao arsenal e tudo quanto é relativo á acquisição, arrecadação, guarda e distribuição de materias primas e dos productos destinados ao serviço administrativo da guerra.

A direcção do arsenal da corte é confiada a 1 director que deve ser official superior do exercito de arma scientifica, 1 sub-director nas mesmas condições e outros empregados de diversas patentes militares que os auxiliam.

Igualmente mantém em suas officinas o arsenal de guerra da corte cerca de 600 operarios, numero que em emergencias extraordinarias tem-se elevado a mais de 1.000.

O corpo de operarios militares está dividido em 2 companhias de 100 praças cada uma, além do commandante e inferiores, podendo ser augmentado esse numero, conforme as necessidades do serviço. A companhia de artifices compõe-se de 200 menores de 7 a 16 annos de idade em 4 divisões, de 50 aprendizes cada uma, com os professores necessarios, capellão e medico que dirige a enfermaria.

O menor que, provado seu estado de pobreza e outras condições exigidas, é admittido n'aquella companhia, ahi se conserva até achar-se nas circumstancias de passar para o corpo de operarios militares; permitte-se, porém, áquelles que preferem seguir a carreira das armas transferencia para o deposito de aprendizes artilheiros.

Entretanto, por graça especial, e indemnizando as despezas feitas com sua instrucção, podem obter baixa e abraçar livremente qualquer profissão ou officio.

Correm por conta do Estado todas as despezas de sustento, vestuario, instrucção e tratamento nas enfermidades.

Além dos exercicios militares os menores aprendem primeiras letras, desenho geometrico elementar, geometria e mechanica applicadas, musica, gymnastica e os officios proprios ao fabrico de artigos bellicos para que mostrem aptidão e robustez.

Em circumstancias extraordinarias está o governo autorizado a crear nas provincias intendencias provisorias.

Em cada provincia, onde não ha arsenal de guerra, existe deposito com o nome de armazem de artigos bellicos, do qual é encarregado um official do exercito.

Servem esses armazens para arrecadação e conservação de todo o material de guerra remettido pela intendencia

da corte ou por qualquer dos arsenaes de guerra, para fornecimento dos corpos do exercito, companhias fixas e fortalezas.

Ao arsenal de guerra da corte está immediatamente subordinada a fabrica de armas da fortaleza da Conceição, a qual, destinada especialmente ao concerto e transformação das armas de pederneira em espingardas de percussão, acha-se tambem habilitada para raiar armas de cano liso. Alli existe uma escola de primeiras letras.

Possuem arsenaes de guerra as provincias do Pará, Pernambuco, Bahia, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e Mato-Grosso, competindo aos directores de taes estabelecimentos e a seus ajudantes as attribuições do chefe e ajudante da intendencia da guerra, assim como a direcção dos serviços que na corte pertencem ao respectivo arsenal.

LABORATORIOS PYROTECHNICOS.

O ministerio da guerra tem laboratorios d'esse genero no municipio da capital do Imperio e nas provincias, onde ha arsenaes.

O mais importante é o d'aquelle municipio, denominado do Campinho, distante 4 leguas, 26,4 kil., do centro da capital, e 0,5 milha, 927 metros, da estação de Cascadura, na estrada de ferro D. Pedro II, com a qual se communica por um ramal. Fabrica munições e artificios bellicos de toda a especie para o serviço do exercito e das fortalezas, e abrange espaçosa área com 36 edificios, comprehendendo quartel, enfermaria militar, capella, estação do ramal da estrada de ferro, 14 officinas, paiol e outros.

Tem administração especial, que é confiada a official de arma scientifica, e os empregados necessarios aos trabalhos pyrotechnicos e serviços accessorios, assim como ao regimen e boa direcção do estabelecimento.

De ordinario empregam-se nos trabalhos, em circumstancias normaes, cerca de 100 operarios que preparam diariamente :

Capsulas de guerra........	30.000
Cartuchame embalado......	20.000
Espoletas de fricção........	1.000
Ditas para projectis ocos....	200

ou, em analoga proporção, quaesquer outras munições e artificios de guerra.

Os laboratorios das provincias têm os mesmos fins do laboratorio do Campinho : trabalham, porém, em menor escala conforme as necessidades do serviço e as remessas de munições da intendencia de guerra da corte.

FABRICAS DE POLVORA E DE FERRO.

A fabrica de polvora está organizada com o pessoal e material necessarios, e acha-se collocada longe do povoado, na raiz da serra da Estrella, provincia do Rio de Janeiro, proxima a porto do mar, e a muito curta distancia da estação principal da estrada de ferro que termina no de Mauá.

Ha alli construidas solidas obras afim de canalizar as aguas para diversas officinas.

As machinas são movidas por uma turbina Fourneyron e roda hydraulica de ferro.

No terreno pertencente ao estabelecimento encontram-se em abundancia excellente agua, que se despenha em cachoeiras de grande altura, e extensas matas, das quaes se tiram as madeiras mais apropriadas ao fabrico de carvão.

Ha 1 apparelho a vapor para seccar polvora, e o carvão é preparado em apparelhos de distillação e por meio do vapor de agua aquecida.

Fabrica-se excellente polvora de 5 especies, a saber: polvora de 3 differentes marcas para canhão, liso ou raiado, polvora para armas portateis tanto lisas como raiadas, e, finalmente, polvora destinada a varios artificios de guerra.

O estabelecimento tem a capacidade necessaria para produzir por anno 10.000 arrobas, 146.900 kilgr., como o demonstrou durante a guerra do Paraguay, attingindo no anno de 1869 o fabrico d'aquellas 5 especies mais de 11.000 arrobas, 161.590 kilgr.

O governo trata de levar a effeito o estabelecimento da fabrica, ha muito projectada na provincia de Mato-Grosso; e pelas informações obtidas pode-se affirmar que, dentro em pouco tempo, ficará concluida.

A fabrica de ferro de Ypanema, de que se tratou detidamente no artigo mineraes, reorganizada, como está sendo pelo ministerio da guerra, além dos incalculaveis beneficios que, em geral, hade produzir em favor da industria e agricultura brazileira, ficará ao mesmo tempo habilitada para prestar serviços ao exercito e á armada, fornecendo-lhes toda a sorte de projectis, canhões de ferro e aço, armas brancas e as obras de metal fundido e batido de que carecerem os arsenaes.

Presidios e Colonias Militares.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA.

O Presidio mais importante é o da ilha de Fernando de Noronha, pertencente á provincia de Pernambuco.

Foi fundado para os sentenciados a penas de prisão com trabalho por crimes civis ou militares.

E' dirigido por official superior do exercito, e está sujeito ao commando das armas d'aquella provincia na parte concernente ao material, força e regimen militar. Seus meios de defeza consistem em 1 fortaleza, 1 parque e 7 fortes.

A população, comprehendendo a força publica, empregados, sentenciados e algumas familias, consta de 1.875 individuos.

Os sentenciados recebem educação moral e religiosa e são aproveitados nas industrias que conhecem, ou nos misteres, para que se julguem mais aptos.

Com o fim de regularizar e recompensar equitativamente o serviço, concedem-se aos presos gratificações pecuniarias, das quaes parte é destinada a formar peculio, como auxiliar para primeiras despezas de estabelecimento, quando forem restituidos á vida social.

Uma companhia de sentenciados, composta de 183 individuos, assim como outros habitantes da ilha, empregam-se nos misteres de tanoeiro, ferreiro, carpinteiro e sapateiro, nas officinas do presidio.

Uma, especial de sapateiro, que o ministerio da guerra ultimamente mandou organizar em ponto maior, deverá fabricar grande parte do calçado necessario ás praças do exercito.

Possue o presidio 2 escolas de primeiras letras para o sexo masculino e uma para o feminino; igreja que serve de matriz, capella, capellão para instrucção religiosa e officios divinos, arsenal onde se acham estabelecidas 4 officinas, almoxarifado, pharmacia, enfermarias, aquartelamentos, prisões, cemiterios e edificios para toda a população da ilha.

A fertilidade do terreno permitte que muitos dos habitantes se dediquem vantajosamente á agricultura, sendo já a colheita ordinaria quasi sufficiente para todo o consumo.

PRESIDIOS MILITARES.

No intuito de facilitar os trabalhos da navegação dos rios Tocantins e Araguaya, attrahir ao mesmo tempo habitantes ás margens do segundo, e por meio da catechese chamar os indios á civilização, foram fundados 9 presidios militares na provincia de Goyaz.

São os seguintes:

O de Santa Barbara á margem do ribeirão Macaco, a 7 leguas, 46,2 kil., ao norte da confluencia do rio Maranhão com o das Almas, e a 50 leguas, 330 kil., de distancia da capital da provincia.

A população que já avulta occupa-se principalmente na cultura de cereaes, do café, canna, mandioca e algodão, e na criação de gado.

O de Santo Antonio, situado a 8 leguas, 52,8 kil., ao S. da passagem do rio de Ouro, e 65 leguas, 429 kil., da capital. Cultiva fumo, algodão, arroz, diversos cereaes e vai em progresso.

O de Santa Cruz, fundado á margem do rio Canna Brava, confluente do Tocantins, distante 10 leguas, 66 kil., do arraial do Descoberto e 85 leguas, 561 kil., da capital.

O numero de seus habitantes augmenta, contando-se entre elles diversos colonos que se applicam aos officios de carpinteiro, sapateiro, alfaiate, ferreiro e outros.

Tem grande quantidade de gado e abundantes colheitas de fumo, algodão, arroz, mandioca e cereaes.

Os outros Presidios são considerados de segunda ordem; e, posto que sua população não seja ainda notavel, em breve deverão prosperar, á vista da salubridade do clima e da fertilidade das terras. São:

Santa Leopoldina, á margem direita do Araguaya, abaixo da confluencia do rio Vermelho e a 29 leguas, 191,4 kil., da capital, em uma chapada de 55 palmos, 12,1 metros, de altura com o comprimento de 1,5 legua, 9,9 kil., e largura de mais de 0,5 legua, 3,3 kil.

Contém boas pastagens, e o terreno, proprio para arado, admitte todas as especies de culturas de que já tiram bom resultado os habitantes.

Monte Alegre, estabelecido na linha do Araguaya, a 8 leguas, 52,8 kil., ao SE. da ilha do Bananal e 3 leguas, 19,8 kil., a NO. do lago de Luiz Alves, onde nasce o rio S. Domingos.

Possue algumas officinas, e sua lavoura, tambem muito productiva, consta de cereaes, canna e outras plantas.

Santa Maria, situado á margem esquerda do Araguaya, entre S. João das Duas Barras e Santa Leopoldina, favorecendo efficazmente a navegação d'esse rio.

Santa Isabel, creado na ponta superior da ilha do Bananal, á margem do Araguaya, offerecendo as mesmas vantagens do antecedente.

Finalmente, S. José dos Martyrios, restaurado em 1871, na confluencia dos rios Canna Brava e Tocantins, com excellentes terras de cultura e igualmente promettendo esperançoso futuro.

Em todos estes Presidios ha guarnição militar correspondente ao desenvolvimento e importancia da colonia, medico, capellão e enfermaria.

COLONIAS MILITARES.

Estes estabelecimentos são no Brazil nucleos de povoações sujeitos á administração e regimen militar.

Foram fundados para repellir não só os assaltos dos indios ferozes, mas tambem para proteger a livre navegação dos rios, ou servir, como postos militares, de centros de defeza ás fronteiras do Imperio e offerecer meios de segurança á immigração para logares remotos.

As mais florescentes das colonias militares são actualmente:

A de Obidos, na provincia do Pará, á margem esquerda do Amasonas, com 500 habitantes de ambos os sexos, inclusive as praças do destacamento.

O terreno é fertil e o clima benigno.

A povoação está situada sobre uma collina, que eleva-se gradualmente da margem para o centro em plano inclinado, com espaço para vasta cidade, banhada na frente pelo rio e tendo a E. o lago Arapicú.

O prospero estado d'essa colonia assegura-lhe risonho futuro, attentas as boas condições da localidade.

A de S. Pedro de Alcantara, na provincia do Maranhão, no ponto denominado Boa-Vista, em terreno alto e enxuto á margem direita do Gurupy, 4 leguas, 26,4 kil., acima da povoação do mesmo nome, e, aproximadamente, a 16 leguas, 105,6 kil., da costa com bom porto de embarque.

Nos fundos corre o igarapé da Pedreira, com a largura de 25 palmos, 5,5 metros, e a profundidade de 30 palmos, 6,6 metros, no inverno.

Outros rios cortam os terrenos da colonia, cuja fertilidade é admiravel para cultura e criação.

E' abundante a producção de café, canna, algodão e cereaes.

Optimas madeiras de construcção, excellentes pedras de amolar, lousas, argilla plastica para trabalhos de olaria e outros productos naturaes enriquecem os terrenos d'essa colonia.

Seu commercio desenvolve-se, e o numero de officinas de diversas especies augmenta progressivamente.

A população é de 600 pessoas, comprehendendo as praças do destacamento.

A dos Dourados, na provincia de Mato-Grosso, fundada nas cabeceiras do rio dos Dourados, confluente do Ivinheima, a fim de auxiliar a navegação interior do Paraná para aquella provincia, defender e proteger os moradores d'essa parte do territorio brazileiro até a fronteira do Apa, ameaçados de aggressões dos selvagens, e procurar civilizar a estes.

Está collocada em logar aprazivel sobre uma chapada de boas terras e matas virgens, onde se encontram as melhores madeiras de construcção, vastos hervaes, muita caça, excellentes palmitaes, aguas cristalinas e puras.

A guerra que o Brazil sustentou contra o governo do Paraguay paralysou o desenvolvimento d'esta colonia que, por sua posição e outras vantagens, tem de occupar distincto logar entre os estabelecimentos d'esta natureza.

A de Miranda, tambem em Mato-Grosso, creada nas cabeceiras do rio Mondego ou Miranda para os mesmos fins que determinaram a fundação da colonia dos Dourados.

Tendo igualmente soffrido pelas causas já apontadas, recebe agora novo incremento e do mesmo modo promette bons resultados.

A do Itapura, na provincia de S. Paulo, á margem direita do Tieté abaixo do grande salto, que lhe deu o nome, e a 7 milhas, 13 kil., de sua foz no alto Paraná. Seu districto comprehende mais de 4 leguas quadradas, 17.424 hectares, cobertas de matas virgens, ricas de madeiras para construcção civil e naval.

Ha grande variedade de caça n'essas matas e nas margens do Tieté.

O peixe é tambem abundantissimo n'este rio e no Alto Paraná.

A população, de mais de 300 habitantes, occupa-se exclusivamente na lavoura.

As terras são uberrimas, consistindo a cultura especial em cereaes, fumo, café, algodão e batatas.

A de Avanhandava, tambem na provincia de S. Paulo, á margem direita do Tieté e distante da villa de Araraquara 40 leguas, 264 kil., em rumo de E., com área de 1 legua quadrada, 4.356 hectares.

A 200 braças, 440 metros, pouco mais ou menos, acima da grande cachoeira Avanhandava, em direcção ao N., ha uma vereda de 3.000 braças, 6,6 kil., que marca o limite da colonia pelo nascente.

Divide-a pelo S. o referido rio.

Suas terras e as da vizinhança são de qualidade superior.

A cultura produz alli em grande quantidade o necessario ao abastecimento da população do Salto e, muitas vezes, da de Itapura.

O numero de habitantes eleva-se a 900.

A colonia de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina, situada na estrada que communica a cidade de S. José com a de Lages á margem do rio Itajahy.

E' destinada ao estabelecimento das praças escusas do serviço do exercito, que tem direito a lotes de terras.

O clima é muito saudavel, e as terras proprias a toda a sorte de culturas.

Consta sua população de 300 pessoas de ambos os sexos, excluido o destacamento militar.

Produz em abundancia canna, fumo, batatas, cereaes e variedade de fructas.

A criação de gado de diversas especies e aves domesticas é industria dos colonos.

Além das colonias até aqui referidas outras ha que, com quanto, por circumstancias especiaes, não estejam em condições tão avantajadas, com tudo alguns serviços prestam, e tendem a prosperar.

São a de D. Pedro II e a de S. João de Araguaya, na provincia do Pará. A primeira situada á margem direita do Araguary, 37 leguas, 244,2 kil., acima da foz do mesmo rio, em terreno enxuto e proprio para lavoura ; a segunda á margem do Araguaya, no mesmo ponto, onde outr'ora existiu o registro militar que deu o nome á colonia.

A do Urucú, na provincia de Minas-Geraes, fundada á margem do ribeirão, assim chamado, confluente do Mucury, no logar em que atravessa a estrada de Santa Clara.

As de Nioac e Brilhante, na de Mato-Grosso, aquella no ponto, onde começa a navegação do Nioac, esta na parte em que termina a do rio que lhe dá o nome, ás abas da serra de Maracajú.

A de Lamare, na mesma provincia, sobre a margem direita do rio S. Lourenço.

As de Itacayú e Conceição, ambas tambem em Mato-Grosso, tendo sido a primeira creada em 1871, á margem do Araguaya, e a segunda em 1872 em Albuquerque.

A de Jatahy, na provincia do Paraná, fundada no porto do arroyo Jatahy, em sua confluencia com o rio Tibagy, na comarca de Coritiba.

As do Xagú e Chopim, na mesma provincia, creadas para defender a fronteira e proteger os habitantes dos campos de Palma, Erê, Xagú e Guarapuava contra as incursões dos indios, chamando-os á civilização por meio da catechese.

A de Caseros, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, situada no logar denominado — Mato Portuguez — na freguezia da Lagôa Vermelha, municipio de Santo Antonio da Patrulha.

Em todas as Colonias militares ha medico, capellão e enfermaria para as praças, e escola de primeiras letras em algumas.

O thesouro nacional despende annualmente com os presidios e colonias militares cerca de 300:000$000.

A antiga colonia Leopoldina, na provincia das Alagôas, foi estabelecida á margem direita do rio Jacuipe desde o Salto até a embocadura do rio Taquara, defronte do logar denominado — Riacho do Mato.

Não ha muito tempo entrou no regimen commum. Menciona-se, porém, a fim de provar os bons resultados que, no Brazil, se hão colhido já de estabelecimentos d'esta ordem.

Situada nas matas que, distantes do povoado e quasi fora do alcance das providencias da autoridade, serviam de abrigo a malfeitores, conseguiu, em poucos annos, tornar-se importante povoação de 4.000 habitantes, em geral, morigerados e trabalhadores.

Só a cultura do algodão já attingiu, no termo medio da exportação annual, mais de 4.000 arrobas, 58.760 kilgr.

Produz tambem em abundancia canna, fumo, mandioca e cereaes.

Marinha brazileira.

O serviço naval do Imperio está sujeito ao ministro da Marinha, directamente auxiliado pela secretaria de Estado, na qual centraliza-se a administração.

Sua distribuição comprehende — pessoal, material e contabilidade.

O conselho naval, instituido em 1855, está, até certo ponto, organizado pelo systema do almirantado francez.

Incumbe-lhe propôr quanto lhe occorrer a bem da regularidade do serviço, desenvolvimento e progresso da marinha, sem dependencia de ordem superior, devendo, entretanto, consultar sobre os assumptos que lhe indicar o ministro.

Com quanto pertença a este a inspecção geral do serviço, civil e militarmente considerado, todavia um dos chefes da armada, com o titulo de ajudante-general, exerce immediata influencia no tocante ao pessoal combatente, composto de officiaes de diversas categorias, soldados de marinha, marinheiros e mais pessoal de bordo.

Como delegado do ministro, o ajudante-general fiscaliza o procedimento dos commandantes e officiaes dos navios, mantendo a disciplina nas estações navaes, e velando sobre a perfeita execução das ordens e desempenho das commissões, quer em navios pertencentes ás esquadras, quer nos avulsos.

Similhantes attribuições são um tanto modificadas em tempo de guerra; porque então cresce a reponsabilidade do ministro, que directamente expede ao almirante das forças em operações as ordens exigidas pelas circumstancias.

Conserva, não obstante, o ajudante general a incumbencia de compor as guarnições dos navios e examinar o estado de seu armamento, quando sahem do porto principal.

O pessoal do serviço das esquadras comprehende não só os officiaes da armada, conhecidos pela designação especial de combatentes, mas tambem os das classes annexas, a saber: officiaes de fazenda e saude, machinistas, capellães, pilotos recebidos da marinha mercante e, finalmente, os mestres e contra-mestres que dirigem diversos trabalhos dos marinheiros.

As guarnições são quasi exclusivamente formadas pelo corpo de imperiaes marinheiros, composto de 30 companhias, com o effectivo de 3.000 praças em circumstancias ordinarias.

Este algarismo poderá ser elevado, fornecendo as 16 companhias de aprendizes marinheiros, estabelecidas em outros tantos portos principaes do Imperio, os contingentes necessarios para supprir vagas n'aquelle corpo ou augmentar-lhe o pessoal.

As companhias constam presentemente de 1.200 a 1.300 praças, numero que terá de elevar-se, logo que estejam completas.

N'estas duas instituições nota-se caracter inteiramente nacional, por serem brazileiras todas as praças e ter sido a idea iniciada no Imperio. Acha-se hoje reconhecida sua utilidade, e já foram adoptadas em outros paizes como o melhor elemento para a prompta composição das guarnições.

O imperial marinheiro recebe, desde aprendiz, educação apropriada ao mister que tem de exercer. Conhece todas as manobras e fainas de bordo, ao passo que serve como

soldado de infantaria em desembarques e ataques a pontos fortificados.

Para auxilial-o n'esta parte da tactica moderna, tambem existe o batalhão naval, perfeitamente organizado com o effectivo de mais de 1.000 praças, que a bordo desempenham as obrigações de artilheiros e servem de penhor á boa ordem e disciplina, procedendo em terra do mesmo modo que soldados arregimentados. Por essa forma, independentemente da immediata cooperação de tropas do exercito, será muitas vezes possivel bater e tomar fortificações em portos ou á margem de rios.

O corpo de fazenda compõe-se de 101 officiaes, destinados a embarque e a commissões da repartição da marinha em terra.

O poder legislativo trata de autorizar o governo para reorganizar o corpo de saude da armada, o qual consta de 69 officiaes graduados em medicina.

Ha para o serviço da marinha, na capital do Imperio, hospital administrado por general da armada. E' sob todos os aspectos estabelecimento de primeira ordem.

Nas provincias os doentes são tratados em enfermarias bem organizadas.

Ha ainda uma casa de convalescentes, ultimamente creada na ilha do Governador, no porto do Rio de Janeiro.

Na mesma localidade construem-se edificios para asylo de invalidos da marinha: já lhe está applicado capital superior a 360:000$000, a que annualmente vão-se addicionando juros e novas contribuições.

E' obtido esse capital pela deducção, em cada mez, de um dia de soldo de todas as praças de pret das guarnições.

O corpo de machinistas militares comprehende em suas diversas classes 133 individuos. Trata-se de formar numeroso viveiro de machinistas nacionaes, para supprir as vagas dos estrangeiros ao serviço da marinha imperial.

A praticagem e policia dos portos, censo maritimo, alistamento de praças, quasi exclusivamente feito por contractos, e outras incumbencias similhantes estão a cargo, em todo o littoral, de repartições denominadas Capitanias dos portos.

Incumbem-lhes, em grande parte, a administração dos pharoes e o melhoramento dos portos.

ARSENAES DE MARINHA.

Com relação ao material é sensivel o progresso da marinha.

Existem 5 Arsenaes, além de 1 que se está organizando na provincia de Mato-Grosso.

O da capital do Imperio possue todos os meios para a construcção do material fluctuante e fabrico da maior parte do de guerra.

Dispõe do pessoal de cerca de 3.000 operarios, quasi todos nacionaes.

Tem construido a maior parte dos navios da armada e entre elles muitos da maior capacidade, quer simplesmente de vela, quer movidos a vapor. Possue grandes martinetes e excellentes machinas, e está no caso de fabricar chapas da espessura requerida para os mais poderosos encouraçados.

Assim o mostrou, na guerra do Paraguay, em trabalhos de ordem elevada e na rapida construcção de encouraçados.

O Brazil é prodigiosamente rico de madeiras de construcção naval, que poderia exportar em proporções iguaes ao ferro importado, de que alias é abundante.

Vão-se renovando os depositos das mais rijas e apropriadas á construcção, e os que existem podem alimentar, ainda por muitos annos, a actividade dos estaleiros, em tempo ordinario.

Tem o arsenal da corte 2 diques, um em construcção, e outro já em serviço, ao qual vão-se dar maiores dimensões.

No porto do Maranhão, onde a differença de marés é de 18 a 20 pés, 5,5 a 6,1 metros, trata-se de concluir o dique, alli ha tempos começado.

O rio Amasonas em muitas paragens, ainda proximas á cidade de Belém, capital da provincia do Pará, presta-se á formação de diques, capazes de admittir navios de grande calado.

Seria longo enumerar todos os pontos do vastissimo littoral brazileiro, em condições de receber melhoramentos ou obras de arte para a construcção naval.

A esquadra brazileira está armada com peças dos systemas aperfeiçoados.

Muitos officiaes e marinheiros estão já habilitados pelas escolas respectivas para a manobra d'essas peças e direcção proficiente do tiro.

A batalha de Riachuelo, que admitte estudo comparativo com a de Lissa, e muitos outros feitos da esquadra no Paraguay testemunham sobejamente a pericia militar e o heroismo da marinha brazileira.

Além do exposto tem sido adoptados muitos melhoramentos parciaes, dignos do exame e approvação dos entendidos.

A canhonheira *Trajano*, construida pelo novo systema de um habil official da armada brazileira, foi lançada ao mar a 12 de Julho d'este anno, e em breve será experimentada em viagem do oceano.

Prévias experiencias em lanchas a vapor deram excellentes resultados, e justificam as esperanças que se depositam na construcção d'esse vaso de guerra quanto á velocidade, bom governo, arqueação, resistencia e estabilidade, sem fallar de outros predicados que por si mesmos se hão de revelar.

A experiencia se pronunciará sobre a preferencia entre esse navio e outro de iguaes dimensões e machinismo, construido, porém, pelas linhas do systema classico, essencialmente britannico.

Ainda que nos ultimos cinco annos o serviço de pharoes haja consideralvemente melhorado, tendo-se collocado muitas luzes, concertado e substituido apparelhos, é todavia certo que os pharoes e pharoletes, existentes na costa e nos portos do Brazil, ainda não correspondem a todas as necessidades.

Tem de ser melhorado este serviço, e espera-se que o poder legislativo conceda um credito de 600:000$000 para effectuar-se beneficio tão importante á navegação.

LABORATORIO PYROTECHNICO.

A repartição da marinha possue Laboratorio Pyrotechnico com officinas de machinas, de artefactos pyrotechnicos, de espingardeiros e coronheiros, o qual foi iniciado em principio de 1868, no morro da Armação, em Nictheroy, capital da provincia do Rio de Janeiro.

O estabelecimento, sob a direcção de official da armada, consta de 10 officinas de artefactos pyrotechnicos, incluindo as de trituração, de fabrico do polverino e da prensa hydraulica, destinada a carregar espoletas de tempo para bombas.

Todas as cautelas, aconselhadas pela sciencia, foram tomadas afim de não correrem os operarios perigo no caso de explosão.

Os depositos, tanto para a materia prima, como para os trabalhos do laboratorio, acham-se collocados em distancia conveniente das officinas que tambem estão separadas umas das outras.

A de machinas, annexa ao laboratorio, tem tornos mechanicos de bancada e 12 cabrestantes, fieira para arame,

tesouras mechanicas para cortar cobre, brocas diversas, serras circulares para madeira, outras para metaes, e machinas de fabricar cartuchos e espoletas de fricção.

A de espingardeiros e coronheiros trabalha com plaina mechanica para metaes, machinas de brocar, rebolos e mós para desbastar e polir.

Ha alli ainda 1 officina de ferreiro com 4 forjas grandes e 2 pequenas, além do forno de temperar.

Todos os machinismos são movidos a vapor.

A de espingardeiros concerta o armamento de mão dos navios e corpos de marinha, fabrica armas brancas e, em caso de necessidade, armas de fogo.

A de machinas não só fornece artigos ao laboratorio, mas ainda prepara apparelhos para tubos e foguetes de signal e os accessorios de artilharia.

Nas officinas de refinação, de latoeiro e fundição refina-se o salitre, prepara-se graxa para o correame, artilharia e armamento, fazem-se lanternetas de artilharia, caixões de zinco e folha de Flandres para acondicionar productos pyrotechnicos.

A fundição tem 4 fornos para cadinhos e fornece todos os objectos de metal e os projectis de chumbo.

Junto ao caes da Armação existem grandes depositos de projectis e officinas de carregar e fabricar pyramides, lanternetas, tacos e outros objectos.

N'estes misteres empregam-se 155 operarios e 22 serventes, bastantes para as exigencias do serviço em tempo de paz.

Em circumstancias anormaes pode ser admittido o dobro dos operarios, ficando por esse modo habilitado o laboratorio a preparar, diariamente, artefactos para 1.000 tiros, sendo 500 de bomba.

Cumpre notar que cada navio tem sempre a bordo 120 tiros por boca de fogo.

Pharoes.

Alem de 19 pharoletes, que auxiliam a entrada de alguns portos e a navegação fluvial no Pará e no Rio-Grande do Sul, contam-se 21 pharoes na costa do Brazil, não incluindo 2 ainda em construcção, 1 á entrada do rio Parahyba do Norte e outro em Itapoan, na Bahia.

Convem advertir, quanto á posição astronomica, que todas as Latitudes são austraes e as Longitudes referidas ao meridiano do Rio de Janeiro.

Partindo do Norte estão assim collocados:

PARÁ.

Pharol fluctuante, nos baixos de Bragança.

Lat. 0° 26' 9" Long. 4° 48' 0" O.
Catoptrico, de eclipse, alcance 8 milhas, 14,8 kil.
Trabalha desde 24 de Novembro de 1866.

Salinas, na ponta de Atalaia.

Lat. 0° 35' 3" Long. 4° 13' 15" O.
Dioptrico., de 3.ª ordem, de lampejo, alcance 17 milhas, 31,5 kil.
Trabalha desde 8 de Março de 1852.

MARANHÃO.

Itacolumi.

Lat. 2° 10' 0" Long. 1° 18' 0" O.
Catoptr., de eclipse, alcance 22 milhas, 40,8 kil.
Trabalha desde 1.° de Janeiro de 1839.

Ilha de Santa Anna.

Lat. 2° 16' 30" Long. 0° 28' 0" O.
Catoptr., de eclipse, alcance 24 milhas, 44,5 kil.
Trabalha desde 1.° de Janeiro de 1831.

PIAUHY.

Pedra do Sal.

Lat. 2° 49' 19" Long. 1° 26' 12" E. *(sujeitas a rectificação)*.
Dioptr. de 4.ª ordem, luz fixa, alcance 10 milhas, 18,5 kil.
Trabalha desde 4 de Março de 1873.

CEARÁ.

Mucuripe, na ponta d'este nome.

Lat. 3° 41' 50" Long. 4° 39' 0" E.
Dioptr. de 4.ª ordem, de eclipse, alcance 10 milhas, 18,5 kil.
Trabalha desde 29 de Julho de 1872.

RIO GRANDE DO NORTE.

Reis Magos, na fortaleza d'este nome.

Lat. 5° 45' 6" Long. 7° 52' 36" E.
Dioptr. de 5.ª ordem, luz fixa, alcance 10 milhas, 18,5 kil.
Trabalha desde 27 de Setembro de 1872.

PERNAMBUCO.

Picão, na extremidade norte do Recife.

Lat. 8° 3' 30" Long. 8° 15' 18" E.

Catoptr., girante, luz branca e vermelha, alcance 15 milhas, 27,8 kil.

Trabalha desde 1819.

Olinda, no forte de Monte-Negro.

Lat. 8° 0' 49" Long. 8° 16' 48" E. (*sujeitas a rectificação*).

Dioptr. de 4.ª ordem, de lampejo, alcance 12 milhas, 22,3 kil.

Trabalha desde 18 de Novembro de 1872.

ALAGÔAS.

Maceió, na ponta O. da montanha sobranceira á cidade.

Lat. 9° 39' 50" Long. 7° 25' 26" E.

Dioptr. de 3.ª ordem, de eclipse, alcance 22 milhas, 40,8 kil.

Trabalha desde 1.° de Julho de 1856.

Barra de S. Francisco (Pontal norte).

Lat. 10° 29' 0" Long. 6° 47' 23" E. (*sujeitas a rectificação*).

Dioptr. de 4.ª ordem, luz fixa, alcance 10 milhas, 18,5 kil.

Trabalha desde 1.° de Março de 1873.

BAHIA.

Santo Antonio da Barra.

Lat. 13. 0' 11" Long. 4° 35' 10" E.

Catoptr., de eclipse, luz branca e vermelha, alcance 15 milhas, 27,8 kil.

Trabalha desde 2 de Dezembro de 1839.

Morro de S. Paulo.

Lat. 13° 21' 40" Long. 4° 12' 18" E.
Dioptr. de 1.ª ordem, de eclipse, alcance 24 milhas, 45,5 kil.
Trabalha desde 3 de Maio de 1855.

Abrolhos, na ilha de Santa Barbara.

Lat. 17° 57' 31" Long. 4° 25' 0" E.
Catoptr., de eclipse, alcance 17 milhas, 31,5 kil.
Trabalha desde 30 de Outubro de 1862.

ESPIRITO SANTO.

Santa Luzia, no morro d'este nome.

Lat. 20° 18' 0" Long. 2° 49' 30" E. (*sujeitas a rectificação*).
Dioptr. de 4ª ordem, luz fixa, alcance 12 milhas, 22,3 kil.
Trabalha desde 7 de Setembro de 1871.

RIO DE JANEIRO.

Cabo Frio.

Lat. 23° 0' 45" Long. 1° 7' 0" E.
Catoptr., de eclipse, alcance 20 milhas, 37,1 kil.
Trabalha desde 7 de Setembro de 1861.

Ilha Raza.

Lat. 23° 3' 30" Long. 0° 1' 20" O.
Catoptr., girante, luz branca e vermelha, alcance 20 milhas, 37,1 kil.
Trabalha desde 31 de Julho de 1829.

S. PAULO.

Ilha da Moela

Lat. 24° 3' 0'' Long. 3° 9' 0'' O.
Catoptr., luz fixa, alcance 20 milhas, 37,1 kil.
Trabalha desde 15 de Dezembro de 1862.

PARANÁ.

Morro das Conchas, na Ilha do Mel.

Lat. 25° 32' 38'' Long. 5° 10' 30'' O.
Dioptr. de 3.ª ordem, luz fixa, alcance 20 milhas, 37,1 kil.
Trabalha desde 25 de Março de 1872.

SANTA CATHARINA.

Ponta dos Naufragados.

Lat. 27° 50' 0'' Long. 5° 27' 0'' O.
Catoptr., de eclipse, alcance 16 milhas, 29,7 kil.
Trabalha desde 3 de Maio de 1861.

RIO-GRANDE DO SUL.

Pontal da Barra.

Lat. 32° 7' 0'' Long. 9° 0' 2'' O.
Catoptr., eclipse, alcance 25 milhas, 46,4 kil.
Trabalha desde 18 de Janeiro de 1852.

Pharoletes.

PARÁ.

Chapeo virado.

Lat. 1° 7' 45" Long. 6° 18' 3" O.
Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Trabalha desde 25 de Março de 1872.

Cotijuba.

Lat. 1° 15' 35" Long. 5° 28' 30" O.
Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Trabalha desde Fevereiro de 1860.

Ilha do Capim.

Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Está em construcção.

Panacuera.

Lat. 1° 44' 30" Long. 5° 58' 25" O.
Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Trabalha desde Outubro de 1860.

Goiabal.

Lat. 1° 37' 0" Long. 6° 2' 45" O.
Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Trabalha desde Julho de 1860.

Jutahy.

Lat. 1° 51' 0" Long. 6° 44' 45" O.
Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Trabalha desde Outubro de 1859.

Marianno.

Lat. 1° 47' 30" Long. 7° 0' 45" O.
Dioptr. de 6.ª ordem, luz fixa, alcance 7 milhas, 13 kil.
Trabalha desde Dezembro de 1860.

MARANHÃO.

S. Marcos.

Lat. 2° 29' 0" Long. 1° 9' 25" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 6 milhas, 11,1 kil.
Trabalha desde Março de 1831.

Alcantara.

Lat. 2° 24' 0" Long. 1° 17' 0" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 2 milhas, 3,7 kil.
Trabalha desde Fevereiro de 1831.

Barra.

Lat. 2° 29' 30" Long. 1° 11' 0" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 2 milhas, 3,7 kil.
Trabalha desde Janeiro de 1831.

SERGIPE.

Cotinguiba.

Lat. 10° 59' 0" Long. 6° 3' 0" E.
Catoptr., luz fixa, branca, verde e vermelha, alcance 8 milhas, 14,8 kil.
Trabalha desde 11 de Novembro de 1862.

BAHIA.

Forte do mar.

Lat. 12° 58' 16" Long. 4° 43' 10" E.
Dioptr., luz fixa, vermelha, alcance 4 milhas, 7,4 kil.
Trabalha desde 30 de Outubro de 1862.

RIO DE JANEIRO.

Fortaleza de Santa Cruz.

A' entrada da bahia.
Catoptr., luz fixa, alcance 8 milhas, 14,8 kil.
Trabalha ha muitos annos.

Cafôfo.

No Arsenal de guerra.
Luz fixa, vermelha, alcance 2 milhas, 3,7 kil.
Trabalha ha muitos annos.

S. PEDRO DO RIO-GRANDE DO SUL.

Ponta do Estreito.

Lat. 31° 46' 14" Long. 8° 45' 53" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 6 milhas, 11,1 kil.
Trabalha ha muitos annos.

Bojurú.

Lat. 31° 29' 13" Long. 8° 25' 21" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 8 milhas, 14,8 kil.
Trabalha ha muitos annos.

Capão da Marca.

Lat. 31° 18' Long. 8° 6' 21" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 6 milhas, 11,1 kil.
Trabalha ha muitos annos.

Christovam Pereira.

Lat. 31° 4' Long. 8° 4' 21" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 15 milhas, 27,8 kil.
Trabalha desde 8 de Janeiro de 1861.

Itapuan.

Lat. 30° 22' 24" Long. 7° 58' 21" O.
Catoptr., luz fixa, alcance 12 milhas, 22,3 kil.
Trabalha desde 1.° de Março de 1860.

Fazenda Nacional.

A receita e despeza da Fazenda Nacional estão incumbidas a um tribunal, com a denominação de thesouro nacional, que compõe-se de altos funccionarios e é presidido pelo ministro da Fazenda.

Compete-lhe, como principaes attribuições,—a suprema direcção e fiscalização da receita e despeza, inspeccionando a arrecadação, distribuição e contabilidade das rendas publicas, decidindo as respectivas questões administrativas, e promovendo por todos os meios a seu alcance os interesses da fazenda nacional.

São-lhe subordinadas para esse fim uma thesouraria em cada provincia, differentes repartições fiscaes e em cada municipio agentes especiaes.

O ministro da Fazenda é obrigado, em cada sessão legislativa, a apresentar á camara dos deputados, logo depois de sua reunião, o balanço geral da receita e despeza do anno financeiro antecedente, e igualmente o orçamento das despezas do exercicio futuro e da importancia de todas as contribuições e rendas publicas.

As causas da fazenda nacional gozam de foro privilegiado.

O pagamento do capital e juros da divida publica interna, fundada por lei e representada por apolices, está

incumbido a uma repartição independente do thesouro nacional, com a denominação de Caixa de Amortização, administrada por uma junta que preside o ministro da Fazenda, composta do inspector geral da mesma caixa e de 5 capitalistas nacionaes, possuidores de apolices.

Esta caixa tem filiaes que são as thesourarias das provincias.

Renda e despeza publica.

A receita publica comprehende a—renda municipal, a provincial e a geral:

A 1.ª é decretada pelas assembleas provinciaes, sobre proposta das camaras municipaes, e arrecadada por seus procuradores e agentes, para despezas municipaes.

A 2.ª é fixada pela assemblea legislativa de cada provincia, com sancção do presidente, para as despezas provinciaes, e arrecadada pelas thesourarias, collectorias e mesas de rendas, barreiras e agencias, para este fim creadas pela mesma assemblea.

A 3.ª depende de lei do poder legislativo geral, e é arrecadada nas alfandegas, recebedorias, mezas de rendas, collectorias e outras estações fiscaes.

A renda geral do Imperio que, no anno financeiro de 1831—1832 (primeiro do actual reinado), importou, excluidos os depositos e outros recursos, em 11.118:759$000, e no de 1840—1841 (primeiro da maioridade do actual Imperante) em 16.133:170$000, elevou-se a 64.776:843$000 em 1866 — 1867, e no exercicio de 1871 — 1872, ultimo liquidado, embora ainda não definitivamente, a 100.954:904$000.

A renda provincial, orçada, em 1867, em cerca de 14.000:000$000, elevou-se no exercicio de 1870 — 1871 a 19.035:907$769.

A renda municipal, que em 1867 foi de 3.500:000$000, é orçada actualmente em perto de 5.000:000$000.

O numero das alfandegas do Imperio, que em 1867 era 16, sobe hoje a 23, inclusive a da corte.

A importancia dos impostos, que estas repartições arrecadaram no exercicio de 1871 — 1872, foi de 77.724:948$423, sem contar 559:133$342, provenientes de depositos.

Para aquella somma contribuiu a alfandega da capital do Imperio com a quantia de 34.801:989$788. A media de sua renda, nos ultimos tres exercicios conhecidos, de 1869 — 1872, foi de 32.848:125$906, excluidos os depositos, cuja media orçou por cerca de 162:000$000.

Seguem, com o termo medio de mais de 11.000:000$000, a de Pernambuco com o de mais de 9.000:000$000, a da Bahia, e a do Pará com a media superior a 4.000:000$000.

A legislação concernente ao regimen fiscal e ás tarifas de nossas alfandegas é analoga á de outras nações da Europa, especialmente a França. Não assenta no systema protector, e tende a tornar-se cada vez mais liberal, com quanto as facilidades do contrabando exijam precauções, que em outros paizes vão sendo dispensadas.

O governo e o poder legislativo reconhecem a necessidade de melhorar o processo fiscal d'essas repartições, e o vão fazendo á medida que a experiencia o aconselha.

Para habilitar o thesouro a occorrer ás despezas extraordinarias occasionadas pela guerra contra o ex-dictador do Paraguay, foram creados novos impostos, os quaes pouco influiram na importação e exportação.

Estes direitos serão diminuidos, apenas o permittam outras fontes da receita publica.

A receita e despeza geral do Imperio é a seguinte :

1870—1871.

Este exercicio acha-se definitivamente liquidado, tendo sido distribuido o respectivo balanço ás camaras na presente sessão legislativa.

Receita arrecadada, incluida a importancia de 1.831:281$883, proveniente de depositos...........		97.736:559$946
Emissão de apolices................	26.145:608$000	
Producto de um emprestimo contrahido em Londres.....	26.521:746$480	
Emissão do papel moeda em annos anteriores, liquidada n'este exercicio	10.220:439$000	
Emprestimo particular............	700:000$000	63.587:784$480
		161.324:344$426
Despeza paga	100.093:511$362	
Supprimento feito ao exercicio anterior...........................	51.476:627$660	151.570:139$022
Saldo que passou para 1871—1872.................		9.754:205$404

1871—1872.

Posto que já encerrado, este exercicio foi liquidado provisoriamente, organizando-se apenas uma synopse de sua receita e despeza, porque as thesourarias das provincias não remetteram ainda seus balanços definitivos.

Os seguintes algarismos, porém, devem soffrer pouca alteração no balanço geral :

Renda geral..	100.954:904$000
Depositos (liquidos)................................	2.694:250$000
Emissão de apolices................................	24:260$000
Dita de moedas de nickel............................	564:607$000
Operações de credito................................	112$000
Saldo do exercicio anterior, abatida a importancia de 130:679$404, valor das letras que têm de ser cobradas executivamente........................	9.623:526$000
	113.861:659$000
Despeza....	101.356:277$000
Saldo sujeito á liquidação definitiva..............	12.505:382$000

1872—1873.

Este exercicio não está liquidado, nem encerrado.

Conforme o systema de contabilidade adoptado no Imperio, o anno economico começa no 1.º de Julho e termina em 30 de Junho do anno seguinte; mas continuam a arrecadação das rendas e o pagamento das despezas relativas a esse periodo até o fim de Dezembro, data em que terminam as operações do exercicio financeiro. De então em diante ha o prazo addicional de 3 mezes nas thesourarias das provincias e de 6 mezes no thesouro, para encerramento das contas.

Assim, não é possivel calcular com exacção a receita e despeza do exercicio de 1872—1873: para seu encerramento faltam alguns mezes, nos quaes ainda se hão de arrecadar varias rendas e realizar diversas despezas.

Entretanto, segundo os dados officiaes ministrados pelo ultimo relatorio do ministerio da Fazenda e pela synopse de 1871—1872, podem-se estimar aproximadamente a sua receita e despeza pela forma seguinte:

Receita, incluidos os depositos....................		108.011:219$000
Resto da emissão da moeda de nickel............		567:113$000
Emissão de bilhetes do Thesouro.................		730:900$000
Saldo do exercicio anterior.......................		12.505:382$000
		121.814:614$000
Despeza dos diversos ministerios..	96.654:959$000	
Dita autorizada por differentes creditos especiaes e extraordinarios, incluidas as do prolongamento da estrada de ferro D Pedro II....	13.077:896$000	109.732:855$000
Saldo presumivel.................................		12.111:759$000

1873—1874.

N'este exercicio, que apenas começa, a base do calculo da receita e despeza não pode ser outra senão a que offerece a respectiva lei de orçamento.

Segundo a lei que acaba de ser promulgada, sob n.° 2.348 de 25 de Agosto, são assim avaliadas:

Receita geral, incluidos unicamente os depositos, calculados em 1.000:000$000, por não se poderem estimar desde já os outros recursos............		104.000:000$000
Despeza votada com quantias definidas..........................	98.250:168$140	
Dita autorizada, cuja importancia não é possivel prefixar rigorosamente........................	749:831$860	99.000:000$000
Saldo proprio do exercicio, conforme o orçamento.		5.000:000$000
Reunido ao do exercicio anterior................		12.111:759$000
Elevar-se-ha a....................................		17.111:759$000

D'este saldo tem de abater-se 5.600:000$000, remettidos para despezas motivadas pela guerra do Paraguay, logo que cheguem ao thesouro os documentos comprobativos do pagamento das mesmas.

Nas verbas de receita dos exercicios de 1871—1872, 1872—1873 e 1873—1874 não se comprehende a importancia proveniente das quotas arrecadadas para o fundo de emancipação de escravos, visto ter destino especial, em virtude da lei de 1871.

Divida publica.

A divida publica do Brazil divide-se em consolidada e fluctuante.

A da primeira especie é interna e externa: esta, proveniente de emprestimos levantados na praça de Londres, em virtude de diversas autorizações legislativas; e aquella, de apolices emittidas nos termos da lei de 15 de Novembro de 1827 e decreto n.° 4.244 de 15 de Setembro de 1868.

A externa importava, em 30 de Junho do corrente anno, em £ 15.255.200, 135.601:777$778, ao cambio par de 27, e a interna sobe actualmente a 286.157:200$000, sendo 257.468:700$000 das apolices da lei de 1827, e 28.688:500$000 das do emprestimo de 1868.

A divida fluctuante compõe-se da anterior ao anno de 1827, dos depositos, bilhetes do thesouro e papel moeda.

A anterior a 1827 está reduzida a 344:530$000.

Os depositos, que procedem de emprestimos do cofre de orphãos, bens de ausentes e outras origens, elevavam-se, nas datas a que se refere o ultimo relatorio do ministerio da Fazenda, a 29.146:685$000.

Os bilhetes do thesouro, cuja emissão pode elevar-se a 20.000:000$000, na conformidade do art. 3.° da lei n.° 1.953 de 17 de Julho de 1871, que autorizou o prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, importavam, em 30 de Junho do corrente anno, na somma de 11.728:900$000.

O papel-moeda, em 30 de Março do corrente anno, estava reduzido a 149.578:732$000, algarismo que tem de diminuir; porque, além da amortização proveniente do troco da moeda de bronze e da substituição de notas, está o governo autorizado para applicar ao resgate d'esta divida o saldo dos depositos da caixa economica, estabelecida na capital do Imperio, e bem assim o excesso da renda publica sobre a despeza do Estado.

Recapitulando, vê-se que a divida passiva do Imperio é a seguinte:

Divida externa, ao cambio par, £ 15.255.200 ou	135.601:778$000
Dita interna fundada	286.157:200$000
Dita anterior a 1827	344:530$000
Depositos	29.146:685$000
Bilhetes do Thesouro	11.728:900$000
Papel moeda	149.578:732$000
	612.557:825$000

Os juros e amortização dos emprestimos externos e do interno de 1868 são pagos em ouro ou seu equivalente.

Systema monetario do Brazil.

No Brazil a unidade de conta é o real, mas esta unidade não tem hoje existencia effectiva.

Para base do systema foi escolhida a oitava de ouro do toque de 0,917, isto é: $\frac{917}{1000}$ de ouro e $\frac{83}{1000}$ de liga, com o valor de 4$000. A moeda de 20$000 peza 5 oitavas, 17,9315 grammas, as de 10$000 e 5$000 em proporção. A composição é de 0,917 de ouro puro e 0,083 de liga de cobre e prata, permittindo-se a tolerancia de 1 grão nas de 20$000, e nas outras em proporção.

A relação que existe entre a moeda de ouro e a de prata, livre de senhoriagem, é de 15 $^5/_8$ de prata para 1 de ouro do mesmo toque. Por decreto de 1849 a moeda de prata foi carregada com a senhoriagem de 9,863 %, passando assim a ser moeda auxiliar.

Estas moedas têm os valores de 2$000, 1$000 e 500 reis. Sua composição é de 0,917 de prata fina; o pezo, correspondente a 2$000, é de 7 oitavas e 8 grãos ou de 25,5 grammas, e o das outras proporcional, permittindo-se a tolerancia de 2 grãos nas primeiras, e nas outras em proporção.

A lei de 1867 determinou que as moedas de prata de 2$000 e 1$000 fossem de 25 e 12,5 grammas de prata do toque de 0,9; as de 500 e 200 reis de 6,25, e 2,5 grammas de prata e toque de 0,835.

Em 1870, foi essa disposição modificada por lei que prescreveu que as moedas de prata cunhadas d'essa data em diante tivessem os valores de 2$000, 1$000 e 500 reis, o toque de 0,917 e o pezo fixado no decreto de 1849, mandando-se outrosim desmonetizar as moedas do toque de 0,9 e todas as de 200 reis do mesmo metal.

De conformidade com este decreto o governo resolveu mandar fabricar moedas de troco de um metal composto de 25 partes de nickel e 75 de cobre, sendo os seus valores de 200, 100 e 50 reis, tendo as primeiras o peso de15 grammas, as segundas de 10 e as terceiras de 7.

A antiga moeda de cobre de 640 reis a libra de metal, foi substituida pela de 20 e 10 reis de liga ternaria de cobre, estanho e zinco segundo a lei de 1867.

Para determinar os valores das moedas estrangeiras admittiu-se que a libra brazileira contivesse 459 grammas, estabelecendo-se depois o preço de cada gramma de ouro puro conforme o valor que tem na moeda de 20$000.

Quadro das moedas do Brazil.

OURO.				
Moedas.	**Grammas.**	**Titulo.**	**Grammas de metal puro.**	**Observações.**
Moeda de 20$000.	17,9296875	917	16,4413234	Lei de 1847.
Moeda de 10$000.	8.9648438	917	8,2207617	Lei de 1847.
AUXILIAR DE PRATA.				
Moeda de 2$000..	25,500	917	23,38350	Decretos de 1849 e de 1870.
Moeda de 1$000..	12.750	917	11,69175	Decretos de 1849 e de 1870.
Moeda de $500..	6,375	917	5,84587	Decretos de 1849 e de 1870.
SUBSIDIARIA ANTIGA.				
Moeda de 20 reis.	....	......	....	Lei de 1867.
Moeda de 10 reis.	....	......	....	Lei de 1867.
SUBSIDIARIA MODERNA.				
Moeda de 200 reis	15,000	25 partes de nikel e 75 de cobre.	....	Decreto de 1870.
Moeda de 100 reis	10.000	25 partes de nikel e 75 de cobre.	....	Decreto de 1870.
Moeda de 50 reis	7,000	25 partes de nikel e 75 de cobre.	....	Decreto de 1870.
Moeda de 20 reis	7,000	Cobre... 95 Estanho. 4 Zinco... 1	....	Decreto de 1867.
Moeda de 10 reis	3,500	Cobre... 95 Estanho. 4 Zinco... 1	....	Decreto de 1867.

Casa da Moeda.

A primeira Casa de Moeda no Brazil foi fundada em 1694 na cidade de S. Salvador da Bahia, e d'alli transferida para a do Rio de Janeiro, na qual começou a trabalhar em 1699, passando depois para Pernambuco, onde conservou-se até 1702.

Todos esses estabelecimentos eram destinados a fabricar a moeda que então se chamava provincial, por ter curso somente no Brazil. Cunharam em ouro 3.200:000$000 e em prata 800:000$000.

Em 1702 mandou o governo que a Casa da Moeda voltasse para o Rio de Janeiro, e assim aconteceu, sendo definitivamente estabelecida n'esta cidade em Janeiro de 1703.

Começou-se então a cunhar no Brazil moeda geral, isto é, que circulava em todo o reino de Portugal. Em consequencia, porém, dos avultados productos obtidos na lavra das minas de ouro, abriu-se novamente Casa da Moeda na Bahia, e posteriormente outra em Minas-Geraes; mas esta foi fechada em 1735 e aquella em 1830.

A do Rio de Janeiro esteve a principio em casas pouco apropriadas.

Em 1858 começou-se a construcção do edificio, onde ora se acha, que é um dos melhores do Imperio.

As suas officinas são vastas, arejadas e em condições superiores a muitas da mesma especie na Europa. Desde seu estatabelecimento definitivo em 1703 até 1833, cunhou,

216.257:629$929 em ouro e 16.460:866$319 em prata; de 1833 a 1849 pelo padrão vigente 950:684$000 em ouro e 67:390$680 em prata; de 1850 a 1870, pelo mesmo padrão, 43.195:250$000 em ouro e 16.812:613$400 em prata.

A Casa da Moeda, composta de 7 secções, sob a inspecção de um director com o titulo de provedor, tem a seu cargo os trabalhos da propria escripturação e contabilidade, os da thesouraria, dos titulos dos metaes, fundição e preparo das ligas monetarias, laminação, cunhagem, gravura e machinas.

Além dos que se referem estrictamente a moedas, algumas das secções empregam-se em obras de arte tanto para as repartições publicas, como para os particulares, mediante uma taxa que faz parte da renda da repartição.

Assim, os trabalhos da fundição comprehendem o de afinar metaes preciosos por conta particular, os do laboratorio chimico, os ensaios de mineraes, analyses e outros, e os de gravura, fabrico de medalhas e varias obras, feitas por encommenda.

A' secção de fundição está annexa uma em que apuram-se terras e cinzas provenientes das officinas, destinadas a elaborar metaes preciosos.

A' Casa da Moeda acham-se reunidas as de estamparia e impressão de apolices e outros titulos do governo.

A cunhagem, laminação e outros serviços são executados por machinismos movidos a vapor, segundo os melhores e mais modernos systemas.

Todas as machinas de cunhar, em numero de 6, têm sido construidas no proprio estabelecimento, excepto as peças fundidas no arsenal de marinha e em officinas particulares. Pertencem ao systema Tonnelier com algumas modificações, e cunham 50 e mais moedas por minuto.

Possue a Casa da Moeda preciosa collecção de medalhas e moedas, nacionaes e estrangeiras.

Commercio.

Dispondo de tantos portos abrigados em seu extenso littoral de 1.200 leguas, 9.920 kil., possuindo grande numero de rios navegaveis a vapor, vastas campinas e florestas, terras fertilissimas e climas variados, sob que prosperam plantas tropicaes e dos paizes temperados, minas de carvão, ouro, prata, chumbo e outros metaes, e importantes jazidas diamantinas, o Imperio do Brazil progrediu rapidamente, como era de esperar, depois da abertura de seus portos a todas as nações amigas, em 1808.

O governo tem concedido ao commercio favores importantes, e regulado as transacções com a maior franqueza, provendo ás suas necessidades á proporção que se vão manifestando.

No louvavel intuito de facilitar e desenvolver o commercio o governo franqueou ás bandeiras estrangeiras a navegação de cabotagem e as aguas de seus principaes rios, Paraguay, S. Francisco, Amasonas até a fronteira na extensão de 580 leguas, 3.828 kil., e dos respectivos affluentes, dando assim exemplo fecundo a todas as nações.

A legislação commercial do Brazil, modelada pela dos paizes mais civilizados, consta do codigo promulgado no intuito de dar maior impulso e toda a segurança ás transacções, e de actos legislativos, promulgados posteriormente para corrigir as faltas que a experiencia foi demonstrando.

Em tão favoraveis condições, e graças á segurança e liberalidade da legislação, o commercio brazileiro tem progredido tanto, quanto o dos Estados mais prosperos da Europa.

Em 1808, o valor da importação e exportação do commercio exterior orçava por 22:600$000; no ultimo quinquennio de 1866 a 1871 a media annual elevou-se a 341.932:012$000; e no exercicio de 1871 a 1872 esta media foi excedida ainda em 4.891:798$000, tendo aliás baixado a importação e augmentado a exportação em perto de 10.000:000$000.

O incremento do commercio externo é avaliado perfeitamente pela seguinte tabella, organizada com documentos officiaes que comprehendem os annos de 1836 a 1871, na qual, para maior facilidade, os valores são representados por quinquennios.

QUINQUENNIOS.	MEDIAS QUINQUENNAES.	AUGMENTO.
1836 a 1841.....	87.953:000$000	$
1841 a 1846.....	98.999:800$000	11.046:800$000
1846 a 1851.....	110.045:000$000	11.045:200$000
1851 a 1856.....	169.258:800$000	59.213:800$000
1856 a 1861.....	234.615:000$000	65.356:200$000
1861 a 1866.....	255.035:080$000	20.420:080$000
1866 a 1871.....	341.932:012$000	86.896:932$000

Do 1.° para o 2.° quinquennio o movimento commercial augmentou na razão de 12,5 °/o e do penultimo para o ultimo na de 34 °/o, o que prova ser o progresso constante e cada vez maior, como ainda se verifica em relação ao exercicio de 1871 a 1872.

O excesso de 253.979:012$000 do ultimo sobre o primeiro quinquennio corresponde a 288,76 °/o de augmento nos 35 annos, ou 8,2 °/o por anno.

Comparados estes resultados com os do commercio europeu, vê-se que somente o da França, cujo augmento annual é de 10,2 °/₀, caminha n'este assumpto com passos mais accelerados do que o do Brazil, podendo-se, entretanto, explicar tal superioridade pela deficiencia e imperfeição de nossas estatisticas.

Em posição menos vantajosa que a do Imperio acham-se: a Noruega, com 7,4 °/₀ de progresso annual, a Hollanda com 7,4 °/₀, a Belgica com 7,1 °/₀, a Dinamarca com 6,1 °/₀, a Inglaterra com 5,2 °/₀, o Zollverein com 4,4 °/₀, a Hespanha com 3,6 °/₀, Portugal com 3,6 °/₀, a Russia com 1,4 °/₀ e a Italia com 0,2 °/₀.

Posto que o desenvolvimento do commercio exterior seja sufficiente para dar idea dos progressos do paiz, convém, para tornal-a mais completa, analysar as relações de permuta nos ultimos dous annos. Para facilitar o estudo tomar-se-hão as medias de 1861 a 1866 e de 1866 a 1871.

	Importação media.	Exportação media.
1.° quinquennio ..	603.254:766$842	671.920:558$000
2.° quinquennio..	792.467:659$000	917.222:405$000
Augmento........	189.212:892$158	245.301:847$000

Resulta, pois, que a importação augmentou do 1.° para o 2.° quinquenio na razão de 31,36 °/₀, e a exportação na de 36,5 °/₀.

O saldo da exportação sobre a importação foi no 1.° quinquennio de 68.665:791$158, e de 124.754:746$000, no 2.°, 81,7 °/₀ mais do que no 1.°

De suas transacções commerciaes com outros paizes, conseguiu, pois, o Brazil, nos 10 annos de 1861 a 1871, o saldo de 193.420:537$158, proporcinalmente maior no exercicio de 1871 a 1872, assim como no de 1872 a 1873, embora ainda não liquidado.

Ao augmento constante e progressivo do commercio correspondeu tambem augmento constante e progressivo do saldo.

Estas conclusões, baseadas na estatistica official, demonstram exuberantemente quanto se tem desenvolvido e consolidado a riqueza publica nos ultimos annos, e são o melhor penhor da prosperidade do Imperio.

Foi, entretanto, n'esse decennio que o Imperio sustentou a guerra do Paraguay, por espaço de cinco annos, e soffreram suas praças de commercio perturbação extraordinaria, e bem assim os mercados que consumem grande parte de seus productos.

Apezar de tudo, as fontes da riqueza não foram atacadas, nem o commercio decresceu, desenvolvendo-se, ao contrario, em subido grau e mais pelo augmento da exportação do que pelo da importação, prova evidente das grandes forças productivas do Brazil.

Sobre base tão solida, fortificada ainda mais pela estabilidade das instituições, que é a melhor fiança para o commercio, lavoura e industria em geral, assenta o merecido credito de que o Brazil goza na Europa.

Como é natural, o commercio de cabotagem e o interior acompanharam esta prosperidade, como se vê na tabella seguinte, relativa aos exercicios de 1854, 1863 e 1870:

	EXERCICIOS.		
	1854 A 1855	1863 A 1864	1870 A 1871
Commercio de cabotagem...	49.772:000$000	100.702:000$000	130.300:000$000
Commercio interior e fluvial.	14.200:000$000	17.500:000$000	19.000:000$000
Total.........	63.972:000$000	118.202:000$000	149.300:000$000

Nos dezesete annos, decorridos de 1854 a 1871, o commercio de cabotagem e do interior augmentou na razão de 133,4 %, correspondente ao termo medio annual de 7,8 %, ou tanto quanto o commercio exterior.

Convém observar ainda que estes dados estatisticos officiaes não comprehendem senão muito pequena parte do commercio interno, sempre superior ao externo em todos os paizes, visto que as mercadorias, antes de exportadas e depois de importadas, passam por muitas transacções.

Sommado o algarismo do commercio exterior com os de cabotagem e interior, pertencentes ao ultimo exercicio, verifica-se que no balanço geral as transacções do commercio brazileiro são representadas nos documentos officiaes pela somma de 491.232:012$000.

Para o resultado do commercio de longo curso concorreram as differentes nações do globo do modo seguinte:

Quanto á importação: a Grã-Bretanha com 45,73 %; a França com 17,33 %, as Republicas do Prata com 7,26 %, as cidades Hanseaticas, com 6,15 %, os Estados-Unidos com 5,36 %, a Belgica com 4,80 %, Portugal com 3,69 % e os outros Estados com 9,68 %.

Quanto á exportação: os Estados-Unidos que maior quantidade de productos brazileiros consumem entraram com a porcentagem de 45,84; a Grã-Bertanha com 9,07 %, França com 5,62, %, Republicas do Prata com 5,29 %, Portugal 3,20 %, cidades Hanseaticas 2,03 %, Belgica 1,04 % cabendo aos outros Estados os restantes 27,94 %.

Para a prosperidade do Imperio n'estes ultimos annos muito tem concorrido o progresso da navegação transatlantica a vapor, o augmento dos estabelecimentos de credito, a liberdade da navegação de cabotagem, e o desenvolvimento das estradas de ferro e da navegação a vapor costeira e fluvial, que os cofres geraes e provinciaes auxiliam em grande parte.

A navegação de longo curso, no exercicio de 1871—72, calculada pelas entradas e sahidas, empregou 6.324 navios com 3.408.402 toneladas, 2.703.691.028 kilgr., e 122.391 pessoas de tripolação; e a de cabotagem,

9.893 navios com 2.402.309 toneladas, 1.905.614.798 kilgr., e 139.235 pessoas de tripolação.

Pode-se calcular o progresso da navegação nos exercicios de 1864—1865 e 1871—1872, pelo seguinte quadro comparativo:

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO.

Exercicios.	Navios.	Tonelagem.	Equipagem.
1864—1865..	6.138	2.389.098	89.367
1871—1872..	6.324	3.408.402	122.391
Augmento....	186	1.019.304	33.024

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM.

Exercicios.	Navios.	Tonelagem.	Equipagem.
1864—1865..	6.275	1.283.919	89.822
1871—1872..	9.893	2.402.309	139.235
Augmento....	3.618	1.118.390	49.413

No augmento relativo á arqueação dos navios de longo curso entraram, em grande numero, os barcos a vapor que vão substituindo os de vela com reconhecida vantagem.

O progresso da navegação de cabotagem foi, porém, superior, e explica-se pelo acto do governo que, em 1866, franqueou provisoriamente este serviço a todas as bandeiras amigas, medida de que tem provindo grandes beneficios á lavoura e ao commercio, e que vai tornar-se permanente em virtude de autorização legislativa, já concedida.

O trafego da navegação interior ou fluvial desenvolveu-se satisfactoriamente; e no anno de 1872 realizou-se em 8.761 navios com 16.238 tripolantes, empregando-se mais na pescaria 4.808 embarcações com 5.301 pessoas.

No Brazil têm relações directas de commercio externo as provincias do Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Pará, S. Paulo, Maranhão, Alagôas, Parahyba, Ceará, Sergipe, Paraná, Santa Catharina, Rio-Grande do Norte, Piauhy, Espirito-Santo e Mato-Grosso.

Ha no Imperio cerca de 53.000 casas de commercio, além de quasi 7.000 isentas de imposto, sendo: brazileiras 29.000, portuguezas 18.000; diversas nacionalidades 6.000.

Na lei de orçamento, votada este anno, foram adoptadas medidas que interessam ao commercio internacional, sendo o governo autorizado para:

1.° Reduzir, dentro de certos limites, os direitos addicionaes de importação.

Os valores officiaes das mercadorias tarifadas serão os dos termos medios dos preços correntes nos mercados, substituidas as taxas addicionaes de 5 °/o do valor das mercadorias e as de 28 e 21 °/o sobre os direitos da tarifa por uma porcentagem de 30 a 40 °/o sobre o producto dos mesmos direitos.

Essa porcentagem terá de ser reduzida annualmente pela assemblea geral, segundo as circumstancias do thesouro e o progresso da renda.

O projecto da nova tarifa já está em estudo.

2.° Permittir, sem limite de tempo, aos navios estrangeiros a navegação de cabotagem, sob as condições actualmente em vigor, concedendo á marinha mercante nacional premio não excedente de 50$000 por tonelada aos navios construidos no Imperio, isenção do imposto de ancoragem, do de transmissão de propriedade na primeira venda do navio fabricado em estaleiro nacional, e do de industrias e profissões aos estaleiros; e bem assim isenção do recrutamento aos Brazileiros empregados como tripolantes em navios nacionaes.

3.ª Reduzir o imposto de ancoragem, calculado sobre arqueação dos navios estrangeiros, de 500 reis por tonelada brazileira a 200 reis por tonelada metrica, abrangendo todos os navios que derem entrada nos portos do Imperio, excepto os de guerra, os arribados, os que transportarem colonos em numero excedente a 100, os que derem entrada por franquia nos termos do regulamento das alfandegas, e os que dentro de um anno tiverem pago por 6 vezes o mesmo imposto.

Esta disposição fará cessar as duvidas e contestações das leis anteriores, poupando ao commercio cerca de 30 °/₀ da importancia que despendia.

4.ª Diminuir os impostos e mais despezas da arrecadação e venda dos salvados dos navios que naufragarem nas costas do Brazil, ficando reduzidos os respectivos onus á metade do que custam actualmente.

5.ª Isentar dos direitos de exportação as madeiras e outros generos do paiz que forem empregados no concerto e reparo dos navios estrangeiros surtos nos portos do Imperio.

São os seguintes os principaes productos de exportação do Brazil:

CAFÉ.

Este genero só por si representa perto de metade do valor total da exportação.

Sua cultura estende-se do Amasonas á provincia de S. Paulo, isto é, de 3° E: N. a 23° E: S. e do littoral ao extremo occidental do Imperio, excedendo assim 15.000 leguas quadradas, 653.400 kil. quadrados, a superficie que lhe é conveniente.

Sendo-lhe tão apropriados o clima e o solo, rapidamente desenvolveu-se a cultura, embora no começo, como

era natural, não houvesse grande cuidado em preparar o fructo, provindo d'ahi o descredito em que cahiu nos mercados europeus.

Nos ultimos quinze annos, porém, a qualidade do café melhorou tão consideravelmente com a introducção de machinas e processos aperfeiçoados, que, ha muito tempo, consume-se na Europa mais de metade do café brazileiro sob a denominação de Java, Ceylão, Martinica, S. Domingos e até de Moka.

D'esta verdade deu solemne testemunho o Jury Internacional da Exposição Universal de 1867, conferindo medalha de ouro ao café brazileiro, e não concedendo igual recompensa ao de outras procedencias.

A producção do café augmenta no Brazil, ao passo que conserva-se estacionaria ou progrede em pequena escala na India, America Central, S. Domingos e outros paizes.

O seguinte quadro, organizado com documentos officiaes, mostra o augmento de sua producção:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas	Kilogrammas.	
1840—1841.	5.057.501	74.294.689	20.000:000$000
1871—1872.	16.581.644	243.584.360	71.645:659$000
Augmento...	11.524.143	169.289.671	51.645:659$000

Em 31 annos a quantidade do café exportado tem subido na razão de 228 °/₀ e o valor na de 258 °/₀, ou 7,35 °/₀ e 8,3 °/₀ ao anno, prova evidente do progresso da cultura e melhoramento na qualidade do producto.

A producção do café é calculada actualmente no Brazil em perto de 17.699.115 arrobas, 260.000.000 kilgr., dos quaes são consumidos no paiz cerca de 2.000.000 arrobas, 29.380.000 kilgr.

Calcula-se existirem no Imperio 530.000.000 cafeseiros, occupando a superficie de 574.992 hectares, pouco mais ou menos, 132 leguas quadradas.

ALGODÃO.

Este genero foi sempre cultivado no Brazil, principalmente nas provincias do Norte, mas em pequena escala até certo tempo; porque o preço no mercado importador não remunerava satisfactoriamente as despezas de producção e transporte.

A alta no valor do algodão, occasionada pela guerra dos Estados-Unidos e pela construcção de algumas estradas de ferro, animou os plantadores, e a cultura desenvolveu-se com rapidez até nas provincias do Sul.

O quadro seguinte mostra o progresso de sua exportação nos ultimos onze annos:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861.	670.860	9.854.933	4.682:141$559
1871—1872.	3.648.048	53.589.838	35.630:914$000
Augmento...	2.977.188	43.734.905	30.948:772$441

A exportação, portanto, augmentou n'esse periodo na razão de 443,8 %, ou 40,3 % annualmente, prova do extraordinario progresso da cultura do algodão, cujo valor no mesmo periodo elevou-se na razão de 661 % ou 60 % ao anno.

Importa observar que este grande desenvolvimento da cultura do algodão não prejudicou o café, a canna e outros generos do paiz, o que somente se explica pela melhor applicação das forças economicas.

ASSUCAR.

A canna de assucar, cultivada no Brazil desde os tempos mais remotos, constituiu sua principal industria até a introducção do cafeseiro que absorveu-lhe grande parte das forças.

Ultimamente, a producção d'este genero tomou rapido incremento, como demonstra o seguinte quadro, acompanhando assim o progresso do algodão e do café:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	4.451.188	65.387.951	10.900:545$062
1871—1872..	9.666.078	141.994.693	26.277:614$000
Augmento....	5.214.890	76.606.742	15.377:068$938

Nos ultimos onze annos, o augmento da exportação do assucar foi na razão de 117 %, ou annualmente de 10,6 % e o do valor na de 141 % que corresponde annualmente a 12,8, % ou mais do que o café.

O assucar, fabricado actualmente no Brazil, não comprehendendo o melado e a rapadura em grande quantidade, orça por 20.000.000 arrobas, 293.800.000 kilgr. Quasi metade d'esta producção é consumida no paiz.

COUROS SECCOS E SALGADOS.

Comquanto em todo o Brazil se possa promover a criação do gado em ponto grande, esta industria tem-se desenvolvido especialmente nas provincias do Piauhy, Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba, S. Paulo, Paraná, S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Minas-Geraes, Mato-Grosso e Goyaz.

Calcula-se haver actualmente no Imperio cerca de 15.000.000 cabeças de gado vaccum, que representam o capital de 150.000:000$000.

Nos exercicios alludidos a exportação foi a seguinte:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	1.285.447	18,883.216	7.824:309$748
1871—1772..	1.480.525	21.748,920	11.765:714$000
Augmento....	195.078	2.865.704	3.941:404$252

Nos ultimos onze annos a quantidade augmentou, como se vê, na razão de 15 °/₀ e o preço na de 50,4 °/₀, ou 1,4 °/₀ e 4,6 °/₀ annualmente.

GOMMA ELASTICA.

Este genero, cujas applicações industriaes multiplicam-se constantemente, vem, pela maior parte, do valle das provincias do Pará e do Amasonas, onde a *Siphonia elastica*, de que se extrai, nasce espontanea e profusamente desde o littoral até a distancia de 500 leguas, 3.300 kil.

Logo que esta planta for cultivada regularmente, é natural que diminua o preço da gomma elastica. Ainda assim, porém, dará rendimento certo e superior ao do café; porquanto a do Brazil é a melhor que se conhece.

A seguinte tabella mostra a quantidade e o valor de sua exportação nos exercicios que hão servido ao estudo comparativo:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	164.235	2.412.612	2.863:946$576
1871—1872..	326.679	4.798.921	7.509:491$000
Augmento....	162.444	2.386.309	4.645:544$424

O augmento foi, com relação á quantidade, de 99 °/₀ e, relativamente ao preço, de 162,2 °/₀, ou 9 °/₀ e 14,7 °/₀ ao anno.

TABACO.

O solo brazileiro presta-se perfeitamente á cultura do tabaco, cuja producção tem augmentado, principalmente, nas provincias da Bahia, Minas, S. Paulo, Pará e alguns logares do Rio de Janeiro.

Nos referidos exercicios a exportação foi a seguinte :

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	313.750	4.608.987	2.376;435$739
1871—1872..	873.732	12.835.126	6.748:038$000
Augmento ...	559.982	8.226.139	4.371:602$271

A elevação total da quantidade foi de 178,5 °/₀, a do valor, de 184 °/₀. A annual regulou por 16,2 °/₀ quanto á quantidade, e 16,8 °/₀ com referencia ao valor.

HERVA-MATE.

Este genero, como objecto de exportação, é exclusivo das provincias do S., Rio-Grande, Santa Catharina e Paraná.

Aproveita-se ainda a producção silvestre ; têm-se, porém, feito tentativas para sua cultura. Do seu acerto deverá resultar augmento da producção e, portanto, grande lucro ao paiz, attenta a utilidade therapeutica e alimenticia do mate.

Sua exportação foi a seguinte :

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	463.108	6.803.056	1.429:753$442
1871—1872..	647.180	9.507.086	2.275:816$000
Augmento....	184.072	2.704.030	846:062$558

Houve augmento, em relação á quantidade, de 39,7 °/。 e quanto ao valor, de 59,1 °/。. A proporção annual dá para a quantidade 3,6 °/。, e para o valor 5,4 °/。.

CACAO.

E' tambem do valle do Amasonas e do Tocantins que provém a maior parte do cacao exportado do Brazil. Sua cultura vai tomando grande incremento nas provincias da Bahia e do Ceará.

Depois da gomma elastica, é este o genero que maior lucro dá ao productor.

Vegeta abundante e espontaneamente nas florestas do Amasonas, sendo principalmente cultivado na provincia do Pará; mas pode produzir bem no terreno que se estende ao S. até o Rio de Janeiro.

Sua exportação foi a seguinte :

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	236.986	3.481.324	1.476:920$413
1871—1872..	216.574	3.181.471	1.509:294$000
Differença...	20.412	299.853	32:373$587

Houve diminuição, na quantidade, de 8,6 °/。, e augmento de 2,2 °/。, no valor, ou 0,8 °/。 e 0,2 °/。 annual.

AGUARDENTE.

Depois do exercicio de 1860—1861, no qual attingiu o valor official de 597:444$489 e a quantidade de 2.349.695 canadas, 3.599.636 litros, a exportação d'este genero que pode tomar grande desenvolvimento, muito augmentou, elevando-se no exercicio de 1871 — 1872 o valor a

1.243:363$000, e a quantidade a 2.119.957 canadas, 5.652.908 litros, como se vê no seguinte quadro:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Canadas.	Litros.	
1860—1861..	1.349.695	3.599.636	597:444$489
1871—1872..	2.119.957	5.652.908	1.243:363$000
Augmento...	770.262	2.053.272	645:918$511

O augmento foi de 57 °/ₒ na quantidade, e de 108,1 °/ₒ no valor, sendo a relação annual do primeiro 5,2 °/ₒ, e do segundo 9,8 °/ₒ.

FARINHA DE MANDIOCA.

Logo que forem melhor conhecidas e apreciadas as grandes vantagens d'este producto, sua exportação deve augmentar.

No exercicio de 1860—1861 exportaram-se 89.933 alqueires, 3.269.963 litros, de farinha de mandioca, avaliados officialmente na quantia de 102:833$760. De então em diante tem crescido progressivamente o consumo externo d'este producto da lavoura nacional. A seguinte tabella comparativa d'aquelle exercicio com o de 1871 — 1872 mostra qual foi o augmento:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Alqueires.	Litros.	
1860—1861..	89.933	3.269.963	102:833$760
1871—1872..	194.929	7.087.620	358:130$000
Augmento....	104.996	3.817.657	255:296$240

Este augmento corresponde á porcentagem total de 116,7 °/ₒ, e de 10,6 °/ₒ ao anno, quanto á quantidade; ou á de 248,3 °/ₒ, e 22,6 °/ₒ ao anno, quanto ao valor.

JACARANDÁ.

No ultimo exercicio foi de 1.051:091$000 seu valor official.

Existem as matas mais ricas d'esta madeira nas provincias do Rio-Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Espirito-Santo, Rio de Janeiro, Minas-Geraes que a exporta pelo rio Mucury e portos da Bahia.

CABELLOS DE ANIMAES, CRINA E LÃ.

Na exportação de 1860 — 1861 estes artigos figuram na estatistica official com a quantidade de 25.188 arrobas, 370.012 kilgr., e o valor de 257:946$000; no exercicio de 1871 — 1872, porém, a quantidade exportada foi de 36.990 arrobas, 543.387 kilgr. no valor de 428:934$000, como se vê no seguinte quadro:

EXERCICIOS.	QUANTIDADES.		VALORES.
	Arrobas.	Kilogrammas.	
1860—1861..	25.188	370.012	257:946$000
1871—1872..	36.990	543.387	428:934$000
Augmento....	11.802	173.375	170:988$000

Houve o augmento de 46,8 °/o na quantidade e 66,2 °/o no valor, ou annualmente 4,3 °/o para aquella e 6 °/o para este.

OURO E DIAMANTES.

Houve decrescimento na sua exportação, cujo valor no exercicio de 1860—1861 foi de 5.401:590$000. No exercicio de 1871—1872 baixou a 3.010:547$000. A diminuição explica-se pelo descobrimento de minas mais abundantes de diamantes em outros paizes.

GENEROS NÃO CLASSIFICADOS.

A exportação de outros generos não classificados importou em 3.893:540$000.

A producção do algodão foi a que mais progrediu no decennio findo, confrontada com a do tabaco, aguardente, assucar, gomma elastica, couros, café e mate. O cacao diminuiu em quantidade, porém augmentou em valor. A exportação d'este genero está sujeita a grandes oscillações por causa das enchentes do Amasonas, que muitas vezes prejudicam a colheita.

Praças de commercio.

Segundo os estatutos approvados pelo governo, os commerciantes da praça do Rio de Janeiro que constituem a associação commercial elegem, de 2 em 2 annos, uma directoria, composta de 15 membros de diversas nacionalidades, á qual compete deliberar sobre os negocios que, em geral, interessam ao commercio, e fazer subir ao conhecimento dos poderes do Estado e das autoridades as convenientes representações, já por si directamente, já como intermediaria dos negociantes.

A directoria, com o titulo de commissão da praça do commercio, eleita para o biennio de 1872 e 1873, compõe-se de 3 Brazileiros, 2 Portuguezes, 2 Inglezes, 2 Francezes, 1 Allemão, 1 Dinamarquez, 1 Hespanhol, 2 Americanos do Norte e 1 Argentino.

Do seio da directoria é pelos membros que a compoem escolhido o respectivo presidente, e bem assim uma commissão de 3 membros que devem servir de arbitros nas questões commerciaes e industriaes, em que se recorra á sua opinião.

São as despezas do edificio, onde se acha a praça, feitas por assignantes e socios, os quaes têm entrada franca e assento na mesma praça e gozam de outras vantagens. Seu numero é actualmente de 951. Em 1872 tinha a

praça o capital de 68:558$357, havendo sido sua receita, no mesmo anno, de 52:835$000, e a despeza de 36:776$336.

Reconhecendo o corpo do commercio que era pouco espaçosa a casa existente, tratou ultimamente de substituil-a por outra no mesmo logar com mais vastas e commodas proporções, abrindo para este fim subscripção entre os commerciantes. O novo edificio está planejado de accordo com as regras architectonicas e tornar-se-ha um dos mais importantes do Imperio.

N'este palacio pretende a associação commercial, mediante contracto com o governo, preparar casas para bancos e outras companhias anonymas, e bem assim para o Correio Geral e Caixa da Amortização, até agora existentes ao lado da praça, e que, pelas suas intimas relações com o commercio, muito convém conservar no centro mercantil.

Realizado similhante plano, ficará a 3.ª parte do palacio á disposição do governo, sendo as outras occupadas pela praça e escriptorios commerciaes.

O novo edificio abrangerá a área de 941 braças quadradas, 4.554 metros quadrados, no espaço comprehendido entre 4 ruas commerciaes com 31 casas, cuja desapropriação já foi declarada de utilidade publica.

Ha commissões analogas nas praças de commercio das capitaes das provincias do Pará, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Bahia e S. Pedro do Rio-Grande do Sul, organizadas para o mesmo fim, com differença do numero de seus membros.

No anno de 1872 matricularam-se no tribunal do commercio da corte 8 firmas sociaes e 154 commerciantes, sendo 76 Brazileiros e 78 estrangeiros. Desde que se poz em execução o codigo do commercio, no anno de 1851, até o ultimo de Dezembro proximo findo, matricularam-se no mesmo tribunal 413 firmas sociaes e 2.928 commerciantes, sendo 1.372 Brazileiros e 1.556 estrangeiros.

No mesmo anno matricularam-se no tribunal do commercio da provincia da Bahia 60 commerciantes, 39 nacionaes e 21 estrangeiros.

No de Pernambuco 13 commerciantes, sendo 7 Brazileiros e 6 estrangeiros.

No do Maranhão 18 commerciantes: 6 nacionaes e 12 estrangeiros.

A associação commercial do Rio de Janeiro confere pensões, deduzidas de sua receita e do fundo capital, aos socios reduzidos á indigencia, ou ás suas viuvas e orphãos.

As pensões, reguladas pelo numero de annos consecutivos das annuidades, pagas pelos ditos socios, variam entre 360$000 e 840$000 annuaes para os socios, e para suas viuvas e orphãos entre 240$000 e 720$000.

Com estas pensões despende a associação actualmente 5.880$000 por anno.

Instituições bancarias.

NA CAPITAL DO IMPERIO.

Banco do Brazil.—Fundado em 1853, com o capital de 30.000:000$000, distribuido em 150.000 acções de 200$000, este banco de deposito e circulação adquiriu, por desistencia dos Bancos Commercial e Agricola, e Rural e Hypothecario o direito exclusivo de emittir bilhetes ao portador, elevando, por isso, o seu fundo a 33.000:000$000 e o numero de acções a 165.000.

Sendo-lhe tirada a faculdade de emissão em 1866, depois da crise de 1864, foi obrigado a retrahir a circulação, amortizando suas notas, no minimo annual de 5 °/° e prazo de 20 annos. A lei de 1867 que assim determinou creou dentro do estabelecimento uma caixa hypothecaria, com o fim de prestar auxilio á lavoura, e deu-lhe por este modo organização conveniente para tambem exercer operações hypothecarias.

Até Junho do presente anno o seu papel circulante baixara de 45.600:000$000 a 31.920:000$000.

Das filiaes que fundara em diversas provincias uma somente existe em actividade — a de S. Paulo. As mais estão liquidadas.

Banco Rural e Hypothecario.—Foi instituido em 1853 com o fim de fazer emprestimos sobre

hypothecas de bens de raiz e ruraes, com o capital de 8.000:000$000 que elevou-se ao dobro, quando, em 1858, passou a ser banco de circulação, vantagem de que, como já se disse, desistiu a favor do Banco do Brazil.

Revertendo assim á categoria de banco de depositos e descontos, tem até o presente realizado somente 50 °/. do fundo social. A direcção tem a seu cargo o estabelecimento de seguros de vidas e outras operações, intitulado — Protectora das Familias.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.— Foi creado para depositos e descontos em 1866 com o capital de 12.000:000$000, em acções de 200$000, metade das quaes está emittida, com entradas no valor de 1.800:000$000. Requereu ultimamente ser tambem considerado sociedade de credito real.

Banco Nacional.— Destinando-se, como o precedente, a depositos e descontos, inaugurou as suas operações em 1871 com o capital de 10.000:000$000, dividido em 50.000 acções já emittidas.

O capital realizado é de 2.000:000$000.

Banco Industrial e Mercantil.— O capital com que se effectuou sua encorporação, em 1872, é de 20.000:000$000, distribuidos em acções que têm de ser emittidas em 2 series de 50.000 cada uma. Da primeira effectuaram-se entradas no valor de 2.500:000$000. Pretende tambem abranger no circulo de suas transacções as operações de credito real.

Associação Economica Auxiliar.— Approvados os seus estatutos em 1872, tem realizado o capital de 505:350$000 por conta do fundo nominal de 2.000:000$000, de cujas acções de 100$000 emittiu somente 7.040.

English Bank of Rio de Janeiro.—A principio denominado — London and Portuguese Bank — tem caixas filiaes nas cidades de Santos e do Recife, e o capital de £ 1.000.000, dividido em 50.000 acções.

New London and Brazilian Bank.— Começou a trabalhar em 1862 sob o titulo de — London and Brazilian Bank — tendo por fim depositos e descontos, com o capital nominal de £ 1.000.000, elevado em 1863 a £ 1.500.000, dividido em acções de £ 100. O fundo realizado é de 5.200:000$000.

Foi autorizado para ter filiaes em Pernambuco, Bahia e Rio-Grande do Sul.

Banque Brésilienne-Française. — Foi autorizado a fazer operações de credito no Imperio em 1872, sendo seu capital de 10.000.000 francos, dividido em 20.000 acções. Tem realizado metade.

Caixa Economica e Monte de Soccorro. — Foram instituidos estes estabelecimentos pelo governo em 1861.

O primeiro recebe em deposito, sob a garantia do governo, quantias até 50$000 por semana e no maximo de 4:000$000 que vencem juro de 5 %. Se as entradas excederem 4:000$000, o excesso não vence juros.

Os juros são capitalizados semestralmente, embora os depositantes não o exijam. Podem ser levantados com o capital, mediante aviso previo de oito dias.

O segundo, ou Monte de Soccorro, empresta sobre penhores de objectos preciosos. Paga-se-lhe juro modico no fim do prazo da divida, estipulado á vontade do mutuario, que pode renovar a transacção, pagando o premio vencido. E' somente no fim do segundo prazo que se procede á leilão do objecto penhorado para indemnizar o estabelecimento, onde fica em

deposito o saldo para ser entregue ao mutuario dentro de cinco annos, findos os quaes prescreve o seu direito.

Empreza Predial. — Destinada desde 1871 a promover a acquisição e construcção de predios, adiantando as quantias necessarias sob hypotheca, obteve permissão em 1873 para trabalhar como estabelecimento de credito real. Do seu capital, 4.000:000$000, dividido em 10.000 acções, realizou 315:350$000. Actualmente denomina-se — Banco Predial.

Banco de Credito Territorial. — Tendo por fim operações de credito, foi autorizado a encorporar-se com o capital de 20.000:000$000 em acções de 200$000.

Banco Hypothecario. — Foi tambem autorizada sua encorporação com o capital e a natureza do precedente.

A popular Fluminense. — Estabelecida em 1871 como caixa filial da — Popular Argentina — de Buenos-Ayres, foi em 1872 autorizada para existir sobre si, depois de adquirir a concessão feita áquella sociedade de beneficencia mutua. Seus estatutos foram ultimamente alterados.

Banco Mauá e Comp. — Fundado em 1853 por uma sociedade em commandita com o capital de 20.000:000$000, realizou 10.000:000$000: tem 7 filiaes no Brazil, uma em Londres e seis no Rio da Prata. Desconta e faz outras operações bancarias entre a praça do Rio de Janeiro e diversas da Europa e da America Meridional.

NAS PROVINCIAS.

Os Bancos da Bahia e do Maranhão são os unicos de circulação, ora existentes nas provincias.

Ambos continuam a restringir annualmente a circulação das respectivas notas.

Banco da Bahia.—Tem o capital realizado de 4.000:000$000 ou 50 °/ₒ de sua importancia. Sua emissão em Janeiro de 1872 era de 1.573:975$000.

O saldo existente em caixa subia a 413:166$929.

Banco do Maranhão. — Começou em 1857 com o capital de 1.000:000$000 em 10.000 acções, e direito de emissão de notas ao portador, cuja amortização é de 6 °/ₒ, emquanto não pagar suas notas em ouro. Esse capital foi, em 1871, elevado a 3.000:000$000, um terço dos quaes destina-se a operações hypothecarias ; das 30.000 acções em que está dividido 13.100 foram realizadas.

Banco Commercial do Pará. —Fundado em 1869, com o capital já realizado de 1.000:000$000, em acções de 100$000, é banco de depositos e descontos.

Banco Commercial do Maranhão.— Das 20.000 acções de 100$000 em que está distribuido o seu fundo emittiu 15.000 e realizou sua importancia. Existe desde 1869, como banco de emprestimo, depositos e descontos.

Do seu capital realizou a quantia de 1.210:000$000.

Caixa Commercial das Alagôas — Tambem de emprestimos, depositos e descontos, existe desde 1861 e tem o capital de 500:000$000 em acções de 100$000.

Banco Mercantil da Bahia.— De *Caixa de Reserva Mercantil*, denominação com que principiou suas operações em 1859, passou à actual em 1872. O fundo capital é de 4.000:000$000, já realizado em 40.000 acções.

Caixa de Economias da Bahia.— Segundo os estatutos, approvados em 1860, seu fundo não pode exceder 3.000:000$000, em acções de 1$000.

Caixa Economica da Bahia.—Com o capital autorizado até 6.000:000$000 em acções de 3$000, do qual achava-se realizada até Maio de 1873 a importancia de 3.824:124$000.

Sociedade Commercio da Bahia.— Existe desde 1848 com o capital nominal de 8.000:000$000 e real de 5.594:100$000.

Caixa Hypothecaria da Bahia.— Outr'ora « Caixa União Commercial ». Do seu capital, de 1.200:000$000, dividido em acções de 100$000, tem realizado 356:200$000.

Banco de Campos.— Autorizado em 1863, realizou 500:000$000 do seu fundo, que é de 1.000:000$000 em acções de 200$000, todas já emittidas.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos.—Sua existencia data de 1872. Tendo o capital de 1.000:000$000, em acções de 200$000, realizou até agora 158:200$000.

Banco Mercantil de Santos.—Foi creado em 1872 com o fundo de 4.000:000$000 em acções de 200$000 emittidas em duas series. Por conta de 10.000 acções distribuidas fizeram-se entradas no total de 500:000$000.

Banco Agricola Commercial de Campinas.— De depositos e descontos. Encorporou-se em 1872 com o capital de 2.000:000$000, representado por acções de 200$000.

Banco do Rio-Grande do Sul.—Instituido em 1857 como banco de emissão, renunciou esta vantagem, limitando-se a descontos e depositos. Sendo seu fundo de 1.000:000$000 em acções de 200$000, tem realizados somente 600:000$000.

Banco Confiança do Rio-Grande do Sul.— Suas operações sobre depositos e descontos começaram depois de Julho de 1869, com o capital de 1.500:000$000 em 7.500 acções.

Tambem existem uma Caixa commercial na cidade de Campos, e outra na de Santos, ambas fundadas em 1857.

Os Bancos Rural e Hypothecario, Commercial, Nacional, Industrial e Mercantil, creados no municipio da corte e no de Campos, provincia do Rio de Janeiro, sommando seu capital realizado 15.000:000$000, fizeram até Fevereiro e Março ultimo emprestimos ao commercio e á industria no valor de 40.334:323$773, representados por letras descontadas, letras caucionadas, contas correntes com e sem juros e hypothecas.

Foi esse capital auxiliado, a fim de poderem realizar transacções tão importantes, com o producto dos depositos, effectuados por particulares.

Elevou-se o total d'esses depositos a 41.742:116$024.

Todos tiveram saldos consideraveis em suas caixas.

Companhias de seguros e outras sociedades anonymas.

Na praça do commercio da cidade do Rio de Janeiro ha 10 companhias nacionaes de seguros maritimos e terrestres contra fogo, de vida, heranças, moveis e outros objectos, sendo algumas de seguros mutuos e representando todas o capital, já em parte realizado, de perto de 46.000:000$000, e bem assim diversas agencias de companhias estrangeiras.

Sociedades e agencias da mesma natureza existem nas capitaes das principaes provincias.

Só na Bahia ha 3 companhias e 7 agencias de seguros.

Numerosas são as sociedades anonymas existentes na capital do Imperio, a saber : 9 bancos mais importantes com o fundo de 121.000:000$000, 16 de carris de ferro ou já organizadas ou somente autorizadas, dispondo aquellas de fundo superior a 19.000:000$000, 6 de estradas de ferro com o capital de 18.000:000$000, 10 de navegação incluidas 4, cujos vapores empregam-se em transportes no interior da bahia, representando fundo social excedente de 10.000:000$000, 2 de estradas de rodagem com o de 3.480:000$000, 3 de illuminação a gaz com o capital de 7.000:000$000, e 24 organizadas para differentes fins com capital superior a 31.000:000$000.

Algumas, tendo a séde na mesma cidade, destinam-se a importantes emprezas fóra do Imperio, como sejam as do

carris de Bruxellas, Lisboa e Montevideo, ou nas provincias, como as da estrada de ferro Paulista e Sorocabana, as de carris da cidade de Santos e das capitaes de S. Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Maranhão, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e outras.

As principaes cidades das provincias tambem possuem varias sociedades anonymas, industriaes e mercantis.

Docas.

Depois que, pela lei de 1871, o governo foi autorizado a conceder alguns favores ás emprezas que se encarregarem de construir docas e outros melhoramentos nos portos commerciaes da costa do Brazil, tem sido contractada a construcção das seguintes docas:

De D. Pedro II, nas enseadas da Saude e da Gambôa, do porto do Rio de Janeiro. A companhia respectiva, organizada com o capital de 10.000:000$000, já deu começo ás importantes obras d'esta grande empreza.

Do Maranhão, no porto da cidade de S. Luiz do Maranhão.

Da Bahia, no porto da cidade de S. Salvador. Acha-se encorporada uma companhia ingleza para realizar esta obra, com o capital de £ 900.000.

De Santos, no porto da cidade do mesmo nome, provincia de S. Paulo. Os concessionarios mandaram, por um engenheiro inglez de reconhecida autoridade no assumpto, rectificar os estudos feitos.

De Imbitiba e da Concha, no municipio de Macahé, e do Gragahú, no municipio de Campos, todos da provincia do Rio de Janeiro.

De Paranaguá, no porto da cidade d'este nome, na provincia do Paraná.

Pezos è medidas.

Começará a ter execução, de 1874 em diante, a lei concernente aos padrões de pezos e medidas, a qual tem por fim uniformizal-os, em tôdo o Imperio, pelo systema metrico francez.

Para esse fim o governo ha expedido regulamentos e diversos actos, feito acquisição de padrões, devidamente aferidos, do systema metrico, e commettido a pessoas competentes o trabalho da conversão dos pezos e medidas brazileiras nos d'aquelle systema.

Systema metrologico do Imperio do Brazil nas transacções commerciaes, comparado com o systema metrico francez.

CAMBIO PAR.

1$000 do Brazil=a 27 dinheiros sterlinos=a 2 franc. e 84 cent.

BRAZIL.	FRANÇA.		
	MEDIDAS DE PESO.		
Grão	Igual a	4,981	Centigrammas
Oitava, igual a 72 grãos	Igual a	3.586	Grammas
Onça, igual a 8 oitavas	Igual a	28,691	Grammas
Marco, igual a 8 onças	Igual a	229,526	Grammas
Arratel, igual a 16 onças	Igual a	459,053	Grammas
Arroba, igual a 32 arrateis	Igual a	14,690	Kilogrammas
Quintal, igual a 4 arrobas	Igual a	58,759	Kilogrammas
Tonelada, igual a 54 arrobas	Igual a	793,243	Kilogrammas

MEDIDAS DE SECCOS.

Selamim......................	Igual a	1.136 Litro
Maquia, igual a 2 selamins......	Igual a	2.273 Litros
Quarta, igual a 4 maquias......	Igual a	9.091 Litros
Alqueire, igual a 4 quartas.....	Igual a	36.364 Litros
Moio, igual a 60 alqueires.......	Igual a	21,818 Hectolitros

MEDIDAS DE LIQUIDOS.

Quartilho......................	Igual a	0.667 Litro
Canada, igual a 4 quartilhos....	Igual a	2.667 Litros
Almude, igual a 6 canadas......	Igual a	16.000 Litros
Pipa, igual a 25 almudes.......	Igual a	1.007 Hectolitros
Tonel, igual a 50 almudes......	Igual a	8,000 Hectolitros

MEDIDAS DE EXTENSÃO.

Linha........................	Igual a	0,00229 Metro
Pollegada, igual a 12 linhas.....	Igual a	0,0275 Metro
Palmo, igual a 8 pollegadas.....	Igual a	0.22 Metro
Vara, igual a 5 palmos..........	Igual a	1.1 Metro
Braça. igual a 2 varas..........	Igual a	2,2 Metros
Milha, igual a 843 braças, 0 do palmo e 0,9 da pollegada......	Igual a	1.854,625 Metros
Legua, igual a 2.529 braças (20 ao grau).....................	Igual a	5.563,875 Metros

Quadro das relações das medidas de comprimento do Brazil e Inglaterra nas correspondentes do systema metrico.

UNIDADES.	BRAZIL. Pollegadas em centimetros.	Braças em metros.	Centimetros em pollegadas.	Metros em braças.	INGLATERRA. Pollegadas em centimetros.	Pés em metros.	Milhas em kilometros.	Centimetros em pollegadas.	Metros em pés.	Kilometros em milhas.
1	2 75	2.2	0 3936	0 4545	2 54	0,305	1,609	0 3937	3.281	0 622
2	5 50	4,4	0 7273	0 9091	5 08	0,640	3 219	0 7874	6 562	1 243
3	8 25	6,6	1 0909	1 3636	7 62	0,914	4,828	1 1811	9 843	1 865
4	11 00	8 8	1 4545	1 8182	10 16	1 219	4,437	1 5748	13 123	2.487
5	13.75	11,0	1 8182	2 2727	12 70	1 524	8,047	1 9685	16 404	3 100
6	16 50	13,2	2 1818	2 7273	15 24	1 829	9 656	2.3622	19 685	3 730
7	19 25	15,4	2 5455	3 1818	17,78	2 134	11 265	2.7559	22 966	4 354
8	22 00	17,6	2.9091	3,6364	20 32	2 438	12 875	3.1496	26 247	4 973
9	....	19,8	3.2727	4 0909	22 86	2.743	14 484	3.5433	29 528	5 595
10	... ..	22,0	3 6364	4,5455	25 40	3,048	16 0[illegible]3	3,9370	32,808	6,216

Braç. =10 palm.=2,2 met.
Palm.= 8 poll. =0 22 met.
Poll. =12 linh. =0,0275 met.
Linh. =12 pont.=0 00229 met.
Vara. = 5 palm.=1 1 met.
Cov. =24 ¾ pol.=0,68 met.

Legua tem 3 milhas.
Milha =1.760 jard.=1608 640 met.
Jarda = 3 pés = 0 914 met
Pé = 12 poll.= 0 3048 met.
Fathom= 2 jard.= 1 829 met
Covado = 1 ½ pé = 0,4572 met.

Sejam 247 braças, 3 palmos e 6 pollegadas para reduzir a metros.

200	braças	=	440	metros.
40	»	=	88	»
7	»	=	15,4	»
247	»		543.4	»
3	palmos		0 66	»
6	pollegadas		0,165	»
Total			544,225	»

Sejam 164.6 metros para converter em medidas inglezas.

100	metros	=	328 08	pés
60	»	=	196 85	»
4.	»	=	13 12	»
0,6	»	=	1 97	»
164,6	»		540,02	»

Quadro das relações dos pezos do Brazil e Inglaterra nos correspondentes do systema metrico.

	BRAZIL.						INGLATERRA.			
UNIDADES	Grãos em grammas.	Oitavas em grammas.	Libras em kilogrammas.	Grammas em grãos.	Grammas em oitavas.	Kilogrammas em libras.	Libras (av. du p.) em kilogrammas.	Toneladas em toneladas metricas.	Kilogrammas em libras.	Toneladas metricas em toneladas.
1	0,0498	3,586	0,459	20,076	0.279	2,178	0 453	1,0157	2,206	0,9846
2	0,0996	7,173	0 918	40,153	0,558	4 357	0,907	2,0313	4 441	1,9692
3	0,1494	10,759	1 377	60,229	0,836	6,535	1,360	3,0469	6 647	2,9538
4	0,1992	14 345	1 836	80 305	1 115	8,714	1,814	4,0626	8,822	3,9384
5	0,2491	17,932	2 295	100,381	1 394	10 892	2,267	5,0782	11,028	4 9230
6	0,2989	21,518	2 754	120,458	1 673	13 070	2.720	6,0939	13 233	5 9075
7	0,3487	25 104	3 213	140,534	1 952	15 249	3,174	7,1095	15 439	6,8921
8	0,3985	28 691	3 672	160,640	2,231	17,427	3,627	8,1252	17,644	7,8767
9	0,4483	32 277	4,131	180,687	2,509	19 606	4,081	9,1408	19 850	8 8613
10	0,4981	35,863	4,591	200,763	2,788	21,784	4 534	10,1565	22,056	9,8459

Libra = 2 marcos =450,053 gram
Marco = 8 onças =229,526 gram.
Onça = 8 oitavas = 28,691 gram.
Oitava =72 grãos = 3 586 gram.
Tonelada=13¼ quintaes=793,24 kilog.
Quintal = 4 arrobas = 58,76 kilog.
Arroba =32 libras = 14,69 kilog.

Lib. av. d. p.=16 onç. = 453,4 g.
Onç. =16 dram.= 28 3
Dram. = 1 77
Ton. =20 quint.=1015 65 k.
Quint. = 50,78

Sejam 3 libras, 2 onças e 5 oitavas para converter em pezos metricos.

3 lib.=1,377 kil.
2 onças=2×0,02869=0,057 kil.
5 oit.=0,018 kil.
Total........ 1,452 kil.

Sejam 245 kilogrammas para converter em pezos inglezes.

200 k. = 441,1 libras av. d. p.
40 k. = 88,2 libras av. d. p.
5 k. = 11,0 libras av. d. p.
245 k.=540,3 | 112
4
92 3 | 14
8,3 6

ou 4 quintaes, 6 stones e 8,3 libras.

Quadro das medidas e pezos do Brazil e dos seus valores no systema metrico.

NOMES DAS MEDIDAS.	VALORES.	SYSTEMA METRICO.
Itinerarias.		
Legua de sesmaria...	3.000 braças....	6.600 metros.
» de 18 ao grau.	2.810 »	6.182 »
» de 20 »	2.529 »	5.564 »
» de 25 »	2.023 »	4.451 »
De comprimento.		
Braça................	2 varas=10 palmos.	2 2 metros.
Passo geometrico....	5 pés=7 ½ palmos..	1,65 »
Pé.................	12 pollegadas = 1 ½ palmo...........	0,33 »
Palmo..............	8 pollegadas........	22 centimetros.
Pollegada...........	12 linhas..........	2,75 »
Linha...............	12 pontos..........	0 229 »
Ponto...............	....	0,191 millimetros.
Agrarias.		
Alqueire de Minas-Geraes...........	10.000 braças quadradas.............	484 ares = 48.400 metros quadrados.
Alqueire do Rio de Janeiro...........	10.000 braças quadradas............	484 ares = 48.400 metros quadrados.
Alqueire de S. Paulo.	5.000 braças quadradas...............	242 ares = 24.200 metros quadrados.
De pequenas superficies.		
Braça quadrada.....	100 palmos quadrados	4,84 metros quad.
Pé quadrado........	2 ¼ » » = 144 pollegadas quadradas.......	0,1089 » »
Palmo quadrado....	64 pollegadas quadradas..........	484 centimetros quadrados.
Pollegada quadrada.	144 linhas quadradas.	7,56 centimetros quadrados.
De volume.		
Braça cubica........	1.000 palmos cubicos.	10.648 metros cubicos.

NOMES DAS MEDIDAS.	VALORES.	SYSTEMA METRICO.
Pé cubico...........	3.375 pal. cub.=1728 pollegadas cubicas.	0,03594 do metro cubico.
Palmo cubico........	512 pollegadas cub..	10.648 cent. cubicos.
Pollegada cubica....	1.728 linhas cubicas..	20,797 » »
Para seccos.		
Moio................	60 alqueires.........	2181.8 litros.
Alqueire............	4 quartas...........	36,36 »
Quarta..............	....	9 09 »
Selamim............	½ da quarta.........	1,14 »
Para liquidos.		
Tonel...............	2 pipas.............	800 litros.
Pipa................	25 almudes..........	400 »
Pipa de *conta*.........	180 medidas..........	480 »
Almude.............	6 canadas...........	16 »
Canada ou medida..	4 quartilhos........	2 667 »
Quartilho...........	....	0,667 »
Peso.		
Tonelada............	13 ½ quintaes........	793,243 kilograms.
Quintal.............	4 arrobas...........	58,759 »
Arroba..............	32 libras............	14,690 »
Arratel ou libra	2 marcos...........	0,459 »
Marco...............	8 onças.............	229.526 grammas.
Onça	8 oitavas...........	28,691 »
Oitava..............	3 escropulos ou 72 grãos............	3 586 »
Grão................	....	0 0498 »
Libra de botica......	12 onças............	344,292 »

Observação.

A tonelada *metrica* tem 1.000 kilogrammas e corresponde a 1,2606 tonelada brazileira.

A legua *metrica* tem 4 kilometros e representa 1.818,2 braças.

Agricultura.

A maior parte da população emprega-se na agricultura, que constitue principal fonte da riqueza nacional.

A natureza parece ter destinado o Brazil para ser um dos primeiros paizes agricolas do mundo.

Coberto ainda, em sua maior extensão, de magestosas florestas virgens, conserva seu solo a primitiva uberdade que larga e generosamente compensa o trabalho. O trigo e o centeio produzem de 30 a 60 por 1.

Terrenos existem, onde, de 400 braças quadradas, 19,36 ares, se póde colher qualquer dos seguintes productos: de 1.800 a 2.000 libras de algodão, 826 a 918 kilgr.; 1.500 libras de café, 688,5 kilgr.; 100 alqueires de mandioca, 3.636 litros; ou 50 alqueires de milho, 1.818 litros.

Em geral, o milho dá 150 por 1, o feijão 80, o arroz 1.000; e quando nos Estados-Unidos 1 acre de terreno, 36,3 ares, 750 braças quadradas, dá 63 arrobas, 925,6 kilgr., de algodão limpo, no Brazil as terras pobres rendem 100 arrobas, 1.469 kilgr., as melhores 300 arrobas, 4.407 kilgr., e as superiores 600 arrobas, 8.814 kilgr.

A disposição topographica, os climas variados, a abundancia de aguas, a força quasi geral e constante da vegetação tornam seus terrenos adaptados, em maior ou menor escala, á cultura de todas as plantas do globo.

Assim nas provincias do S., ao passo que em uns logares o café, a canna de assucar, o algodão e o fumo prosperam como nos paizes mais avantajados, e produzem bem o chá, o cacau, a baunilha e todas as plantas asiaticas, são outras zonas das mesmas provincias favoraveis ao plantio de arvores fructiferas, cereaes e legumes da Europa.

Com effeito, em algumas provincias cultivam-se o café e a canna de assucar, e plantam-se tambem com bom resultado trigo, cevada, centeio, vinhas, pereiras, macieiras e peceguciros.

Muitos productos da industria agricola abastecem já os mercados das provincias do N. e do S., como sejam grande variedade de fructas, differentes qualidades de batatas e outras plantas tuberosas, excellentes queijos, manteiga e toucinho.

A batata, conhecida vulgarmente pelo nome de batata ingleza, tão boa como a importada, já cultiva-se em grande quantidade.

A horticultura, propriamente dita, a pomocultura e a jardinagem têm feito, de annos a esta parte, progressos notaveis no municipio da corte, e nos das capitaes das provincias da Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e outras, assim como nas colonias.

O mesmo acontece á aclimação de plantas exoticas, ás enxertias e transplantações.

As vantagens da cultura do cafeseiro são patentes a quantos no Imperio conhecem, ainda incompletamente, os resultados que tem apresentado.

Um hectare, 2.066,1 braças quadradas, pode conter 918 cafeseiros que em terras inferiores produzem 45,9 arrobas, 674 kilgr., nas de segunda sorte 1.384 kilgr., 94,2 arrobas, e nas superiores 2.022 kilgr., 137,65 arrobas.

Um homem activo, trabalhando regularmente, pode tratar de 2 hectares, 4.132,2 braças quadradas, plantados de café, sendo, portanto, seu rendimento annual, no primeiro caso, de 404$400, no segundo, de 830$400, e no terceiro, de 1:213$200, calculando-se pelo preço inferior de 300 reis o kilgr., 2,2 libras.

Em uma fazenda regular de café a producção media por trabalhador, qualquer que seja o sexo e a idade, é de 600$000.

Quasi todo o solo brazileiro, desde o Amasonas até S. Paulo, accommoda-se perfeitamente á lavoura da canna de assucar, offerecendo vantagens reaes. Sua cultura, porém, acha-se mais desenvolvida nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro.

Estão já aclimadas muitas das variedades d'esta planta. O imperial instituto fluminense de agricultura cultiva, com esmero, na fazenda normal 17 variedades, a saber: verde de Penang ou Solangor, rosa, cayenna, roxa de 2 qualidades, cayenna-rosa, S. Julião, preta, crioula, ferrea, molle, listrada de verde e preto, de verde e encarnado, de verde e amarello ou imperial, do Egypto, amarella e encarnada, ubá indigena e ubá aperfeiçoada.

D'estas variedades costuma o mesmo instituto distribuir annualmente, pelos lavradores, mudas em grande quantidade.

A cultura da canna é remuneradora, ainda nos terrenos silicosos que lhe são os menos apropriados; porquanto, se a planta não cresce tanto, em compensação rende caldo de 12° a 14° Baumé e muito mais puro.

Nos terrenos novos, em que apenas empregam-se alguns correctivos, em 1 hectare, 2.066,1 braças quadradas, pode-se colher 100.000 kilgr., 6.807,4 arrobas, de canna, ao cabo de 15 mezes, accrescendo que o trabalho para sua cultura e

amanho aproveita ás leguminosas que podem ser cultivadas no mesmo terreno.

Um trabalhador activo e intelligente, empregando o cultivador, pode tratar de 2 hectares, 4.132,2 braças quadradas, plantados de canna e terá de lucro annual 1:400$000, vendendo 1.000 kilgr. de canna, 68 arrobas, por 7$000.

As despezas com esta lavoura na provincia do Rio de Janeiro, onde o salario é elevado, regulam por 130$000 em 1 hectare, 2.066,1 braças quadradas, incluindo o juro de 8 °/o das quantias empregadas. Sendo, pois, o producto da canna de 700$000, por hectare, 2.066,1 braças quadradas, o saldo liquido subirá a 570$000.

Este resultado é ainda maior, quando, preparado o terreno, pode-se applicar a charrua e outros meios mais aperfeiçoados.

No fabrico do assucar tem-se obtido grandes vantagens do emprego do vapor para cozer os xaropes em baixa temperatura, e das turbinas para a clarificação forçada das massas cristalizadas.

Excellentes resultados conseguem-se tambem na lavoura do algodoeiro que interessa principalmente aos pequenos agricultores, por não exigir grande empate de capital em machinas ou engenhos. A producção tem augmentado muito, graças ao preço que hoje alcança nos mercados e á maior facilidade do transporte.

E' de presumir que ainda mais se desenvolva, desde que nossas linhas ferreas se prolongarem para o centro.

Em 1 hectare, 2.066,1 braças quadradas, ha espaço para 4.545 algodoeiros, que podem dar 2.160 kilgr., 147,1 arrobas, de algodão em caroço, conforme o terreno.

Um trabalhador trata folgadamente de 3 hectares, 6.198,3 braças quadradas, plantados ao mesmo tempo de algodão e cereaes, tendo assim o rendimento annual

de 810$000, ainda calculando o preço a 125 rs. por kilgr., 2,2 libras.

A cultura da vinha é mais um novo ramo da industria agricola, que tende a desenvolver-se rapidamente, e já se mostra em condições animadoras nas provincias de S. Paulo e S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi tambem encetada no municipio de Nova Friburgo, da provincia do Rio de Janeiro, e em alguns municipios do S. de Minas-Geraes.

E' muito elevado o numero das variedades, americanas e europeas, aclimadas em S. Paulo.

Avaliam-se em 800 as pipas, 320.000 litros, de vinho alli fabricado no ultimo anno, vendidas ao preço de 130$000 a 400$000 cada uma, tendo-se observado em muitos logares que 1.000 parreiras podem produzir 10 pipas, 4.000 litros.

Na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, só na Ilha dos Marinheiros e nas colonias, fabricam-se annualmente mais de 1.000 pipas, 400.000 litros, empregando-se de preferencia a uva americana.

Comquanto ainda não se possa considerar este producto da primeira qualidade, é, não obstante, todo consumido nas provincias que o fabricam, sendo assás procurado á vista de sua pureza relativamente a muitos dos vinhos importados.

Fazem-se perseverantes esforços, principalmente no municipio da capital de S. Paulo, afim de aperfeiçoal-o introduzindo novas especies de videiras e melhorando os processos do fabrico.

Outro ramo de producção nacional de que podem resultar vantagens, superiores ás do consumo no Imperio, é a tapioca, já conhecida e apreciada na Europa. Até o presente tem sido para alli exportada ainda em pequena quantidade, especialmente das provincias do Maranhão e Pará.

Proveniente das raizes da mandioca (*Manhiot utilissima*), de que ha mais de 30 variedades no Brazil, consiste na materia pulverulenta que se deposita, quando se deixa por algum tempo em agua a massa d'essas raizes raladas ou socadas.

A mandioca dá-se bem em quasi todos os terrenos das regiões intertropicaes e temperadas, preferindo, porém, as terras seccas e soltas, e com especialidade areentas.

E' uma das culturas que, relativamente, menos esforços exige do lavrador.

Das raizes extrahem-se a farinha que serve de auxiliar á alimentação em quasi todas as provincias, excellente amydo e outras massas de uso extenso e variado.

A tapioca prepara-se com muita facilidade e, ainda quando venha a ter em seu preço actual o abatimento de 50 %, dará avultados lucros, com tanto que haja esmero no fabrico.

Basta considerar que em 100 braças em quadro, 220 metros em quadro, de terreno do municipio de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, podem-se plantar 40.000 pés de mandioca, que, ainda em solo de qualidade inferior, segundo experiencias feitas por um intelligente fazendeiro do mesmo municipio, e confirmadas por outros, produzem regularmente 80.000 libras de tapioca, 36.720 kilgr., dando, ao preço minimo de 60 reis a libra, 0,459 kilogr., a renda de 4:800$000.

Tal resultado é superior ao que podem apresentar o café, a canna, algodão e outros productos agricolas.

A esta vantagem accresce a que já foi mencionada, de não exigir a mandioca tantos cuidados e terras de tamanha uberdade, nem o fabrico da tapioca tão custosas machinas e apparelhos agricolas, como as outras plantas com que acabou-se de comparal-a.

Ha, finalmente, em seu favor outras razões de preferencia,

como sejam servir de sustento ao homem e para variados e importantes usos, além de applicarem-se as ramas e raizes de muitas das especies, independentemente de fabrico, á alimentação dos animaes domesticos.

A cultura e preparo do café, assucar, algodão e fumo têm melhorado consideravelmente pela introducção de novas machinas e applicação de processos aperfeiçoados.

A respeito do café, principal genero da lavoura nacional, pode-se assegurar que nenhum paiz produz tanto, nem melhor.

A primeira d'estas verdades está geralmente reconhecida; a outra o será pelos espiritos desprevenidos que se derem ao trabalho de examinal-a.

Para os progressos da cultura dos nossos primeiros generos têm contribuido muito as sociedades agricolas, estabelecidas na capital e em algumas provincias, e o proprio interesse, despertado pelo exemplo e experiencia dos lavradores e fazendeiros mais intelligentes.

Institutos agricolas, creados pelo governo e com patrimonio proprio, destinam-se tambem a promover, por si e por meio de commissões municipaes, o desenvolvimento da lavoura.

Isto, unido á construcção de novas estradas, ao melhoramento das existentes, á maior amplitude que se vai dando sempre á navegação costeira e fluvial, ao ensino profissional, para o qual fazem-se tentativas na cidade do Rio de Janeiro e em diversas provincias, ao desenvolvimento do credito territorial, e á introducção, que os poderes do Estado não cessam de promover, de colonos moralizados e industriosos, ha de, sem duvida, trazer a melhor distribuição da propriedade rural e firmal-a sobre outras bases, elevando a agricultura no Brazil ao ponto de perfeição a que tem direito.

Para este resultado tambem devem concorrer as exposições nacionaes e internacionaes e, sobretudo, as das provincias que os mesmos institutos têm de inaugurar em certos periodos, conferindo premios aos agricultores que mais se distinguirem n'estes certames do trabalho intelligente.

Uma proposta do imperial instituto fluminense de agricultura, para taes exposições na capital do Imperio, acha-se actualmente sujeita ao exame do governo.

Institutos agricolas.

Estão creados institutos agricolas na capital do Imperio, e nas das provincias da Bahia, Pernambuco, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e Sergipe.

Os tres primeiros ja encetaram seus trabalhos, estando o Imperial Instituto Fluminense debaixo da inspecção do ministro e secretario de estado dos negocios da Agricultura, e os outros sob a dos presidentes das respectivas provincias.

Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.— Tem a seu cargo manter e melhorar o Jardim Botanico da Lagôa do Rodrigo de Freitas, recebendo por isso do governo o subsidio annual de 24:000$000. Possue mais de 300:000$000 de capital.

Para sua fundação concorreram seus socios com differentes donativos e o Chefe do Estado com a quantia de 108:000$000 de sua dotação. As sessões do Instituto têm sido quasi sempre honradas com a Augusta Presença de Sua Magestade o Imperador.

Ao lado do Jardim Botanico, fundou o Instituto uma fazenda normal que data de poucos annos, mas onde já se encontram as officinas, de que mais dependencia tem a lavoura, e fabricam-se os carros do serviço da fazenda, machinas e instrumentos agricolas adaptados á natureza

dos terrenos do Brazil, que são tambem vendidos aos fazendeiros e lavradores por preço inferior ao dos importados.

Ha alli viveiros de milhares de plantas indigenas e exoticas, e cultura aperfeiçoada de muitas, cujos productos constituem principal exportação nacional ou servem para uso mais geral da população.

Conta 17 variedades de canna de assucar, 27 especies de mandioca, muitas de aipim, fumo de Djebel, de Havanna e de outras procedencias, algodão das qualidades mais apreciadas e grande numero de plantas fructiferas e de simples ornamento. Possue tambem laboratorio chimico convenientemente organizado, onde frequentemente se fazem analyses de terras e productos ruraes.

Fundou igualmente o Instituto uma fabrica de chapeus á imitação dos do Chili, alguns dos quaes tão primorosamente feitos, que foram considerados dignos da Exposição universal de Vienna d'Austria.

A materia empregada no fabrico d'esses chapeus é extrahida da palha da bombonassa, planta importada, ha annos, do Perú e cultivada em grande escala na fazenda normal.

A essa fabrica em que servem de aprendizes e operarios meninos pobres, quasi todos da Santa Casa da Misericordia da cidade do Rio de Janeiro, acaba de annexar-se uma escola pratica de ensino, não só do methodo de criar bicho da seda, da especie asiatica *Bombix mori* e da nacional denominada *Saturnia*, mas tambem do processo da extracção da seda.

Creou o Instituto um asylo agricola por um dos systemas mais modestos da Suissa, para meninos desvalidos, os quaes, ao passo que se applicam todos os dias á lavoura pratica em seus differentes ramos, cultivam a intelligencia e recebem educação religiosa.

Este asylo acha-se situado em vasto predio, contendo pateo fechado para exercicios gymnasticos e recreio, capella para os officios divinos, salas para escola, dormitorio e trabalho quando chove; cavallariças, curraes e cercados, feitos segundo as regras da arte, para os animaes alli existentes; tanques de banho e natação, machinas e instrumentos agricolas, terrenos de cultura e plantações feitas pelos alumnos, cujos productos já se aproveitam para variar sua alimentação.

Tem por fim o asylo habilitar os discipulos para excellentes feitores ou administradores de grandes estabelecimentos ruraes, e optimos auxiliares dos fazendeiros e agricultores no progresso e aperfeiçoamento da lavoura.

Ultimamente propoz o Instituto a fundação, mediante subsidio do governo, de um jardim zoologico e de uma escola de veterinaria, dentro do Jardim Botanico; e offereceu-se para incumbir-se gratuitamente da superintendencia do serviço florestal, ora a cargo da inspecção geral das obras publicas.

Com estas medidas tem em fito o estabelecimento futuro de cursos praticos de zoothechnia e sylvicultura.

Promove o Instituto, alem d'isso, os meios de realizar em ponto grande a cultura de certas plantas textis, ultimamente descobertas nas matas das provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes, as quaes fornecem fibras de primeira qualidade, cuja excellencia foi reconhecida em Londres e Manchester, nos exames alli feitos de ordem do governo.

Está já averiguado que são faceis e de pouco dispendio tanto a aclimação e cultura d'essas plantas, como o preparo da materia prima que fornecem.

Segundo a opinião das pessoas incumbidas do exame na Inglaterra, podem taes fibras valer mais de £ 84 por tonelada, 793,243 kilgr., ou 11,7 dinheiros por libra, 0,459 kilgr., isto é, mais do que o linho.

O Instituto publica uma revista de agricultura pratica, com estampas, que está no 4.º anno de sua existencia e é auxiliada pela assemblea legislativa da provincia do Rio de Janeiro.

Imperial Instituto Bahiano de Agricultura.— Fundado na capital da provincia da Bahia, está prestes a abrir um curso normal de agricultura, com internato.

Construiu á custa do seu capital, e auxiliado pelo thesouro nacional e pela provincia, vasto edificio especialmente delineado para aquelle fim, no qual despendeu mais de 250:000$000.

Ultimamente voltou da Europa pessoa habilitada por quem mandara comprar instrumentos de agricultura e outros objectos necessarios.

Possue uma pequena bibliotheca, laboratorio, sementes, alguns animaes e outros objectos necessarios aos misteres da lavoura e das industrias co-relativas.

Deu principio a um gabinete de physica e chimica, a um museu industrial, e já sujeitou á approvação do governo o regulamento da escola agricola.

O curso da agricultura tem de ser theorico e pratico.

A fazenda das Lages, onde o estabelecimento está situado, tem caminhos, indispensaveis ao trafego, plantação de cannas de diversas especies que se distribuem pelos lavradores, e grande quantidade de gado em seus campos.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.— Ainda não começou o trabalho a seu cargo, á espera de reunir os precisos elementos. Foi dotado pela respectiva assemblea legislativa com a quantia de 100:000$000 para a compra de terras, em que deve ser fundada sua fazenda normal ou engenho modelo.

E' annualmente subsidiado pelo cofre provincial.

Na capital da provincia de Pernambuco trata-se tambem de organizar uma sociedade com o fim de promover o desenvolvimento da agricultura.

Sociedades do mesmo genero ha no municipio de Campos, da provincia do Rio de Janeiro, onde uma companhia pretende fundar engenhos, com machinismos aperfeiçoados, exclusivamente para o fabrico do assucar, mediante justa retribuição dos lavradores que prefiram moer alli as cannas de sua lavoura.

Do bom exito d'essa companhia devem resultar grandes vantagens provenientes da divisão do trabalho na cultura da planta e fabrico do assucar, em favor tanto da pequena lavoura, como do melhoramento do producto.

Na do Maranhão e em outras provincias trata-se igualmente de organizar sociedades e cursos agricolas.

No municipio da corte, além do Imperial Instituto Fluminense, ha a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional que, fundada em 1830, tem prestado, á custa da maior perseverança e constante dedicação, serviços de ordem elevada á agricultura e a todos os ramos da industria nacional. Suas sessões são muitas vezes honradas com a Augusta Presença de S. M. o Imperador.

Não só tem ella introduzido no Imperio muitas machinas e instrumentos de agricultura, mas tambem ha sido incansavel em promover, por todos os meios a seu alcance, o desenvolvimento da industria fabril.

No *Auxiliador da Industria Nacional*, revista que a sociedade publica mensalmente, encontram-se importantes artigos, concernentes á industria e á agricultura.

Deve-se-lhe ainda uma escola nocturna e outra industrial, frequentadas por numerosos alumnos.

Em muito recente data fundou-se no mesmo municipio uma sociedade de aclimação de que a lavoura tambem espera muitos serviços.

Seu principal objecto é aclimar plantas e animaes, aperfeiçoar, domesticar e multiplicar especies, raças ou variedades de animaes e vegetaes indigenas, e dar util applicação aos recentemente introduzidos, aclimados ou propagados, e aos seus productos.

Para preencher seu fim pretende a sociedade fundar jardins zoologicos e botanicos de acclimação, bibliotheca especial e revista scientifica, premios e exposições dos productos que obtiver.

Industria.

Ha no Brazil plena liberdade de industria, garantida pela Constituição, com tanto que não se opponha aos bons costumes, á segurança e saude publica. Pode ser exercida individualmente ou por meio de associações.

Nenhuma lei ou privilegio a restringe, senão nos casos excepcionaes do exclusivo temporario em favor das invenções ou introducção de industria nova.

Com quanto o Brazil não seja propriamente paiz industrial, nem por isso sua industria manufactureira tem deixado de progredir em muitos de seus differentes ramos

Importantes fabricas existem na capital do Imperio e nas provincias, sendo muitas a vapor e dando trabalho a numeroso pessoal.

Algumas, já pelas suas machinas, já pela perfeição dos productos, competem com as das nações mais adiantadas. A prova d'esta asserção encontra-se em grande numero dos productos industriaes enviados para as exposições internacionaes, e alli premiados.

O Estado tem por vezes subsidiado algumas mais importantes, e procurado sempre auxilial-as com favores razoaveis.

São isentos do recrutamento, em numero fixado pelo governo, os trabalhadores empregados no serviço das fabricas de tecidos de algodão.

Os productos d'essas fabricas são tambem isentos de

direitos, no transporte de umas para outras provincias e na exportação para fora do Imperio.

As machinas ou peças de machinas, cujo numero e qualidade o governo determina, importadas para uso das fabricas, são isentas de direitos de consumo.

Estes favores, porém, são concedidos somente por espaço de 10 annos.

Privilegios de invenção podem ser outorgados por tempo que não exceda 20 annos. Maior prazo de concessão depende de acto legislativo.

Aos introductores de ramos de industria uteis e importantes tem o governo por vezes concedido privilegio exclusivo como premio, ficando, porém, a concessão sujeita á approvação do poder legislativo.

Cessam os effeitos da patente de invenção:

Provando-se que o concessionario faltou á verdade ou foi omisso, occultando materia essencial na exposição por elle feita para obtel-a;

Provando-se ao que se diz inventor que a invenção já se achava impressa e descripta tal, qual apresentou como sua;

Se o concessionario não puzer em pratica a invenção dentro de dous annos depois de concedida a patente;

Se o inventor obteve pela mesma invenção patente em paiz estrangeiro;

Se o genero manufacturado ou fabricado for reconhecido nocivo ao publico ou contrario ás leis;

Provando-se que o inventor, antes da concessão, já usava do invento.

A capital do Imperio conta muitas fabricas e officinas destinadas a preparar artigos de consumo que anteriormente erão importados em grande escala. Taes são:

Fabricas de productos chimicos, instrumentos opticos, nauticos, engenharia e cirurgia, calçado, oleados, tapetes,

couros envernizados e marroquins, vidro, carruagens, verniz, destillação de licores, vinagre, massas alimentares, de papel, papel para forrar casas, asphalto, marmore artificial, papelão, rapé, tabaco, charutos e cigarros, muitas das quaes nas exposições anteriores tem obtido medalhas e distincções attestadoras da perfeição ou excellencia de seus productos.

Notam-se entre ellas 17 fabricas de fundição de primeira ordem pelo seu mechanismo e perfeição dos productos.

Onze, não comprehendendo as dos arsenaes e estabelecimentos publicos, são de machinas e fundição de ferro, e 6 de fundição de bronze, latão e cobre, além de não pequeno numero de officinas em ponto menor.

As primeiras, com 700 operarios, produzem, em artefactos de ferro, 2.140:000$000, e 320:000$000 nos demais.

Em uma estão-se construindo, a fim de serem assentadas no corrente anno, importantes machinas para os elevadores do vasto armazem de ferro pertencente ás docas da alfandega da côrte.

Todos os instrumentos de lavoura podem ser n'ellas fabricados, e em grande numero já o são.

Melhoram muitos dos importados a fim de os accommodar ás circumstancias especiaes dos terrenos.

Ha tambem fabricas de cerveja, aguas gazosas, tonicas e mineraes que occupam numeroso pessoal.

Cerca de 400 individuos estão empregados nas primeiras, que produzem de 90 a 100.000.000 garrafas, 60.030.000 a 66.700.000 litros, por anno, consumindo de 6 a 7.000 barricas de cevada e 20.000 kilogrammas, 1.361,5 libras, de lupulo.

Ha, igualmente, muitas fabricas de chapeus, algumas assaz consideraveis, nas quaes trabalha-se com tanta pericia, que dispensam, ha annos, em não pequena parte, a importação estrangeira.

Vinte e trez mais notaveis de chapeus de seda, feltro, palha e phantasia empregam aproximadamente 500 operarios, além da força do vapor em algumas, produzindo annualmente, no termo medio, 34.000 chapeus de seda, 406.000 de feltro, 30.000 de palha e de phantasia, no valor total de 1.600:000$000.

Em quasi todo o Imperio existem fabricas de sabão, azeite e velas, desde a de stearina, assás importante, fundada na cidade do Rio de Janeiro, até as de velas de sebo em muitas cidades, de cêra em diversas provincias e de carnauba no Ceará e nas margens do rio S. Francisco.

Em 25 das principaes da capital do Imperio trabalham mais de 260 pessoas, usando algumas de machinismo a vapor, e produzem annualmente, termo medio, 850.000 caixas de velas, no valor de 5.750:000$000, perto de 430.000 caixas de sabão, na importancia de 1.700:000$000, e 780 pipas de azeite, 312.000 litros, na de 140:000$000.

Em muitas capitaes das provincias ha officinas de relojoeiro, selleiro, ferreiro, sapateiro, latoeiro, alfaiate e de outros ramos de industria, comprehendendo estimados trabalhos de couro nas provincias de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e Paraná, e em alguns municipios das de S. Paulo e Minas-Geraes, e a ourivesaria de ouro e prata, cujas obras em algumas cidades do Brazil distinguem-se por seu primor.

As fabricas de tecer e fiar algodão de Santo Aleixo e Santa Thereza, na provincia do Rio de Janeiro, de Todos os Santos, Nossa Senhora do Amparo, Santo Antonio do Queimado, Modelo e Conceição na da Bahia, Fernão Velho na das Alagôas, de Canna do Reino na de Minas-Geraes, de S. Luiz e outras na de S. Paulo occuparam em 1871 mais de 1.000 operarios, 84.875 fusos e 460 teares.

A força da agua utilizada em seus machinismos é equivalente á de 400 cavallos. Produzem annualmente

4.100.000 varas, 4.510.000 metros de panno, sendo avaliada a producção em 2.500:000$000, incluindo fios e novellos.

A fabrica *Brazil Industrial*, que se está construindo na capital do Imperio, deve empregar 400 teares.

A capital da provincia de S. Paulo possue 20 fabricas e entre ellas 4 de chapeus, 1 serraria a vapor e avultado numero de officinas de diversa natureza.

Em breve estará alli concluida uma fabrica de tecidos, collocada em vasto e excellente edificio e com machinismos aperfeiçoados.

Têm, além d'isto, em todos os principaes municipios estabelecimentos industriaes mais ou menos consideraveis, como sejam os de fundição de ferro, bronze e outros metaes nas cidades de Campinas, Itú e Pindamonhangaba, e na segunda d'estas cidades a fabrica de fiar e tecer panno de algodão, occupando grande edificio de 2 andares, 52 operarios e 62 machinas movidas por vapor, que produzem 800 varas, 880 metros, de panno por dia, as fabricas de chapeus de Sorocaba, Campinas e outros pontos, a de serrar marmores, em S. Roque, as de velas de cêra de Itú, Guaratinguetá e S. Roque, nas quaes é aproveitada a materia prima extrahida de abelhas creadas na provincia; diversas fabricas, em grande parte servidas por vapor, para descaroçar e enfardar algodão, beneficiar café e serrar madeira, e bem assim de sabão e fumo, de extracção de oleos e outras.

A provincia da Bahia tem 80 fabricas differentes na capital, comprehendendo 4 de tecidos, e mais 3 em varios municipios, 4 serrarias a vapor, importantes fabricas de refinar assucar, sendo uma pelo systema Derosne e Cail, muitas de sabão, velas de carnauba e sebo, 6 fabricas de chapeus, algumas de gelo, aguas gazosas, rapé, charutos e 100 officinas de outros ramos da industria fabril.

Na provincia do Rio de Janeiro, existem, além das de Santo Aleixo, em Magé, já mencionada, e de Santa Thereza, estabelecida o anno passado na cidade de Paraty, que produz diariamente 1.500 varas, 1.650 metros, de algodão liso e trançado, branco e de cores, occupando 100 operarios, uma de productos chimicos, algumas de fundição e outros productos industriaes, sobresahindo, entre estas ultimas, a de fumo e charutos na capital.

Na cidade de Petropolis, da mesma provincia, devem brevemente começar a trabalhar 2 fabricas de tecidos em ponto grande.

As provincias de Pernambuco e Minas-Geraes possuem tambem importantes fabricas de fundição e de diversas industrias.

Na das Alagôas, nota-se além do vasto estabelecimento de tecidos de Fernão-Velho, acima referido, a fabrica, em ponto grande, de extracção de oleos, na cidade do Penedo.

Ha nas demais provincias, principalmente nas capitaes, fabricas ou officinas industriaes, mais ou menos importantes, que os limites d'este trabalho não permittem mencionar.

No periodo decorrido de 1867 a 1872 foram concedidos 85 privilegios por invenção ou introducção, na conformidade da lei de 28 de Agosto de 1830, a saber:

Privilegios	concernentes	á agricultura	16
»	»	á limpeza da cidade	6
»	»	a obras publicas	10
»	»	á industria de transportes	14
»	»	á navegação	5
»	»	á illuminação publica	3
»	»	á industria fabril	17
»	diversos		14

Correio.

O Correio geral, terrestre e maritimo, com directoria geral na cidade do Rio de Janeiro, ramifica-se em todo o Imperio por meio de administrações especiaes, nas capitaes das provincias, e de agencias, nas cidades, em quasi todas as villas e freguezias e em alguns districtos importantes.

O expediente postal maritimo e fluvial é executado por companhias subsidiadas pelo governo e por 6 emprezas inglezas, 4 francezas e 1 italiana que fazem o serviço transatlantico, do porto do Rio de Janeiro aos de Southampton, Londres, Liverpool, Falmouth, Bordeaux, Havre, Marseille, Antuerpia, Genova, Napoles, Barcellona, Lisboa, S. Vicente. Pernambuco, Bahia, e aos de Santos, Rio da Prata, Valparaiso, Saint-Point, Arica, Islay e Callao de Lima.

Aos paquetes d'estas linhas concede o governo favores e vantagens no intuito de facilitar seu prompto movimento nos portos de escala do Imperio.

Consistem em geral estes favores:

1.° Na immediata carga e descarga, sem dependencia de escala e em qualquer dia util ou feriado.

2.° Na permissão de conservarem a bordo os sobresalentes sem serem sellados.

3.° Na substituição dos manifestos dos portos intermediarios de suas escalas por listas dos carregamentos

recebidos nos ditos portos, ou por certificados dos agentes fiscaes dos portos brazileiros para as mercadorias destinadas ao rio da Prata.

4.° Na dispensa do termo de responsabilidade, da parte dos capitães ou commandantes dos vapores, pelas baldeações e reexportações de volumes despachados para os portos do sul do Imperio ou do rio da Prata.

Os vapores podem sahir dos portos brazileiros a qualquer hora do dia ou da noite, observando os regulamentos da policia do porto, e responsabilizando-se os agentes das companhias emprezarias por qualquer multa em que incorrerem os commandantes.

Os passageiros podem desembarcar no mesmo dia da chegada até as 7 horas da noite.

D'este modo estão estreitamente travadas as relações civis e commerciaes do Brazil com a maior parte das nações civilizadas da Europa e da America, das quaes recebem-se noticias quasi semanaes.

O Correio do Brazil tem convenções postaes com a França, Hespanha, Belgica, Estados-Unidos e Perú, e trata-se de celebral-as com outras potencias.

A renda do correio foi em 1871—1872 de 812:859$782, e sua despeza de 932:987$660.

Se por ora não póde ser considerado fonte da receita publica, como acontece em outros paizes, é indubitavel que aquelle resultado é já bastante satisfactorio, attendendo-se ás circumstancias peculiares de região tão extensa e de população tão disseminada.

O serviço postal, entretanto, melhora constantemente, e o governo applica esforços para dar-lhe o necessario incremento.

Telegrapho electrico.

Ha quatorze annos, começou no Brazil o estabelecimento de pequenas linhas telegraphicas para serviço do governo na capital do Imperio.

Em 1863 ligaram-se, por meio de cabos submarinos, as fortalezas da barra do Rio de Janeiro á cidade ; e logo apoz levou-se uma linha até o municipio de Cabo-Frio, que presta o serviço de avisos promptos ao commercio.

Em fins de 1865 decretou-se a construcção da linha dupla da capital do Imperio á provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, aproveitando a toda a costa do Rio de Janeiro, ao importante porto commercial de Santos, á costa de S. Paulo e á de Santa Catharina, em extensão superior a 1.450 kil., 219,7 leguas.

Teve de atravessar 16 barras de rios e enseadas, sendo necessario para estabelecel-a vencer difficuldades de toda sorte, atravez de serras cobertas de matas virgens, sem moradores civilizados e, muitas vezes, sem recursos.

Com embaraços iguaes, senão maiores, luta-se para conservar e custear essa linha, por causa de grandes distancias despovoadas, escassez de transportes e falta de auxilios nas localidades. Vão-se, porém, superando taes obstaculos, e já em 1867 prestava serviços valiosos.

De então em diante tem tido maior incremento o Telegrapho electrico.

Nos pontos principaes e cidades importantes, como Rio de Janeiro, Paraty, Santos, Iguape, Paranaguá, Desterro, Laguna, Porto-Alegre, Pelotas, Jaguarão e Rio-Grande, trabalham apparelhos duplos de Morse e nos outros intermediarios os electro-magneticos de Siemens.

Acha-se organizada definitivamente a repartição, tendo-se aproveitado a experiencia das nações mais adiantadas n'este ramo do serviço publico.

As linhas telegraphicas, construidas por conta do Estado, estendem-se por 3.469 kil., 525,6 leguas, com 5.180 kil., 235.454,5 braças, de fio electrico, e 64 estações, além de 36.743 metros, 12.156 braças, de cabos submarinos.

Dividem-se em tres secções:

A primeira linha, urbana propriamente dita, com 24 kil., 3,6 leguas, 13 estações e cabo submarino de 1.200 metros, 545,5 braças, entre o arsenal de guerra e a fortaleza de Villegaignon, foi estabelecida para o serviço entre diversas repartições.

A segunda secção ou do N. tem 907 kil., 137,4 leguas, de extensão, com 1.026 kil., 466.364 braças, de fio e 20 estações.

Communica-se a cidade do Rio de Janeiro com a provincia do Espirito-Santo pela primeira parte d'esta linha já construida, e as capitaes das Alagôas e de Pernambuco entre si pela parte extrema.

A porção intermediaria, isto é, a que vai de Itapemirim, na provincia do Espirito-Santo, até Maceió, na das Alagôas, estará concluida dentro de poucos mezes, ficando a capital do Imperio em correspondencia telegraphica com as cidades e povoações intermediarias até Pernambuco. D'essa porção intermediaria já se acham promptos mais de 400 kil., 60,6 leguas, que só esperam pessoal e apparelhos para servirem nas provincias do Espirito-Santo, Bahia e Sergipe.

A terceira, do S., tem 2.538 kil., 384,5 leguas, de

desenvolvimento e 32 estações, e emprega 4.130 kil., 1.877.454,5 braças, de fio, tendo-se em parte já assentado dous fios conductores.

Esta linha, cujo tronco parte da capital do Imperio e vai terminar em Jaguarão, na fronteira do Estado Oriental do Uruguay, comprehende 4 ramaes: o primeiro de Santos a S. Paulo com estação n'esta cidade; o segundo de Paranaguá a Coritiba, capital da provincia do Paraná, bifurcando-se em Morretes para Antonina, e possuindo 3 estações; o terceiro de Porto-Alegre, capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, á cidade de S. Gabriel, devendo brevemente chegar a Uruguayana e tendo 5 estações; o quarto da cidade de Pelotas á barra do Rio-Grande, na mesma provincia, contando 2 estações.

Nas linhas do Estado a principio empregavam-se postes de madeira; seu rapido estrago motivou a substituição por postes de ferro que se faz successivamente na linha do S. A do N. em grande parte é construida sobre postes de ferro somente.

Além das linhas a cargo da repartição geral dos Telegraphos, ha outras que, comprehendendo 1.113 kil., 168,6 leguas, acompanham as diversas estradas de ferro, e satisfazem não só as necessidades peculiares do respectivo trafego, mas igualmente as do publico, mediante taxas approvadas pelo governo.

Ha tambem na capital a companhia de linhas telegraphicas do interior com estação central na praça da Constituição, e outras em differentes logares das provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes até Ouro-Preto.

Esta empreza tem ainda de abrir outras estações na provincia do Rio de Janeiro, em Porto-Novo, Cantagallo, Macahé, Campos e S. João da Barra.

Para communicações transatlanticas está organizada uma importante companhia.

O cabo submarino que deve communicar Pernambuco com a cidade de Belém, na provincia do Pará, já está lançado até o porto da mesma cidade.

Espera-se por isso que até o fim do corrente anno esteja ligado o Brazil á Europa pelo cabo que, d'alli partindo, com direcção a Pernambuco, segue costeando o littoral brazileiro até o Pará, d'onde, por S. Thomaz, irá aproveitar a linha dos Estados-Unidos.

Vão agora continuar os trabalhos pela costa de Pernambuco ao Rio de Janeiro, onde deve chegar nos primeiros mezes do anno proximo futuro.

Outra companhia não tardará a lançar um cabo submarino entre a capital do Imperio e as republicas platinas, que já estão em communicação com o Chili.

Grande parte, pois, do territorio sul-americano será brevemente dotada de correspondencia telegraphica com a Europa.

O rendimento das estações telegraphicas nas linhas do governo tem sido progressivo, á proporção que se vão desenvolvendo.

No anno financeiro de 1861—1862, em que só existia a linha da corte a Petropolis, houve apenas o rendimento de 328$140 que foi subindo até pouco mais de 3:000$000, quando se iniciou a linha do sul. Foi progredindo e ao tempo em que toda esta linha já trabalhava, se bem que irregularmente, a renda importou em mais de 26:000$000 no anno financeiro de 1866—1867.

Desde essa data continuou a progressão ascendente e no anno financeiro de 1872—1873 produziu a da taxa telegraphica 157:500$000.

As estações são ainda poucas em relação ao comprimento das linhas, guardando entre si a distancia media de 68,5 kil., 10,4 leguas.

Accresce que effectivamente 12 apenas, estabelecidas

em cidades principaes que servem-se do telegrapho, são as que dão rendimento mais avultado.

Contando-se do anno financeiro de Julho de 1866 a Junho de 1867, em que se poude dar por concluida a linha do S., desde a capital do Imperio até Porto-Alegre, o rendimento tem sido: 1866—1867, 25 % da despeza; 1867—1868, 21 %; 1868—1869, 26 %; 1869—1870, 32 %; 1870—71, 39 %; 1871—1872, 34 %.

Juntando-se ás despezas proprias das estações as que são provenientes da conservação das linhas, a renda representa porcentagem consideravel.

No exercicio de 1866—1867 a despeza com a construcção e custeio dos telegraphos foi de 221:685$803, e no de 1871—1872 subiu a 1.090:562$964.

Imperio do Brazil
Linhas
da Repartição Geral dos
TELEGRAPHOS
Linhas construidas
" projectadas
Natal
Parahyba
Recife
S. Salvador
Canavieiras
Belmonte
Porto Seguro
Caravellas
S. Matheus
Victoria
Ouro Preto
R. Grande
S. Paulo
Curityba
Desterro
Porto Alegre
Pelotas
Jaguarão
Rio Grande
OCEANO ATLANTICO

Vias de communicação.

NAVEGAÇÃO A VAPOR.

O Estado subsidia 18 linhas de paquetes a vapor, que fazem a maior parte do serviço de navegação maritima e fluvial do Imperio, despendendo annualmente a quantia de 3.436:000$000.

Auxilia ainda com a quantia annual de 200:000$000 a companhia norte-americana—United States and Brazil Mail Steam ship—, a qual, pelo contracto que celebrou, faz mensalmente uma viagem redonda entre o Brazil e os Estados-Unidos, com escala pelos portos de Belém, Pernambuco e Bahia.

Ao mesmo tempo que a linha para os Estados-Unidos e as emprezas, pela maior parte, brazileiras, incumbidas do serviço com o desenvolvimento de 17.160 kil., 2.600 leguas, no littoral maritimo, e entre os diversos portos das provincias, o governo geral e os provinciaes auxiliam a navegação a vapor em todo o rio Paraguay, desde Montevideo até a capital da provincia de Mato-Grosso, na extensão de 4.620 kil., 700 leguas, nas lagôas dos Patos, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, de Manguaba e Jiquiá, na das Alagôas, nos rios Pardo, Ribeira de Iguape, Mucury, Jequetinhonha, Maragogipe, Paraguassú, S. Francisco,

Parahyba do Norte, Parnahyba, Itapicurú, Mearim e Pindaré, abrangendo 4.620 kil., 700 leguas, a parte navegada n'estes rios.

No Amasonas, seus principaes affluentes e outros rios da provincia do Pará, paquetes de linhas subsidiadas e outros vapores percorrem a extensão de 9.900 kil., 1.500 leguas.

Ha, pois, 36.300 kil., 5.500 leguas, de navegação a vapor, auxiliada quasi toda pelo governo geral e pelos provinciaes, sendo 17.160 kil., 2.600 leguas, no littoral maritimo e 19.140 kil., 2.900 leguas, no interior do paiz.

A provincia da Bahia acaba de lançar no rio S. Francisco o vapor *Presidente Dantas* que, á custa de muitos sacrificios e vencendo grandes difficuldades, conseguiu transportar e armar nas suas margens.

A riqueza e importancia da producção dos ferteis valles do rio S. Francisco e de seus caudalosos tributarios, attrahindo a attenção do commercio, justificam a esperança de que em breve o serviço regular da navegação a vapor estará estabelecido n'esses rios.

ESTRADAS DE FERRO.

Reconhecidas, por quasi todo o Imperio, as vantagens d'este meio de transporte, os capitaes procuraram, como á porfia, empregar-se nas emprezas d'esse genero.

Em 1867 o Imperio possuia apenas 6 vias ferreas com 683.2 kil., 103,5 leguas; porém actualmente conta as seguintes: 15 em trafego, com o desenvolvimento de 1.026,596 kil., 155,5 leguas; 17 construindo-se com a extensão de 1.575,64 kil., 238,7 leguas; 12, cujo comprimento

é computado em 2.421,90 kil., 366,9 leguas, em estudos; e, finalmente, 26 autorizadas, comprehendendo, segundo se calcula, 5.505 kil., 834,2 leguas.

Comparados os resultados anteriores a 1867 com os que se conseguiram depois, principalmente de 1869 em diante, reconhece-se o augmento de 9 estradas de ferro, e 343,396 kil., 52 leguas, construidos, o que dá a media annual de 57,2 kil., 8,7 leguas, abertos ao trafego, contando d'aquelle anno, e 85,9 kil., 13 leguas, calculando-se de 1869, data em que essas importantes obras receberam maior impulso.

Verifica-se ainda este progresso pelo correspondente augmento das consignações da lei de orçamento.

Ao passo que a construcção, custeio, garantia de juros sobre as quantias empregadas nas estradas de ferro, estudos e explorações para seu prolongamento absorviam, no exercicio de 1866 — 1867, a somma annual de 4.263:277$369, no exercicio de 1871—1872 o thesouro despendeu com os mesmos serviços 11.675:282$606.

O governo trata de realizar tres grandes linhas de communicação, que devem dar maior incremento ao commercio brazileiro, e ao da America do Sul em geral, aproveitando para esse fim a navegação do Amasonas, S. Francisco, Tocantins, Paraguay e outros rios, tambem importantes.

A primeira, já começada, parte da capital do Imperio e, seguindo pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes até o ponto em que começa a navegação franca do rio S. Francisco, continuará d'ahi ao valle do Tocantins, na provincia do Pará.

Esta linha comprehende a estrada de ferro D. Pedro II, cuja construcção prosegue activamente, achando-se já contractados e em actividade os estudos para o prolongamento

pelo valle do rio Paraopeba até o de S. Francisco, e para a construcção de outra linha ferrea, na direcção dos valles dos rios Carinhanha e Paraná, ou dos rios Grande, Preto e do Somno, destinada a ligar a navegação do mesmo rio S. Francisco ao ponto em que o Tocantins começa a ser francamente navegavel, distante 660 kil., 100 leguas, do Pará.

A realização d'este systema porá a capital do Imperio a poucos dias de distancia de grande parte das provincias do centro e do norte até aquella provincia.

A segunda linha cortará o Brazil pelo centro, estendendo-se da foz do Amasonas á do rio da Prata pelos valles do Tocantins, Araguaya e Paraguay, com 6.798 kil., 1.030 leguas, já percorridos por barcos de vapor, embora em secções.

Para completar esta linha bastará somente abrir estrada entre os extremos navegaveis do Guaporé e Jaurú, cuja distancia é de 165 kil., 25 leguas, no maximo.

A terceira, já em parte realizada, tambem começará da cidade do Rio de Janeiro e terminará na fronteira do S., passando pelas capitaes das provincias de S. Paulo, Paraná, centro de Santa Catharina e cidade de Porto-Alegre, capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

As 3 linhas atravessam, em geral, terrenos ainda incultos por falta de população, porém fertilissimos, saudaveis e apropriados á cultura do algodão, café, tabaco, canna de assucar, cacao, trigo, diversos cereaes e muitos productos valiosos, cobertos, em grande extensão, de florestas virgens, ricas das melhores madeiras de construcção, ou contendo campos de excellentes pastagens.

Para o prolongamento das estradas de ferro do Joaseiro, na provincia da Bahia, e do Recife, na de Pernambuco, contractou o governo com engenheiros brazileiros os estudos respectivos.

Já começaram na primeira provincia: entre a estação de Alagoinhas e o ponto mais vantajoso do Joaseiro, na margem direita do rio S. Francisco, com 1 ramal, da Soledade até Casa Nova, acima da cachoeira do Sobradinho, comprehendendo, pouco mais ou menos, 500 kil., 75,7 leguas.

Na segunda: da estação de Una, seguindo pelo valle do rio Pirangy, e passando por Garanhuns, Aguas-Bellas e Mata-Grande, ou por qualquer dos affluentes da margem esquerda do Moxotó até Jatobá, tambem na margem do rio S. Francisco, com extensão quasi igual.

As explorações para o prolongamento da estrada de ferro de Santos a Jundiahy estão incumbidas a uma commissão, tambem de engenheiros brazileiros.

Devem principiar no ponto mais conveniente, entre a cidade da Limeira e a de S. João do Rio Claro, em direcção ás margens do rio Paraná ou do Parnahyba.

Para complemento das estradas de ferro que o governo tenciona construir por administração ou por emprezas auxiliadas, contractaram-se com uma companhia, composta de nacionaes e estrangeiros, os estudos para uma linha ferrea entre Coritiba, na provincia do Paraná, e Miranda na de Mato-Grosso, pelo valle do rio Ivahy e pelas margens dos rios Ivinheima e Brilhante, cuja navegação será aproveitada.

O governo habilitado com autorização legislativa, vai mandar proceder aos estudos convenientes para o orçamento e fixação do traço de uma estrada de ferro entre o littoral e as fronteiras da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que melhor satisfaça os interesses commerciaes e condições estrategicas daquella importante provincia.

Esta estrada ligar-se-ha a de D. Pedro I, de que se trata em logar competente.

Nos termos da autorização, o governo poderá despender até a quantia de 40.000:000$000, além de 400:000$000 destinados áquelles estudos, e bem assim conceder subsidio por kilometro ou garantia de juro até 7°/₀ ás emprezas que se incumbirem de construir as secções, que melhor provejam ás conveniencias do commercio.

Depende do poder legislativo outra autorização para o governo garantir juros não excedentes a 7 °/₀ durante 30 annos, no maximo, ás companhias emprezarias de vias ferreas que, por seus planos definitivos e dados estatisticos, demonstrarem renda liquida de 4 °/₀.

No caso de terem as companhias garantia provincial, limitar-se-ha o Governo a afiançal-a.

Está, outrosim, dependente de concessão de favores pedidos ás camaras legislativas a construcção do caminho de ferro entre as minas de carvão de pedra do Tubarão, na provincia de Santa Catharina, e o rio do mesmo nome, que é navegavel.

Proseguem, finalmente, mais alguns trabalhos preparatorios para construcção de outras linhas.

Estradas de ferro geraes.

Estrada de ferro D. Pedro II. — Destinada a ser tronco principal do systema geral da viação aperfeiçoada do Imperio, communicando sua capital com quasi todas as provincias, esta grande empreza já tem em trafego 374,7 kil., 56,8 leguas, de extensão, afora mais 11,64 kil., 1,75 leguas, na 4.ª secção, e 89 kil., 13,5 leguas na linha do centro, que aguardam a terminação de algumas obras complementares para serem percorridas pela locomotiva.

Os trabalhos de construcção executam-se na actualidade em uma linha de 159 kil., 24,1 leguas, tendo-se feito, durante o anno passado, 398,2 kil., 60,33 leguas, de estudos.

Com todos os trabalhos executados o Estado tem despendido até o presente 50.433:340$837, elevando-se, só o anno passado, a despeza com o prolongamento á quantia de 6.677:326$786. A construcção dos 374,7 kil., 56,7 leguas, já em serviço, importou em 44.778:833$537.

A estrada de ferro D. Pedro II está dividida em secções.

A 1.ª abrange todo o espaço entre a capital do Imperio e Belém, com 62,7 kil., 9,5 leguas.

A 2.ª, lançada atravez de alcantilada serra, é obra monumental. Tem 16 tunneis, dos quaes um com 437,33 metros, 198,7 braças, outro com 654,47 metros, 297,5 braças, e, finalmente, terceiro com 2.237,51 metros, 1.017 braças, de comprimento, todos abertos em rocha mais ou menos dura, principalmente granito.

A extensão total d'estes tunneis é de 5.189,38 metros, 2.358,8 braças, dos quaes 2.000 metros, 909,1 braças, foram revestidos.

Notam-se, ainda, n'esta parte da linha, enormes cortes e aterros, pontes de difficil construcção, tendo uma 20 metros, 9,1 braças, de altura, outra, sobre o rio Pirahy, com 3 vãos de mais de 12 metros, 5,5 braças, e 2 de mais de 6,15 metros, 2,8 braças, cada um.

Sua extensão é de 46,2 kil., 7 leguas.

A 3.ª, seguindo rio Parahyba abaixo, vai até Porto-Novo do Cunha, com perto de 151,7 kil., 23 leguas.

A 4.ª, subindo pelas margens do Parahyba, deve terminar na povoação da Cachoeira com 154,7 kil., 23,4 leguas, parte dos quaes já está aberta ao trafego até a freguezia de Campo Bello, no logar denominado Major Corrêa,

proximo à serra do Picú que divide, por esse lado, as provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes.

A linha do centro deve prolongar-se da estação de Entre-Rios pela provincia de Minas-Geraes até a Lagôa-Dourada, depois de vencer a ardua cordilheira da Mantiqueira.

N'esta direcção estão promptos 89 kil., 13,5 leguas.

O trafego da estrada foi, o anno passado, de 1.013.621 viajantes, cujas passagens importaram em 1.178:022$020; e de 162.879.702 kilgr., 11.087.794,5 arrobas, de mercadorias, cujo transporte produziu a receita de 4.362:136$590.

O café contribuiu para este trafego com o pezo de 78.963.682 kilgr., 5.375.335 arrobas.

A renda total da estrada attingiu 5.731:931$010, a despeza com o trafego, 3.220:533$144, e o saldo liquido, 2.511:397$866, que corresponde ao juro de 5, 6 °/。 sobre o capital empregado na linha em trafego.

Releva, porém, notar que só em fins do anno passado foram inauguradas algumas estações, cuja renda foi por esse facto quasi nulla, ao passo que seu custo addicionou-se ao capital despendido, sem o que a porcentagem elevar-se-hia a muito mais.

Estrada de ferro de Santos a Jundiahy.— Depois da estrada de ferro D. Pedro II, é esta via ferrea a mais importante do Imperio pelo desenvolvimento do trafego, que acompanha a progressiva producção de uma das mais ricas provincias do Imperio.

Construida e custeada por uma companhia ingleza, com garantia de juro de 7 °/。 ao anno, começa na cidade de Santos que possue excellente porto marítimo em communicação directa com a Europa, e, atravessando a serra do Cubatão, na grande cordilheira da serra do mar, termina na cidade de Jundiahy, servindo, em seu desenvolvimento, importantes

povoados, entre os quaes sobresai a capital da provincia.

Seu acertado traço permitte-lhe concentrar os productos da adiantada e rica lavoura da provincia, cujo solo uberrimo, principalmente para a cultura do cafeseiro e do algodão ainda em condições menos favoraveis, recompensa largamente os trabalhos do agricultor.

Até Jundiahy tem 139 kil., 21,1 leguas; graças, porém, aos espontaneos esforços e á actividade dos filhos da provincia, foi prolongada até a cidade de Campinas por mais 49 kil., 7,4 leguas, de extensão, e terá brevemente vencido os 86 kil., 13 leguas, que separam aquella da cidade de S. João do Rio Claro, visto já ter sido contractada pelo governo da provincia esta parte da estrada.

A renda da estrada de ferro de Santos a Jundiahy foi, o anno passado, de 2.012:619$345; e dispensaria a garantia de 7 %, se a despeza do custeio, na importancia de 982:271$063, não tivesse sido sobrecarregada com os gastos extraordinarios, provenientes das reparações dos estragos causados na serra do Cubatão pelas chuvas copiosas do começo do mesmo anno.

O saldo liquido, na importancia de 1.030:348$282, corresponde a cerca de 4 % do capital empregado. Tudo induz a crer, porém, que, no exercicio de 1872—1873, será sufficiente para o pagamento dos 7 %.

As principaes fontes de sua renda consistiram no transporte de 76.412 passageiros e de 70.938.790 kilgr., 4.829.053 arrobas, de mercadorias taxadas a pezo, além de encommendas, bagagens e mercadorias, cujo frete é pago por metro cubico ou por wagons.

Estrada de ferro da Bahia. — D'esta estrada é tambem emprezaria uma companhia ingleza que se obrigou a construir os 123,5 kil., 18,7 leguas, abertos

ao trafego, mediante garantia do juro annual de 7 °/ₒ sobre os capitaes que, em sua construcção, despendesse, de accordo com o contracto que celebrou.

A linha começa na cidade de S. Salvador, capital da provincia da Bahia, e termina em Alagoinhas, na mesma provincia.

Sua receita tem sido até o presente inferior á despeza. O anno passado aquella não excedeu 415:566$084, emquanto esta foi de 440:613$778 e o deficit de 25:047$694.

Este inconveniente, filho da concurrencia da pequena cabotagem que absorve grande parte dos generos de exportação e importação, desapparecerá, logo que a estrada prolongar-se até os importantes centros de producção existentes além de Alagoinhas.

Estão terminados os trabalhos de reconhecimento e proseguem com actividade os estudos necessarios para levar a linha ferrea até o S. Francisco, quer para bitola normal, quer para a estreita, tendo sido já approvados 92 kil., 14 leguas.

O anno passado transitaram por esta estrada 78.132 passageiros, e foram transportadas mercadorias com o pezo de 19.206.399 kilgr., 1.307.447,1 arrobas.

Estrada de ferro de Pernambuco.— Destinada a communicar o porto da cidade do Recife com a parte superior do rio S. Francisco, esta estrada acha-se aberta na extensão de 124,9 kil., 19 leguas, que ligam a estação das Cinco-Pontas, arrabalde da cidade do Recife, á de Una, á margem do rio do mesmo nome.

Os estudos do prolongamento d'esta estrada até Jatobá, á margem esquerda do S. Francisco, que medem mais de 500 kil., 75,8 leguas, de desenvolvimento, proseguem com rapidez, e devem ficar concluidos até Setembro de 1874,

achando-se já approvados os primeiros 55 kil., 8,3 leguas.

A empreza prospéra, e o governo não tem sido obrigado a pagar integralmente a garantia de juro.

A receita, o anno passado, foi de 934:347$640, superior em 213:629$468 á de 1871, e a despeza do custeio orçou por 449:798$026, menos 7:462$583 do que n'esse anno. O saldo attingiu 484:549$614, 3 °/₀ do capital garantido.

Mais satisfactorias ainda serão as circumstancias d'esta empreza, logo que, realizado seu prolongamento, atravessar vastas e fertilissimas regiões que, por falta de meios de transporte commodo e barato, não podem remetter seus productos ao mercado por preço que convenha aos productores.

Dirigindo-se ao rio S. Francisco, a estrada de ferro fará aproveitar terrenos apropriados á cultura dos tres principaes ramos da lavoura brazileira : café, assucar e algodão.

Estrada de ferro do Madeira. — Em 1870 o governo contractou a construcção e custeio de uma estrada de ferro desde a povoação de Santo Antonio até acima da queda do Guajará-mirim, á margem direita do rio Madeira, podendo ramificar-se até um ponto fronteiro á foz do rio Beni.

Esta estrada, cuja extensão é calculada em 396 kil., 60 leguas, tem por fim evitar as cachoeiras dos rios Madeira e Mamoré, e ligar sua navegação á do Beni, Guaporé e outros, proporcionando ao commercio de grande parte da republica da Bolivia facil communicação com o oceano.

A companhia ingleza que a emprehendeu, depois de approvados pelo governo os estudos para sua direcção, já começou a construil-a.

Comprehende-se a extraordinaria importancia d'esta estrada, reflectindo-se que, apezar das difficuldades da navegação, transporta-se já pelo Madeira grande quantidade de productos d'aquella republica e das mercadorias que importa para seu consumo.

Não tem garantia de juro, mas a empreza obteve do governo 4.356 kil. quadrados, 100 leguas quadradas, de terras nas margens do rio, e outros favores muito valiosos.

Estrada de ferro central da Bahia. — Primitivamente denominada *Paraguassú*, começa na cidade da Cachoeira e dirige-se a Chapada Diamantina n'aquella provincia, tendo um ramal para a villa da Feira de Santa Anna, e podendo prolongar-se até a margem do rio S. Francisco. Foi autorizada por lei que outorgou á empreza diversos favores.

Tendo ficado suspensos os trabalhos da construcção, proseguiram ultimamente no indicado ramal que deverá ter o desenvolvimento de 44,6 kil., 6,7 leguas. A extensão total da linha será de 244 kil., 37 leguas.

Estrada de ferro D. Pedro I. — Autorizado por lei, o governo contractou tambem a construcção e custeio d'esta linha ferrea entre a provincia de Santa Catharina e a de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Acha-se já encorporada uma companhia ingleza com o capital de £ 50.000, a qual começou a fazer os necessarios estudos.

Foi autorizada pelo governo a estrada de ferro entre Parahyba do Norte e Alagôa-Grande e as villas do Ingá e Independencia, cuja extensão é calculada em 202,6 kil., 30,7 leguas; e bem assim a que deve communicar a estação de Alagoinhas, na estrada de ferro da Bahia, com Itabaiana, na provincia de Sergipe, devendo ter o desenvolvimento approximado de 140 kil., 21,2 leguas.

No municipio da capital foi tambem concedida uma estrada de ferro entre Andarahy-pequeno e a Boa-Vista, na serra da Tijuca. Sua extensão é avaliada em 9 kil., 1,3 leguas.

A estas vias ferreas accrescem :

A denominada Leopoldina, ramal em prolongamento da de D. Pedro II, a qual, partindo da estação final d'esta em Porto-Novo do Cunha, na 3.ª secção, deve terminar na freguezia de Santa Rita de Meia-Pataca, na provincia de Minas-Geraes.

Foi organizada uma companhia com o capital de 2.400:000$000 para construir e custear a linha ferrea, cujas obras estão quasi terminadas nos primeiros 28 kil., 4,2 leguas.

A extensão total da linha, segundo os estudos já feitos, é de cerca de 100 kil., 15,2 leguas.

Proseguem os serviços de locação em mais 65 kil., 9,85 leguas.

São igualmente ramaes da estrada de ferro D. Pedro II as seguintes linhas, concedidas pelo governo :

De Itajubá, entre um ponto conveniente da 4.ª secção da estrada de ferro D. Pedro II, nas proximidades da povoação da Cachoeira, provincia de S. Paulo, á villa de Itajubá, na de Minas-Geraes, calculando-se seu desenvolvimento em 75 kil., 11,4 leguas.

Da estação do Chiador, na estrada de ferro D. Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro, á cidade de S. João Nepomuceno, em Minas-Geraes, com a extensão de 80 kil., 12,1 leguas.

A provincia de Minas-Geraes tem concedido a algumas d'estas estradas garantia de juro sobre os capitaes empregados, ou subsidio por kilometro.

Da cidade da Barra-Mansa, na provincia do Rio de Janeiro,

á do Bananal, na de S. Paulo, com o comprimento de 30 kil., 4,5 leguas.

Da estação da cidade de Resende, na mesma estrada, provincia do Rio de Janeiro, á cidade de Arêas, em S. Paulo, na distancia de 33 kil., 5 leguas.

Estradas de ferro provinciaes.

PARÁ.

A capital da provincia está ligada a Nazareth, um dos seus arrabaldes mais aprazíveis, por uma linha ferrea, pertencente á sociedade anonyma — Companhia Urbana da estrada de ferro paraense —, organizada com o capital de 500:000$000 e subsidiada pela provincia com a quantia annual de 10:000$000. Sua receita foi, em 1871, de 92:054$730, e a despeza de 59:632$270.

Transporta passageiros e cargas, empregando vapor na tracção.

MARANHÃO.

Está contractada uma estrada de ferro, entre a capital e a cidade de Caxias, que deverá ter 340 kil., 51,5 leguas; e acham-se concluidos estudos para a linha, autorizada por lei provincial, entre Caxias e S. José das Cajaseiras, em frente á cidade de Therezina, capital da provincia do Piauhy, assim como para outra estrada entre a capital da provincia e S. José, além da linha ferrea entre a Barra do Corda e a Chapada.

PIAUHY.

O presidente da provincia está autorizado por lei para conceder, durante 30 annos, a garantia annual de 3 %, sobre o capital maximo de 300:000$000, á empreza que se incumbir da construcção e custeio de uma linha ferrea entre a cidade da Parnahyba e a margem do rio Iguaraçú, em frente á Amarração. Deve ter 8 kil., 1,2 legua, de comprimento.

CEARÁ.

Construe-se a estrada de ferro entre a capital da provincia e a cidade de Baturité, na extensão de 120 kil., 18,2 leguas, a qual deve servir centros de opulenta producção.

A companhia emprezaria realizou o capital de 800:000$000 que suppõe sufficiente para terminar a 1.ª secção, com 39,6 kil. de comprimento, 6 leguas.

Goza, por parte da provincia, da garantia de juro annual de 7 % até a quantia de 2.600:000$000.

Estão tambem concedidas as seguintes estradas de ferro:

A do Acaracú ao Ipú que deve comprehender 220 kil., 33,3 leguas.

A do Mundahú a Itapipora, tendo 45 kil., 6,8 leguas, de comprimento.

A da capital á povoação de Soure, com 22,8 kil., 3,5 leguas.

PERNAMBUCO.

Existem na provincia ou estão contractadas as seguintes vias ferreas:

Do Recife a Caxangá. — Tem a extensão de 12,87 kil., 1,9 leguas. Em 1872 sua receita foi de 248:415$860, a despeza de 233:671$405 e o saldo de 14:744$456.

Do Recife a Olinda e a Beberibe. — Por esta linha ferrea percorrem-se 8 kil., 1,2 legua. Em 1872, a empreza arrecadou 185:060$620 e despendeu 131:788$420, realizando o saldo de 53:272$200.

Limoeiro. — Começa na capital da provincia e, passando pelo povoado de S. Lourenço da Mata, termina na villa do Pau d'Alho, com ramal para a cidade de Nazareth.

Esta linha terá o desenvolvimento de 100 kil., 15,1 leguas.

Afastando-se do littoral, atravessa logo ferteis terrenos, onde existem estabelecidos mais de 500 engenhos de assucar. Este judicioso traço, que demonstra sua importancia economica lhe permittirá dispensar, dentro de pouco tempo, a garantia de 7 °/₀, sobre o capital de £ 700.000 que á empreza concedeu o governo provincial.

Os trabalhos de construcção já foram inaugurados.

Victoria. — Tem por fim communicar a capital da provincia com a cidade da Victoria, passando por Jaboatão.

Estão feitos os necessarios estudos, e a despeza de construcção foi orçada em 3.600:000$000. O desenvolvimento da linha abrangerá 54 kil., 8,2 leguas. A provincia concedeu garantia de juros aos capitaes empregados.

Estão contractadas, em virtude de leis provinciaes, a estrada de ferro entre a cidade de Goyanna e a povoação de Timbauba com 54 kil., 8,2 leguas, de extensão ; as de Una a Jacuipe, e de Agua-Preta ao Bebedouro, aquella com 20 kil., 3 leguas, e esta com 54 kil., 8,2 leguas.

ALAGÔAS.

Esta provincia contractou a construcção de duas estradas de ferro : uma, entre a cidade de Maceió, capital da provincia, e a estrada de ferro do Recife com a extensão approximada de 120 kil., 18,2 leguas ; a outra do porto de Jaraguá á villa da Imperatriz com 114 kil., 17,2 leguas, de

desenvolvimento, tendo esta por pontos forçados a capital da provincia e as localidades denominadas Bebedouro e Fernão-Velho.

SERGIPE.

Está contractada n'esta provincia a construcção de uma estrada de ferro, entre Maroim e Propriá, que deve medir 282 kil., 42,7 leguas.

BAHIA.

Possue a provincia as seguintes estradas de ferro:

Nazareth, entre a capital da provincia e a cidade do mesmo nome, com 126 kil., 19 leguas, dos quaes estão em construcção cerca de 46 kil., 7 leguas.

Santo Amaro, entre a capital da provincia e a cidade de Santo Amaro com a extensão de 33 kil., 5 leguas, em construcção.

Jequetinhonha, entre Cachoeirinha, á margem do rio Jequetinhonha, e o ponto em que o mesmo encontra a divisa da provincia de Minas-Geraes, com extensão calculada em 80 kil., 12,1 leguas.

ESPIRITO-SANTO.

A assemblea provincial tem autorizado algumas estradas de ferro; porém as mais importantes das que estão projectadas são as que devem partir da cidade da Victoria, capital da provincia, com direcção ao porto do Souza, no rio Doce, d'onde, bifurcando-se, seguirá uma para Diamantina ou Serro, na provincia de Minas-Geraes, passando por Cuyethé e Pontal, e a outra se entroncará na estrada de ferro D. Pedro II em Queluz, passando pelo valle do Manhuassú, Ponte-Nova e Ouro-Preto.

Sua extensão será de 135 kil., 20,5 leguas.

RIO DE JANEIRO.

A viação ferrea n'esta provincia tem tido ultimamente grande impulso.

Além da estrada de ferro D. Pedro II que atravessa grande parte de seu territorio, possue, já em trafego, 4 estradas de ferro exclusivamente provinciaes, com o desenvolvimento total de 103,5 kil., 15,6 leguas. Estão a concluir-se os trabalhos de prolongamento de 2 das existentes e de construcção de outras 2, os quaes abrangem 317 kil., 48 leguas, achando-se em exploração e estudos muito adiantados 70 kil., 10,6 leguas.

As estradas de ferro em trafego são as seguintes:

A de Mauá, com 2,9 leguas	19,0 kil.
A de Cantagallo, com 7,3 leguas	48,5 »
A de Valença, com 3,8 leguas	25,0 »
A de Campos a S. Sebastião, 1,6 leguas	11,0 »

Estão a concluir-se as:

De Cantagallo, prolongamento, com 15,4 leguas,	101,5 kil.
De Campos a S. Sebastião, prolongamento, 1,3 legua	9,0 »
De Nitheroy á freguezia das Neves em Macahé, 1.ª secção, com 16 leguas	107,5 »
De Macahé a Campos, com 15 leguas	99,0 »

Projectam-se, tendo já sido concedidas pela presidencia da provincia, as seguintes vias ferreas, em numero de 16, cuja extensão não póde ser exactamente fixada, por se não haverem feito ainda todos os respectivos estudos e explorações. Calcula-se, porém, com fundamento que não será inferior a 866 kil., 131 leguas.

	EXTENSÃO APROXIMADA.	
	Leguas.	*Kilometros.*
1.° De Nitheroy a Maricá	4,7	31,0
2.° Da Piedade á serra de Therezopolis	4,7	31,0
3.° Da serra da Estrella a Petropolis	3,5	23,1
4.° De Itaborahy a Capivary	9,2	61,0
5.° De Paquequer á estrada de ferro de Cantagallo	4,7	31,0
6.° De Friburgo a Santa Maria Magdalena	10,7	71,0
7.° De Santa Maria Magdalena a Macahé	8,3	55,0
8.° De Macahé a Campos	15	99.0
9.° De Campos a Tombos	20,1	133,0
10. De Campos a Gragahu, quasi	9	60.0
11. De Gragahu a Itabapoana	11	66,0
12. De S. Fidelis a S. João da Barra	10,1	71.0
13. De S. Fidelis a Santo Antonio de Padua	6,9	45,0
14. De S. João do Principe	6	39,0
15. De Pirahy ao rio Preto	6,2	39,8
16. De Vassouras á Estação dos Mendes	1,6	11,0
	131,7	866,9

A estrada de ferro de Cantagallo, com o desenvolvimento de 150 kil., 22,5 leguas, começa em Villa-Nova, onde brevemente será encontrada pela que se está construindo entre a capital da provincia e a freguezia das Neves, em Macahé. Acha-se quasi prompta até a villa de Nova-Friburgo, d'onde prolongar-se-ha á de Santa Maria Magdalena, passando pela cidade de Cantagallo, importantes centros da producção de café.

Seu trafego na actualidade faz-se entre Villa-Nova e Cachoeira. A 2.ª secção tem exigido consideraveis obras de arte para transpôr a ingreme serra de Friburgo ou dos Orgãos, um dos ramos da serra do mar.

Esta secção divide-se em tres partes de typos diversos.

A 1.ª, da Cachoeira á Bocca do Mato, com 6.336,15 metros, 2.880 braças, compõe-se de:

Linhas de nivel, 442,4 braças	973,44	metros.
Linhas de subida, 2.438 braças	5.364,371	»
Com o declive medio, 0,93 polegada	0,025	

A 2.ª, medindo 13.393,32 metros, 2 leguas e 87 braças, de comprimento, estende-se da Bocca do Mato até o Alto, tendo em:

Linhas de nivel, 389,5 braças........	857,48 metros.
Linhas de subida, 1 legua e 2.696 braças,	12.535,84 »
Declive medio, 2,6 polegadas........	0,071

A 3.ª, finalmente, alcança Nova-Friburgo, tendo o desenvolvimento de 15.797,86 metros, 2 leguas e 1.180 braças, divididos em

Linhas de nivel, perto de 2.945 braças,	6.477,16 metros.
Linhas de descida, 1 legua e 1.237 braças........................	9.320,70 »
Declive medio, 0,93 polegada.......	0,025

Locomotivas communs e apropriadas podem percorrer a 1.ª e 3.ª parte da linha; porquanto os declives maximos não excedem respectivamente 0,033 e 0,27.

Posto tenha fortes curvas e raios até 60 metros, 27 braças, as machinas Fairlie as vencem facilmente.

Na segunda parte, porém, d'esta linha, com o declive maximo de 0,083 metro, 3,02 polegadas, igual ao da celebre estrada do Mont-Cenis, foi preciso adoptar-se o systema Fell.

A perfeição, comtudo, e proficiencia das obras offerecem mais segurança do que a citada estrada de ferro, tanto pela circumstancia de ter metade da extensão da primeira, quanto pelo menor declive medio, o qual na linha de Friburgo é de 0,071 metro, 2,58 polegadas, ao passo que na do Mont-Cenis é de 0,074 metros, 2,69 polegadas, sendo entretanto, em ambas igual o declive maximo.

Accresce que 50 % de pouco mais dos primeiros 14 kil., 2,1 leguas, da linha europea são feitos em curva, inconveniente que na parte mais ingreme da linha brazileira

limita-se a 40 °/₀ nos 13 kil., 1,9 leguas, de seu comprimento, sendo, em ambas, de 40 metros, 18,1 braças, o limite dos raios de curvatura.

Finalmente, melhoramentos importantes, adoptados na superstructura, augmentam as probabilidades, ou antes certeza, de trafego seguro e regular.

Os mais notaveis consistem: no maior numero de dormentes empregados, mais de 60 °/₀ de augmento; no reforço dos selins que foram fixados em distancia de 0,50 metro, 2,27 palmos, em vez de 0,80 metro, 3,6 palmos, como na linha que serve de comparação; na collocação das escoras em sentido obliquo e alternado de um para outro lado; finalmente, nos trilhos externos, pregados em cada dormente por quatro fortes grampos substituidos, de 3 em 3 dormentes, por parafusos, cujas cabeças descansam em chapas de ferro batido, firmadas em toda a largura sobre a base do trilho.

Esta vigorosa superstructura, diz autoridade muito competente, acaba de supportar experiencia decisiva, sendo percorrida algumas vezes por machina pezando 36 toneladas, 28.557,36 kilgr., sem produzir a menor avaria no trilho central.

A provincia contractou esta secção por 1.800:000$000, sahindo por 50:704$225 cada kilometro.

Se não por seu trafego constante, posto já fosse avantajado, a estrada de ferro de Mauá é notavel pelos bons serviços que prestou, e por ter sido no Imperio o primeiro tentamen d'este systema de viação.

Seu comprimento não excede 19 kil., 2,9 leguas, distancia que separa o porto, que lhe deu o nome e onde começa, da raiz da serra da Estrella, em que termina.

Com quanto lhe escasseasse extraordinariamente a receita, desde que os centros productores, por ella servidos,

começaram a utilizar-se da estrada de ferro D. Pedro II, ainda transporta alguns productos das localidades mais proximas, sendo, porém, sua melhor verba de renda a importancia das passagens dos que, na estação calmosa, fazem na cidade de Petropolis residencia habitual.

Seu prolongamento até essa cidade, na extensão aproximada de cerca de 23,1 kil., 3,5 leguas, foi ultimamente contractado pela presidencia da provincia.

S. PAULO.

De estradas de ferro em trafego, em construcção ou apenas projectadas, mas já concedidas, conta esta rica provincia cerca de 1.000 kil., 151 leguas.

Estão no primeiro caso as seguintes:

Paulista, entre a cidade de Jundiahy e a de Campinas, com pouco mais de 7,4 leguas...	49 kil.
Ituana, entre as cidades de Jundiahy e Itú, com mais de 10 leguas....................	67 »
Somma..	116 »

Construem-se as seguintes:

Sorocabana, entre as cidades de S. Paulo e a fabrica de ferro de Ypanema, passando por Sorocaba, com 16,8 leguas................	111 kil.
De Itú a Piraciacaba, com 12,9 leguas........	85 »
De S. Paulo a Rio de Janeiro, entre a cidade de S. Paulo e a estação da Cachoeira, na estrada de ferro D. Pedro II, com 43,4 leguas.......	286 »
De Mogy-mirim ao Amparo, com 16,8 leguas..	85 »
Sommam........ 85,9 leguas......	567 »

Foram ultimamente contractadas: a estrada de ferro que, em continuação da Paulista, tem de ligar a cidade de Campinas á do Rio Claro, com 86 kil., 13 leguas, segundo as explorações e estudos feitos; e a de Mogy-mirim, entre aquella cidade e a d'este nome, com 88 kil., 13,3 leguas, cuja construcção está incumbida a uma companhia que, além da garantia de 7 % sobre a quantia de 3.000:000$000, obteve da provincia 30:000$000 para auxiliar os trabalhos preparatorios.

PARANÁ.

Estão terminados os estudos para a construcção da estrada de ferro entre as cidades de Antonina e Coritiba, na extensão de 12,5 leguas, 83 kil. A empreza que for organizada para construil-a e custeal-a gozará da garantia de juro provincial.

Foi tambem concedida autorização para construir-se outra linha ferrea entre Paranaguá e Morretes com 2,4 leguas, 15 kil.

S. PEDRO DO RIO-GRANDE DO SUL.

N'esta provincia existe já em trafego a estrada de ferro denominada S. Jeronymo: começa da villa do mesmo nome, que tem excellente porto no rio Jacuhy, e termina nas minas de carvão de pedra ás margens do Arroio dos Ratos. Sua extensão é de 19,8 kil., 3 leguas.

Proseguem os trabalhos de construcção da estrada de ferro Hamburg-berg que, partindo da capital da provincia, termina no ponto em que se reunem as estradas coloniaes do municipio de S. Leopoldo, com 66 kil., 10 leguas. Espera-se que seja inaugurada este anno. A companhia, emprezaria d'esta via ferrea, tem garantia provincial de 7 % sobre o capital maximo de 1.700:000$000.

Está concedida outra, entre a cidade do Rio-Grande e as minas de carvão de pedra do Candiota, com perto de 170 kil., 25,8 leguas, de extensão.

MINAS GERAES.

Estão contractadas pelo governo da provincia, por autorização da respectiva assemblea, ou somente projectadas as seguintes linhas ferreas:

De Ouro-Preto.—Devè partir da cidade do mesmo nome, capital da provincia, e entroncar-se na estrada de ferro D. Pedro II. Sua extensão approximada é de 140 kil., 21,2 leguas.

De Itabira.—Parte tambem da cidade de Ouro-Preto e vai a Itabira, com o comprimento avaliado em 151 kil., 23 leguas.

De Manhuassú.—Tem por fim ligar a capital ao Manhuassú na divisa com a provincia do Espirito-Santo, onde terminará a estrada de ferro que deve partir da capital d'aquella provincia.

Caldas.—Partindo do municipio do mesmo nome, irá entroncar-se no de Mogy-mirim, ramal da estrada de ferro de Santos a Campinas. Esta estrada facilitará muito o uso das excellentes aguas thermaes d'aquelle logar.

Ubá.—Esta estrada tem de constituir o prolongamento da linha ferrea de Leopoldina até a cidade de Ubá, passando por S. Paulo de Muriahé e ligando aquella cidade á estrada de ferro D. Pedro II.

Farpão.—Dirigindo-se do logar do mesmo nome á divisa da provincia da Bahia, ligar-se-ha a que se projecta d'ahi para Cachoeirinha, na margem do rio Jequetinhonha.

Sapucahy.—Esse prolongamento do ramal ferreo de Itajubá tem por fim leval-o ao ponto em que o rio Sapucahy é navegavel.

Diamantina.— Comquanto deva terminar nas raias da provincia, no valle do rio Doce, communicará Diamantina com a capital da provincia do Espirito-Santo pela estrada que de Souza, á margem do mesmo rio, dirige-se áquella capital.

Piumhy. — Por sua construcção communicar-se-ha a cidade de S. João d'El-Rei com a de Piumhy.

O seguinte quadro mostra, especificando por seus nomes e desenvolvimento, todas as estradas de ferro geraes e provinciaes em trafego, em construcção, em estudos e em projecto.

...AS I...

...ANCIA ...CA ENTRE ... INICIAES ... FERREAS E ...ADE DO ...JANEIRO. Pelas vias usuaes.
4.282,0
3.556,0
3.889,0
3.889,0
3.650,0
3.156,0
2.944,0
3.[illegible]56 0
3.[illegible]93 0
3.400,0
2.056,0
2.056 0
2 063 0
2.188,0
2.189,0
2.056,0
2.056,0
2.056,0
1.833,0
1.833,0

CLASSIFICAÇÃO DAS	EXTENSÃO KILOMETRICA EM ESTUDOS.	EXTENSÃO KILOMETRICA TOTAL DA LINHA. (calculo aproximado.)	DISTANCIA KILOMETRICA ENTRE OS PONTOS INICIAES DAS LINHAS FERREAS E A CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	
			Em linha recta.	*Pelas vias usuaes.*
	....	86,0	345,0	634,0
	....	111,0	348,5	378,6
	83,0	83,0	690,0	710,0
	... .	15,0	680,0	700,0
	....	66,0	1.260,0	1.950,0
	....	170,0	1.550,0	1.600,0
	....	19,8	1.500,0	1.675,0
	....	185,0	1.270,0	2.029,0
	....	140,0	202,0	513,0
	....	151,0	430,0	653,0
	....	350,0	4[illegible]5,0	780,0
	....	165,0	245,0	634,0
	....	160,0	170,0	360,0
	....	283,0	848,0	1.283.0
	....	125,0	250,0	283,0
	....	430,0	430,0	780,0
	....	363,0	233,0	572,0
	2.421,90	16.478,40		

Carris de ferro.

DA CAPITAL DO IMPERIO.

Para transporte de passageiros nas ruas da cidade do Rio de Janeiro e para differentes arrabaldes, existem duas emprezas de carris de ferro, cujas linhas percorrem a extensão total de 58,763 kil., 9 leguas.

Estão concedidas mais tres emprezas de carris, cuja extensão ha de orçar por 40 kil., 6,1 leguas.

Das emprezas, já em serviço, a que pertence á companhia norte-americana Botanical-Garden's Railway é destinada a servir os arrabaldes da Gloria, Cattete, Botafogo, S. Clemente, Jardim Botanico, Larangeiras e localidades adjacentes. Suas linhas têm a extensão de 20,84 kil., 3,2 leguas.

O anno passado effectuou 117.773 viagens, transportando 4.966.523 passageiros.

A 2.ª tem 6 linhas entre a cidade e os arrabaldes da circumscripção do seu privilegio, a saber: S. Christovam, Cajú, Tijuca, Sacco do Alferes, Catumby, Rio Comprido e Pedregulho, cujo desenvolvimento abrange 37,92 kil., 5,7 leguas.

No mesmo prazo realizaram-se n'estas 6 linhas 195.437 viagens com 5.816.388 passageiros. Incumbe-se tambem do transporte de mercadorias.

A linha de carris de ferro, pertencente á companhia nacional, denominada — Villa Isabel, já deu começo aos trabalhos de construcção, tendo aberto ao trafego 4.114 kil., 1.870 braças. Deve servir aos bairros de S. Christovam, Engenho-Velho, Engenho-Novo e Andarahy Grande.

Comprehende 28,576 kil., 4,3 leguas.

Está se construindo:

A linha de carris de ferro, que deve aproveitar a grande parte da cidade e aos habitantes dos morros de Santa Thereza, Neves e Paula-Mattos, onde os enfermos encontram clima saudavel em sua convalescença, e a população refrigerio na quadra mais calmosa.

Seu comprimento é de 12,87 kil., 2 leguas.

Foi tambem concedida outra linha entre o Pedregulho, arrabalde da cidade, e Nossa Senhora da Penha, na freguezia de Irajá, cuja extensão avalia-se em 9,9 kil., em 1,5 legua.

Ha ainda a empreza de carris de ferro denominada Locomotora, que tem por fim o transporte de mercadorias entre a estação central da estrada de ferro D. Pedro II e as ruas mais commerciaes da cidade. Todas as suas linhas medem 18,14 kil.,2,7 leguas, de extensão.

Acha-se, ha algum tempo, em serviço uma pequena linha urbana, destinada á conducção de passageiros, desde a ponte das barcas a vapor denominadas « Fluminenses » até o fim da rua do Hospicio, á entrada do Campo da Acclamação. Sua extensão é, aproximadamente, de 1.650 metros, 750 braças.

Carris de ferro provinciaes.

MARANHÃO.

Possue um na capital, com diversas linhas, uma das quaes vai ao Cutim, onde mais tarde unir-se-ha á estrada de ferro explorada entre esse ponto e Itibiry, com 11,21 kil., 1,7 legua.

Pertence á empreza denominada —S. Luiz do Maranhão— e tem garantia de juro sobre o capital de 800:000$000.

CEARÁ.

Concedeu-se a uma empreza privilegio para assentar carris de ferro na cidade de Aracaty.

PERNAMBUCO.

Ha os seguintes:

Carris de ferro para Boa-Viagem. — Está pendente de approvação da assemblea provincial o contracto celebrado para a construcção d'esta linha.

Carris de ferro para a Torre, Estrada Nova, Caxangá e Varzea.— Projecta-se esta empreza, assás esperançosa; a presidencia submetteu a proposta á consideração da assemblea provincial.

Carris de ferro da cidade de Goyanna.— O contractante ainda não começou as obras.

Carril de ferro de Pernambuco.—Organizada esta empreza primitivamente em New-York, passou a ter sua séde na cidade do Recife, sendo seu capital 1.200:000$000. Suas linhas conduzem aos suburbios denominados Magdalena, Afogados, Santo Amaro e Fernandes Vieira, percorrendo ao mesmo tempo algumas das ruas interiores. Comprehende seu desenvolvimento 21,600 kil., 3,3 leguas.

O transporte de passageiros offerece mensalmente a media de 150.000.

ALAGÔAS.

Tem uma linha de carris de ferro na capital.

BAHIA.

Possue as seguintes emprezas:

1.ª *Trilhos centraes.*—Esta linha vai da Barroquinha á Fonte Nova por um lado, e por outro lado á baixa da Soledade com 11 kil., 1,7 legua. Durante o anno passado transportou 264.997 passageiros.

2.ª *Vehiculos economicos.* — A linha, com a extensão de 9,66 kil., 1,5 legua, parte do largo do Riachuelo e termina em Itapagipe. Até Bomfim a tracção é por animaes, e d'ahi em diante a vapor. Em 1872, transportou 665.192 passageiros.

3.ª *Trilhos urbanos.* — A linha percorre o espaço comprehendido entre a praça do Palacio e a Graça, devendo ser prolongada até a Barra.

A empreza contractou a construcção de um parafuso (hoisting machinery) que se acha muito adiantada, a fim de transportar passageiros e mercadorias da parte inferior á superior da cidade, e vice-versa.

4.ª *Locomotora Bahiana.* — Acaba de ser organizada para o transporte de passageiros e mercadorias entre a cidade alta e a baixa. A linha de carris de ferro deve ter 6,6 kil., 1 legua, e ser inaugurada em Dezembro d'este anno.

RIO DE JANEIRO.

Existem na provincia 3 linhas de carris de ferro concedidas, uma para a capital, outra para a cidade de Macahé e a terceira para a cidade de Campos.

A primeira tem o desenvolvimento de quasi 12,9 kil., 2 leguas, e 3 estações, já abertas ao trafego. Inaugurada em fins de 1871, até Junho d'este anno havia transportado 1.349.718 passageiros.

S. PAULO.

Ha 1 linha na capital da provincia e outra na cidade de Santos, abrangendo ambas a extensão de 6 kil., 0,9 legua.

S. PEDRO DO RIO-GRANDE DO SUL.

Estão planejadas tambem algumas linhas na capital e na cidade do Rio-Grande.

O seguinte quadro mostra o numero de linhas de carris de ferro, em trafego, em construcção ou simplesmente concedidas que existem no Imperio.

CARRIS DE FERRO.	NUMERO DE METROS EM TRAFEGO.	DITO DITO EM CONSTRUCÇÃO.	DITO DITO EM ESTUDOS.	DITO DITO DAS LINHAS PROJECTADAS.	TOTAL.
Do Jardim Botanico.	20.845	....	....	....	20.845
De S. Christovam, etc.	37.918	....	....	....	37.918
Villa Isabel	4.114	24.462	....	....	28.576
Santa Thereza	....	12.870	....	....	12.870
Da Praça de D. Pedro II ao Campo..	1.650	....	....	....	1.650
Do Pedregulho a Penha	....	....	9.900	....	9.900
Locomotora	18.143	....	....	....	18.143
S. Luiz do Maranhão	11.210	....	....	....	11.210
Aracaty (Ceará)	....	....	....	....	....
Boa-Viagem (Pernambuco)	....	....	....	....	....
Torre e Varzea (Pernambuco)	....	....	....	....	....
Goyanna (Pernambuco)	....	....	....	....	....
Ferro-carril (Pernambuco)	21.600	....	....	....	21.600
Maceió (Alagôas)	....	....	....	....	....
Trilhos centraes (Bahia)	11.000	....	....	....	11.000
Vehiculos economicos (Bahia)	9.660	....	....	....	9.660
Trilhos urbanos (Bahia)	....	....	....	....	....
Locomotora Bahiana	6.600	....	....	....	6.600
Nitheroy (Rio de Janeiro)	12.900	....	....	....	12.900
Macahé (Rio de Janeiro)	....	....	....	....	....
Campos (Rio de Janeiro)	....	....	....	....	....
Capital de S. Paulo	4.000	....	....	....	4.000
Cidade de Santos (S. Paulo)	2.000	....	....	....	2.000
Porto Alegre (S. Pedro do Rio-Grande do Sul)	....	....	....	....	....
Cidade do Rio-Grande (S. Pedro do Rio-Grande do Sul)	....	....	....	....	....
	161.640	37.332	9.900	....	208.872

Caminhos empedrados.

A estrada — União e Industria — desde Petropolis até Juiz de Fora, na provincia de Minas-Geraes, é macadamizada, construida com todo o esmero e notavel pelo traço bem delineado e por obras de arte de grande importancia.

Tem 146,8 kil., 22,2, leguas, de extensão.

A empreza que a construiu encarrega-se do transporte de mercadorias e passageiros.

No anno de 1872 seu trafego consistiu em 3.626 passageiros e 50.425.035 kilgr., 3.432.609 arrobas, de mercadorias, pertencendo á exportação 30.495.945 kilgr., 2.075.966 arrobas, e á importação 19.929.090 kilgr., 1.356.643 arrobas.

A receita, proveniente d'este trafego, foi de 1.573:971$268 a despeza de 1.158:052$632 e o saldo de 415:918$636.

Estrada da Graciosa.—Liga o porto de Antonina, na provincia do Paraná, a Coritiba, capital da mesma provincia.

Ainda não está concluida de todo; já é transitada, porém, em grande parte por carros.

Estrada da Serra da Estrella. — Obra monumental, construida na provincia do Rio de Janeiro em ponto muito ingreme da serra do mar. Dá accesso á cidade de Petropolis, onde o Imperador tem lindo palacete de campo, e passa o verão grande parte dos habitantes abastados da capital do Imperio, attrahidos pela amenidade do clima.

Esta cidade é já importante por seus numerosos e elegantes edificios e *chalets*.

A estrada tem 10 kil., 1,7 legua.

Ha ainda outras estradas, mais ou menos importantes, em differentes provincias, calculando-se em 68,33 leguas, 450 kil., a extensão de caminhos d'este genero.

Canaes.

O Brazil conta por ora poucos canaes, por onde os productos da lavoura dirigem-se aos grandes centros mercantis.

RIO DE JANEIRO.

O canal que liga os municipios de Campos e Macahé tem 100,56 kil., 15,2 leguas, de extensão, sendo 17,6 kil., 2,7 leguas, de rios e lagôas.

Começa na extincta lagôa do Osorio a 230 metros, 104,5 braças, de distancia da margem direita do rio Parahyba, e prolonga-se até a margem esquerda do rio Macahé em frente á cidade d'este nome, ligando os rios Ururahy, Macabú, Carrapato e Macahé, e as lagôas do Piabanha, de Jenuez, do Paulista, de Carapebus, da Jentahiba e outras.

A provincia despendeu com esta obra cerca de 2.000:000$000, e ultimamente a confiou, mediante favores, a uma empreza que promove sua navegação por barcos a vapor.

O do *Nogueira* construido no proposito de communicar os sertões do Nogueira e Imbury com o rio Parahyba, no municipio de Campos, tem 1.097,8 metros, 499 braças, de comprimento.

O de *Cacimbas* que desagua na margem esquerda do rio Parahyba acima da cidade de S. João da Barra. Tem 32 kil., 4,8 leguas, de comprimento, e serve para o transporte de madeiras, na estação das aguas.

O de *Magé* que tem 2.596 metros, 1.180 braças, de extensão entre a cidade de Magé e o porto da Piedade, na bahia de Nitheroy.

Emquanto se não construiu a estrada de ferro D. Pedro II, prestou este canal valioso auxilio aos municipios de

Cantagallo, Nova-Friburgo, Parahyba do Sul, Magé e differentes pontos da provincia de Minas-Geraes, dando transporte aos productos d'esses municipios que desciam pela estrada da Sapucaia.

A provincia despendeu com sua construcção 64:000$000. Hoje dá passagem a pequenos barcos que transportam generos do commercio e da lavoura de diversos pontos proximos áquelle porto.

O de Itaguahy, entre a cidade e o rio do mesmo nome, mede 1.160 braças, 2.552 metros, de desenvolvimento.

A producção dos municipios de Resende, Barra-Mansa, Pirahy, Itaguahy e de parte de S. João do Principe era antigamente exportada para o mercado da corte por intermedio do porto de Itaguahy.

Actualmente os interesses d'esses municipios são mais vantajosamente servidos por aquella estrada de ferro; mas o canal aproveita ainda aos lavradores visinhos.

PARANA' E S. PAULO.

Canal do Varadouro.— Tem por fim unir a bacia de Paranaguá, na provincia do Paraná, á de Iguape e Cananea, na de S. Paulo, pela costa do isthmo que as separa.

Segundo o plano adoptado, de cuja execução trata-se com actividade, o canal deve ter 2.709 metros, 1.231 braças, de comprimento, 1,65 metro, 7,5 palmos, de profundidade, com 2,8 metros, 1,3 braça, de largura no fundo e 6,6 metros a 8,8 metros, 3 a 4 braças, na linha da agua. A despeza com a sua abertura foi orçada em perto de 60:000$000.

SERGIPE.

Contractada a construcção do canal que deve unir os rios Poxim e Santa-Maria, occorreram difficuldades que

adiaram os trabalhos d'esta obra, da qual apenas se executaram 424,1 metros cubicos, 4.515 braças cubicas, de escavação.

MARANHÃO.

Existem n'esta provincia os seguintes canaes:

Dos *Coqueiros* com 750 braças, 1.650 metros, de extensão e 10 braças, 22 metros, de largura, que communica o rio dos Mosquitos com o do Coqueiro, encurta a viagem entre a capital, o Itapicurú e Mearim, evitando os baixios da ilha do Taná-Redondo e Taná-Mirim.

Seu estado de conservação é regular: por alli transitam vapores de 3,05 a 3,66 metros, 10 a 12 pés, de calado.

Do *Arapapahy*, com o qual os cofres provinciaes têm despendido avultadas quantias.

Os trabalhos que existem, na extensão de 1.540 metros, 700 braças, foram executados nos annos de 1848 a 1858.

Depois de concluido, terá o canal o desenvolvimento total de 2.200 metros, 1.000 braças, e porá em communicação as aguas do Bacanga e do Arapapahy com as da bahia do Arrayal e de S. Marcos.

Do *Mearim*, ainda não concluido e projectado com o fim de evitar o logar denominado Lage-Grande, que não dá passagem livre senão a barcos de muito pequeno calado n'essa parte do rio do mesmo nome.

Immigração e Colonização.

Sendo geralmente reconhecido que uma das principaes necessidades do Brazil é o augmento da população, continuam os poderes do Estado a envidar esforços para conseguil-o, já facilitando a vinda de immigrantes laboriosos e morigerados, mediante valiosos favores, já providenciando para não soffrerem, á sua chegada, privações e vexames, e terem guias e auxilios nos primeiros passos.

N'este intuito, além das facilidades concedidas aos immigrantes e colonos para se naturalizarem, como se refere no logar competente, foi expedido regulamento para seu transporte, com o fim de assegurar-lhes bom tratamento na viagem para o Imperio.

Este regulamento é, em suas disposições, transumpto de medidas adoptadas na maioria dos portos da Europa. Determina a proporção que deve haver entre o numero de passageiros e a tonelagem do navio que os conduz, o espaço concedido a cada individuo, quantidade e qualidade dos mantimentos a bordo, accommodações internas, cautelas sanitarias e policiaes, e as penas a que ficam sujeitos os capitães pelas infracções das regras prescriptas.

Promulgou-se uma lei de terras, modelada pelo systema seguido nos Estados-Unidos, mas com as modificações exigidas pelas circumstancias do Brazil. Entre outras providencias, prohibe a acquisição de terrenos devolutos por

titulo que não seja o de compra, excepto na zona das fronteiras; e manda descriminar o dominio publico do particular; medir e demarcar lotes de terras para serem vendidos.

O preço minimo é de 0,5 real a 2 reis por braça quadrada, 4,84 metros quadrados. A venda, porém, dos lotes nas colonias do Estado se faz pelos preços adiante mencionados.

A citada lei tem ainda de ser alterada por medidas complementares que devem favorecer sua execução.

Uma agencia official está incumbida, desde 1864, de executar e fazer executar no porto do Rio de Janeiro as prescripções do regulamento de transporte dos immigrantes, inspeccionar o serviço da hospedaria destinada aos recem-chegados, prover sobre o seu desembarque e transferencia para aquelle estabelecimento, encaminhar ás colonias do Estado os que a ellas se destinarem, animar a immigração espontanea e servir de intermediario ás pessoas que pretenderem importar colonos e aos agentes de emigração no exterior.

Esta agencia tem escriptorio no centro da cidade para o expediente dos negocios relativos á colonização.

Por outro lado o governo concede aos immigrantes os seguintes favores: pagamento da differença entre o preço da passagem para os Estados-Unidos e o que se paga pelo transporte para o Brazil; adiantamento da importancia integral da passagem aos que vierem com o proposito de se estabelecerem nas colonias do Estado, tendo sido autorizados para as respectivas despezas diversos consules, especialmente os de Londres, Liverpool, Suissa, Marselha e Hamburgo; isenção de direitos de importação aos objectos que comsigo trouxerem, a saber: alfaias ou outras cousas de uso diario, vestuario usado, barras, catres ou camas que estiverem em relação ás posses e condição dos immigrantes, louça ordinaria de serviço, instrumentos proprios

á lavoura ou á profissão que vierem exercer, moveis de qualquer especie na quantidade indispensavel á familia e uma espingarda de caça para cada adulto; o direito de se recolherem á hospedaria mantida pelo governo na capital do Imperio, onde, ao desembarcarem, obtêm asylo e sustento mediante 800 reis diarios por adulto e 500 por menor de 12 e maior de 9 annos; e, finalmente, o de exigirem da agencia official gratuitamente as informações de que precisarem e passagem para as colonias do Estado, sendo colonos espontaneos, recem-chegados, chefes de familia e agricultores.

A agencia official incumbe-se tambem de alcançar, por diligencia propria ou por annuncios nos periodicos, emprego aos que desejarem permanecer no Rio de Janeiro.

COLONIAS DO ESTADO.

As Colonias do Estado são administradas por directores nomeados pelo governo, na conformidade do regulamento decretado em 1867.

Os recem-chegados alojam-se provisoriamente em edificio destinado a tal fim, emquanto não se lhes entregam os respectivos lotes de terras. Sustento por espaço de 10 dias lhes é fornecido, se o solicitam, sob a condição de pagamento na occasião em que se desempenharem de outros adiantamentos.

De posse do seu lote, o colono recebe o donativo de 20$000, que é tambem distribuido a cada individuo de sua familia, maior de 10 e menor de 50 annos; assim como sementes para as primeiras plantações, instrumentos ruraes indispensaveis, casa provisoria, derrubada na extensão de 1.000 braças quadradas, 48,4 ares, ou sua importancia em dinheiro, sendo-lhes debitado o valor d'estes ultimos auxilios ao mesmo tempo que o das terras.

O colono que quizer trabalhar nas obras publicas do estabelecimento achará immediato emprego, mediante justo salario, por espaço de 90 dias no primeiro semestre subsequente á sua entrada.

Nas Colonias, povoadas por individuos em numero superior a 500, deduz-se do jornal dos trabalhadores uma quota até 5 %, que é arrecadada em beneficio dos cofres coloniaes e applicada aos melhoramentos locaes por uma junta, eleita d'entre os colonos quites de dividas para com o Estado, e destinada a auxiliar o director na administração.

Os lotes de terras coloniaes dividem-se em urbanos e ruraes. A área d'estes é de 125.000 braças quadradas, 60,5 hectares, de 62.500 braças quadradas, 30,25 hectares, e de 31.250 braças quadradas, 15,13 hectares, ao preço de 2 a 8 reis: aquelles tem de frente 10 a 20 braças, 22 a 44 metros, e de fundo 20 a 50 braças, 44 a 110 metros, variando seu preço de 10 a 80 reis por braça quadrada, 4,84 metros quadrados.

Se a concessão for a prazo, accrescerá a importancia de 20 %, e o pagamento effectuar-se-ha em quatro prestações annuas, a primeira das quaes se deve realizar dous annos depois de empossado o comprador.

Antecipando o colono o pagamento das prestações, obterá a reducção de 6 %

Em todas as colonias ha escola de primeiras letras para meninos de um e do outro sexo, capellão e pastor protestante que distribue pasto espiritual aos catholicos e protestantes.

COLONIA SANTA LEOPOLDINA.

Está situada a 8 leguas, 52,8 kil., da capital da provincia do Espirito-Santo, com a qual communica-se pelo rio Santa Maria.

A sua população excede 3.000 individuos, Allemães, na maior parte, alguns Hollandezes e Suissos.

Segundo o recenseamento colonial de 1871, houve na Colonia, no anno anterior, 101 nascimentos e 41 obitos.

A producção consiste em café, canna de assucar, cereaes e batatas de diversas qualidades, sendo a sua exportação avaliada em 104:000$000.

RIO-NOVO.

Estabelecida tambem na provincia do Espirito-Santo, comprehende 1.000 pessoas.

Em 1871 foram 84 os nascimentos e 13 os obitos.

A principal cultura é café e cereaes, e no indicado anno avaliou-se a producção em 80:000$000, a importação em 22:000$000 e a exportação em 52:000$000.

MUCURY.

Pertence á provincia de Minas-Geraes o territorio d'esta Colonia. Dista a sua séde do porto maritimo 59 leguas, 389,4 kil., a saber: 29 leguas, 191,4 kil., de estrada de rodagem, e 30 leguas, 198 kil., de rio navegavel a vapor.

Habitam-a 700 individuos, quasi todos Allemães.

A área das terras cultivadas comprehende 1.446.270 braças quadradas, 700 hectares; e a das que se destinam a prazos excede 619.830 braças quadradas, 300 hectares.

As plantações compoem-se de cereaes, batatas, café, canna de assucar e fumo. Avulta, além d'isto, a criação de gado de diversas especies e de aves para consumo.

CANANEA.

Collocada na provincia de S. Paulo a 3,5 leguas, 23,1 kil., do littoral, a pouca distancia da villa do mesmo nome, é

habitada por 478 colonos, Inglezes na maioria. Circumstancias especiaes, que a administração publica se ha desvelado em desvanecer, têm impedido o progresso d'esta Colonia.

O logar é saudavel e dotado de terras fertilissimas.

Actualmente está se construindo uma estrada de rodagem entre sua séde e o porto de embarque, e trata-se de outros melhoramentos importantes.

ASSUNGUY.

Estabelecida a 15 leguas, 99 kil., da capital da provincia do Paraná, conta cerca de 440 habitantes, e promette prosperar, logo que se concluam as estradas em construcção que devem facilitar mais suas communicações.

ITAJAHY.

Dista 7 leguas, 46,2 kil., do porto do mesmo nome, na provincia de Santa Catharina. São Allemães, pela maior parte, seus habitantes, em numero de 2.300.

Os nascimentos em 1872 foram 73 e os obitos 18.

A superficie cultivada, 826.440 braças quadradas, 400 hectares, produz assucar, aguardente, algodão, fumo, cereaes e batatas.

Os pastos, abrangendo 619.830 braças quadradas, 300 hectares, sustentam diversas especies de gado.

Possue 18 serrarias que trabalham activamente com summo proveito dos colonos.

Seus productos são avaliados em mais de 100:000$000 annualmente, e a exportação, quasi exclusivamente de madeiras, na mesma quantia.

BLUMENAU.

Está situada na provincia de Santa Catharina, á margem da parte navegavel do rio Itajahy, com estradas para carro, e é povoada por 6.329 individuos, quasi todos Allemães.

Em 1871 o numero dos nascimentos attingiu 335; e o obituario não excedeu 50.

Na producção do penultimo anno, que consistiu em cereaes, batatas, algodão, café, assucar, aguardente, fumo, manteiga, queijo, sobresahem os seguintes algarismos: 180.000 alqueires, 6.544,800 litros, de milho, 180.000 alqueires, 6.544,800 litros, de batatas, 10.312 arrobas, 151.483,28 kilgr., de assucar, 1.120 arrobas, 16.452,8 kilgr., de manteiga, 1.050 arrobas, 15.424,5 kilgr., de queijo, e 75.227 medidas, 209.630,41 litros, de aguardente.

Tambem possue em grande quantidade gado de differentes especies, avultando o cerdum, cuja criação comprehendia nas ultimas datas 5.500 cabeças.

Foi sua exportação em 1871 avaliada em 132:000$000, e a importação em 165:000$000.

Na colonia fundou-se uma sociedade de cultura que tem prestado bons serviços, por meio de instrucções aos colonos, exposições agricolas e bibliothecas.

SANTA MARIA DA SOLEDADE.

Estabeleceu-a uma associação em localidade que offerece todos os requisitos convenientes, proximo ao municipio de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul. Não podendo desempenhar-se de seus compromissos, recorreu aos poderes publicos; e, em virtude de acto legislativo, promulgado em 1866, sobrogou ao governo seus direitos, mediante indemnização dos capitaes que empregara.

Era habitada por 1.588 individuos pertencentes a diversas nacionalidades, no principio do presente anno. Esta população já tem augmentado e tende a progredir pela entrada de outros immigrantes que se lhe aggregarão brevemente.

Somma a população das Colonias do Estado 16.412 habitantes, não comprehendendo S. Leopoldo, já emancipada e sujeita ao regimen commum, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, com 20.000 colonos, pouco mais ou menos, e as que se acham na mesma condição, como Santa Isabel na do Espirito-Santo com 801, Therezopolis e Santa Isabel na de Santa Catharina, tendo aquella 1.631 individuos, e esta 1.213.

Ha, por tanto, mais colonos do que em 1867, em que seu numero foi de 10.964.

Entre as colonias emancipadas merecem menção a antiga de Nova-Friburgo e Petropolis, ambas situadas em pontos elevados da serra dos Orgãos, na provincia do Rio de Janeiro.

A 1.ª, fundada em 1820, á custa do governo, com Suissos e Allemães, constitue, ha muito tempo, villa assás prospera, procurada como mansão de saude.

A 2.ª, formada de colonos allemães em terras do Imperador e subsidiada pelos cofres da provincia durante alguns annos, é hoje assento de uma linda cidade com cerca de 8.200 habitantes, dos quaes perto de 3.000 são Allemães ou oriundos d'estes.

COLONIAS PROVINCIAES E PARTICULARES.

Na provincia do Rio-Grande do Sul existem as colonias: Santa Cruz com a população de 5.550 colonos, orçando quasi por 400:000$000 sua exportação e 300:000$000 a importação; Santo Angelo, com 1.316 habitantes, subindo sua exportação a 50:000$000, e a importação a cerca de

40:000$000; Nova Petropolis, povoada por 1.221 individuos, calculando-se em 42:000$000 sua exportação e em 50:000$000 a importação.

Na mesma provincia, além da colonia Mont'Alverne, fundada em 1859 sobre o rio Taquary, com a população de 348 almas, contam-se ainda as de S. Feliciano, Conde d'Eu e Princeza D. Isabel, recentemente creadas e a cargo do governo provincial.

Acha-se ainda na mesma provincia a de S. Lourenço, junto á raiz da Serra dos Taipes, com 3.280 habitantes, diversas fabricas e 14 escolas.

Em Santa Catharina, a colonia D. Francisca, auxiliada pelo Estado, que tem população de cerca de 7.000 individuos, continúa a prosperar, sendo avaliada em 1871 a sua exportação em 230:000$000 e a importação em 220:000$000.

Entre as colonias provinciaes assignala-se a denominada —Angelina—, na provincia de Santa Catharina, composta de nacionaes em numero de 1.316.

Está situada a 9 leguas, 59,4 kil., da cidade de S. José, e seu estado é florescente.

Na provincia de Minas-Geraes, no municipio da Parahybuna, existe a colonia D. Pedro II, contendo 1.318 habitantes e área cultivada de 3.351.214,2 braças quadradas, 1.622 hectares. Possue 3 escolas com 131 alumnos de ambos os sexos.

Na provincia da Bahia foi creada o anno passado a colonia — Moniz — que dá esperança de bom exito e conta mais de 1.000 habitantes.

A população d'essas colonias é de 23.917, isto é, mais 5.108 do que em 1867. Reunido este total ao das colonias do Estado eleva-se a 38.741 individuos, excluida a população de S. Leopoldo e das outras colonias emancipadas de que já se fez menção.

CONTRACTOS PARA IMPORTAÇÃO DE IMMIGRANTES.

Tem o governo celebrado diversos contractos para introducção de immigrantes em diversas provincias do Imperio.

As bases geraes em que se firmam são, com alterações pouco importantes, conforme a natureza dos contractos, as seguintes:

Observancia das disposições concernentes ao transporte dos colonos;

Concessão, por parte do governo, ao preço da lei e pagamento em prestações no prazo de 6 annos, de terras situadas na proximidade, até 2 leguas, 13,2 kil., de estradas de ferro, portos e grandes mercados, ou em outros logares que se designarem como mais convenientes, ficando a cargo dos emprezarios as despezas de medição;

Passagem gratuita aos immigrantes com suas bagagens nos paquetes de companhias subvencionadas pelo thesouro nacional ou protegidas pelo governo, e nas estradas de ferro;

Isenção de direitos ás bagagens, utensilios, instrumentos e machinas agricolas que lhes pertencerem;

Subsidio de 60$000 por adulto que se empregar a jornal como simples trabalhador; de 70$000 por colono de parceria; de 150$000 por qualquer que se estabelecer como proprietario, e metade d'estas quantias aos menores de 14 a 2 annos;

Obrigação, da parte dos emprezarios, de não exigirem juros dos immigrantes nos dous primeiros annos, nem estipularem mais de 6 °/₀ ao anno nos subsequentes até o 5.°, em que termina o prazo da divida, e bem assim de proverem a quanto for mister aos colonos até seu definitivo estabelecimento;

Responsabilidade dos mesmos emprezarios pelos abusos que commetterem, já transportando individuos que não estejam nos termos dos contractos, devendo ser estes

fiscalizados pelos agentes consulares ou outros funccionarios na Europa, indicados pelo governo, já illudindo os immigrantes com promessas fallazes, ou desfigurando por qualquer modo a verdade dos factos, as circumstancias do paiz, as condições do trabalho, e quaesquer outras que lhes assegurem o futuro.

Devem sobretudo os immigrantes ter perfeito conhecimento das obrigações e vantagens com que são contractados, e assignar, antes do embarque, declaração de não virem para o Brazil por conta do governo imperial, e não poderem, em qualquer tempo, seja qual for o pretexto, exigir do mesmo governo alguma cousa mais que a protecção que as leis asseguram aos estrangeiros.

A violação d'estas e de outras clausulas sujeita os emprezarios a multas e rescisão dos respectivos contractos.

Treze contractos d'esta natureza acham-se actualmente em vigor. Em virtude de suas disposições devem ser introduzidos no periodo de 10 annos, ao maximo, nas provincias do Paraná, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Maranhão e outras do norte do Imperio, 149.600 immigrantes.

Para este fim acham-se designadas pelo governo terras com a área de 558,1 leguas quadradas, 2.431.324 hectares.

Cabe aqui mencionar o auxilio pecuniario que presta o governo á provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, que contractou com uma companhia a introducção de 40.000 colonos; e bem assim os contractos que a presidencia da do Espirito-Santo foi auctorizada a fazer com 2 fazendeiros da mesma provincia, sob clausulas similhantes ás que ficam acima indicadas.

Além dos contractos para a introducção de immigrantes com o fim de se estabelecerem no Brazil, em sua maior parte, como agricultores, o governo, reconhecendo a necessidade

de occorrer, com os meios a seu alcance, á transição do regimen do trabalho servil, não duvidou, a exemplo de outras nações cultas, aceitar proposta para importação de trabalhadores asiaticos.

N'este intento contractou sua introducção, pondo o maior cuidado em evitar abusos que em outros paizes se têm praticado, e sujeitando os emprezarios á clausula de inserirem nos contractos que celebrarem declaração expressa do tempo de serviço, salario, epoca do pagamento e direito á rescisão.

De mais exigiu terminantemente que, no alistamento effectuado na Asia e nos ajustes com os trabalhadores, cinjam-se aos regulamentos e leis vigentes nas respectivas localidades, não se permittindo o desembarque, em qualquer dos portos do Imperio, de nenhuma expedição, se o capitão do navio importador não provar, por documento, haverem sido satisfeitos os ditos regulamentos e leis.

Consta que a empreza está organizada e já expedira as ordens necessarias para realizarem-se em pouco tempo as primeiras remessas de trabalhadores asiaticos.

Por outro lado, afim de facilitar aos immigrantes a compra de terras devolutas, prosegue o governo no empenho de mandal-as medir e demarcar em logares apropriados á colonização, proporcionando-lhes ao mesmo tempo os meios de facil communicação com os portos maritimos ou rios navegaveis.

Até 1867 tinha sido medida e demarcada nas provincias de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Espirito-Santo, Alagôas e Pará a superficie de 701.250.000 braças quadradas, 339.405 hectares.

Depois d'aquelle anno ficou reduzida aquella área a 611.250.000 braças quadradas, 295.845 hectares, por se haverem destinado 4 leguas quadradas, 17.424 hectares, para o districto da nova colonia Principe D. Pedro na

provincia de Santa Catharina, 4 leguas quadradas, 17.424 hectares, para alargamento da circumscripção colonial do Assunguy, na provincia do Paraná, e, finalmente, por terem sido occupadas por nacionaes cerca de 2 leguas quadradas, 8.712 hectares, ao S. da provincia do Espirito-Santo, proximo á colonia do Rio-Novo.

Com as posteriores medições nas provincias de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo elevou-se de novo a superficie de taes terrenos a 1.041.250.000 braças quadradas, 503.965 hectares aproximadamente, registrada na repartição competente.

Outras terras ainda mediram-se nas provincias do Espirito-Santo, Bahia, Pernambuco e Pará em diversas porções destinadas igualmente á immigração, as quaes não se acham incluidas n'aquelle numero por dependerem de verificação e competente registro.

Ao passo que se executam esses trabalhos e colligem-se dados estatisticos, topographicos e descriptivos no tocante á existencia das colonias, localidades, medições, vias de communicação e mais circumstancias que recommendam as terras do dominio publico, vão se organizando na competente repartição mappas, como os dous que foram remettidos para a actual exposição de Vienna.

Um d'esses mappas comprehende diversos territorios e porções de terras devolutas, medidas e demarcadas nos municipios de Cananea e de Iguape, e na freguezia de Itapecerica ao S. da provincia de S. Paulo, constituindo uma área equivalente a 53 leguas quadradas, 230.868 hectares, inclusive o territorio de Cananea, no districto da colonia do mesmo nome.

No mesmo mappa acha-se impressa a noticia descriptiva das terras medidas e demarcadas, de sua posição relativamente a diversos pontos do littoral da comarca de Iguape, bem como das distancias, communicações actuaes, e outras

que lhes possam ser proporcionadas para o futuro. Do mesmo mappa constam sufficientes esclarecimentos sobre a qualidade dos terrenos, as differentes culturas a que se adaptam com maior vantagem, a bondade do clima e mais condições favoraveis.

O outro mappa, concernente á provincia de Santa Catharina, tambem lithographado, designa as terras publicas medidas e demarcadas, as colonias existentes, assim como rios, caminhos, povoações e differentes zonas em que avultam terras devolutas de excellente qualidade para o lado de O. a 4 leguas do littoral, as quaes representam superficie de 700 leguas quadradas, 3.049.200 hectares.

Tem de ser brevemente publicados mais dous mappas topographicos e descriptivos das provincias de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e Paraná, organizados pelo mesmo systema, contendo esclarecimentos que especialmente aproveitarão aos immigrantes na escolha das terras que pretendam comprar ao Estado.

Assim encontrarão terras publicas, discriminadas, medidas e demarcadas, e poderão recebel-as em lotes de 250.000 braças quadradas, 121 hectares, meios ou quartos de lotes, segundo lhes aprouver.

Esses lotes podem ser vendidos, em hasta publica ou sem esta condição, pelo preço minimo de um real a braça quadrada, 4,84 metros quadrados, incluindo o da medição e demarcação.

Em regra, o preço é pago á vista; mas, se os immigrantes quizerem collocar-se em districtos coloniaes e agricolas, ser-lhes-ha concedido o prazo de cinco annos para pagamento em prestações, mediante o juro de 6 °/₀ ao anno, contado do fim do segundo do estabelecimento.

Catechese.

Calculam-se em 500.000 os selvagens que vagueiam pelos sertões ou matas virgens do centro do Imperio, completamente perdidos para a sociedade que está sujeita, entretanto, ás suas correrias e devastações.

O governo tem sempre promovido sua catechese e civilização, auxiliando-se, n'este empenho, do zelo evangelico dos Capuchinhos e Franciscanos-Observantes, que conservam-se na altura de sua nobre missão.

A despeito, porém, de reiterados esforços, ainda não foi possivel obter religiosos em numero correspondente ás necessidades do serviço.

Para tamanho numero de selvagens espalhados em vasto territorio contam-se 61 missionarios Capuchinhos, muitos dos quaes estão já enfraquecidos pelos trabalhos e avançada idade, e 6 Franciscanos-Observantes.

O systema de catechese, geralmente adoptado, consiste em reunir em aldeamentos os selvagens que, graças á dedicação apostolica dos missionarios, perdem os habitos da vida errante e adquirem o sentimento da propriedade e o amor ao trabalho, fixando definitivamente sua habitação.

A principio dirigidos pelos missionarios, os aldeamentos passam depois a ser administrados por directores seculares, ou por terem fallecido seus fundadores, ou por ser mister

removel-os para outros pontos do Imperio em que sua presença seja mais necessaria.

Os Franciscanos-Observantes, em numero de 6, foram estabelecidos especialmente no Alto-Amasonas, onde, chegados em 1870, fundaram os aldeamentos: de S. Francisco, entre os rios Preto e Madeira, para os indios das tribus Araras e Iorás; do Caldeirão, no rio Solimões, que já possue igreja e outros edificios, e conta 250 almas.

Preparam-se para crear terceiro, proximo á 5.ª cachoeira do rio Madeira, no qual serão reunidos os indios da tribu — Caripuna.

Os missionarios Capuchinhos acham-se distribuidos do seguinte modo:

Mato-Grosso................	2
Goyaz......................	5
Pará.......................	6
Maranhão...................	4
Pernambuco.................	11
Sergipe....................	2
Bahia......................	14
Espirito-Santo.............	2
Minas-Geraes...............	8
Capital do Imperio.........	4
Paraná.....................	2
S. Pedro do Rio-Grande do Sul.	1

Com quanto os aborigenes, exceptuadas algumas tribus, presentemente muito pouco numerosas, sejam dotados de indole pacifica, e sujeitem-se com facilidade relativa a trabalhos sedentarios, sua natureza e arraigados habitos selvagens não lhes permittem perseverança em seu novo genero de vida.

A experiencia tem demonstrado que entre os adultos é difficil, senão impossivel, obter resultados satisfactorios; e, pois, sem abandonal-os á sua miseravel sorte, o governo está deliberado a actuar principalmente sobre as novas gerações, creando estabelecimentos apropriados em que sejam educados os de menor idade.

De accordo com este systema fundou em 1870 o collegio, internato, de Santa Isabel, no valle do Araguaya, no qual estão admittidos cerca de 52 meninos de um e outro sexo, pertencentes aos Canoeiros e Tapirapés, bravios, e Guajajaras, mansos, das tribus dos Tupis; aos Chavantes, Cherentes e Carajás, mansos, Jaraês, Cayapós, Gradahús e Apinagés, bravios, das tribus dos Tapuyas.

No mesmo valle vivem tambem os indios das tribus Chambioás, ramo dos Carajás, Apinagés, Canoeiros, Coroados e outras de desconhecida denominação.

Os indios são de proverbial sobriedade, destros nos exercicios corporeos, entre elles em uso, e dotados de grande força physica.

Os meninos, recolhidos ao collegio de Santa Isabel, aprendem com facilidade a ler e escrever, e já começaram a industriar-se nos officios de ferreiro e carpinteiro nas officinas da empreza de navegação do rio Araguaya, emquanto se não preparam as do collegio. As meninas são tambem empregadas no serviço domestico.

A acquisição d'estes meninos, a principio conseguida mediante o donativo de instrumentos de ferro, de mais util applicação, tem-se ultimamente facilitado, vindo muitas vezes os paes offerecel-os espontaneamente.

Espera o governo que, educados nos preceitos da religião e nos habitos da vida civilizada, serão mais tarde auxiliares poderosos que attrahirão seus paes e irmãos ao gremio da sociedade.

Igual pensamento presidiu á concessão do subsidio com que o Estado auxilia o collegio dos educandos, fundado em Manáos, sob a clausula de educar certo numero de meninos selvagens.

Projecta o governo fundar outro collegio, no Mucury ou no valle do rio Doce, para os das tribus que estanceam n'aquellas paragens.

Aos aldeamentos antigos, cujos habitantes, já meio civilizados, podem considerar-se confundidos na população geral, accrescem os seguintes, dirigidos por missionarios:

Amasonas.—S. Francisco, no rio Madeira, Caldeirão, no rio Solimões, e outro que brevemente haverá junto ás cachoeiras do Madeira.

Pará.—Capim e Tapajóz ás margens dos rios dos mesmos nomes.

Goyaz.—S. José de Jamimbú, composto de indios Carajás e Chavantes, Gorgulho, no rio Araguaya, composto de Chambioás, a 36 leguas, 237,6 kil., de Leopoldina, no rio do Somno, e Ibiapama.

Maranhão.—S. Pedro de Pindaré, fundado em 1840, composto de indios Guajajaras; Leopoldina, creado em 1854 para indios da mesma tribu; Januaria, no mesmo anno para os das tribus Creusés e Potegés; e Palmeira Torta, em 1870 com indios Guajajaras. A população d'estes estabelecimentos é de 4.172 almas.

N'esta provincia ha ainda 19 aldeamentos dirigidos por seculares sob o titulo de directores parciaes, com população orçada em 12.000 almas.

Os indios que os habitam pertencem ás seguintes tribus:

1.ª Guajajaras.
2.ª Caractagés.
3.ª Canellas.
4.ª Gaviões.
5.ª Tymbiras.

6.ª Jaulegés.
7.ª Caragés.
8.ª Caraetês.
9.ª Caracahys.
10.ª Tembês.
11.ª Amanazés.
12.ª Mutuns.

Na provincia da Bahia ha o aldeamento da Cachoeira dos Ilheos, já bastante florescente.

Na do Espirito-Santo os indios das tribus—Mutum e Pancas—acham-se aldeados no valle do rio Doce, sob a direcção de dous missionarios Capuchinhos.

A de Minas-Geraes conta 4 aldeamentos: Mutum, no valle do rio Dôce, Jequitinhonha, na margem do rio do mesmo nome; de Nossa Senhora da Conceição, e Mucury, proximo ás colonias do Estado n'aquella paragem.

Trata-se de fundar outro aldeamento no valle do Manhuassú, logo que alli chegarem os religiosos destinados a essa provincia.

Em S. Paulo ha os aldeamentos de Itapeva da Faxina e de S. João Baptista.

Finalmente, nas provincias do Paraná e S. Pedro do Rio-Grande do Sul contam-se 4 aldeamentos, sendo: na primeira, os de S. Jeronymo, á margem do rio Tibagy, a 28 leguas, 184,8 kil., da cidade de Castro, com indios Canoas, tambem chamados Coroados, em numero de 142; S. Pedro de Alcantara com 768 indios das tribus Cayguás e Coroados, que já produzem café, assucar e cereaes; Pirapó e Parapanema; e na segunda, Nonohay com 332 Coroados.

Estrangeiros.

São os estrangeiros acolhidos no Brazil com toda a benevolencia, seus direitos respeitados, e em suas relações civis amparados pela protecção das leis.

As escolas de instrucção primaria franqueam-se a elles e a seus filhos gratuitamente, como aos nacionaes; e, da mesma maneira que estes, matriculam-se nos collegios publicos e nas faculdades do ensino superior.

Viajam por todo o territorio do Imperio com a franqueza concedida ao cidadão brazileiro, e podem aproveitar-se da garantia do *habeas-corpus*.

Guardadas as prescripções legaes, é-lhes em geral permittido commerciar e exercer livremente qualquer industria, que se não opponha aos bons costumes, á saude e á segurança publica, possuir bens de raiz, usar da sua propriedade com a mesma plenitude com que é mantida a do cidadão brazileiro.

Gozam da maior liberdade de consciencia sem receio de serem perseguidos por motivos de religião, uma vez que respeitem a do Estado.

Os direitos de seus filhos, nascidos no Imperio, mereceram especial attenção dos poderes do Estado, estabelecendo-se que a jurisprudencia que regula o estado civil dos estrangeiros, residentes no Brazil sem ser por serviço de sua nação, tambem seja applicada ao estado civil de seus filhos, durante a menoridade somente.

Chegando á maioridade entram no exercicio dos direitos de cidadão brazileiro.

A Brazileira que casa com estrangeiro segue a condição d'este; assim como a estrangeira que casa com Brazileiro segue a condição do marido.

A lei reconhece como válidos, para todos os effeitos civis, os casamentos entre acatholicos, celebrados dentro ou fora do Imperio, com tanto que se preencham as formalidades exigidas pela legislação e sejam competentemente registrados.

As successões dos estrangeiros que fallecem no Brazil são reguladas, em geral, pelas mesmas leis, processos e autoridades que intervêm nas dos nacionaes, não havendo convenção consular; porque então são reguladas por esta.

Ha convenções consulares com a França, Suissa, Italia, Hespanha e Portugal.

Tambem por simples accordo, em que se estabeleça a reciprocidade por meio de notas reversaes, é admittida a autoridade dos consules, nos casos e pelo modo determinados no decreto de 8 de Novembro de 1851.

Em virtude de denuncia do governo imperial, as convenções consulares têm de ficar sem effeito depois de 20 de Fevereiro do anno proximo futuro. O governo imperial está disposto a entrar em negociações para novos ajustes, tendo já dado começo aos respectivos estudos.

O Brazil celebrou tratados para regular a extradição de criminosos com as seguintes nações: republicas Oriental do Uruguay, Argentina, Perú, Equador, Bolivia e Hespanha, e reinos de Portugal, Italia e Grã-Bretanha.

Naturalização.

A naturalização obtem-se actualmente no Brazil com muita facilidade.

O assumpto acha-se regulado pela lei n.° 1.950 de 12 de Julho de 1871 que modificou as anteriores em sentido mais liberal.

Por ella ficou o governo autorizado a conceder carta de naturalização a todo o estrangeiro maior de 21 annos que, tendo residido no Brazil ou no exterior em seu serviço por mais de dous annos, a requerer com a intenção manifesta de continuar a residir no Imperio ou a servil-o depois de naturalizado.

O governo pode dispensar do tempo de residencia:

1.° O casado com Brazileira;

2.° O que possuir bens de raiz no Imperio ou tiver parte em algum estabelecimento industrial;

3.° O que for inventor ou introductor de qualquer genero de industria;

4.° O que se recommendar por talentos, letras ou aptidão profissional em qualquer ramo de industria;

5.° O filho do estrangeiro naturalizado, nascido fora do Imperio antes da naturalização de seu pai.

Fazem prova sufficiente para os effeitos da lei as certidões extrahidas dos livros de notas e repartições officiaes,

bem como attestações passadas por quaesquer autoridades e pessoas de conceito.

São as cartas de naturalização isentas de imposto, excepto o de 25$000 de sello ; mas não poderão sortir effeito algum, se os outorgados, por si ou por procuradores munidos de poderes especiaes, não prestarem juramento ao mesmo tempo, ou promessa, de obediencia e fidelidade á Constituição e ás leis do paiz, jurando ou promettendo reconhecer o Brazil por sua patria d'aquelle dia em diante.

O juramento pode ser prestado perante o governo ou perante os presidentes das provincias.

N'essa mesma occasião o individuo naturalizado deve declarar seus principios religiosos e patria ; se é solteiro ou casado, se com Brazileira ou estrangeira ; se tem filhos e quantos, de que nome, sexo, idade, religião, estado e naturalidade.

Com estas declarações organiza-se, na secretaria de estado dos negocios do Imperio, matricula de todos os estrangeiros naturalizados.

Aos que comprarem terras e se estabelecerem, ou fizerem parte de qualquer colonia fundada no Imperio, ou vierem exercer á sua custa alguma industria, ainda é mais facil a naturalização.

Basta, para serem considerados cidadãos brazileiros, que, findos dous annos de residencia, assignem termo, perante a respectiva camara ou juizo de paz, de ser tal a sua vontade.

Em presença da certidão d'esse termo, o ministro do Imperio, na corte, ou os presidentes, nas provincias, mandam expedir o competente titulo, livre de emolumentos ou quaesquer despezas.

Os naturalizados, n'estas circumstancias, ficam isentos do serviço militar, sendo somente sujeitos ao da guarda nacional dentro do municipio.

O governo pode dispensar o prazo dos dous annos de residencia aos colonos, que julgar dignos da concessão.

Os paes, tutores ou curadores de colonos menores, nascidos fora do Imperio antes da naturalização de seus paes, poderão fazer por elles as declarações exigidas e obter o respectivo titulo, salvo aos menores o direito de mudar de nacionalidade, quando forem maiores.

Por outro lado, o poder legislativo tem, de annos a esta parte, frequentemente dispensado as clausulas exigidas nas leis de naturalização, mediante simples requerimento, autorizando o governo a concedel-a, independente das condições acima referidas.

Naturalizaram-se, não contando os colonos, os seguintes:

Em 1867	113
Em 1868	106
Em 1869	316
Em 1870	316
Em 1871	117
Em 1872	224
Total	1.192

O naturalizado é logo considerado cidadão brazileiro e entra no gozo de todos os direitos civis e politicos, que competem aos nascidos no paiz, com as unicas excepções, estabelecidas na Constituição, a respeito dos cargos de regente do Imperio, ministro de Estado e deputado.

Cultura intellectual.

Instrucção primaria e secundaria.

A instrucção primaria e secundaria do municipio da corte está a cargo da assemblea geral e do governo.

Sua inspecção é exercida: pelo ministro do Imperio, por um inspector geral, por um conselho director e por delegados de districto.

O exercicio do magisterio depende de autorização do governo que só pode ser concedida provando o candidato: —maioridade legal, 21 annnos para ensinar, e 25 para dirigir collegio, moralidade e capacidade profissional.

As professoras, se forem casadas, devem tambem exhibir certidão de casamento, se viuvas, a de obito dos maridos, e se viverem separadas, publica-forma da sentença que julgou o divorcio.

Estas condições são exigidas tanto para o magisterio publico, como para o particular.

Das provas de capacidade profissional podem ser dispensados pelo governo os professores adjuntos, os approvados nos estudos superiores pelas academias do Imperio, os que forem e tiverem sido professores publicos, os bachareis em letras pelo collegio D. Pedro II, os que apresentarem diplomas de faculdades estrangeiras, competentemente legalizados, os nacionaes e estrangeiros que se mostrarem habilitados.

As escolas publicas de instrucção primaria são de 1.º e 2.º grau.

Nas de 1.º grau limita-se o ensino á instrucção moral e religiosa, leitura e escripta, noções essenciaes de grammatica, principios elementares de arithmetica e systema comparado de pezos e medidas.

As do 2.º grau comprehendem, além d'aquellas materias:— toda a arithmetica com suas applicações praticas, leitura explicada do evangelho e noticia da historia sagrada, elementos de historia e geographia, principalmente do Brazil, principios das sciencias physicas e da historia natural applicaveis aos usos da vida, geometria elementar, agrimensura, desenho linear, noções de musica e exercicios de canto, gymnastica, ensino mais desenvolvido do systema metrico comparado.

Ha uma classe de professores, com a denominação de adjuntos, a fim de coadjuvarem os professores publicos nos trabalhos escolares e habilitarem-se para o magisterio.

O provimento das cadeiras de instrucção primaria e dos logares de adjuntos é feito sempre mediante concurso.

O director de qualquer estabelecimento particular de instrucção primaria, secundaria ou mixta deve provar moralidade e capacidade profissional.

Os directores ou directoras de collegios de instrucção primaria, ainda quando não exercem o magisterio, provam sua capacidade profissional pelo exame de doutrina christã, historia sagrada, leitura e escripta, grammatica portugueza, arithmetica e systema metrico. As directoras de collegios de instrucção secundaria, pelo exame de leitura e escripta, arithmetica, geographia, francez ou inglez. Os directores, pelo exame de arithmetica, geographia, francez ou inglez, latim e philosophia.

Das provas de capacidade podem ser desobrigados pelo

governo os que estiverem no mesmo caso dos que são dispensados para o magisterio ; e das provas de moralidade, pelo inspector geral os que gozarem de bom conceito e forem geralmente conhecidos.

Além d'isso, antes de abrir-se o estabelecimento, deve o director apresentar: — programma dos estudos e projecto de regulamento interno, indicação da localidade, dos commodos e situação da casa, onde tem de ser fundado, nomes e habilitações legaes dos professores.

Os directores de collegios, que não professarem a religião catholica apostolica romana, são obrigados a ter sacerdote para os alumnos catholicos.

No ensino podem adoptar os compendios e methodos que quizerem, com tanto que não sejam expressamente prohibidos.

Não são admittidos discipulos de ambos os sexos no mesmo estabelecimento de instrucção ; e nos do sexo feminino não podem morar pessoas do outro sexo, maiores de 10 annos, excepto o marido da directora.

A instrucção, em geral, mas em particular o ensino primario, tem merecido constante solicitude do governo e accurada attenção das assembleas provinciaes, competentes, em virtude de preceito constitucional, para legislar sobre ensino primario e secundario e estabelecimentos proprios a promovel-o nas respectivas provincias.

Felizmente os esforços particulares vão se desenvolvendo espontaneamente de modo assás animador, activa e efficazmente concorrendo em auxilio dos poderes publicos para facilitar em ponto maior ás differentes classes sociaes a acquisição dos conhecimentos elementares, que tanto interessam á sociedade, quanto são indispensaveis ao homem para todos os misteres da vida, qualquer que seja seu destino ou condição.

Esta tendencia geral dos espiritos de dia para dia mais

avulta, manifestando-se por um conjuncto de factos, entre os quaes assignalam-se os seguintes:

A creação de escolas nocturnas para adultos na corte e em differentes provincias.

A fundação de estabelecimentos dedicados á instrucção profissional e á educação da infancia desvalida.

A instituição de escolas normaes em diversas capitaes, destinadas a formar professores para as escolas de um e do outro sexo, com aulas annexas em que adquiram pratica do ensino.

A creação de bibliothecas populares e gabinetes de leitura.

A adopção de medidas para facilitar o exercicio do magisterio particular e realizar o ensino obrigatorio.

As subscripções, donativos feitos ao Estado e a espontaneidade com que muitos professores publicos e alguns parochos se offerecem a ensinar gratuitamente em estabelecimentos de ensino primario, sobre tudo nos cursos nocturnos.

O augmento que, de annos a esta parte, se observa nas verbas de despeza de quasi todos os orçamentos geraes e provinciaes, para maior desenvolvimento da instrucção e educação do povo, havendo provincias em que já se despende annualmente com este objecto mais da 5.ª parte da receita.

A fundação, emfim, de gazetas concernentes ao assumpto, e de associações destinadas a promover por si mesmas o ensino, ou auxiliar os poderes geraes e provinciaes n'este importante ramo do serviço publico.

Tudo, pois, desperta solidas esperanças de avantajado exito a uma das mais nobres e elevadas aspirações dos povos cultos.

No municipio da corte despendeu o Estado, no exercicio de 1872—1873 proximo findo, a quantia de cerca de

280:000$000 com as escolas de instrucção primaria, isto é, mais 160:000$000 do que em 1867.

Tem o municipio em effectivo exercicio 172 escolas para ambos os sexos, e 2 ultimamente creadas: 67 são publicas e 99 particulares, além de 8 cursos nocturnos.

Foram todas o anno passado frequentadas por 12.498 alumnos, incluindo os das aulas primarias dos arsenaes de marinha e de guerra e outros estabelecimentos publicos. Pertencem ás primeiras 7.175 e ás segundas 5.323.

Houve, pois, 4.064 alumnos mais do que em 1867, e maior numero do que em 1871.

Ha os seguintes cursos nocturnos de ensino primario:

Da escola municipal de S. Sebastião.

O que fundou e mantem a sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

Os instituidos na freguezia da Lagôa e sustentados pela sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias, nos quaes ao ensino elementar accresce o de geometria pratica, francez e desenho, concorrendo o governo com subsidio mensal.

O da ilha de Paquetá, creado pelo professor da escola publica d'aquelle logar.

Os das parochias de S. José e da Guaratiba, creados e regidos por 2 professores publicos, com o fim especial de promover o ensino do systema metrico decimal; e, finalmente, o que o governo mandou, ha pouco tempo, abrir na parochia de S. Christovam.

São subsidiadas pelo governo algumas escolas particulares em freguezias de fora da cidade com a obrigação de receberem gratuitamente meninos pobres.

Na cidade estabeleceu a camara municipal do quatriennio findo a escola publica denominada de S. Sebastião, cujo elegante edificio, construido na praça Onze de Junho, a expensas da mesma camara, offerece espaço sufficiente,

e com a conveniente separação, para as aulas de instrucção primaria de um e do outro sexo. Foi frequentada, o anno proximo findo, por 554 alumnos, sendo 322 do sexo masculino e 232 do feminino.

Todos os meninos e meninas pobres d'essa escola são vestidos á custa de uma associação intitulada « Protectora da infancia desvalida. »

Está a concluir-se outro bello edificio, ainda de maiores proporções, que a referida camara mandou construir para o mesmo fim, na freguezia de S. José, promovendo donativos particulares que, no fim do anno passado, já importavam em mais de 154:000$000.

Acabou-se, ha mezes, a expensas do corpo do commercio da corte, sob a direcção da associação commercial, e está servindo para escola publica na freguezia de S. Christovam, 1 vasto edificio com capacidade para 200 alumnos e os professores.

Brevemente estarão promptos mais dous bellos predios, que o governo mandou edificar para escolas publicas nas freguezias de Santa Rita e Nossa Senhora da Gloria ; sendo o primeiro inteiramente construido á custa do thesouro nacional, e o segundo tambem por meio de donativos, offerecidos ao Estado em beneficio da instrucção publica.

Trata-se, igualmente, de promover a construcção de outros edificios com identico destino nas freguezias, ainda não dotadas d'este grande melhoramento.

Os já concluidos e em construcção têm sido feitos, segundo planos organizados de conformidade com as condições que a experiencia, em similhante assumpto, ha aconselhado em outras nações.

A instrucção publica secundaria é dada, na capital do Imperio, no imperial collegio D. Pedro II, dividido em dous estabelecimentos: externato no centro da cidade, e

qual recebe tambem meio-pensionistas, e internato em um dos mais saudaveis arrabaldes.

Os alumnos contribuem, pela maior parte, com uma pensão trimensal, mas tão modica, que o Estado despende com a manutenção dos ditos estabelecimentos a quantia annual de 262:815$000.

No internato são constantemente educados, a expensas do governo, 25 pensionistas, e no externato 15 meio-pensionistas e alumnos externos gratuitos sem numero fixo, que já se tem elevado em alguns annos a 120.

Tanto o internato, como o externato têm reitor, a quem incumbe dirigil-o, fiscalizar as aulas e manter a policia do respectivo estabelecimento, vice-reitor, capellão e differentes empregados.

Os professores são nomeados pelo governo, precedendo concurso.

O curso dos estudos está dividido em 7 annos, findos os quaes confere-se o grau de bacharel em letras aos alumnos que o terminaram.

Consta das seguintes materias: ensino religioso, portuguez, latim, francez, inglez, allemão, grego, geographia descriptiva, moderna e antiga, cosmographia, historia sagrada, historia antiga, media e moderna, historia e corographia do Brazil, mathematicas elementares, sciencias naturaes, philosophia, rhetorica e poetica, historia da litteratura em geral, e em particular da nacional e portugueza, desenho, musica vocal e gymnastica.

Ha não só 22 professores, mas tambem repetidores ou explicadores para auxiliarem os alumnos no estudo e preparação das lições.

Frequentaram, no ultimo anno, ambos os estabelecimentos 370 estudantes, dos quaes 8 receberam o grau de bacharel em letras, foram premiados 19 e obtiveram menção honrosa 12.

Possue o municipio da corte 54 principaes estabelecimentos particulares, em que se ministrou instrucção secundaria no ultimo anno, sendo 27 do sexo masculino, e 27 do feminino. Foram frequentados por 2.027 alumnos, comprehendidas 645 meninas.

Além dos exames a que estão sujeitos os alumnos do collegio D. Pedro II, ha exames geraes no principio e fim do anno para os de outros estabelecimentos de instrucção secundaria, valendo como os d'aquelle collegio para a matricula nos cursos superiores.

N'esses actos foram, em Novembro do anno proximo passado, approvados em francez, inglez e outras linguas 1.873 candidatos, e em Fevereiro d'este anno 1.986 em sciencias.

Para promover o melhoramento do ensino primario no municipio da corte, determinou o respectivo regulamento que os professores se reunissem annualmente, em dias designados, a fim de conferenciarem, sob a presidencia do inspector geral, ácerca de todos os assumptos que interessam ao regimen interno das escolas e ao methodo do ensino.

N'estas conferencias são obrigados a expor as observações que tiverem colhido, quer na pratica do magisterio, quer nos livros que hajam consultado. O resultado tem correspondido ao que se esperava.

Nas primeiras reuniões do corrente anno, os professores, em geral, deram provas de aproveitado estudo e pratica esclarecida, apresentando trabalhos dignos de apreço, propondo e discutindo as reformas e providencias que lhes demonstrou a experiencia serem necessarias ao desenvolvimento do ensino. D'estes trabalhos alguns mereceram honrosa e publica menção do conselho director e do inspector geral da instrucção primaria e secundaria.

Uma das conferencias foi honrada com a Augusta Presença de Sua Magestade o Imperador.

O ensino publico primario é gratuito em todo o Imperio, e, na forma do regulamento da instrucção publica do municipio da corte, tem de tornar-se obrigatorio, logo que o governo o julgue opportuno.

Em muitas provincias já se acha assim prescripto na respectiva legislação.

Como em todo o mundo civilizado, occupa a attenção do governo geral e dos provinciaes a necessidade de tornar effectiva esta medida; e, pois, tratam de prover sobre sua execução attenuando as difficuldades provenientes das grandes distancias, da variedade de cultura nos districtos ruraes em que os meninos de certa idade auxiliam os paes nos trabalhos do campo, e da disseminação da população.

O systema simultaneo, adoptado geralmente nos estabelecimentos particulares de instrucção, a falta de recenseamento geral a que, aliás, se está officialmente procedendo, a disseminação da população e outras causas, que com o tempo se hão de ir removendo, difficultam a organização da estatistica completa do ensino em todo o Imperio.

Entretanto das informações officiaes existentes pode-se chegar ao seguinte resultado, em relação ás provincias.

AMASONAS.

Despende com a instrucção publica 61:320$000, annualmente, ou pouco mais da 8.ª parte de sua renda, orçada em 511:712$312.

Conta 43 escolas primarias, sendo 38 publicas e 5 particulares, incluindo-se n'aquellas 1 curso nocturno. Foram frequentadas por 1.217 alumnos, pertencendo ás primeiras 1.146, e ás segundas 71.

Comparado este resultado com o do anno anterior, em que a frequencia das escolas primarias provinciaes não passou de 740 alumnos, reconhece-se o augmento de 954, notavel sem duvida nas actuaes condições da provincia.

Possue 4 estabelecimentos particulares de instrucção secundaria e 1 externato publico ou lyceu, em que ensinam-se grammatica philosophica, portuguez, francez, inglez, pedagogia, contabilidade e escripturação mercantil, mathematicas elementares, historia e geographia, rhetorica, philosophia e desenho.

Entre os collegios particulares, o Asylo de Nossa Senhora da Conceição é subsidiado pela provincia sob a clausula de receber 10 meninas pobres, sendo 5 indias.

N'estes estabelecimentos notou-se o augmento de 360 alumnos em relação ao anno anterior.

PARÁ.

Tem a provincia 167 escolas primarias publicas e 13 particulares, excluidos os cursos nocturnos; 15 d'aquellas, porém, ainda não estavam em exercicio. A frequencia d'estas escolas foi de 6.029 alumnos, assim distribuidos: nas escolas publicas 4.581 alumnos, nas particulares 1.109, nos cursos nocturnos 339.

Sobre o anno anterior nota-se o augmento de 2.134.

A instrucção secundaria é ministrada em 16 estabelecimentos: 4, comprehendendo o Lyceu Paraense, a Escola Normal e um internato para meninas, são publicos; 2 dos outros recebem subsidio do thesouro provincial. Frequentaram-os 1.513 alumnos.

Da renda provincial, orçada em 1.671:800$000, é applicado pouco mais da 5.ª parte, 307:740$000, ao serviço da instrucção.

MARANHÃO.

A lei de orçamento provincial consigna 116:000$000 para o ensino publico, o que corresponde a pouco mais da 6.ª parte de sua renda, calculada em 738:413$800.

A instrucção primaria comprehende 150 escolas, a saber: 117 publicas, 23 particulares e 10 cursos nocturnos.

Em 117 escolas publicas a frequencia foi de 4.617, nas particulares, de 1.006, nos cursos nocturnos, de 472 alumnos. Houve, pois, o augmento de 472 alumnos sobre a do anno anterior.

A instrucção secundaria é ministrada em 1 externato sob o titulo de Lyceu provincial que a provincia mantem, 12 estabelecimentos particulares e 3 aulas avulsas.

N'estes admittem-se internos e externos, excepto no que fundou a sociedade — Onze de Agosto — para adultos matriculados nos cursos nocturnos. Elevou-se o numero de alumnos a 1.416, pertencendo 318 aos estabelecimentos publicos e 1.098 aos particulares.

Ainda a esta parte da instrucção coube o augmento de 758 alumnos sobre o anno precedente.

PIAUHY.

Existem na provincia 60 escolas publicas de primeiras letras e 8 particulares. A frequencia n'aquellas foi de 1.634 alumnos e n'estas de 172.

Entre as escolas publicas está comprehendida a dos Educandos artifices, estabelecimento de educação profissional com officinas de alfaiate, sapateiro, funileiro, marceneiro, tanoeiro e pedreiro, ensinando-se alli tambem musica e a arte typographica.

Em relação ao anno anterior houve augmento da população escolar.

A provincia mantém um Lyceu, em que ministrou-se instrucção secundaria a 55 discipulos, e despende a 5.ª parte de sua renda, orçada em 362:796$869, consignando para a instrucção 71:080$000.

CEARÁ.

Despende annualmente a quantia de 217:100$000, ou a 4.ª parte de sua receita, avaliada em 850:000$000.

O numero das escolas de ensino elementar é 221, comprehendendo 49 particulares.

Frequentaram as escolas publicas 10.135 alumnos de ambos os sexos, e as ultimas 2.706: ao todo 12.841.

Na frequencia d'aquellas verificaram-se mais 3.390 alumnos, relativamente ao periodo escolar do anno anterior.

A provincia mantem na capital um Lyceu com 10 aulas e no interior 6 aulas de latim.

O numero conhecido dos estabelecimentos particulares de instrucção secundaria é 3, nos quaes incluem-se o internato dos educandos, subsidiado com a quantia annual de 3:000$000 e tendo a obrigação de sustentar e educar 70 orphãos pobres; e os externatos Atheneu e Collegio Cearense.

A estes estabelecimentos e aulas concorreram 860 alumnos, pertencendo ás aulas publicas 473, e ás particulares 387, mais 181 do que no anno precedente.

RIO-GRANDE DO NORTE.

Applica á instrucção publica annualmente 64:620$000, ou mais da 5.ª parte de sua renda, calculada em 357:678$000.

Mantem 82 escolas publicas de instrucção primaria, o estabelecimento de instrucção secundaria denominado Atheneu Rio-Grandense, 4 aulas avulsas e 1 particular de grammatica latina, e conta 9 escolas particulares e 1 curso nocturno, que aproveitou a 38 alumnos.

As escolas primarias foram frequentadas por 2.928 alumnos.

O Atheneu e as aulas avulsas tiveram 114, e a aula particular de latim 5.

PARAHYBA.

A instrucção primaria distribue-se em 109 escolas publicas e 8 particulares. Foram frequentadas por 3.648 alumnos, pertencendo ás ultimas 198.

O ensino secundario dispõe de um Lyceu e 3 aulas de latim a cargo da provincia, cuja frequencia foi de 109 alumnos; e de 4 aulas particulares em que aprendem geometria, latim, francez e inglez 69 alumnos.

Foi avaliada a renda da provincia em 600:000$000. Tendo sido a consignação votada para este serviço de 119:693$800, concorreram os cofres provinciaes com a 5.ª parte para a instrucção publica.

PERNAMBUCO.

A instrucção primaria foi ministrada, o anno passado, em 456 escolas, em que se comprehendem 8 cursos nocturnos e 111 aulas particulares.

O numero de discipulos subiu a 13.520, a saber: 11.288 das escolas publicas, 1.942 das particulares e 290 que frequentaram os cursos nocturnos.

Na população escolar houve a differença de 3.408 alumnos para mais, comparada com a do anno anterior.

A instrucção secundaria foi dada a 1.153 alumnos, pertencendo aos estabelecimentos publicos 395, aos particulares 758.

O numero d'estes alumnos pertence a um Gymnasio com internato e externato, 1 Escola Normal com externato, e 4 aulas avulsas, 3 de latim e 1 de latim e francez, que a provincia mantem e a 32 collegios particulares, um dos quaes subsidiado pelos cofres provinciaes.

O total dos alumnos excedeu, em 1871, de 331 ao do anno precedente.

A provincia tem de renda 2.425:194$000, e applica a este serviço a quantia de 459:959$166, correspondente a pouco mais da 5.ª parte.

ALAGÔAS.

Destina de sua receita annual, orçada em 687:414$000, a quantia de 125:384$000, ou mais da 5.ª parte, á instrucção publica, cujo estado é o seguinte:

Instrucção primaria: 136 escolas publicas, além de 1 curso nocturno, e 73 particulares. Foram frequentadas por 6.026, incluindo-se n'este numero 35 alumnos do curso nocturno.

Instrucção secundaria: uma Escola Normal para ambos os sexos, um Lyceu, 2 aulas de latim e 1 de francez, que a provincia mantem, e 3 estabelecimentos particulares.

Foi a frequencia de 369 alumnos, pertencendo 92 áquelles e 277 a estes.

SERGIPE.

Ha na provincia 148 escolas publicas, 1 curso nocturno e mais 30 aulas particulares, frequentadas aquellas por

4.477 alumnos, estas por 538, e o curso nocturno por 44, havendo, portanto, o augmento de 1.045 alumnos relativamente ao anno anterior.

Possue tambem 5 estabelecimentos publicos de instrucção secundaria, e 7 particulares, em que se inscreveram 247 alumnos, cabendo áquelles 192, e a estes 55. No curso nocturno em que houve 19 alumnos ensinam-se: grammatica nacional, francez, commercio, historia do Brazil, constituição do Imperio, desenho linear e mathematicas.

A renda provincial é orçada em 505:519$000, e a consignação para a instrucção publica foi de 106:880$000, ou quasi a 5.ª parte.

BAHIA.

Concorre com perto de 335:240$331 para o ensino primario e secundario, ou mais da 5.ª parte de sua renda, avaliada em 1.885:305$000.

A instrucção primaria é dada em 295 escolas e 11 cursos nocturnos, sendo 274 publicas e 21 particulares. Entre estas 5 são subsidiadas pelo cofre provincial.

A frequencia foi de 15.540 alumnos: sendo 14.461 nas escolas publicas e 532 nas particulares. Aos cursos nocturnos concorreram 547. Em relação ao anno anterior nota-se o augmento de 3.462, contando nas particulares os 547 alumnos dos cursos nocturnos.

Tem 9 estabelecimentos de instrucção secundaria, dos quaes 3 publicos e 6 particulares. N'aquelles sobresahem a Escola Normal para ambos os sexos e o Lyceu provincial.

Foram 1.142 os alumnos, pertencendo 171 aos estabelecimentos da primeira especie e 971 aos da segunda.

ESPIRITO-SANTO.

Comquanto tenha pequena renda annual, orçada em 275:930$000, emprega 64:864$000, ou pouco mais da 4.ª parte, n'este importante ramo do serviço publico. Possue 81 escolas publicas e 5 particulares.

Aquellas foram frequentadas por 1.590 alumnos; estas por 105.

A instrucção secundaria é dada em 2 estabelecimentos publicos, 1 para meninos, collegio do Espirito-Santo, e outro para meninas sob a invocação de Nossa Senhora da Penha, havendo em ambos internato e externato, frequentados por 72 alumnos.

Ha, além d'estes, 2 collegios particulares com 13 alumnos.

RIO DE JANEIRO.

Applica á instrucção primaria e secundaria quantia correspondente a mais da 7.ª parte de sua receita; porquanto, em orçamento de 4.437:000$000, estão decretados para aquelle serviço 629:582$000.

O numero das escolas publicas, incluidos 6 cursos nocturnos, é de 435, e de 135 o das particulares.

Das primeiras, porém, só estiveram em exercicio 272, cuja frequencia foi de 10.151 alumnos. As particulares, das quaes 21 subsidiadas pelos cofres provinciaes, tiveram 3.625 alumnos.

O numero total elevou-se, pois, a 13.776.

Verificou-se o augmento de 4.707 alumnos sobre o anno anterior.

Possue a provincia 1 Escola Normal para ambos os sexos, 3 aulas, de inglez, francez e latim que ella mantem, e 14

estabelecimentos particulares, dos quaes 10 internatos. A frequencia foi de 171 n'aquelles e 971 n'estes.

Ha na capital um asylo de meninas, denominado Santa Leopoldina, de que se dá noticia em outro logar.

S. PAULO.

Despende com a instrucção publica a quantia annual de 315:612$660, ou mais da 6.ª parte de sua receita, estimada em 2.110:787$000.

O numero de escolas publicas elevou-se a 422, frequentadas por 11.520 alumnos de ambos os sexos.

Tem cursos nocturnos em differentes cidades da provincia. O da capital foi concorrido por 88 alumnos e são todos mantidos á custa dos habitantes.

A instrucção secundaria é, em geral, ministrada nas aulas do curso preparatorio, annexo á faculdade de direito, a cargo do governo imperial.

Na cidade de Itú ha uma aula de latim e outra de francez, cuja frequencia foi de 42 estudantes, e 1 importante seminario.

PARANÁ.

O estado da instrucção n'esta provincia é o seguinte:

Frequentaram 1.917 alumnos 47 escolas publicas, e 333 as 17 particulares de que se tem noticia.

Ha creadas mais 37 escolas publicas que ainda não estão em exercicio.

Para a instrucção secundaria ha 6 estabelecimentos: 2 publicos e 4 particulares, frequentados por 188 alumnos.

Na frequencia não houve alteração sensivel em referencia ao anno anterior.

A renda da provincia é de 621:[illegible], e a quota destribuida á instrucção publica de 92:[illegible], ou proximamente a 7.ª parte.

SANTA CATHARINA.

Tem 93 escolas publicas de instrucção primaria, cujo custeio está orçado em 63:619$797, quantia que corresponde quasi á 4.ª parte da renda provincial que é de 243:008$487.

Possue 40 escolas particulares, e a frequencia de todas foi de 4.150, cabendo ás escolas publicas 3.112 e ás particulares 1.038.

Em relação ao anno anterior houve accrescimo de 648 alumnos.

S. PEDRO DO RIO-GRANDE DO SUL.

Ha n'esta provincia 246 escolas publicas de instrucção primaria e 116 particulares.

A frequencia foi, nas escolas publicas, de 7.573 alumnos e, nas particulares, de 4.738: total 12.311.

A provincia subsidia 24 escolas particulares.

O augmento da população escolar foi de 2.880 sobre o anno anterior e tem sido progressivo desde 1867, em que a frequencia comprehendeu 8.840 alumnos.

Para a instrucção secundaria ha 23 estabelecimentos: 4 publicos e 19 particulares.

Foram concorridos aquelles por 72 alumnos, e estes por 351, perfazendo o total de 423.

A provincia conta, entre seus estabelecimentos publicos de instrucção secundaria, 1 Atheneu e 1 Escola Normal para ambos os sexos.

Orça-se a renda provincial em 1.850:000$000, da qual 250:000$000 despendem-se na instrucção publica. Esta consignação corresponde a mais da 7.ª parte da renda

MINAS-GERAES.

De sua renda, orçada em 1.412:942$000, despende 411:840$000, ou mais da 3.ª parte, com as escolas primarias e outros estabelecimentos de instrucção.

Sobe a 554 o numero das aulas publicas de ensino primario, e a 124 o das escolas particulares, formando assim o total de 678, em que se inscreveram 18.770 alumnos, cabendo áquellas 17.337 e a estas 1.433, dos quaes 95 frequentaram escolas subsidiadas pela provincia.

O numero dos alumnos nas escolas primarias excedeu o do anno anterior em 5.125.

Existem na provincia: um curso de pharmacia, dividido em dous annos, nos quaes ensinam-se chimica, botanica, materia medica e pharmacia, e 49 aulas avulsas, de instrucção secundaria, sendo 1 de latim, 44 de latim e francez, 1 de francez e inglez, 1 de inglez e geographia e 2 de mathematicas que a provincia mantem, e 87 estabelecimentos particulares, incluindo 5 collegios subsidiados pela mesma provincia, dos quaes 1 para o sexo feminino.

A frequencia foi de 988 alumnos, sendo 836 n'aquellas aulas e 152 n'estes estabelecimentos. O curso de pharmacia teve 36 alumnos.

O accrescimo foi de 617 alumnos sobre o total conhecido do anno anterior.

GOYAZ.

Despende com a instrucção publica 45:250$000, ou pouco além da 3.ª parte de sua renda, orçada em 148:922$570.

O numero de escolas de instrucção primaria é de 73, das quaes uma somente particular. A frequencia foi de 2.143

alumnos de ambos os sexos, contra 1.899 no anno anterior, havendo portanto a differença de 244.

Possue um estabelecimento de instrucção secundaria, organizado como externato, sob a denominação de Lyceu provincial, em que se inscreveram 102 alumnos.

MATO-GROSSO.

E' orçada n'esta provincia a despeza com a instrucção publica na quantia de 23:960$000, mais da 9.ª parte da receita provincial que é de 226:000$000.

O numero conhecido de suas escolas é 32, a saber: 27 publicas e 5 particulares, frequentadas por 1.236 alumnos, sendo d'aquellas 1.176 e d'estas 60.

Tem a provincia 9 aulas em que se ensinam mathematicas, geographia e historia, latim e francez, frequentadas por 26 alumnos.

Recapitulando o que fica exposto ácerca da instrucção primaria em todo o Imperio, vê-se que em 4.653 escolas publicas e particulares, de que se obtiveram informações, matricularam-se 155.058 alumnos de ambos os sexos.

Attendendo á difficuldade de reunirem-se esclarecimentos d'esta natureza em paiz tão extenso e com população tão disseminada, reconhecer-se-ha que o resultado conseguido está muito aquem da verdade, não só quanto ao numero das escolas, mas ainda quanto ao dos meninos de um e do outro sexo que effectivamente as frequentam.

Cumpre ainda tornar patente que n'esta imperfeita e deficiente estatistica não são comprehendidos os meninos que aprendem as materias da instrucção primaria e secundaria sob o tecto paterno.

Muitos lavradores brazileiros, residindo á consideravel distancia dos povoados, preferem ter, em suas fazendas ou estabelecimentos ruraes, escolas primarias e aulas de

instrucção secundaria, ás quaes, além de seus filhos, são admittidos os dos moradores menos abastados da vizinhança.

Comparado, entretanto, o resultado d'esta estatistica com o que se alcançou em 1866, vê-se que houve o augmento de 218 escolas primarias e 47.575 alumnos, sendo a media de 7.929 por anno.

O seguinte mappa mostra, por provincias, o numero de estabelecimentos e aulas de instrucção primaria e dos discipulos que as frequentaram, e bem assim a renda provincial e a quantia decretada para a instrucção publica.

PROVINCIAS.	TOTAL DAS ESCOLAS PRIMARIAS.	FREQUENCIA.	RECEITA PROVINCIAL.	DESPEZA COM A INSTRUCÇÃO PUBLICA.
Amasonas	43	1.217	511:712$312	61:320$000
Pará	180	6.029	1.671:800$000	307:740$000
Maranhão	150	6.093	738.413$800	116:000$000
Piauhy	68	1.806	362:796$869	71:080$000
Ceará	221	12.841	850:000$000	217:100$500
Rio-Grande do Norte	92	2.928	357:678$000	64:620$000
Parahyba	117	3.648	600:000$000	119:693$800
Pernambuco	456	13.520	2.425:194$000	459:959$166
Alagôas	210	6.026	687:414$000	125:384$000
Sergipe	179	5.059	505:519$000	106.880$000
Bahia	306	15.540	1.885:305$000	335:240$331
Espirito-Santo	86	1.695	275:930$000	64:864$000
Rio de Janeiro	570	13.776	4.437:000$000	629.582$000
Municipio da Corte	174	12.498	....	280:000$000
S. Paulo	422	11.520	2.110:787$000	315:612$660
Paraná	101	2.250	621:956$409	92:588$000
Santa Catharina	133	4.150	243:698$487	63:619$797
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	362	12.311	1.850:800$000	250:000$000
Minas-Geraes	678	18.770	1.412:942$000	411:840$000
Goyaz	73	2,143	148:922$570	45:250$000
Mato-Grosso	32	1.236	226:000$000	23:960$000
Somma	4.653	155.038	21.923:869$447	4.162:333$754

Instrucção religiosa.

Os seminarios, creados nas 12 dioceses, ministram o ensino das materias preparatorias e das sciencias theologicas e canonicas.

São 19, e dividem-se em duas classes, com a denominação de seminarios maiores e menores conforme as materias do ensino. Salvo o de S. José, fundado na cidade do Rio de Janeiro, que é dotado de patrimonio sufficiente á sua manutenção, os demais são subsidiados pelo Estado, que com elles despende annualmente 115:000$000.

Na data das ultimas informações officiaes, estes seminarios, á excepção dos de S. Pedro do Rio-Grande do Sul por não estar concluido o respectivo edificio, foram frequentados por 1.428 alumnos, sendo 1.090 dos seminarios menores e 338 dos maiores, como consta do seguinte quadro:

DIOCESES.	SEMINARIOS.		NUMERO DE ALUMNOS.		TOTAL.
	Menores.	*Maiores.*	*Dos maiores.*	*Dos menores.*	
Pará... Belém....	1	....	....	72	72
Pará... Manáos...	1	....	....	30	30
Maranhão..........	1	1	13	177	190
Ceará..............	1	1	37	118	155
Olinda..............	....	1	48	....	48
S. Salvador.........	1	1	39	130	169
S. Sebastião do Rio de Janeiro	1	1	54	....	54
S. Paulo............	1	1	12	103	115
Marianna....	1	1	48	338	386
Diamantina	1	1	25	76	101
Goyaz...............	1	....	....	46	46
Cuyabá..............	....	1	62	....	62
	10	9	338	1.090	1.428

O anno passado tomaram ordens 111 alumnos nos seminarios constantes do quadro seguinte:

DIOCESES.	ORDENS.			
	Menores.	De subdiacono	De diacono.	De presbytero.
Ceará	....	6	7	7
Olinda	....	....	....	13
S. Paulo	....	....	7	8
Marianna	15	14	10	13
Diamantina	3	2	2	2
Cuyabá	....	....	....	2
	18	22	26	45

Cumpre acrescentar tres presbyteros, professores do seminario menor da cidade de Belém, na provincia do Pará, e nove alumnos do seminario da diocese da Bahia que terminaram o curso theologico, mas por impedimento do Arcebispo não tomaram ordens de presbytero.

Releva ainda notar que no seminario Latino-Americano, fundado em Roma pelo Santissimo Padre Pio IX, estudam 38 Brazileiros das provincias do Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

O plano de estudos, em ambas as classes de seminarios, varia entre as diversas dioceses, comprehendendo:

Nos seminarios menores o estudo das linguas portugueza, latina, grega, franceza, ingleza, hebraica e italiana, instrucção religiosa, historia patria e universal, geographia, mathematicas elementares, historia natural, philosophia, rhetorica, musica, canto e desenho.

Nos seminarios maiores historia sagrada e ecclesiastica, exegetica, hermeneutica, theologia moral, theologia dogmatica, direito natural, direito canonico, lithurgia e ceremonias.

Instrucção Militar.

Os estudos militares são feitos nos seguintes estabelecimentos subordinados ao ministerio da guerra:

Escolas regimentaes, escolas preparatorias, escola militar, escola geral de tiro do Campo-Grande, escola central, e deposito de aprendizes artilheiros.

Escolas regimentaes.—As escolas regimentaes, destinadas a formar officiaes inferiores para o serviço dos corpos do exercito, comprehendem as seguintes materias para todas as armas: leitura, calligraphia, doutrina christã, as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, metrologia, desenho linear, as principaes disposições da legislação penal militar, os deveres do soldado, cabo de esquadra, furriel e sargento, em todas as circumstancias do serviço de paz e de guerra.

Para cada uma das armas, a instrucção pratica respectiva é regulada por programmas, organizados pelo conselho de instrucção da escola militar.

Escolas preparatorias.—As escolas preparatorias comprehendem o estudo das doutrinas exigidas para a matricula dos cursos militares superiores, e a instrucção pratica elementar das differentes armas.

Seu curso, nas provincias em que o governo julgar necessario creal-as, será de dous annos, comprehendendo o estudo das grammaticas portugueza e franceza, historia e

geographia, principalmente do Brazil, arithmetica, algebra elementar, geometria, trigonometria plana, desenho linear e geometria pratica, administração de companhias e de corpos.

A escola preparatoria da corte está annexa á escola militar. Em seu curso de 3 annos comprehendem-se gymnastica, natação e esgrima.

Escola militar.— A escola militar tem um curso de 3 annos, nos quaes se ensinam algebra superior, geometria analytica, physica experimental, precedida de noções de mechanica, chimica inorganica e suas applicações á pyrotechnia militar, topographia e reconhecimento do terreno, desenho topographico, noções elementares de balistica, fortificação passageira e noções de fortificação permanente, principaes systemas de fortificação permanente, ataque e defeza de praças, minas militares, desenho de fortificação e das machinas de guerra, tactica, estrategia, castrametação, historia militar, principios de direito das gentes, elementos de direito natural e de direito publico com relação ao serviço militar, legislação militar, desenho de projecções, geometria descriptiva comprehendendo o estudo sobre os planos cotados e sua applicação ao desenfiamento, calculo differencial e integral, mechanica, balistica theorica e pratica, technologia militar, artilharia, manejo de armas, gymnastica, natação e exercicios praticos.

Os 2 primeiros annos formam o curso de cavallaria e infantaria, e todos os 3 o de artilharia.

As habilitações para o estado-maior do exercito e engenharia militar, comprehendem não só aquelles 3 annos, mas tambem o curso complementar, feito na escola central: para o estado-maior — o estudo e exercicio pratico de desenho geographico e astronomia, topographia, geodesia, botanica, zoologia e elementos de chimica organica;

e para a engenharia militar, — o estudo e exercicios praticos de mechanica applicada ás construcções, principios de architectura civil, propriedades e resistencia dos materiaes de construcção, noções sobre o regimen dos rios e movimento das aguas nos canaes e encanamentos, navegação interior, natural e artificial; estradas, pontes, vias-ferreas e telegraphos, mineralogia e geologia, desenho de architectura, ordenação, decoração dos edificios civis e militares, e execução de projectos.

A escola militar é dirigida por um commandante, official general de qualquer das armas scientificas, que não seja empregado no ensino, e por um 2.º, official de patente superior, coadjuvados por um ou dous ajudantes, officiaes do exercito, e por um secretario, encarregado do expediente.

O pessoal do magisterio consta de 6 lentes, 4 repetidores, 2 professores e 1 ou 2 adjuntos dos professores.

A escola militar possue bibliotheca apropriada ao seu destino especial, gabinete de physica, laboratorio chimico-pyrotechnico, capella e enfermaria.

O pessoal do magisterio é nomeado pelo governo á vista de provas exhibidas em concurso.

Ultimamente foi o governo autorizado para restabelecer a escola militar da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, addicionando ao seu curso uma escola de hippiatrica.

Matricularam-se em 1873, no curso superior da escola militar, 112 alumnos e na preparatoria 193.

Escola geral de tiro do Campo-Grande. — Destina-se a habilitar instructores para os differentes corpos do exercito pela theoria e pratica do tiro, e conhecimento das armas em geral, seguindo-se provisoriamente no respectivo ensino o que prescreve Panot no curso da escola de tiro de Saint-Omer.

N'esta escola, que tem sido frequentada com proveito por numero já consideravel de alumnos, ensinam-se as seguintes materias:

Nomenclatura das diversas bocas de fogo da arma de artilharia e de seus reparos, armões, carros, forjas, galeras, peças de palamenta e arreios; nomenclatura, emprego e fabrico dos projectis; nomenclatura e serviço das machinas de força, empregadas para montar e desmontar peças; meios praticos de avaliar distancias; nomenclatura e uso dos instrumentos para arrancar e rebater espoletas, e para reconhecimento e pontaria das bocas de fogo; theoria e pratica das pontarias das bocas de fogo e dos foguetes de congrève para os tiros directos, curvilineos e mergulhantes ou de ricochete; graduação de espoletas para as amplitudes e trajectorias correspondentes; e avaliação da força balistica da polvora pelos meios conhecidos.

A escola tem extensa linha de tiro e outras dependencias. Está proxima á capital do Imperio, com a qual pode communicar-se facilmente pela estrada de ferro D. Pedro II, e boa estrada de carro.

Foi desannexada da escola militar e ultimamente recebeu nova organização.

Escola central. — Este estabelecimento occupa-se principalmente no ensino das mathematicas, sciencias physicas e naturaes, comprehendendo em um curso de 6 annos as seguintes materias: algebra, geometria, trigonometria rectilinea e espherica, desenho linear e topographico, noções de topographia, geometria analytica, theoria geral das projecções, calculo differencial e integral, mechanica, physica experimental, resolução graphica dos problemas de geometria descriptiva e suas applicações á theoria das sombras, chimica inorganica e respectivas analyses, desenho de machinas, astronomia, topographia, geodesia, botanica e

zoologia, noções de chimica organica, desenho geographico, mechanica applicada ás construcções, architectura civil, theoria sobre o regimen dos rios, movimento de aguas nos encanamentos, navegação e estradas, pontes, vias-ferreas, telegraphos, mineralogia e geologia, desenho de architectura, ordenação e decoração dos edificios civis e militares, execução de projectos, hydrodynamica applicada, motores e machinas hydraulicas, melhoramento dos rios relativamente á navegação e ás inundações, canaes navegaveis, encanamento e derivação de aguas, poços artesianos, segurança e conservação dos portos, desobstrucção dos bancos e ancoradouros, economia politica, estatistica e principios de direito administrativo, desenho de construcção e de machinas hydraulicas, exercicios praticos durante as ferias.

A escola offerece aos paisanos dous cursos: um de engenheiro civil, outro de engenheiro geographo.

Aquelle compõe-se de estudos de todas as materias supramencionadas e dos respectivos exercicios praticos. Este comprehende o estudo dos 4 primeiros annos do curso geral, os quaes abrangem as seguintes doutrinas: algebra, geometria analytica e theoria geral das projecções, elementos do calculo differencial e integral, mechanica e trigonometria réctilinea e espherica, astronomia topographica, geodesia, physica experimental, chimica inorganica, botanica, zoologia, noções de chimica organica, resolução graphica dos problemas de geometria descriptiva e suas applicações á theoria das sombras, desenho linear e topographico, desenho de machinas e desenho geographico, pratica do observatorio, operações geodesicas e exercicios praticos.

A escola está immediatamente subordinada a um director, official general de uma das armas scientificas, que não faça parte do magisterio. Auxiliam o director 2 ajudantes, 1 dos quaes deve ser official superior tambem

de arma scientifica, e um secretario encarregado do expediente.

O pessoal do magisterio compõe-se de 11 lentes cathedraticos, 5 repetidores, 2 professores de desenho, 2 adjuntos d'estes, e de coadjuvantes dos repetidores.

A escola possue bibliotheca, gabinete de physica, laboratorio chimico, gabinete de mineralogia, sala de modelos das construcções mais importantes e de machinas.

O pessoal do magisterio é nomeado pelo governo mediante concurso.

O governo está autorizado por lei para reformar o regulamento organico d'esta escola e da militar, a fim de completar na segunda o curso de engenharia militar e os estudos necessarios para a collação do grau de bacharel em mathematicas e sciencias physicas, passando para o ministerio do Imperio a escola central que, destinada antes á vida civil do que á militar, assumirá assim seu verdadeiro caracter de escola de engenheiros geographos, engenheiros civis e candidatos á direcção dos trabalhos industriaes, agricolas e mineralogicos.

No presente anno frequentam a escola central 464 alumnos.

Matricularam-se o anno passado 483, dos quaes fizeram exame e foram approvados 408.

Imperial Observatorio astronomico. —Tem por fim o ensino de astronomia pratica aos alumnos do 4.° anno da mesma escola, e a publicação de observações astronomicas e meteorologicas.

Alli se regulam os chronometros das repartições da guerra e marinha, e diariamente dá-se o signal indicativo do tempo medio.

Tem publicado o importante trabalho das taboas das curvas meteorologicas.

Está situado em uma eminencia da cidade do Rio de Janeiro. Seus empregados têm sido, por vezes, enviados em commissão, para estudos e observações em differentes pontos do Imperio.

Publica nas folhas diarias os factos meteorologicos observados no dia antecedente.

Para elevar-o ao nivel de outros estabelecimentos de igual natureza o governo trata de augmentar o seu arsenal scientifico. O director está na Europa incumbido de adquirir e mandar construir instrumentos e apparelhos adaptados aos estudos a cargo do Observatorio.

Este estabelecimento vai ser reorganizado de modo, que possa preencher mais cabalmente seu fim, augmentando o circulo de suas observações, especialmente para o catalogo das estrellas, e formando pessoal habilitado para os trabalhos geographicos e geodesicos.

Ha tambem um observatorio na capital da provincia de Pernambuco.

Expedições scientificas nacionaes e estrangeiras têm-se occupado utilmente de observações astronomicas em diversos logares do Imperio.

Instrucção da Marinha.

A Marinha possue diversos estabelecimentos de ensino. Na Escola de Marinha, collocada a bordo, são leccionados todos os ramos de sciencias mathematicas que servem de base ao estudo completo de astronomia e navegação, physica e chimica, meteorologia, machinas de vapor, artilharia, hydrographia e tactica naval.

Os aspirantes aprendem francez e inglez, direito maritimo, historia naval e materias accessorias que têm por fim a habilitação completa em todos os misteres da profissão, militar ou scientificamente considerada.

A parte pratica é ensinada a bordo, quer em cruzeiros, annualmente feitos ao longo da costa, quer em viagens de instrucção a diversas partes do globo.

Os preparatorios para a escola de marinha são ensinados, a expensas do Estado, em 1 externato que se pretende converter em collegio naval.

Constam de conhecimentos regulares da lingua nacional, geographia e historia universal, arithmetica, primeira parte da algebra, e preliminares de francez, inglez e desenho.

Os logares de lentes e professores da escola são de nomeação do governo, precedendo concurso.

Para os marinheiros e soldados ha Escola pratica de artilharia.

A escola de geometria applicada ás artes e a de machinistas habilitam para esta profissão a bordo dos navios de guerra e para os trabalhos das officinas dos arsenaes de marinha.

Não só nas escolas nacionaes, mas tambem nos mais acreditados estabelecimentos da Europa, muitos alumnos brazileiros dedicam-se ao estudo da construcção naval, machinas de vapor, hydraulica, artilharia e pyrotechnia.

Assim, dentro em pouco tempo, o Brazil terá, para os trabalhos technicos de marinha, pessoal numeroso e regularmente habilitado.

Já os directores das officinas são todos Brazileiros e alguns vantajosamente conhecidos na Europa, onde se educaram.

Um d'entre elles, que brilhantemente reformou os planos de construcção, recebeu por seu invento privilegio na Inglaterra; a outro se devem os primeiros encouraçados fabricados no Rio de Janeiro.

Ainda com relação ao ensino existe na corte a bibliotheca de Marinha, de que se trata em outro logar.

Os navios de guerra possuem bibliothecas mais ou menos numerosas, na proporção das tripolações.

A instrucção tem se desenvolvido notavelmente entre os officiaes da armada que, além de outras provas, já têm publicado importantes obras para o ensino e sobre questões especiaes.

Havendo na capital do Imperio um observatorio que determinou exactamente a sua posição astronomica, têm de ser levantadas novas cartas maritimas, rectificando-se as de uso na Marinha do Imperio, que referem-se em geral ao meridiano de Greenwich ou de Paris.

Ultimados os tres annos de estudos theoricos na Academia, os aspirantes, promovidos a guardas-marinhas,

effectuam viagens de instrucção, sob o commando de official scientifico e immediata direcção dos competentes professores.

Na volta, o commandante e professores apresentam relatorios circumstanciados da viagem e os guardas-marinhas exhibem provas de sua applicação e habilitações.

De 1857 em diante, excluido o quinquennio da guerra do Paraguay, realizaram-se differentes viagens de instrucção á Europa, algumas com escala pelos Estados-Unidos.

Acha-se presentemente em commissão de similhante genero a corveta *Nitheroy*, que seguiu com direcção aos Estados-Unidos e d'alli partirá para alguns dos portos da Europa, onde ha importantes estabelecimentos navaes.

A Marinha brazileira tem tambem effectuado diversas viagens de exploração, tendo sido a mais notavel a da corveta *Bahiana* em 1867; pois que, superando serias difficuldades, dobrou o cabo d'Horn e tocou em alguns portos do Pacifico.

A mesma corveta, que attesta a solidez e perfeição das construcções navaes no Brazil, realizou ainda, com feliz exito, prolongada derrota nas aguas do Atlantico, visitando diversas ilhas, entre as quaes a de Tristão da Cunha, a da Ascensão, as do Cabo-Verde e muitos pontos da costa occidental africana.

Em 1861 seguiu do porto do Rio de Janeiro a corveta a vapor *Beberibe*, para sondar diversos pontos entre as ilhas de Cabo Verde e a costa do Brazil, verificando a existencia de algumas vigias e baixios, indicados nas cartas.

O relatorio d'essa viagem dá testemunho do zelo e pericia dos officiaes brazileiros e pode ser consultado com proveito, por conter indicações uteis e de immediata applicação ao estudo dos phenomenos submarinos.

As corvetas *Vital de Oliveira* e *Paraense* acompanham os trabalhos de sonda e outros preliminares da commissão

ingleza, incumbida de collocar o cabo que tem de ligar a costa do Brazil á Europa.

Todos os navios que compoem o 2.° districto naval têm ordem de prestar-se a similhante serviço.

Uma flotilha de tres navios emprega-se ao sul do Imperio em trabalhos hydrographicos, e deve rectificar as cartas maritimas na larga extensão que abrange o Rio da Prata.

Frequentaram o curso da escola de marinha, durante o ultimo anno, 88 alumnos e foram promovidos a guardas-marinhas, por terem terminado os respectivos estudos, 24 aspirantes.

De 1863 a 1872, por motivo identico, obtiveram accesso áquelle posto 187 aspirantes.

Em 1872 tiveram cartas de machinista, pela escola de marinha, 46 individuos, a saber:

1.ª classe	11
2.ª »	5
3.ª »	11
4.ª »	19
	46

Ha na corte 259 aprendizes artifices e 144 ditos marinheiros; e em diversas provincias 803 d'estes e 93 d'aquelles.

Recebem todos não só o ensino proprio da profissão a que se dedicam, mas ainda instrucção primaria.

Na corte e em 13 provincias do Imperio, o numero dos aprendizes marinheiros subirá a 2.500, quando estiverem completos os quadros.

Faculdades de Medicina.

Ha duas faculdades de medicina, uma na capital do Imperio, e outra na provincia da Bahia, ambas regidas pelo mesmo plano de estudos, comprehendendo as seguintes materias, distribuidas em seis annos de ensino: Physica em geral, e particularmente em suas applicações á medicina, chimica inorganica, mineralogia, anatomia descriptiva (demonstrações e dissecções anatomicas), botanica, zoologia, chimica organica, physiologia, anatomia geral e pathologica, pathologia geral, pathologia interna, pathologia externa, clinica interna e externa, partos, molestias das mulheres pejadas e dos recem-nascidos, anatomia topographica, medicina operatoria, apparelhos, materia-medica, therapeutica, hygiene, historia da medicina e medicina legal.

Todas estas materias são ensinadas por 21 lentes cathedraticos. Ha mais 15 oppositores, que substituem os lentes quando impedidos, e occupam-se em trabalhos praticos. Uns e outros são nomeados pelo governo mediante concurso.

As faculdades têm um curso especial de pharmacia, e outro de obstetricia.

O 1.° de tres annos consiste no ensino da physica, chimica, mineralogia, chimica organica, botanica, materia medica e pharmacia.

O curso obstetricio é de 2 annos e comprehende as materias da cadeira de partos do curso medico, e a respectiva clinica na santa casa da misericordia.

Cada faculdade possue :— laboratorio chimico, gabinete de physica, de historia natural, de anatomia e de materia medica, arsenal cirurgico, officina pharmaceutica e os amphitheatros precisos para lição e demonstração das materias que os exigem.

Emquanto não se crea um horto botanico para cada faculdade, é sua falta supprida pelos jardins situados nas proximidades das faculdades.

Cada uma é dirigida e administrada por 1 director e pela congregação composta dos respectivos lentes; tem secretaria para seu expediente e bibliotheca.

Na faculdade de medicina da capital do Imperio matricularam-se em 1872:

No curso medico.................. 470 alumnos.
No curso pharmaceutico............ 113 »
No curso de obstetricia............ 3 alumnas.

Tomaram o grau de doutor no primeiro 52 alumnos; concluiram o segundo e tiveram carta de habilitação 21.

Na da Bahia matricularam-se:

No curso medico.................. 193 alumnos.
No curso pharmaceutico........... 69 »

Tomaram grau de doutor no primeiro, 23 alumnos; tiveram carta de habilitação no segundo, 27.

Os doutores ou bachareis em medicina ou cirurgia, assim como as parteiras e dentistas, autorizados para curar em virtude de diplomas de estabelecimentos estrangeiros, se quizerem exercer sua profissão no Imperio, devem habilitar-se por meio de exame de sufficiencia perante qualquer das faculdades.

Para serem admittidos a este exame é necessario que apresentem diplomas ou titulos originaes, e na falta d'estes, provada perante a congregação, documentos authenticos que os substituam, mediante autorização do governo, justificação de identidade de pessoa e documentos que abonem sua moralidade.

Estes titulos ou documentos devem ser reconhecidos pelos consules ou ministros diplomaticos brazileiros, residentes no paiz em que forem passados.

São dispensados d'este exame os lentes effectivos ou jubilados de universidades, faculdades ou escolas de medicina reconhecidas pelos respectivos governos, desde que o justifiquem, perante qualquer das faculdades, por meio de certidões dos agentes diplomaticos e, em sua falta, do consul brazileiro do logar em que tiverem leccionado.

Para a matricula do curso medico exigem-se approvações em latim, francez, inglez, historia e geographia, philosophia racional e moral, arithmetica, geometria e algebra até equações do 1.° grau.

Para a do curso pharmaceutico approvações em francez, arithmetica e geometria.

Para a do curso obstetricio leitura e escripta, as quatro operações de arithmetica e francez.

Com ambas as faculdades despende o governo a quantia annual de 216:910$000.

Faculdades de direito.

O ensino das sciencias sociaes e juridicas é ministrado em duas faculdades de direito, estabelecidas: uma na cidade de S. Paulo, capital da provincia do mesmo nome; outra na do Recife, capital da provincia de Pernambuco.

Ambas são regidas pelos mesmos estatutos.

Annexas a cada faculdade, foram creadas aulas de francez, inglez, latim, arithmetica, geometria, historia, rhetorica e philosophia, formando o curso dos preparatorios indispensaveis para a matricula no curso superior.

Este, dividido em 5 annos e 11 cadeiras, comprehende: direito natural, direito publico universal, analyse da Constituição do Imperio, direito das gentes, diplomacia, institutas do direito romano, direito publico ecclesiastico, direito civil patrio com analyse e confrontação do direito romano, direito criminal, incluindo o militar, direito maritimo e commercial, hermeneutica juridica, processo civil e criminal, comprehendendo o militar, pratica forense, economia politica e direito administrativo.

Cada faculdade é immediatamente subordinada a um director, ao qual compete, além de outras attribuições, a inspecção geral dos respectivos estudos, e a presidencia da congregação dos lentes, incumbida dos negocios concernentes á economia e disciplina da faculdade.

As faculdades têm secretaria para seu expediente e bibliotheca.

No anno de 1872 matricularam-se 474 alumnos nas duas faculdades de direito, dos quaes 102 terminaram o curso e tomaram grau de bacharel, que habilita para a carreira de magistratura e exercicio da advocacia.

Coube á faculdade do Recife 300 d'aquelles alumnos e 75 dos bacharelados, e á de S. Paulo 174 dos primeiros e 27 dos segundos.

Para os exames de preparatorios houve 1.620 inscripções, dando os exames o resultado de 1.073 approvações. Para este numero entra a faculdade do Recife com 1.286 inscripções e 890 approvações, e a de S. Paulo com 334 inscripções e 183 approvações.

Para o grau de doutor requer-se, além da approvação dos 5 annos do curso superior, a sustentação de theses sobre cada uma das materias acima mencionadas.

Este grau habilita para o magisterio dos cursos superiores das mesmas faculdades.

Cada faculdade tem 11 lentes cathedraticos e 6 lentes substitutos, todos nomeados pelo governo, mediante concurso.

A despeza annual com este ramo do ensino superior é de 173:200$000.

Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

As materias do ensino no Instituto Commercial da capital do Imperio, constituindo curso de quatro annos, são as seguintes: desenho linear e calligraphia, francez, inglez, allemão, arithmetica, com applicação especial ás operações commerciaes, algebra até equações do 2.° grau, geometria plana e no espaço, geographia e estatistica commercial, direito commercial e legislação das alfandegas e consulados, comparada com a das praças de maior commercio com o Brazil, historia do commercio, escripturação mercantil e economia politica.

A inspecção do Instituto é exercida pelo ministro do Imperio, por intermedio de um commissario do governo, e pelo director.

As questões mais importantes, concernentes ao estabelecimento em geral, ao ensino e á disciplina, são consultadas por uma junta, composta dos professores, e presidida pelo director. Os professores são nomeados pelo governo, mediante concurso.

No anno findo matricularam-se no curso do Instituto 43 alumnos, além de 17 ouvintes que frequentaram com regularidade as aulas.

Sua despeza annual é de 20:800$000.

Imperial Instituto dos Meninos cegos.

Consiste em um internato, em que se ministra aos meninos cegos de ambos os sexos instrucção primaria e secundaria, educação moral, litteraria e profissional, compativel com suas idades e aptidão.

E' presidido por um director nomeado pelo governo e subordinado ao ministro do Imperio que o inspecciona por um commissario; tem capellão, medico e outros empregados.

Estabelecido, por ora, dentro da cidade, deve ser mudado para um dos arrabaldes mais sadios e a commoda distancia, logo que se conclua a edificação do predio, que se está construindo com proporções para 500 alumnos.

O ensino, em geral, distribue-se em 8 annos, comprehendendo, na parte moral e litteraria, as seguintes materias: leitura, escripta, catechismo e explicação dos Evangelhos, grammatica nacional, francez, arithmetica, algebra até equações do 2.° grau, geometria, principios geraes de mechanica, de physica e chimica, historia e geographia antiga e moderna, historia e geographia nacional.

Posto que o inglez não fosse incluido no plano dos estatutos, tem sido ensinado com proveito de alguns alumnos.

O ensino profissional comprehende actualmente musica vocal e instrumental, harmonia, regras de contraponto e instrumentação, arte typographica, as de encadernação, e afinação de piano para os alumnos; musica e trabalhos de agulha para as alumnas.

Quando acabar-se o novo edificio e elevar-se o numero dos discipulos, serão creadas officinas de torneiro, de obras de vime, sapateiro, alfaiate, e outras a que os meninos se possam applicar, e fundar-se-ha o curso de gymnastica elementar, accommodado á condição dos cegos.

Possue o Instituto bibliotheca de que adiante se fallará, e patrimonio que já em Outubro do anno passado elevava-se a 77:424$132, proveniente, na maior parte, de donativos devidos á generosidade particular e á receita liquida dos espectaculos publicos dados em seu beneficio.

O magisterio é exercido por 6 professores de nomeação do governo, os quaes regem mais de uma cadeira, e por 4 repetidores: 3 d'estes foram discipulos do Instituto.

Têm sahido alumnos que, pela profissão de musico e de afinador de piano, vivem com decencia.

O anno passado foram 29 os alumnos, sendo 20 do sexo masculino e 9 do feminino.

Quasi todos são educados por conta do Estado que despende com o Instituto a quantia annual de 48:000$000.

O governo trata dos meios de dar destino conveniente aos alumnos pobres que, concluido o curso, não puderem ser empregados no instituto, mediante maior desenvolvimento das officinas.

N'este intuito foi ultimamente apresentado na camara dos deputados um projecto das commissões de instrucção publica e fazenda, largamente desenvolvido, cujas disposições mais importantes consistem em permittir, em numero illimitado, a admissão de alumnos nos estabelecimentos publicos, ampliar o ensino da musica, augmentar as officinas,

fundar patrimonio de 2.000:000$000, formado pelo modo proposto no mesmo projecto, crear nas provincias do Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas-Geraes e S. Pedro do Rio-Grande do Sul institutos filiaes, segundo o plano do central na capital do Imperio, e dotar com a quantia de 1:000$000 as alumnas pobres.

Instituto dos surdos-mudos.

Foi fundado em 1856 como empreza particular, concorrendo S. M. o Imperador com a pensão de 2 alumnos, o governo imperial com a de 10, a provincia do Rio de Janeiro com a de 5, e as ordens religiosas de S. Bento e Nossa Senhora do Monte do Carmo com a importancia do aluguel da casa em que se estabelecesse o Instituto.

Cedido posteriormente ao governo pelo emprezario mediante indemnização pecuniaria, foi em 1868 convertido em estabelecimento publico de educação, com a qual o Estado despende a quantia de 34:000$000 annualmente.

E' internato e tem por fim ministrar a educação e instrucção de que são susceptiveis os surdos-mudos, dentro dos limites prescriptos no respectivo regulamento.

Está situado a cerca de tres milhas de distancia da cidade do Rio de Janeiro, em um de seus melhores arrabaldes, occupando casa assás espaçosa para o numero actual de alumnos, com quinta, onde ha pateos para jogos e exercicios gymnasticos, jardins de recreio e tanques de abundante e excellente agua.

Tem actualmente 21 alumnos e 5 alumnas.

A instrucção litteraria consiste, por emquanto, na doutrina christã, no ensino da lingua portugueza, pelo methodo intuitivo, seguindo-se n'essa parte o programma do instituto de Paris, arithmetica em suas applicações praticas, historia sagrada, geographia e historia do Brazil.

Ensinam-se tambem, como accessorios, desenho e mimologia, estando esta a cargo de um repetidor surdo-mudo.

Aprendem mais todos os maiores de 12 annos a horticultura e floricultura, nas quaes se empregam diariamente em horas convenientes; e alguns trabalham na officina de sapateiro, onde já se fabrica todo o calçado de que servem-se os alumnos.

As alumnas applicam-se a trabalhos de agulha e aos misteres de uso domestico que lhes são apropriados.

O pessoal superior compõe-se de director, 2 professores e 1 professora de linguagem escripta; 2 repetidores, um dos quaes é surdo-mudo educado no instituto; mestre de desenho, e capellão, que é ao mesmo tempo incumbido do ensino religioso.

As aulas estão providas dos principaes objectos do ensino, comprehendendo estampas, quadros iconologicos, de que tanto proveito se ha colhido na Allemanha, e apparelhos fabricados no Rio de Janeiro por ordem do actual director para arithmetica pelo methodo de Deruson e outros para exercicios gymnasticos.

Ha no estabelecimento bibliotheca, de que mais designadamente se fallará em logar competente.

Possue o instituto 30:000$000 em apolices da divida publica, provenientes de doações particulares e beneficios de theatros.

São destinados, como quaesquer outros valores da mesma ou similhante procedencia, para constituir patrimonio que auxilie os alumnos pobres que, tendo terminado sua educação, não encontrarem, logo nos primeiros tempos depois de sua sahida, meios de subsistencia.

Academia de Bellas-Artes.

Tem por fim o ensino das bellas-artes, e seu pessoal compõe-se de director e professores effectivos e honorarios.

O curso de estudos é dividido em 5 secções:

A 1.ª secção comprehende as aulas de desenho geometrico, desenho de ornatos e architectura civil.

A 2.ª secção as de esculptura de ornatos, gravura de medalhas e pedras preciosas, e estatuaria.

A 3.ª secção as de desenho figurado, paisagem, flores e animaes, pintura historica e modelo vivo.

A 4.ª secção as de mathematicas applicadas, anatomia e physiologia das paixões, historia das artes, esthetica e archeologia.

A 5.ª secção é formada pelo conservatorio de musica.

O ensino está dividido em dous cursos, diurno e nocturno.

N'este aprendem os alumnos desenho industrial, desenho de ornatos e de figura, esculptura de ornato e de figura, mathematicas elementares, incluindo arithmetica e geometria pratica, elementos de mechanica e modelo vivo.

Creado como escola industrial para ser aproveitado por officiaes mechanicos, foi frequentado por 130 alumnos no anno proximo findo.

Os professores effectivos são nomeados pelo governo, mediante concurso, e os honorarios, eleitos pelo corpo

academico por maioria absoluta de votos, sobre proposta do director ou de tres membros de qualquer das secções, e approvados pelo governo.

Os professores honorarios são obrigados a reger as cadeiras dos effectivos na falta ou impedimento d'estes, quando designados pelo director.

Não podem tomar posse sem apresentarem ao corpo academico trabalho proprio, que fica pertencendo ao estabelecimento.

Ha tambem uma classe de membros correspondentes, composta de artistas distinctos, residentes fora da capital do Imperio.

As aulas da academia foram frequentadas o anno passado por 164 alumnos, incluindo os do curso nocturno. Fizeram exame e foram approvados 16.

Annualmente faz-se no salão da Pinacotheca exposição publica, por tres dias, dos trabalhos das diversas classes, finda a qual procede-se á distribuição de premios.

De dous em dous annos faz-se tambem exposição geral publica, por espaço de quinze dias, de todos os trabalhos artisticos executados na capital do Imperio e nas provincias. Os artistas nacionaes ou estrangeiros têm direito a expôr seus trabalhos, uma vez aceitos pelo jury academico.

Obtiveram premios 29 alumnos pelos trabalhos que exhibiram na ultima exposição publica.

Ao alumno brazileiro que for julgado mais distincto concede o regulamento da Academia premio extraordinario, que consiste em pensão annual na Europa, durante o prazo de seis annos, se fôr pintor historico, esculptor ou archithecto, e de quatro, se fôr gravador ou paisagista.

A Academia recebeu ultimamente trabalhos, que provam applicação e proveito, de um discipulo que, como pensionista do Estado, está residindo em Roma, para onde

partiu, ha pouco tempo, outro alumno a quem coube igual premio.

Possue bibliotheca, de que adiante se fallará, pinacotheca e secretaria para seu serviço.

A despeza annual com a Academia é de 37:560$000.

Conservatorio de Musica.

Embora forme uma das secções da academia de bellas-artes, este Conservatorio, regido por director especial, tem economia separada e patrimonio proprio, occupando edificio especialmente construido para seu uso.

O ensino, gratuito e destinado a ambos os sexos, é dado nas seguintes aulas:

De rudimentos de musica, solfejo e noções geraes de canto para o sexo masculino;

Das mesmas materias para o sexo feminino;

De canto para ambos os sexos;

De regras de acompanhamento e orgam;

De instrumentos de corda;

De instrumentos de sopro.

Têm de ser creadas as aulas de composição e outras, logo que os rendimentos do conservatorio o permittirem e forem exigidas pelos progressos do ensino.

A administração do conservatorio compõe-se do director, do thesoureiro e secretario, encarregado do expediente.

D'este estabelecimento têm sahido muitos alumnos habilitados; e alguns adquiriram assim os meios de subsistencia de que actualmente dispoem.

No ultimo anno escolar foi frequentado por 152 matriculados, sendo 60 do sexo masculino e 92 do feminino, excluidos 27 não inscriptos.

Dos que sujeitaram-se aos exames foram approvados 64, mereceram premio 38.

Museus de Historia Natural.

O Museu Nacional, cuja creação data de 1817 na cidade do Rio de Janeiro, é destinado ás sciencias que possam ter relações com a historia natural. Deve-se considerar o primeiro da America do Sul.

Compõe-se de quatro secções: 1.ª, de zoologia, anatomia e physiologia comparada; 2.ª, de botanica, agricultura e artes mechanicas; 3.ª, de geologia, mineralogia, sciencias physicas; 4.ª, de numismatica, archeologia, artes liberaes, usos e costumes das nações modernas.

Cada secção está a cargo de director que pode ser auxiliado por 1 ou mais adjuntos, 1 extranumerario e praticantes em numero illimitado. O director geral é designado pelo governo d'entre os 4 directores.

Os directores e adjuntos formam conselho administrativo, a cujo cargo se acha a gerencia do estabelecimento.

Tem o Museu, além disto, membros correspondentes nas corporações scientificas nacionaes e estrangeiras, e conta actualmente dous naturalistas viajantes que lhe servem de colleccionadores nas provincias do Imperio.

Os fins principaes do Museu Nacional são: colleccionar e estudar todas as producções naturaes do paiz, e fazer prelecções publicas sobre as sciencias de que se occupa, diffundindo pelo povo conhecimentos theoricos e praticos, em forma adaptada ao seu alcance.

O edificio é franqueado ao publico aos domingos, podendo, porém, ser visitado com permissão, facilmente concedida, em qualquer outro dia, excepto as quintas feiras. O numero dos visitantes aos domingos é, termo medio, 1.000.

As collecções mais notaveis d'este estabelecimento são as de geologia e mineralogia, distribuidas em tres salões, e formadas, em boa parte, das que pertenceram ao famoso Werner, e de muitos mineraes colhidos por Sellow, por algum tempo a serviço do Museu, e as de zoologia, sendo d'estas as mais ricas a ornithologica e a ethnographica, relativa aos indigenas brazileiros.

O edificio é vasto e compõe-se de grande numero de salas; mas, pelo augmento recente de suas collecções e pelos melhoramentos que tem recebido n'estes ultimos annos, vai se tornando insufficiente.

O Museu corresponde-se actualmente com toda a Europa, e permuta de boa vontade o que possue em duplicata com os objectos de historia natural que lhe são remettidos do exterior.

Ha o intento de crear nas provincias museus filiaes ao da capital do Imperio, que o auxiliem com o que produzir cada uma, recebendo ao mesmo tempo do central não só as instrucções necessarias para a classificação e estudo das collecções, mas tambem o que lhe sobrar de suas duplicatas.

Museu Paraense.—Consiste em um gabinete de historia natural, creado, ha quasi tres annos, na cidade de Belém, e organizado *ad instar* do Museu Nacional com pequenas modificações.

E' subsidiado pelos cofres da provincia e possue já algumas collecções bastante curiosas.

Prima entre ellas a de objectos archeologicos, provenientes em grande parte da ilha de Marajó e das montanhas a O. da provincia.

Uma collecção ornithologica, alli existente, comprehende muitas aves do Amasonas, dignas de apreço.

Na cidade de Santarém na mesma provincia está em principio um museu creado pela Sociedade Ethnographica Santarense.

O Museu Mineiro. — Está ainda em principio, tendo sido creado, ha dous annos, pouco mais ou menos, na cidade do Ouro-Preto.

E' um gabinete de historia natural que, em tão curto espaço de tempo, possue já uma collecção geologico-mineralogica, muito notavel por suas riquezas scientificas.

O Museu Cearense. — Foi creado e sustentado por um Brazileiro que, depois de ter-lhe dedicado alguns annos de trabalho, offereceu-o generosamente á provincia, ha dous annos.

Contém varias collecções de productos da provincia, entre os quaes observam-se algumas centenas de amostras mineralogicas, grande numero de animaes empalhados ou conservados em alcohol, uma pequena collecção de anatomia comparada, monstruosidades zoologicas, fructos, fibras vegetaes e outros objectos curiosos.

Além d'estes gabinetes, todos de data moderna, mas que tendem a desenvolver-se satisfactoriamente, existem outros, annexos a estabelecimentos de instrucção publica do Imperio.

Taes são o gabinete de historia natural da escola central do Rio de Janeiro, os pequenos gabinetes das escolas de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, do Lyceu da capital d'essa provincia e do Gymnasio de Pernambuco, e, finalmente, um pequeno museu de productos naturaes e de archeologia, ha pouco fundado na provincia das Alagôas, sob os auspicios do instituto archeologico alagôano, e hoje subsidiado pela assemblea provincial.

Bibliothecas.

A Bibliotheca Nacional e Publica é o primeiro estabelecimento d'este genero na capital do Imperio pelo numero, excellencia e riqueza dos livros.

Conta hoje mais de 100.000 volumes impressos, methodicamente distribuidos por 12 salas.

Não lhe faltam paleotypos importantes, nem edições dos mais afamados impressores dos seculos XV, XVI e XVII.

A secção theologica encerra perto de 15.000 volumes, entre os quaes se encontram as famosas e raras biblias polyglottas de Ximenes, Arias Montanus e outros, e muitos tratados de grande apreço sobre diversos ramos da sciencia ecclesiastica.

A secção de historia, biographia e viagens tem 24.000 volumes, comprehendendo curiosissimas obras antigas e as melhores producções dos escriptores modernos.

A secção de sciencias consta de 39.000 volumes sobre sciencias moraes, politicas e physicas. Na 1.ª classe, que contém 24.000 volumes, sobresahem escriptos antigos de reconhecido merito, assás numerosos em materias juridicas. Na 2.ª classe, com 15.000 volumes, acham-se obras muito preciosas. Trata-se de enriquecel-a com a acquisição de outras das mais modernas, pertencentes a sciencias, cujo progresso é constante.

A secção dos classicos gregos e latinos forma rica e variada collecção composta de 4.000 volumes de bellas

curiosidades bibliographicas, de edições dos mais afamados typographos antigos e de muitos paleotypos.

A secção de bellas letras possue 16.000 volumes de obras de linguistica, rhetorica, poesia, romance e philologia.

N'ella se acham uma interessante e variada collecção de lexicons, as obras dos principaes litteratos nacionaes e estrangeiros, e emfim os trabalhos de alguns dos mais distinctos philologos modernos, e não pequeno numero de polygraphos.

Entre estes não será ocioso citar Ortiz (tratados varios de 1493) pela sua extrema raridade, e Frederico II (Œuvres, 1846, Berlim) pela nitidez e riqueza da edição.

A secção dos periodicos e revistas nacionaes e estrangeiras occupa tambem logar importante na Bibliotheca Nacional. Seu numero orça por 3.000 volumes, comprehendendo collecções das gazetas publicadas na cidade do Rio de Janeiro desde antes da independencia do Imperio, e não pequeno numero das melhores publicações periodicas, litterarias ou scientificas da Europa e, particularmente, de França,

A secção de mappas, cartas topographicas e planos constitue uma collecção de 620 volumes, pela maior parte concernentes a diversas provincias do Imperio.

A secção de manuscriptos e desenhos, com quanto não passe de 1.200 volumes, possue, ainda assim, curiosidades muito apreciaveis e antigas, e uma interessante collecção de esboços originaes, havendo os dos mais celebres pintores.

Além d'isto, na Bibliotheca Nacional ha a collecção inteira da «Flora Brasiliensis» de Martius, subsidiada pelo governo, e a da «Flora Fluminensis» de Velloso, que se tem tornado muito rara.

Os livros de artes e industrias, que devem constituir

secção á parte, logo que haja accommodações especiaes, orçam por 3.500 volumes.

Ha entre elles valiosas obras de pintura e architectura antiga e moderna.

Na Bibliotheca Nacional são admittidas todas as pessoas que se apresentam decentemente vestidas, em qualquer dia util, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 6 ás 9 da noite. Tem um salão de leitura com capacidade para commodo estudo de 60 pessoas, sendo á noite o edificio illuminado a gaz.

A concurrencia publica regula entre 1.000 e 1.300 leitores por mez.

Até agora despendia o governo annualmente a quantia de 25:000$000 com a Bibliotheca Nacional. Pela ultima lei do orçamento, foi essa verba elevada a 67:800$500.

Pretende-se, tambem, comprar ou construir edificio mais vasto do que o actual, a fim de se augmentarem as salas e gabinetes de leitura, e accommodarem-se melhor os livros existentes e os que se adquirirem.

Ha no municipio da capital do Imperio outras bibliothecas, ou especiaes e pertencentes a estabelecimentos do governo, ou de propriedade de communidades e associações particulares.

Entre as primeiras notam-se:

1.° A da Faculdade de Medicina com 5.200 volumes encadernados, e grande numero de folhetos impressos.

Composta em sua totalidade de livros das diversas sciencias que constituem o curso medico, contém principalmente obras modernas dos mais notaveis autores francezes, inglezes e allemães.

Sua frequencia annual regula por 3.000 leitores, na maioria estudantes e lentes da faculdade, sendo, porém, admittida qualquer pessoa a consultar, com annuencia do bibliothecario, os livros alli existentes. E' natural, porém,

que esta frequencia augmente, d'ora em diante, visto ter-se tomado a providencia de mandal-a abrir durante algumas horas da noite.

2.° A Bibliotheca da Escola Central, com 6.000 volumes distribuidos em tres secções, a saber: de mathematicas, sciencias physicas e livros sobre materias estranhas ao curso academico. Estão diariamente abertas de manhã durante as horas do trabalho, e á disposição dos alumnos e professores.

3.° A da Escola da Marinha, com 15.000 volumes, 5.200 mappas e plantas diversas, além de 22 modelos de navios e differentes instrumentos apropriados ao estudo da cosmographia.

Composta, em sua maior parte, de importantes obras da especialidade nautica, possue, entretanto, numero não pequeno de outras sobre varios ramos dos conhecimentos humanos.

4.° A Bibliotheca da Escola Militar, composta de livros e manuscriptos sobre os ramos da arte militar, artes e officios que tem relação com o serviço do exercito, sciencias mathematicas e physicas, de mappas e collecções de leis, dos regulamentos e ordenanças militares.

5.° A Bibliotheca do Museu Nacional, a qual, embora contenha somente 6.000 volumes, é talvez a mais rica das livrarias especiaes pela importancia e riqueza das obras, entre as quaes se encontram muitas das melhores que, por ventura, se tem publicado sobre historia natural. Posto que destinadas especialmente para auxilio dos trabalhos dos directores das differentes secções do museu, são com tudo muitas vezes consultadas por pessoas estranhas.

6.° A da Directoria Geral de Estatistica com 1.103 volumes.

7.° A da Academia das Bellas-Artes com quasi 1.000 volumes.

8.° A do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, composta

de mais de 1.000 volumes, especiaes ao fim do estabelecimento.

9.° A do Instituto dos Surdos-mudos, na qual existem globos e mappas geographicos, collecções completas de padrões de pesos e medidas pelo systema metrico, compendios das aulas escriptos em portuguez, e obras publicadas sobre a educação dos surdos-mudos.

10.° As das secretarias de Estado.

Entre as bibliothecas pertencentes a communidades e sociedades particulares podem-se enumerar:

1.ª A do mosteiro de S. Bento com excellente collecção de 8.000 volumes, quasi todos de escriptos antigos sobre materias ecclesiasticas.

2.ª As dos conventos de Santo Antonio e do Carmo com 2.000 volumes, cada uma, sobre assumptos religiosos.

3.ª A Bibliotheca Fluminense, fundada, ha 26 annos, por uma associação. Conta 40.000 volumes impressos, e mais de 100 manuscriptos de valor historico. Entre aquelles acha-se uma copiosa collecção de documentos officiaes, concernentes á historia do Brazil, e outra, tambem avultada, de periodicos e opusculos publicados no Imperio.

Com quanto creada para uso de seus accionistas, aos quaes, pelos estatutos, compete exclusivamente o direito de ler ou retirar temporariamente quaesquer livros, permittem-se a entrada e leitura a todos os que o desejam.

4.ª A Bibliotheca do Gabinete Portuguez de leitura que, tendo começado em 1837 com 3.000 volumes, possue hoje 52.000 sobre quasi todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Contém muitas e boas obras em latim, italiano, hespanhol, allemão e algumas em russo e grego. Sua maior riqueza, porém, consiste em livros francezes e portuguezes, sendo numerosa a collecção d'estes. Possue tambem 100 mappas, 240 estampas e 92 quadros.

E' propriedade de uma associação de Portuguezes, mas admitte subscriptores e leitores de todas as nacionalidades. Está aberta das 8 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 4 ás 9 da noite.

No decurso do anno proximo findo sahiram para leitura dos accionistas e subscriptores perto de 40.000 livros, e foi frequentada por mais de 3.000 leitores e 150 visitantes. Seu activo orça por 200:000$000.

Trata-se de construir um predio com todas as condições proprias a taes estabelecimentos, tendo já para isso despendido, só com acquisição do terreno e bemfeitorias, 81:000$000.

5.ª A Bibliotheca do Gabinete Inglez de leitura, sustentada pela sociedade successora do antigo club litterario inglez. Possue 6.219 volumes, entre os quaes notam-se principalmente obras e gazetas inglezas, e é muito frequentada.

6.ª A Bibliotheca da associação « *Germania* » , fundada em 1832, a qual conta actualmente 5.500 volumes, pela maior parte de autores allemães, e é regularmente frequentada pelos socios.

As sociedades Ensaios Litterarios, Imperial Associação Typographica Fluminense, e Retiro Litterario Portuguez, tem cada uma sua collecção de livros, a 1.ª em numero de 2.600, a 2.ª no de 560, e a 3.ª no de 1.820.

No mesmo caso estão outras associações litterarias e scientificas da corte.

Merecem ser entre ellas citadas:

1.ª A Bibliotheca do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil. E' de todas a mais importante. Possue 5.000 volumes impressos, quasi todos de valor consideravel, sobre historia patria, em grande parte doados pelos socios, e uma valiosa collecção de manuscriptos que, á custa de muito trabalho e perseverança, tem reunido.

Avulta entre elles a bibliotheca americana que tinha pertencido ao celebre Dr. Martius, doada por S. M. o Imperador.

Os manuscriptos são, na maior parte, copias de importantissimos codices existentes nos archivos de Portugal, Hespanha e Hollanda, feitas por ordem do governo.

2.ª A da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em que existem importantes obras sobre industria e agricultura.

Seguem-se, com collecções mais ou menos avantajadas, as da Academia Imperial de Medicina, do Instituto Polytechnico Brazileiro, da Sociedade Amante da Instrucção, do Instituto dos Advogados Brazileiros, do Instituto dos Bachareis em letras e outras.

Ultimamente foi fundada, por esforços do ex-presidente da camara municipal do ultimo quatriennio, a Bibliotheca municipal, que começa a formar-se mediante donativos de livros.

A creação de bibliothecas, na capital e em todas as provincias do Imperio, é hoje objecto não só da solicitude dos poderes publicos, mas tambem dos esforços particulares.

Das provincias ha noticia das seguintes bibliothecas :

Na do Amasonas — 1 no Lyceu com 800 volumes, sustentada pelo cofre provincial.

Na do Pará — 2 — sendo uma publica, e outra do Gremio Litterario Portuguez, ambas na capital : a 1.ª com perto de 3.700 volumes em diversas linguas, inclusive grego e hebraico, e frequencia annual de mais de 500 pessoas ; a 2.ª com 2.755 volumes, e quasi igual concurrencia de leitores.

Ultimamente foi creada na cidade de Santarém d'aquella provincia uma bibliotheca, que já conta mais de 1.000 volumes.

Na do Maranhão, a Bibliotheca Popular, com 3.700

volumes, regulando a frequencia media annual em mais de 500 pessoas; e a do Gabinete Portuguez de leitura com 5.500 volumes e frequencia de 400 pessoas.

Na do Ceará uma bibliotheca publica com 4.000 volumes.

Na do Rio-Grande do Norte—um gabinete de leitura, que a administração provincial trata de augmentar.

Na de Pernambuco, além da bibliotheca da Faculdade de Direito com 2.700 volumes, ha a bibliotheca provincial com 3.600 volumes, e a do Gabinete Portuguez de leitura que tem 9.500 volumes, sendo a concurrencia annual da 2.ª de mais de 500 pessoas e da 3.ª de 800 por mez.

Na das Alagôas, uma bibliotheca publica na capital com 4.700 volumes, concorrida o anno passado por 826 pessoas, e outra com a denominação de Popular na cidade do Penedo, contendo 357 volumes, frequentada por 62 pessoas.

Na de Sergipe um gabinete de leitura, inaugurado ha poucos annos.

A provincia da Bahia possue as seguintes bibliothecas: a Provincial com 20.000 volumes, e frequencia annual de 5.000 pessoas; a da Faculdade de Medicina, tendo 9.700 volumes, concorrida no ultimo anno por 3.700 pessoas; a do Gabinete Portuguez de leitura com 3.000 volumes, frequentada por 500 pessoas; a do Lyceu, creada ha poucos annos, com 573 volumes; a da associação Gremio Litterario com 7.500 volumes, e frequencia diaria media de 40 pessoas. A mesma provincia possue, no municipio de Valença, uma bibliotheca particular, com 363 volumes, cuja leitura é franqueada ao publico, e bem assim a recentemente creada pelo imperial instituto bahiano de agricultura.

Na do Rio de Janeiro a presidencia, em virtude de lei da assemblea legislativa provincial, mandou estabelecer bibliothecas populares nas cidades de Paraty, Parahyba do Sul, Barra Mansa, Valença, Vassouras e Campos; e ha gabinetes de leitura na de Vassouras e na villa de Nova-Friburgo.

Na capital de S. Paulo existem a bibliotheca da Faculdade de Direito com 9.700 volumes, constando, pela maior parte, de interessantes obras antigas sobre assumptos juridicos; a bibliotheca popular com 2.413 volumes e a frequencia, no ultimo anno, de 3.650 pessoas, e a da sociedade *Germania*; na cidade de Campinas um gabinete de leitura de mais de 1.000 volumes; e outros nas cidades de Santos, Sorocaba, Pindamonhangaba e Itú.

Na do Paraná ha uma bibliotheca no Lyceu provincial, recentemente fundada.

Na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul trata-se de levar a effeito a bibliotheca popular, mandada crear por lei provincial de 1871. Já se notam na capital a do Atheneu Rio-Grandense, e um gabinete de leitura na cidade do Rio-Grande contendo mais de 5.000 volumes.

Na capital de Santa Catharina ha uma bibliotheca provincial com 1.800 volumes, visitada o anno proximo passado por 650 pessoas.

Na de Minas-Geraes, contam-se duas bibliothecas publicas, uma na capital com 1.500 volumes, e outra no municipio de S. João d'El-Rei com 2.100; e gabinetes de leitura em algumas cidades.

Na de Goyaz, a bibliotheca do Gabinete Litterario Goyano possue 4.350 volumes, e é frequentada por 100 pessoas.

Segundo o calculo feito na repartição geral de estatistica, relativamente ao anno proximo findo, pode-se computar em 339.892 o numero de volumes de differentes obras, que se achavam em todo o Imperio á disposição do publico estudioso, e em 28.272 o das pessoas que frequentaram as bibliothecas e gabinetes de leitura na corte e provincias.

Para fazer este calculo reuniu aquella repartição o resultado dos quadros parciaes dos estabelecimentos mencionados, ao que consta acerca de outros de que não se receberam informações.

Imprensa.

Na capital do Imperio publicam-se diariamente as seguintes folhas:

Diario Official do Imperio do Brazil. — Está no XI anno de existencia. Sua edição diaria é de 1.300 exemplares impressos em bom papel de 1,2 metro, 5,5 palmos, por 0,8 metro, 3,6 palmos; a folha tem 0,52 metro, 2,4 palmos, de alto por 0,34 metro, 1,5 palmos, de largo.

Publica os actos do governo e é impresso na typographia nacional, que tem á sua disposição 4 machinas movidas por vapor, 13 prelos manuaes e 140 empregados.

O governo trata de dotar a typographia nacional dos meios necessarios para eleval-a ao grau de perfeição que é para desejar.

Jornal do Commercio, creado no anno de 1821.

Distribue actualmente 15.000 exemplares, impressos em 3 horas, pela maior parte de 6 paginas cada um, e ás vezes de 8, tendo a pagina 8 columnas, e medindo ao todo 0,71 metro, 3,2 palmos, de altura por 0,63 metro, 2,8 palmos, de largura.

Gasta annualmente 9.100 resmas de papel de formato duplo, cujo peso é de 520.000 kilgr., 35.398,2 arrobas, e 900 kilgr., 61,2 arrobas, de tinta. Accresce o que applica á impressão dos annaes da camara dos deputados, dos catalogos que frequentemente publica e boletins que distribue á chegada dos paquetes da Europa. Sobe o consumo annualmente a 10.100 resmas de papel.

Impresso em typo *mignon*, em geral, a materia de cada folha pode formar um volume de 300 paginas in-8.°

Trabalha com 3 machinas de 4 cylindros de Marinoni, e possue para pequenas impressões mais 3 menores, de 2 cylindros.

São todas movidas por vapor.

O pessoal empregado é de 8 redactores, internos e externos ; 80 correspondentes, contados os da Europa, dos Estados-Unidos e do Imperio ; e 242 pessoas na composição, revisão e impressão, distribuição, serviço de escriptorio e outros.

A fim de favorecer a classe typographica fundou o *Jornal* uma sociedade intitulada—Associação Beneficente dos compositores do *Jornal do Commercio*, cujo fundo, formado á custa de uma pequena contribuição, deduzida da feria semanal d'esses artistas, actualmente sobe a 10:000$000, não obstante as grandes despezas, a que se viu obrigada desde o começo. A Associação protege-os, assim como a suas familias, em caso de enfermidade, faz-lhes emprestimos e concede pensões aos impossibilitados de trabalhar.

O *Jornal* tem annexa uma officina de obras avulsas, onde estão constantemente occupadas 12 pessoas.

Diario do Rio.—Creado no anno de 1817, é a folha mais antiga da capital.

Distribue 4.700 exemplares, de 4 paginas cada um, com 0,75 metro, 3,4 palmos, de alto por 0,5 metro, 2,3 palmos, de largo, impressas, pela maior parte, em typo de corpo 8 *gaillard*.

Consume annualmente 2.000 resmas de papel de formato duplo, trabalha com duas machinas de reacção, movidas a vapor, e occupa numeroso pessoal.

Reforma.—Creada em 1870, de 4 paginas com 0,48 metro, 2,2 palmos, de alto por 0,33 metro, 1,5 palmos, de largo.

Seguem-se-lhes :

Nação. — (Anno I) publica-se á tarde ; seu formato é de 0,32 metro, 1,5 palmo, de largo sobre 0,49 metro, 2,3 palmos, de alto.

Jornal da Corte. — (Anno I) com o mesmo formato do antecedente : publica-se tambem á tarde.

Republica. — (Anno IV), de 4 paginas com 0,48 metro, 2,2 palmos, de alto por 0,33 metro, 1,5 palmos, de largo.

Publicam-se periodicamente :

Apostolo.—Folha religiosa, (Anno VII) de 4 paginas, com 0,32 metro, 1,5 palmo, de largo por 0,48 metro, 2,2 palmos, de alto. Publica os actos officiaes do bispado, e discute os interesses da religião do Estado.

Instrucção Publica. — (Anno I) folha hebdomadaria de 8 paginas. Publica os actos officiaes, concernentes á sua especialidade, e trata de todas as questões relativas ao ensino primario, secundario e superior no Imperio.

Gazeta Juridica. — (Anno I) do mesmo formato, occupa-se em assumptos de sua especialidade.

Monitor do Povo.—(Anno II.)

Archivo do Retiro Litterario Portuguez do Rio de Janeiro.

Arte Dentaria.

Bibliotheca Romantica.

Boletim do Grande Oriente do Brazil.

Bons exemplos.

Brazil.

Brazil Musical.

Brazil e Portugal.— (Anno III.)

Centro Academico.

Conselheiro das Damas.

Constitucional.

Crença. Folha religiosa.

Echos do Povo.

Gazeta medica.
Imprensa medica.
Jornal das Familias.
Leitura de Carapuça.
Locomotora.
Lyra de Apollo.
Lyra Eolica.
Minerva.
Monarchia.
Novo Album de Modinhas Brazileiras.
Palestra.
Periodico dos Pobres.
Revista Juridica.
Revista de Legislação e Jurisprudencia.
Revista Litteraria.
Revista mensal do Instituto dos Cirurgiões.
Revista da Sociedade Ensaios Litterarios.
Tupy.
Verdadeira Instrucção Publica.
Voigt's Shiping Intelligence.
Pantheon, que se distribue gratuitamente. Folha de annuncios.
Anjo Familiar, idem.
Gazeta do Povo. — (Anno I).
Familia. — (Anno I).
Entre-acto. — (Anno I).
Imprensa Evangelica.—(Anno VIII) E' orgão da religião evangelica.
Luz.—(Anno I) Folha historica e litteraria.
D. Pedro II.—(Anno V).
Brazil Historico. — Opusculo que vai entrar em seu 5.° volume. Publica documentos para a historia patria.
Gazetilha.—(Anno I) Diario da tarde.
Rio Commercial Journal.

Anglo-Brazilian Times.—Folha escripta em inglez que trata de diversos assumptos e especialmente concernentes ao Brazil.

Futuro.—(Anno I).

Cosmos.—(Anno I).

Pelicano.—(Anno I).

Brado do Povo.

Entre as Revistas de Sociedades scientificas, litterarias e industriaes cumpre citar:

Revista do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Brazil.—Publica-se trimensalmente, formando no fim do anno dous tomos in-4.° de 350 a 400 paginas cada um. Dedica-se ao estudo da historia patria. Foi creada em 1839, e conta 35 volumes.

Auxiliador.— Periodico da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, que fórma por anno um volume de 550 a 600 paginas (in-8.°); foi creado em 1833. Acha-se actualmente no volume 40.°

Annaes Brazilienses de Medicina. — Periodico da Imperial Academia de Medicina. Fórma por anno um volume de 480 paginas in-8.°

Está no XXIV anno de sua publicação.

Revista do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros.— Publicação trimensal dedicada a assumptos de legislação e jurisprudencia. Forma por anno dous volumes de 350 a 400 paginas cada um (in-4.° pequeno).

Revista do Instituto Polytechnico Brazileiro.

Revista do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, com estampas. Acha-se no XVII numero.

Revista Academica.

Folhas com estampas:

Archivo contemporaneo. — (Anno I).

Semana Illustrada.— Entrou no seu XIII anno de existencia. Distribue semanalmente 5.000 exemplares, de 8

paginas, impressos em bom papel no Imperial Instituto Artistico, e trabalha com 10 prelos lithographicos e 3 de typographia.

Vida Fluminense.

Mosquito.

E outras de sociedades litterarias e scientificas de menor vulto.

Nas provincias publicam-se actualmente as seguintes folhas:

AMASONAS.

Amasonas. — (Anno VII), da capital.

Reforma Liberal. — (Anno IV), idem.

Catechista, idem.

Argos, idem.

Commercio do Amasonas. — (Anno III), idem formato grande.

Rio Negro, hebdomadario.

PARÁ.

Diario do Grão Pará. — (Anno XX), da capital.

Jornal do Pará. — (Anno X), idem.

Liberal do Pará. — (Anno IV), id.

Diario de Belem. — (Anno V), id.

Jornal do Commercio.

Tribuna, id.

Pelicano. — (Anno I), Id.

Boa-Nova. — (Anno II), folha religiosa, id.

Luz da Verdade, hebdomadario, id.

Santo Officio, id.

Regeneração, id.

Pyrilampo, id.

Patria, id.

Tacape, id.
Futuro, id.
Tocantins, id.
Conservador, id.
Regeneração, id.
Reforma Liberal.
Diario do Commercio.
Liberal.

MARANHÃO.

Publicador Maranhense, da capital.
Paiz (anno X), idem.
Telegrapho (anno II), id.
Constituição, id.
Apreciavel (anno VII), id.
Liberal (anno V), id.
Diario do Maranhão, id.
Jornal Caxiense, da cidade de Caxias.

PIAUHY.

Piauhyense, da capital.
Patria (anno III), idem.
Amigo do Povo (anno V), id.
Piauhy, id.
Imprensa, id.
Oitenta e nove, id.

CEARA'.

Pedro II (anno XXXIII), da capital.
Cearense (anno XXV), idem

Constituição (anno X), id.
Futuro (anno I), id.
Voz da America (anno I), da cidade de Aracaty.
Aracaty, id.

RIO-GRANDE DO NORTE.

Constitucional, da capital.
Conservador, idem.
Assuense (anno IV), da cidade de Assú.
Liberal.
Luz.
Mossoroense, da villa de Mossoró.

PARAHYBA.

Publicador (anno XI), da capital.
Jornal da Parahyba (anno XI), idem.
Despertador (anno XIV), id.

PERNAMBUCO.

Diario de Pernambuco (anno XLVIII), da capital. E' de grande formato e distribue diariamente 6.000 exemplares.
Jornal do Recife (anno XIV), idem.
Diario da Constituição, id.
Diario Liberal (anno I), id.
União, id.
Verdade (anno I), id.
Provincia (anno I), idem.
Cigarra (anno I), id.
Jornal do Commercio (anno I), id.
America Illustrada (anno I), id.
Reformista, da cidade da Victoria.
Liberal Victoriense (anno III), id.
Correio de Santo Antão (anno III), id.

SERGIPE.

Jornal do Aracajú (anno III), da capital.
Jornal de Sergipe (anno VII), idem.
Conservador, id.
Liberdade, id.

ALAGÔAS.

Diario de Alagoas (anno XV), da capital.
Jornal das Alagoas (anno III), idem.
Liberal (anno IV), id.
Constitucional.
Partido Liberal.
Tribuna.
Pyrilampo.
Penedense, da cidade do Penedo.
Revista do Instituto Archeologico, Geologico Alagoano.

BAHIA.

Diario da Bahia (anno XXVII), da capital. E' de grande circulação.
Jornal da Bahia (anno XX), idem idem.
Correio da Bahia (anno II), id. id.
Horizonte (anno I), id.
Sentinella da Liberdade (anno I), id.
Revista Commercial (anno I).
Apostolo.
Revista Medica.
Academico (anno I), id.
Constitucional, id.
Alabama, jornal critico (anno X), id.
Revista da Instrucção Publica (anno III), mensal, id.

Abolicionista (2.ª serie), quinzenal, id.
Regenerador, da cidade de Nazareth.
Crise (4.ª serie), da cidade de Santo Amaro.
Popular, idem.
Americano (anno IV), da cidade da Cachoeira.
Ordem, id.
Progresso, id.
Perola (anno I), folha litteraria.
Jornal de Valença (anno III), da cidade de Valença. Hebdomadario.

ESPIRITO-SANTO.

Correio da Victoria (anno XXIV), da capital.
Jornal da Victoria, idem.
Espirito-Santense (anno II), id.
Conservador (anno I), id.
Estandarte, de Cachoeiras de Itapemirim.
União, id.

RIO DE JANEIRO.

Patria (anno XVII), da capital.
Rio de Janeiro (anno I), idem.
Nacional, id.
Monitor Campista (anno XXXV), da cidade de Campos.
Gazeta de Campos (anno I), idem.
Independente (anno V), id.
Mercantil (anno XVI), da cidade de Petropolis.
Germania (anno VII), idem; em allemão.
Tribuna do Povo (anno IV), da cidade de Macahé.
Telegrapho (anno VI), idem.
Cantagallense, da cidade de Cantagallo.
Correio de Cantagallo, idem.

Parahybano (anno IX), da cidade da Parahyba do Sul.
Agricultor (anno I), idem.
Regenerador, da cidade de Valença.
Astro Resendense, da cidade de Resende.
Artista, da cidade de Angra.
Época (anno I), da cidade de S. João da Barra.
Primeiro de Março, idem.
Regeneração, da cidade de Cabo Frio.

S. PAULO.

Correio Paulistano (anno XIX), da capital.
Diario de S. Paulo (anno XVII), idem.
Opinião Conservadora (anno IV), id.
Vinte e Dous de Maio (anno I), id.
Revista Commercial (anno XXIII), da cidade de Santos.
Imprensa (anno III), idem.
Americano (anno II), da cidade de Sorocaba.
Sorocaba (anno I), idem.
Ypanema (anno I), id.
Gazeta de Campinas (anno III), da cidade de Campinas.
Correio de Taubaté (anno I), da cidade de Taubaté.
Écho Bananalense (anno II), da cidade de Bananal.
Esperança, da cidade de Itú.
Mosquito, da cidade de Arêas.
Areense.
Americano, da cidade de Pindamonhangaba.
Diario de Santos.
Lorenense, da cidade de Lorena.
Municipio.
Meteoro.
Omnibus.
Constitucional.

Diario de Santos.
Pindamonhangabense.
Parahyba.
Jornal do Povo.
Paulista.
Estrella d'Oeste.
Tribuna.
Progresso.
Independente.

PARANÁ

Dezenove de Dezembro (anno XIX), da capital.
Antonina (anno I), da cidade do mesmo nome.
Commercio do Paraná (anno X), da cidade de Paranaguá.

SANTA CATHARINA.

Despertador (anno I), da capital.
Regeneração (anno IV), idem.
Conciliador (anno I), id.
Zeitung Colonie.

S. PEDRO DO RIO-GRANDE DO SUL.

Jornal do Commercio (anno IX), da capital.
Rio Grandense (anno VII), idem.
Reforma (anno IV), id.
Democracia (anno I), id.
Constitucional (anno II), id.
Deutzche Zeitung, folha escripta em allemão, id.

Diario do Rio Grande (anno XXV), da cidade do Rio-Grande.
Commercial (anno XV), idem.
Écho do Sul (anno XVIII), id.
Investigador (anno I), id.
Artista (anno X), id.
Tempo, folha da tarde, id.
Jornal do Commercio (anno III), da cidade de Pelotas.
Diario de Pelotas (anno V), idem.
Cruzeiro do Sul, id.
Razão, da cidade de Bagé.
Prelo (anno I), idem.
Voz do Povo (anno IV), da cidade de Jaguarão.
Onze de Junho (anno IV), idem.
Revista Gabrielense (anno I), da cidade de S. Gabriel.
Écho de Camaquam, da villa de Camaquam.
Emigrante Allemão.
Jornal do Pantheon Litterario.
Album Semanal.

MINAS-GERAES.

Pharol (anno VI), da capital.
Noticiador de Minas, idem.
Monitor Sul Mineiro (anno I), da cidade da Campanha.
Monarchista (anno II), idem.
Jequetinhonha, da cidade de Diamantina.
Pharol, da cidade do Parahybuna.

GOYAZ.

Provincia de Goyaz (anno IV), da capital.
Alto-Araguaya.
Correio Official.

MATO-GROSSO.

Situação (anno V), da capital.
Primeiro de Março (anno III), idem.
Liberal (anno I), id.

Existem na corte 39 typographias, onde, além dos periodicos supramencionados, fazem-se primorosos trabalhos de impressão, iguaes aos de muitas das principaes cidades da Europa.

Nas provincias contam-se tambem cerca de 200 typographias que imprimem os periodicos já citados e muitas obras de litteratura.

Associações scientificas, litterarias e industriaes.

Muitas são as Associações scientificas e litterarias, existentes na capital do Imperio e nas provincias.

Occupa incontestavelmente entre aquellas o primeiro logar o Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil, fundado em 1838, e destinado a estudar a historia patria, colligindo, analysando e publicando todos os documentos que lhe são concernentes.

Sua revista, intitulada — *Revista Trimensal do Instituto Historico*—, acha-se no 35.° volume e prosegue com regularidade: os quadernos publicados annualmente compoem um volume de 800 paginas e ás vezes mais.

O Instituto celebra sessões quinzenaes no paço imperial da cidade: a todas comparece Sua Magestade o Imperador.

A Academia Imperial de Medicina, inaugurada em 1829, divide-se em 3 secções — medica, cirurgica e pharmaceutica —, occupando-se em todas as materias pertencentes a cada um d'estes ramos da profissão medica. Publica desde 1831 um periodico que hoje tem o nome de *Annaes Brazilienses de Medicina.*

Celebra sessões semanaes no paço da camara municipal, e todos os annos, em uma das salas do paço imperial da cidade, solemniza o anniversario de sua fundação, formulando-se, n'essa sessão magna, questões a premio.

Ao concurso para memorias sobre taes questões, podem apresentar-se nacionaes e estrangeiros, sendo o prazo marcado sempre o de 2 annos.

O Instituto Polytechnico trata de mathematicas puras e applicadas, engenharia e sciencias militares, e publica tambem uma revista, em tempo indeterminado.

O Instituto da Ordem dos Advogados dedica-se ás questões theoricas e praticas de jurisprudencia. Fundado em 1843, celebra sessões semanaes, e publica desde 1863 uma revista que está no 9.º volume.

A Sociedade Vellosiana, creada em 1850 e reorganizada em 1869, tem por fim o estudo das sciencias naturaes, especialmente das producções do paiz, da historia e costumes dos aborigenes e já publicou um volume da sua revista.

O Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, a Sociedade Pharmaceutica Brazileira, e o Atheneu Academico Pharmaceutico occupam-se nas materias que compoem o curso official de pharmacia no paiz.

A segunda publica mensalmente um periodico sob o titulo *Abelha*.

O Instituto dos Bachareis em Letras, creado em 1863, o Instituto Litterario, o Atheneu Historico e a Sociedade Escola de Cicero cultivam as bellas-letras, com excepção do primeiro, cujo programma, mais vasto, comprehende tambem as sciencias naturaes. Publicou o 1.º volume de sua revista.

A Sociedade Ensaios Litterarios, inaugurada em 1860, o Lyceu Litterario Portuguez e o Retiro Litterario Portuguez, aberto em 1859, destinam-se aos mesmos fins dos antecedentes, e mantem aulas de portuguez, francez, inglez, historia, geographia, mathematicas elementares e rhetorica. A primeira publica desde 1862 a sua revista.

O Instituto dos Directores e Professores trata das questões de pedagogia.

A Sociedade de Instrucção ás classes operarias consagra-se, como seu nome indica, a objecto especial, alliando-o ao estudo das bellas-letras. Tem aulas nocturnas de instrucção, muito frequentadas em um dos arrabaldes da cidade.

A Associação dos Guarda-livros, instituida em 1869, dedica-se aos estudos que podem interessar a essa classe e concorrer para a prosperidade do commercio em geral e do Brazil em particular. Possue bibliotheca, projecta a publicação de uma revista mensal e sustenta aulas apropriadas á sua especialidade.

As associações industriaes são ainda em pequeno numero, mas começam a ter incremento que presagia prosperos resultados.

Na capital do Imperio contam-se as seguintes:

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, fundada em 1828, discute as questões relativas á lavoura e industria nacional, e promove os melhoramentos e reformas que se lhe afiguram indispensaveis ao progresso d'aquelles dous ramos da riqueza publica. Sustenta, ha largos annos, o periodico *Auxiliador da Industria Nacional*, e desde 1871 duas escolas nocturnas para adultos, assás frequentadas que promettem prestar serviços valiosos á instrucção das classes operarias.

A Sociedade Propagadora das Bellas-artes, estabelecida em 1856, empenha-se, por todos os meios a seu alcance, no progressivo desenvolvimento das artes em todo o Imperio por meio do ensino theorico e pratico em um lyceu, para isso instituido e por ella mantido, pela publicação de uma revista, por exposições e concursos publicos. Esse lyceu, actualmente, conta 15 aulas nocturnas frequentadas, com proveito notavel, por grande numero de artistas de todas as idades.

O governo coadjuva-a com auxilio pecuniario e mostra-se disposto a conceder-lhe outros favores.

No anno proximo findo 1.233 alumnos frequentaram as referidas aulas; e ultimamente alli inaugurou-se a cadeira de physica applicada ás artes e industrias, que já possue excellente gabinete apropriado ao ensino: vai crear-se a de chimica industrial com o respectivo laboratorio.

O governo trata de mandar construir edificio para o lyceu com as proporções necessarias para as officinas de que ainda carece, a fim de adestrar os alumnos nos exercicios praticos das artes e officios.

O Imperial Instituto Fluminense de Agricultura é de data mais recente, mas a nenhum cede na grandeza de seus fins. Tem a seu cargo a fazenda normal, o asylo agricola e a officina de fabricação de chapeus de Chili, estabelecimentos por elle formados que vão progredindo.

Augmenta seu patrimonio, e continúa sua revista a ser publicada regularmente, como ja se disse em outro logar.

Merecem ainda menção a Imperial Associação Typographica Fluminense, destinada ao desenvolvimento e progresso da arte typographica, a Sociedade Auxiliadora das Artes Mechanicas e Liberaes e outras.

Nas provincias podem-se enumerar, como exemplos de taes associações, entre outras, as seguintes:

No Maranhão — Instituto litterario, Atheneu Maranhense e Onze de Agosto, que sustenta um curso nocturno comprehendendo diversas aulas de instrucção para adultos, frequentado por mais de 400 alumnos, e a Festa Popular com o fim de promover exposições provinciaes, agricolas e industriaes.

Em Pernambuco — Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Associação dos artistas mechanicos e liberaes, que tem a seu cargo diversas aulas frequentadas por 167 alumnos.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica, composta de numerosos socios de ambos os sexos, a qual

ultimamente fundou uma escola normal para as senhoras que se dedicarem ao magisterio, já frequentada por 80 alumnas.

Nas Alagôas — o Instituto Archeologico Geographico Alagôano, que publica uma revista, creou e tem a seu cargo um museu de productos naturaes e um gabinete de numismatica; e as Associações commercial, typographica e de lavradores.

Na Bahia — Instituto Historico Bahiano, presidido pelo Arcebispo Metropolitano, Gremio Litterario e o Gabinete Portuguez de Leitura.

Em S. Paulo — Atheneu Litterario, Nucleo Juridico, Germania, na capital; Culto á sciencia, Allemã de Instrucção e leitura, Sociedade Litteraria, Artista Beneficente e Promotora da Instrucção, na cidade de Campinas; a Sociedade Amparense amante e propagadora da instrucção, na cidade do Amparo, Club Palestra Litteraria em Sorocaba, Sociedade Litteraria e Club Bragantino em Bragança.

Theatros.

Conta a capital do Imperio 10 theatros, 3 de grandes dimensões, 2 menores, 3 campestres ou populares e 2 salas de espectaculos.

Os theatros Lyrico fluminense, sito no Campo da Acclamação, D. Pedro II, recentemente construido na rua da Guarda Velha, e o de S. Pedro de Alcantara, na Praça da Constituição, offerecem vastas accommodações ao publico, ás representações lyricas a que são destinados os dous primeiros, ou ás dramaticas, reservadas especialmente ao ultimo.

N'elles dão-se sumptuosos bailes de mascaras, cuja inauguração, no carnaval de 1845, acabou com o entrudo dos tempos coloniaes, produzindo notavel mudança nos costumes do povo.

Nos theatros Gymnasio e S. Luiz, de menores proporções, representam companhias dramaticas na lingua nacional, encontrando os apaixonados das peças do genero ligeiro, *vaudeville*, nos theatros populares — Alcazar, Phenix e Cassino — espectaculos offerecidos por companhias: franceza no 1.°, nacional no 2.°, por uma e outra no 3.°

Nas salas de espectaculos de S. Christovam e Botafogo representam companhias de curiosos.

Artistas lyricos, francezes e italianos, ou dramaticos francezes, italianos e hespanhoes, entre os quaes têm figurado as maiores celebridades europeas, aportam frequentes

vezes ao Rio de Janeiro, graças á facilidade e rapidez das communicações transatlanticas, e apparecem na scena dos theatros d'esta cidade.

Ha theatros em todas as capitaes das provincias, assim como em muitas cidades e villas.

O governo trata de organizar o theatro brazileiro e erguel-o ao nivel da civilização do Imperio.

Foi, portanto, creado novo conservatorio dramatico, com attribuições para conseguir os dous grandes fins que lhe incumbem: evitar, pelo exame das peças que tiverem de ser representadas e pela inspecção interna dos theatros, que vão á scena composições offensivas á moral, á religião e á decencia; e exercer, nos que forem auxiliados pelo Estado, a censura litteraria, de modo que as boas normas adoptadas apurem o gosto e, pelo exemplo e incentivo, concorram para regenerar e promover a litteratura e arte dramatica no Imperio.

Dependem da approvação do poder legislativo as medidas necessarias á creação do theatro normal e de um curso da arte dramatica.

Para a construcção de um theatro de opera abriu-se concurso, ao qual apresentaram-se diversos planos. Ao que mereceu preferencia concedeu-se o premio promettido, sendo os outros tambem premiados.

Foi já desapropriada, na face meridional do Campo da Acclamação, a área precisa ao novo edificio. Em breve principiarão as competentes obras.

Estabelecimentos de caridade.

O principal estabelecimento de caridade do Imperio é a Santa Casa da Misericordia, fundada antes do anno de 1545.

Pode-se com segurança affirmar que seu hospital geral e hospicio de alienados não são por outros excedidos nas principaes cidades do mundo.

No primeiro, no anno compromissal de 1872—1873, trataram-se 14.539 enfermos, dos quaes sahiram curados 10.526, falleceram 2.946, e continuaram em tratamento 1.067.

Descontando-se 317 que morreram nas primeiras 24 horas, foi de 18,5 % a mortalidade, apezar de ter sido remettido para alli grande numero de doentes ja moribundos, e haver a cidade do Rio de Janeiro lutado, no espaço de muitos mezes d'aquelle anno, com duas epidemias.

Reinam no hospital constantemente a maior ordem e aceio, sendo os enfermos pensados com todo o desvelo e humanidade.

O mesmo acontece no Hospicio D. Pedro II, destinado exclusivamente aos que soffrem de alienação mental, cujo numero subiu no referido anno a 393. Em ambos os hospitaes, são tratados gratuitamente os enfermos indigentes sem distincção de classe, naturalidade ou religião. Ha,

porém, aposentos separados para os pensionistas. O seu patrimonio é de quasi 300:000$000.

O cuidado dos enfermos e o regimen interno e economico d'estes hospitaes estão confiados a irmãs de caridade, da congregação de S. Vicente de Paula.

A Santa Casa da Misericordia, além dos referidos estabelecimentos, das enfermarias separadas que mantem em outros logares, e das que se apressa a crear, logo que qualquer epidemia assume vastas proporções, estabeleceu 4 consultorios medicos permanentes, sendo 1 anneto ao hospital, e 3 em diversos pontos da cidade e de seus arrabaldes, onde gratuitamente dão-se consultas, fornecem-se medicamentos aos doentes e encontram-se facultativos que visitam nas proprias casas os que alli não podem comparecer.

Só em um d'esses consultorios, denominado Sala do Banco do Hospital, apresentaram-se no decurso do anno proximo findo 7.050 doentes.

São repartições dependentes da Santa Casa de Misericordia as seguintes:

Casa de Expostos, que possue patrimonio no valor de 208:000$000.

Recolhimento das Orphãs, internato com 135 meninas, das quaes, o anno findo, falleceram 2 e sahiram 18, sendo 8 para se casarem. O seu patrimonio consiste em 119 apolices da divida publica no valor actual de 124:000$000.

Ha n'este recolhimento um cofre especial de dotes que possue 215:400$000 em apolices, e cuja receita foi em 1872 superior a 22:000$000.

Recolhimento de Santa Thereza, com o patrimonio de perto de 300:000$000 e collocado em magnifico edificio, onde recebem-se, alimentam-se, vestem-se e educam-se meninas desvalidas, cujo numero, o anno passado, foi de 20.

A receita do Hospital Geral e dos estabelecimentos

annexos foi, no anno compromissal de 1871 — 1872, de 1.772:627$932 e a despeza de 1.605:788$350, o que dá o saldo de 166:839$582.

A Santa Casa mantem 2 cemiterios fora da cidade, denominados de S. João Baptista da Lagôa, e de S. Francisco Xavier.

Durante o ultimo anno, concluiu diversas obras importantes no intuito de augmentar a capacidade de alguns dos estabelecimentos a seu cargo, como sejam o Hospital geral, o Hospicio D. Pedro II, e ambos os cemiterios, destinando no de S. Francisco Xavier sufficiente espaço para o enterramento dos protestantes, serviço que é mantido com o mesmo zelo e cuidado pelos empregados nos cemiterios catholicos.

A Santa Casa da Misericordia, incluindo as repartições dependentes, tem patrimonio no valor de perto de 17.000:000$000: em edificios 13.800:000$000; em apolices 1.676:000$000; em moveis, roupas, utensis e outros objectos 1.000:000$000 e em terrenos aforados o valor de 500:000$000.

Sua administração, auxiliada pelos poderes do Estado e pela caridade publica, não cessa de promover quanto hão mister os piedosos fins com que foram instituidos a Santa Casa e os estabelecimentos annexos. Ainda no ultimo anno compromissal, reconheceu-se que, apezar das grandes despezas que teve de fazer, não houve uma só verba geral do seu orçamento que deixasse de ter saldo.

Hospital dos Lazaros.— E' especialmente destinado aos enfermos de elephantiasis dos Gregos, dos quaes acolheu, sustentou e medicou 79, sendo do sexo masculino 47 adultos e 9 menores, e do sexo feminino 18 adultas e 5 menores. Falleceram 7 adultos e 4 adultas; sahiram 6, do sexo masculino 4 e do feminino 2.

Sua receita foi de 103:561$621, a despeza de 85:182$974, e o saldo de 18:378$647.

Acha-se bastante adiantada a parte do edificio que se está construindo, tendo-se já despendido a quantia de 60:114$877.

Seu patrimonio está empregado em apolices da divida publica, no valor nominal de 366:600$000, e em terrenos quasi todos aforados. Possue tambem legados de renda, instituidos em predios, apolices e acções do banco do Brazil.

Recebe do Estado o subsidio annual de 2:000$000.

As provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Maranhão, Ceará, Minas-Geraes, S. Pedro do Rio-Grande do Sul e outras possuem nas capitaes Santas Casas de Misericordia com hospitaes, em geral, bem organizados, onde os enfermos pobres são tratados gratuitamente com todo o zelo e humanidade. Entre elles distinguem-se o de D. Pedro II, na cidade do Recife, e o da cidade de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Ha tambem misericordias ou casas de caridade em muitas cidades e em algumas villas do interior das provincias que fora longo enumerar.

A da Bahia, além de seu grande hospital, tem recolhimentos e collegios para amparo e educação de meninas pobres, hospital de Lazaros e o asylo de S. João de Deus que se está fundando para alienados.

Existem asylos de Lazaros no Pará, Maranhão e Mato-Grosso.

A capital de S. Paulo possue asylo de alienados e hospital de Lazaros.

Iguaes estabelecimentos estão fundados nas cidades de Itú, Constituição e Campinas; e a de Guaratinguetá possue casa de educandas com o nome de Asylo do Bom Pastor.

Em S. Pedro do Rio-Grande do Sul ha tambem casas para educação da infancia desvalida de um e do outro sexo na capital, e nas cidades do Rio-Grande e de Pelotas; e uma para meninas na capital de Santa Catharina.

A provincia do Rio de Janeiro tem o Asylo de Santa Leopoldina, referido em outro logar, um bello hospital na cidade de Nitheroy, mantido pelos cofres provinciaes, e casas de caridade, algumas das quaes muito bem organizadas, em todas as suas cidades. No ultimo anno despendeu em seu auxilio mais de 62:000$000.

Associações de beneficencia e philantropicas.

As associações beneficentes são numerosissimas, e attestam irrecusavelmente os sentimentos philantropicos do povo brazileiro.

Algumas dispoem de patrimonios avultados, e na medida de suas forças soccorrem a pobreza desvalida, ainda a custo de enormes dispendios. Outras possuem modestos capitaes, mas nem, com ser pequeno o auxilio, deixam de prestal-o, sempre que podem, a quem necessita, sem distincção de nacionalidade, classe ou religião.

Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia.—Data de 1619 a sua instituição que, além do culto divino, tem por fim soccorrer os irmãos pobres. Seu patrimonio está constituido em 169 predios urbanos, cujo rendimento foi de 216:470$610, terrenos aforados e apolices, no valor nominal de 27:400$000.

Seu hospital é vasto, e completamente alfaiado com o que é necessario ao tratamento e conforto dos doentes que, em numero de 1.106, foram alli tratados, tendo sahido 965, fallecido 48 e continuando em tratamento 93. A mortalidade regulou por pouco mais de 4 %.

Com o hospital despendeu a ordem 45:158$000; com esmolas mensaes e extraordinarias 63:266$000, sendo empregado o restante no culto, enterramentos e nas obras do cemiterio, que para sua conclusão demanda, segundo o orçamento, ainda 359:000$000.

Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo.— Instituida para os mesmos fins no anno de 1638, o patrimonio d'esta ordem consiste em 63 predios, apolices da divida publica, no valor nominal de 173:400$000, apolices da provincia do Rio de Janeiro na importancia de 32:000$000, e acções de banco do Brazil, representando o valor de 4:800$000.

A renda dos predios, no total de 86:000$000, e das outras verbas de receita subiu, no ultimo anno, a 215:000$000, sendo a despeza de 212:000$000.

Em seu vasto hospital, em que despendeu cerca de 500:000$000, foram recebidos 1.552 irmãos enfermos, dos quaes sahiram 1.413, falleceram 60, e continuaram em tratamento 79. A mortalidade foi inferior a 4 %.

A despeza foi distribuida pelas seguintes verbas: hospital 39:689$000, esmolas mensaes e outros auxilios 46:491$000, actos religiosos, enterramentos, custeio do seu cemiterio e outras 125:920$000.

Ordem dos minimos de S. Francisco de Paula.—Sua instituição data de 1756. Compõe-se seu patrimonio de 26 predios, cuja renda elevou-se, o anno passado, a perto de 21:000$000, apolices da divida publica no valor de 598:500$000, e de 100:000$000 em apolices da provincia do Rio de Janeiro.

Com o custeio do seu excellente hospital, em que no mesmo periodo foram recebidos e tratados 622 irmãos enfermos, fallecendo d'estes 30 e continuando em tratamento 19, nada despende a ordem, por não lh'o consentir a caridade dos irmãos definidores de sua administração, annualmente renovada, sendo para notar que essas despezas excedem, em muitos mezes, 1:000$000.

Comtudo sua despeza foi de 142:000$000, e sua receita de 149:000$000, realizando o saldo de 7:000$000.

Comprehende-se n'aquella a quantia de 17:992$000, distribuida em soccorros prestados aos irmãos indigentes, enterramentos, custeio do cemiterio e amortização da divida que contrahiu para reedificar e aformosear seu magestoso templo.

Do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra.—Creada em 1724 como simples congregação destinada ao culto e á caridade, passou a ordem 3.ª em 1830.

Sem embargo de haver construido excellente predio para hospital de seus irmãos enfermos, a falta de renda ainda lhe não permittiu inaugurar o respectivo serviço, limitando-se a prestar, aos seus irmãos pobres, soccorros e beneficios que, no ultimo anno, importaram em 14:624$000. Tem patrimonio empregado em 14 predios que rendem annualmente cerca de 26:000$000, em apolices da divida publica com o valor de 357:200$000, e da divida da provincia do Rio de Janeiro com o de 5:000$000.

A receita orçou por 71:000$000 e a despeza por 61:000$000, havendo o saldo de 10:000$000.

Da Immaculada Conceição.—A antiga Irmandade d'este nome foi elevada á categoria de ordem 3.ª em 1853. Destinada aos mesmos fins das outras ordens 3.ªs, sustenta um asylo de caridade em que são recolhidas sem distincção mulheres desvalidas, mas de bom procedimento, tendo preferencia, em igualdade de circumstancias, as irmãs da ordem.

Possue 9 predios, e 40:000$000 em apolices. O rendimento d'estes bens e de outras fontes de receita importou em 17:340$000, elevando-se a 52:668$000 com os saldos e eventuaes, que passaram do anno anterior.

A despeza, inclusive as da igreja, cuja reparação tem

importado em muito mais de 100:000$000, foi de 42:597$000, e o saldo de 10:000$000.

No asylo de caridade estão recolhidas 13 mulheres; mas, além d'isto, a ordem concede a seus irmãos soccorros que importaram, o anno findo, em 1:227$000.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora da Candelaria.—Fundada em 1669, para manter o esplendor da religião e praticar obras pias, tem a seu cargo a administração do hospital dos Lazaros.

Possue 100 predios, cuja renda ascende a 130:385$000, e 298:800$000 empregados em apolices da divida publica. Sua renda foi de 171:235$000, e sua despeza de 133:216$000, realizando o saldo de 38:019$000.

Soccorreu 575 pessoas, das quaes 59 irmãos ou viuvas de irmãos, distribuindo por ellas a quantia de 35:207$000.

Com seu templo, que começou a ser construido em 1775, tem despendido já cerca de 2.000:000$000.

Imperial Irmandade de Santa Cruz dos Militares.—Foi creada em 1628 por militares para celebrar actos religiosos e prestar soccorros ás viuvas e filhos dos irmãos fallecidos. E' exclusiva dos militares da 1.ª linha do exercito, pertencentes á guarnição da capital e da provincia do Rio de Janeiro, aos quaes e a suas viuvas e filhos confere pensões correspondentes á metade do soldo, no caso de o perderem ou de cahirem na indigencia.

Possue 23 predios alugados por 74:600$000 annuaes e 905 apolices, cuja renda é de 50:638$000. Despende com pensões a quantia de 72:696$000.

Foi de 175:569$000 sua receita, de 149:763$000 a despeza, e o saldo de 25:826$000.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.— Considera-se uma das mais antigas confrarias da capital do Imperio, e foi fundada por pretos.

Admitte para irmãos até escravos, cuja liberdade promove, segundo os meios de que dispõe seu cofre especial de caridade. A escolha dos irmãos captivos que têm de ser manumittidos é feita por sorteio. Auxilia os irmãos necessitados e suas viuvas.

Seu patrimonio compõe-se de 16 predios e 41 apolices do valor nominal de 1:000$000. A receita orça por 15:000$000 e a despeza por 13:500$000.

Além das ordens terceiras e muitas irmandades que prestam soccorros a seus irmãos nas enfermidades ou indigencia, conta a capital do Imperio muitas associações philantropicas, nacionaes e estrangeiras.

Entre as nacionaes ha as seguintes:

União Beneficente, Commercio e Artes. — Aberta em 1863, tem actualmente de patrimonio mais de 150 apolices da divida publica, e presta auxilios aos socios indigentes, na conformidade dos estatutos.

União Beneficencia. — Fundada em 1852, soccorre com os rendimentos provenientes das mensalidades as familias desvalidas dos socios fallecidos.

Rio-Grandense. — Estabelecida para o mesmo fim em 1857: eleva-se seu capial a mais de 30:000$000.

Paulistana. — Creada por occasião da inauguração da estatua de José Bonifacio de Andrada e Silva, em 7 de Setembro de 1872, tem por objecto soccorrer os naturaes da provincia de S. Paulo que cahirem em indigencia.

Mineira. — E' de recente creação e tem por fim auxiliar os filhos da provincia de Minas-Geraes, existentes na corte.

Typographica Fluminense. — Creada em 1853. Tem de patrimonio 46 apolices da divida publica, e por fim soccorrer os socios desvalidos e as respectivas familias, fundar um asylo para os que se impossibilitarem de trabalhar e promover o desenvolvimento e progresso da arte typographica.

Caixa Municipal de Beneficencia e Congregação de Santa Thereza de Jesus. — Inaugurada em 1860, seu fim é soccorrer a pobreza recolhida, dotar moças pobres de exemplar moralidade e erigir um asylo para a velhice desvalida.

E' efficazmente auxiliada pela congregação das irmãs de Santa Thereza de Jesus, creada em 1861, no intuito de melhorar a sorte dos mendigos, fundar asylo para elles, tendo sido, em 1871, collocada por Sua Alteza Imperial a Senhora D. Isabel a pedra fundamental do respectivo edificio, em um dos arrabaldes da capital do Imperio.

Seu patrimonio, proveniente na totalidade de donativos promovidos pelo director, pelos socios e irmãos da congregação, sobe já a 130:000$000.

Amante da Instrucção. — Começou modestamente em 1831, e hoje sustenta um externato e um internato, onde ministra instrucção a meninas pobres. Consta o seu patrimonio de 83:400$000 em apolices da divida publica.

União Beneficente das Familias Honestas.—Principiou em 1862. Tem de fundo capital 120 apolices da divida publica, e distribue annualmente cerca de 30:000$000 annuaes em soccorros a diversas familias.

Asylo da Velhice Desvalida. — Fundada em 1872, com o fim de estabelecer asylos para a velhice de pessoas de ambos os sexos.

Ha ainda as sociedades Brazileira de Beneficencia, Beneficencia e Humanitaria, Philantropica dos Artistas, Beneficente Perfeita Amisade, dos Seculares empregados da igreja, e outras da mesma natureza que fora longo enumerar.

Entre as sociedades de beneficencia estrangeiras, occupam logar distincto as seguintes, com o fim indicado pelos respectivos titulos.

Franceza de Soccorros Mutuos. — Fundada em 1856, tem de patrimonio 44:872$537.

Beneficente Britannica. — Inaugurada em 1837. Não tem patrimonio. Consta a sua receita de assignaturas annuaes e donativos, sendo sua importancia despendida em mesadas ou esmolas por uma só vez.

Allemã de Beneficencia. — Foi creada em 1844. Limita-se seu patrimonio a 5 apolices da divida publica; mas com a receita, proveniente do rendimento d'essas apolices, de uma subscripção annual, promovida entre os Allemães residentes na corte, e de um subsidio ministrado pelos governos da Allemanha e da Austria-Hungria, ministra soccorros aos subditos allemães e austriacos.

Belga de Beneficencia. — Começou em 1853. Seu rendimento consta do producto de subscripções effectuadas aqui e na Belgica, das mensalidades dos socios e da renda de seu patrimonio, empregado em 17 apolices da divida publica.

Hespanhola de Beneficencia. — Instituida em 1859. Possue 37 apolices da divida publica.

Italiana de Beneficencia. — Foi fundada em 1854. Seu capital consiste em 25 apolices da divida publica, além do dinheiro que tem sempre disponivel em caixa para acudir aos fins de sua creação.

Portugueza de Beneficencia. — Tem 23 annos de existencia. Construiu em um dos arrabaldes da capital do Imperio magnifico edificio para hospital, que denominou de S. João de Deus, aberto em 1859. Na construcção do edificio, mobilia e ornamentação despendeu a sociedade mais de 300:000$000 de reis. Seu patrimonio passa de 400:000$000, em fundos publicos.

Caixa de Soccorros de Pedro V. — Portugueza. Creada em 1863, tem de patrimonio mais de 400:000$000, e por meio de mensalidades e soccorros extraordinarios paga não só as despezas com o tratamento de muitos enfermos, consultas, visitas medicas e os remedios necessarios, mas tambem promove a educação, o emprego e accommodação dos filhos de Portuguezes desvalidos.

Philantropica Suissa. — Fundada em 1821. Consta o seu patrimonio de cerca de 400:000$000 em fundos publicos.

Beneficencia União Israelita do Brazil. — E' de recente creação.

Existem mais a Americana de Beneficencia, Portugueza Amante da Monarchia e Beneficente, Madrepora e outras da mesma natureza.

Em quasi todas as capitaes das provincias e cidades populosas ha sociedades similhantes, tanto nacionaes como estrangeiras, que distribuem soccorros aos respectivos socios e a pessoas desvalidas.

Montes Pios.

Ha na cidade do Rio de Janeiro tres Montes Pios, a saber: Monte Pio Geral de economia dos servidores do Estado, Monte Pio Geral e Monte Pio da Marinha.

O primeiro, fundado em 1835, a que podem pertencer os individuos de ambos os sexos, estipendiados pelos cofres publicos, uma vez que os cargos, por elles exercidos, constituam empregos sujeitos ao pagamento de direitos, não sejam interinos, nem meras commissões. Tem o capital de 3.210:000$000 em apolices da divida publica, e recebe annualmente subsidio do Estado. As inscripções, joias e contribuições são hoje reguladas pelo plano approvado em 1870.

O Monte Pio Geral, creado em 1841. Tem o fundo capital de 5.730:000$000 em apolices. Este estabelecimento admitte individuos de qualquer dos sexos das diversas classes da sociedade, e seus pensionistas não perdem, como no outro, em tempo algum, o direito ás pensões, ainda que tenham attingido a maioridade.

As pensões devem ser instituidas somente em pessoa designada pelo instituidor; mas é permittido a qualquer, que queira fundar pensão para si, inscrever-se como instituidor e instituido.

Nenhuma pensão annual deve exceder 1:600$000, salvo em casos especiaes, previstos nos estatutos.

Qualquer individuo pode estabelecer pensões até a quantia de 4:000$000, em favor de outros, e até 6:000$000, em beneficio de sua mulher, filhos ou netos.

O Monte Pio da Marinha, fundado para proteger as familias dos officiaes da armada, ás quaes abona o meio soldo por morte d'aquelles. E' formado pela deducção de um dia de soldo de cada mez, e regula-se pelo plano de sua fundação em 1795 e outras disposições legislativas posteriores.

No exercito, em logar de Monte Pio, que aliás se deverá estabelecer, têm as viuvas, filhas solteiras e filhos menores dos officiaes direito ao meio soldo que caberia a seus maridos e paes, se fossem reformados na forma da lei.

No caso de não serem casados os officiaes que fallecem, gozam da vantagem do meio soldo suas mães, sendo viuvas.

Demais o governo concede pensões, dependentes de approvação do poder legislativo, ás viuvas, filhas solteiras, filhos menores, mães e irmãs solteiras dos officiaes que morrem em serviço de campanha ou em outro, considerado relevante.

Casas de Correcção.

Na capital do Imperio e nas de muitas provincias ha Casas de Correcção ou Detenção para presos e sentenciados.

A da capital do Imperio, ainda por concluir, tem promptos 1 raio de prisões e 2 para officinas, além de outros edificios, dependencias do estabelecimento. O systema adoptado é o de Auburn. O raio de prisões concluido comprehende 200 cubiculos. Para completar a obra projectada ainda faltam 3 iguaes, mais 2 para officinas, 1 torre central e casas para empregados.

Possue o estabelecimento escola de primeiras letras e bibliotheca para os condemnados, lavanderia, padaria, uma pedreira a cargo da administração e um laboratorio photographico, destinado ao uso da casa e da policia. A despeza foi, no exercicio de 1871 — 1872, de 185:289$021 e a receita de 96:000$000.

Differentes objectos, ahi preparados e remettidos para a Exposição Universal de Vienna, provam a perfeição do trabalho.

Depois da Casa de Correcção da capital do Imperio é a da cidade de S. Paulo a que mais se adapta ao seu fim penitenciario, tanto por estar collocada em um dos mais pittorescos arrabaldes, onde occupa espaçoso edificio com diversas officinas importantes, horta, pomar e jardins de

recreio, como pela ordem, asseio e moralidade que reinam em todo o serviço.

Segue-se a do Recife, na provincia de Pernambuco.

Vem depois como excellentes Casas de Detenção as da Bahia, Nitheroy e outras cidades do Imperio em que ainda não estão edificadas prisões penitenciarias, propriamente ditas.

Illuminação publica.

A capital do Imperio é illuminada a gaz.

Este serviço é hoje feito por uma companhia ingleza, á qual foram transferidos os direitos e obrigações constantes do contracto celebrado em 1851 com o Barão de Mauá.

O numero de combustores é de 5.205, e a despeza se eleva a cerca de 600:000$000 por anno.

São tambem illuminadas a gaz as cidades do Recife, Nitheroy, Campos, S. Salvador, Fortaleza, Belém, S. Paulo, Santos e S. Luiz, e proseguem os trabalhos precisos para se applicar o mesmo systema de illuminação a outras cidades do Imperio.

A assemblea legislativa da provincia de Mato-Grosso acaba de autorizar esse systema de illuminação na cidade de Cuyabá.

Municipio da capital do Imperio.

O municipio da capital do Imperio, tambem denominado municipio neutro ou municipio da corte, tem organização administrativa especial.

Os assumptos, incumbidos nas provincias ás assembleas provinciaes e aos presidentes, são, no municipio da corte, da competencia da assemblea geral e do governo, a que é immediatamente subordinada a camara municipal, competindo áquelle approvar provisoriamente as posturas municipaes, quando não estão reunidas as camaras legislativas, fixar annualmente a receita e despeza do municipio sobre proposta da camara municipal, e decidir dos recursos interpostos das deliberações d'esta.

Na capital do Imperio a receita municipal provém das seguintes verbas: impostos municipaes, foros de terrenos do patrimonio da camara, producto de multas policiaes e de infracções de posturas, arrendamento de terrenos de marinha, licenças concedidas para abertura de lojas, casas de commercio e outros ramos de industria, comprehendendo espectaculos e mais divertimentos publicos, quantias com que o governo auxilia certos serviços, e, finalmente, accrescimo votado sobre o imposto da decima urbana para calçamento das ruas por parallelipipedos.

Constituem o patrimonio da camara, que é assás avultado, além do edificio que lhe serve de paço e outros predios, sesmarias concedidas em differentes datas, praças de

mercado, matadouros publicos, e os edificios das duas escolas construidas por sua intervenção.

A receita arrecadada, o anno proximo findo, foi de 899:959$999 e a despeza de 873:329$953.

A receita municipal tem ido sempre em progressivo augmento desde 1830, anno, em que importou apenas em 31:221$660. Em 1866 foi de 670:430$590, havendo, portanto, o excesso, em favor do anno passado, de 229:529$409 sobre esse anno e de 868:738$339 sobre o de 1830.

Certos impostos que nas provincias fazem parte da receita provincial são, na capital do Imperio, considerados geraes e no ultimo exercicio produziram 7.062:000$000.

Em compensação encarrega-se o governo das despezas com diversos serviços, que nas provincias correm por conta dos seus cofres, ou pelos municipaes, como sejam illuminação publica, abastecimento de agua potavel, serviço de incendios, casa de correcção, força policial, propriamente dita, e outros.

A cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital do Imperio, está situada ao lado occidental da bahia de Nitheroy. Sua posição astronomica é de lat. S. 22°. 53'. 51", e long. E. 0°. 0'. 56" do meridiano do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro, collocado no morro do Castello, da mesma cidade, ou 43°. 8'. 30" O. Greenw.

Excede 30 leguas, 19,8 kil., o circuito da bahia de Nitheroy, cuja barra offerece franca entrada aos maiores navios. Em geral sua profundidade varia entre 10 e 15 braças, 22 e 23 metros, e em alguns logares attinge 50 braças, 110 metros.

Comprehendem-se na circumscripção da cidade 7 ilhas; e na do municipio 33, além de algumas ilhotas.

A área do municipio, excluidas as ilhas, abrange o espaço de 32 leguas quadradas, 1.394 kil. quadrados. A cidade, rigorosamente fallando, não occupa mais

que a superficie de 0,5 legua quadrada, 21.780.000 metros quadrados.

Tem a cidade 11 parochias com as respectivas igrejas matrizes, e 69 igrejas e capellas filiaes, onde regularmente celebram-se officios divinos.

Foram ultimamente creadas duas parochias nos arrabaldes da cidade, que não estão ainda canonicamente providas.

A construcção e o ornamento de algumas das matrizes e igrejas filiaes distinguem-se por sua magnificencia.

Ha 7 conventos, 6 ordens terceiras, mais de 100 confrarias e irmandades, grande numero de devoções, e 2 casas de oração, sendo estas fundadas e mantidas por communhões protestantes, uma para o culto episcopal britannico, outra para a communidade evangelica allemã.

Comprehende o municipio mais 8 freguezias com igrejas matrizes, quasi todas tambem com igrejas e capellas filiaes, 3 delegacias de policia que exercem attribuições cumulativas em todo o municipio, 22 subdelegacias e 25 districtos de paz.

O perimetro da cidade contém 23.523 casas sujeitas ao imposto da decima, representando o valor locativo de 19.713:810$960, 82 edificios publicos e 622 isentos do mesmo imposto.

D'aquelles predios são de sobrado, de um ou mais andares, 6.208, assobradados 1.456, terreos 15.859.

Dos edificios publicos merecem menção os seguintes:

A Casa da Moeda, uma das melhores construcções do Imperio, situada no lado occidental do Campo da Acclamação, abrangendo a área de 97.083 palmos quadrados, 4.698,8 metros quadrados, incluido o segundo pavimento da frontaria. Fez-se ahi a 2.ª exposição da Industria Nacional.

A Secretaria da Guerra e Quartel General, com aquartelamento militar, occupando toda a face septentrional do

mesmo Campo na extensão de 128 braças, 281,6 metros, sobre 145,5 braças, 320,1 metros, de fundo.

O Museu Nacional, na face oriental d'esse Campo, com espaçosas salas, apropriadas ao seu destino.

A casa em que se reunem o Supremo Tribunal de Justiça e a Relação do districto do Rio de Janeiro.

A Academia das Bellas Artes, de elegante architectura, com salas adaptadas ás respectivas aulas e á exposição annual de pintura e esculptura, tendo annexa a Pinacotheca, deposito de quadros e gessos estimados.

A Escola Central, onde ha os cursos de mathematicas, engenharia e sciencias physicas, e effectuaram-se as Exposições geraes e industriaes de 1861 e 1873.

O Thesouro Nacional, actualmente em reconstrucção, notavel por suas vastas proporções.

O Conservatorio de Musica, construido, ainda ha pouco tempo, para seu destino especial, distinguindo-se por sua bella forma.

Os hospitaes militares e o da marinha com accommodações adequadas a seu fim.

As novas escolas publicas de instrucção primaria de S. Sebastião, S. Christovam, S. José e Gloria.

O Internato e o Externato, de instrucção secundaria, do Imperial Collegio D. Pedro II, collocados o 1.º em um dos arrabaldes, o 2.º no interior da cidade.

A Casa de Correcção occupando grande espaço em uma das extremas da capital.

A Alfandega, comprehendendo grandes edificios e obras muito importantes, entre as quaes sobresahem amplas docas, em construcção, e não longe d'estas o dique imperial, aberto na Ilha das Cobras e o que se está construindo a seu lado.

O Palacio Episcopal, residencia do Bispo do Rio de Janeiro, no cimo do morro da Conceição.

O Seminario Episcopal de S. José destinado á instrucção do clero.

O Banco do Brazil, verdadeiro palacete, solidamente construido para séde do estabelecimento de credito mais importante do Imperio.

A Estação Central da estrada de ferro D. Pedro II, levantada na extremidade occidental do Campo da Acclamação, de agradavel aspecto e, ha poucos annos, augmentada, com grandes e espaçosos armazens, salas de trabalho da repartição e jardim na frente.

São tambem dignos de attenção :

A vasta fabrica de illuminação a gaz com a área de 4.841 braças quadradas, 23.435 metros quadrados.

O hospital da Santa Casa da Misericordia com dous lanços parallelos, devendo ter depois de completo 825 palmos, 181,5 metros, de comprimento e 245 palmos, 54 metros, de largura, e a área de 202.125 palmos quadrados 9.782,85 metros quadrados, por sua grandeza e perfeição das obras um dos mais notaveis do mundo e contendo magnificas enfermarias para 1.100 doentes.

O hospicio D. Pedro II, tambem pertencente á Misericordia, dedicado ao tratamento de alienados. Monumental, como o precedente edificio, abrange a área de 1.562 braças quadradas, 7.560,1 metros quadrados, sendo a sua frente de 60 braças quadradas, 290 metros quadrados.

O hospital dos Lazaros, no arrabalde de S. Christovam ;

O de S. João de Deus, da Sociedade Portugueza de Beneficencia ;

O da Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo ;

O da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia ;

O da Ordem 3.ª dos Minimos de S. Francisco de Paula ;

O da Ordem do Senhor Bom Jesus do Calvario ;

O que se está construindo a expensas da sociedade

franceza de soccorros mutuos, collocado sobre uma collina em um dos mais aprazíveis arrabaldes.

Os theatros, de D. Pedro II, que é o maior, Lyrico Fluminense e o de S. Pedro de Alcantara, além do Gymnasio, S. Luiz, Phenix Dramatica, Cassino Franco-Brésilien e Théâtre Lyrique Français.

Os edificios em que trabalham as secretarias de Estado dos negocios do Imperio, ultimamente augmentado, e as da Justiça, Marinha e Negocios Estrangeiros, e o em construcção na praça de D. Pedro II para a secretaria da Agricultura.

Os dos arsenaes da marinha e da guerra, o da bibliotheca publica, o do Cassino fluminense.

A Imperial Quinta da Boa-Vista.

O asylo de invalidos da patria, concluido depois da ultima guerra na ilha do Bom Jesus.

O de mendicidade, orçado em 300:000$000, que a sociedade de beneficencia municipal está construindo.

A fabrica de armas da fortaleza da Conceição, e o laboratorio pyrotechnico do Campinho.

Ha 302 ruas, além de 76 travessas maiores e 45 menores, 33 largos, 20 praças e 18 ladeiras. O Campo da Acclamação, collocado quasi no centro da cidade, tem 270 braças, 594 metros, de comprimento sobre 140 braças, 308 metros, de largura.

Effectuado o seu ajardinamento, já em começo de execução, e erigido o monumento que se projecta, em memoria das victorias alcançadas pelas armas do Brazil no Paraguay, tornar-se-ha aquella praça uma das mais bellas do mundo.

Contam-se na cidade 8.943 casas de negocio, sendo nacionaes 1.680, estrangeiras 7.263, comprehendidos n'este numero 11 trapiches alfandegados, diversas officinas e fabricas.

Commercialmente considerada, a capital do Imperio é a principal praça mercantil da America Meridional: na do Norte só leva-lhe a primazia a cidade de New-York.

A importancia media do movimento annual do commercio externo da praça do Rio de Janeiro, comprehendidas a exportação e importação, foi, nos ultimos exercicios liquidados, de 181.829:000$000.

A este movimento, effectuado em 2.245 navios que deram entrada com a lotação de 1.203.864 toneladas, 954.956.691 kilgr., e 2.062 embarcações que sahiram com a de 1.270.368 toneladas, 1.007.710.523,4 kilgr., cumpre accrescentar o que se fez por terra entre o municipio da corte e as provincias de Minas-Geraes, S. Paulo, Goyaz e Mato-Grosso, o qual não se pode calcular em valor inferior a 20.000:000$000.

Sua alfandega é uma das mais rendosas do mundo. A renda media, que produziu, elevou-se nos tres exercicios ultimos, por direitos de entrada e sahida, a 32.849:000$000. Se a este algarismo reunir-se a importancia media de 6.600:000$000, arrecadada pela recebedoria do municipio no citado triennio, ter-se-ha o total de 39.449:000$000, com que aquellas duas estações fiscaes concorreram para a receita geral do Imperio.

A situação que occupa o porto do Rio de Janeiro, quasi no centro da America Meridional, torna-o emporio natural do commercio maritimo dos Estados da União Norte-Americana, e da Europa para os portos da Asia e os da America no Pacifico.

Possue a cidade do Rio de Janeiro faculdade de medicina, escola central, militar, de marinha com internato e externato, inspectoria geral das obras publicas, directoria geral dos telegraphos para onde convergem os fios telegraphicos das linhas do Estado, corpo de bombeiros, dous corpos de policia, quarteis da força das guarnições

do exercito e marinha, directoria geral dos correios, praça do commercio, inspectoria geral da instrucção publica, institutos commercial, de meninos cegos e de surdos-mudos, conservatorio de musica, academia de bellas-artes, lyceu de artes e officios, museu, archivo publico e archivo militar, museu militar, conservatorio dramatico e muitas bibliothecas.

Tem igualmente junta central de hygiene publica que vela, em geral, sobre o serviço sanitario da cidade, instituto vaccinico com ramificações em todas as provincias, excellente hospital maritimo longe da cidade, o qual se abre quando o estado sanitario o exige, inspecção de saude do porto, corpos de saude do exercito e da armada, casas de saude e de beneficencia, e uma para expostos, além de dous recolhimentos para orphãos, um lindo jardim publico dentro dos limites da cidade e á beira mar, illuminado a gaz, no qual se encontram muitas plantas exoticas e indigenas.

Em um dos arrabaldes, cerca de 2 leguas, 13,2 kil., do centro da cidade, está o Jardim Botanico, rico de numerosas variedades de plantas curiosas, extensos grammados ajardinados, muitas ruas arborizadas, e aos lados a escola normal de agricultura, asylo agricola, fabrica de chapeus do Chili e criação de bichos de seda, sob a inspecção immediata do imperial instituto fluminense.

Ha 1 necrosterio, ultimamente concluido para deposito de cadaveres humanos, encontrados nas ruas e praias; 5 cemiterios fora da cidade, 3 particulares e 2 publicos, pertencendo aquelles ás ordens terceiras de S. Francisco de Paula, do Carmo e da Penitencia e estes que se denominam de S. Francisco Xavier e de S. João Baptista a cargo da Santa Casa da Misericordia, além de 1 destinado á sepultura de protestantes.

Sobem a elevado algarismo os estabelecimentos de credito, de sociedades e companhias anonymas, commerciaes

e industriaes; sociedades litterarias, scientificas e de simples recreio, de que se fez menção em logar proprio.

Nota-se, desde alguns annos, e principalmente do anno de 1867 em diante, grande tendencia da parte dos proprietarios para darem ás casas que mandam edificar, tanto na corte, como nos arrabaldes, mais elegancia, de conformidade com as principaes regras architectonicas.

Alguns d'esses edificios são magestosos e alfaiados com muito gosto e magnificencia.

Quasi todas as ruas estão calçadas com parallelipipedos, e a maior parte das praças arborizadas.

Contam-se as seguintes praças principaes:

A de Onze de Junho em cujo extremo foi edificada a escola de S. Sebastião;

A da Constituição, no centro da qual eleva-se a bella estatua equestre de D. Pedro I, Fundador do Imperio, inaugurada a 30 de Março de 1862. E' obra de merito notavel, e poucas se encontrarão como ella: peza 3.744 arrobas, 55.000 kilgr., tendo 1.906 arrobas, 28.000 kilgr., o pedestal, 817 arrobas, 12.000 kilgr., a estatua propriamente dita, 681 arrobas, 10.000 kilgr., os dous grupos maiores, e 340 arrobas, 5.000 kilgr., os menores.

A do Duque de Caxias, em frente á igreja da Gloria, matriz da freguezia da mesma invocação.

A praça de S. Francisco de Paula em face á igreja assim chamada, onde foi, ha cerca de um anno, erigida a estatua de José Bonifacio de Andrada e Silva, em commemoração dos relevantissimos serviços por elle prestados á independencia do Brazil.

O Largo da Ajuda, a praça das Marinhas, e o Largo da Imperatriz ou praça Municipal, com os respectivos caes.

Na praça Municipal foi, ha poucos mezes, inaugurada, para commemorar o desembarque de S. M. a Imperatriz em 1843, uma bella columna de uma só peça de granito

de ordem corinthia de 20 palmos, 4,4 metros, de altura, feita na cidade do Rio de Janeiro.

As communicações entre a cidade e seus arrabaldes fazem-se actualmente, em grande parte, por meio de carris de ferro em vehiculos puxados por animaes.

Existem 3 linhas em effectivo serviço: as das companhias Jardim Botanico e Rio de Janeiro, dando ambas annualmente transporte a mais de 10 milhões de passageiros, e a terceira, pertencente a um particular, entre a praça de D. Pedro II e o fim da rua do Hospicio, no campo da Acclamação.

Ha mais 3 linhas, Villa Isabel e Santa Thereza, aquella com algumas secções já em trafego, e esta em construcção, que devem em breve aproveitar a povoados, ja muito importantes, e Pedregulho, arrabalde da cidade, á Penha, na distancia de 1,5 legua, 9,9 kil., pouco mais ou menos.

Afora as linhas de serviço especial de passageiros, ha outra pelo mesmo systema, exclusivamente de cargas, entre a grande estação terminal da estrada de ferro D. Pedro II e o centro do commercio, construida e custeada pela companhia Locomotora.

Cerca de 2.000 vehiculos de transporte terrestre por aluguel e grande numero de diligencias, por modico preço, existem na cidade do Rio de Janeiro, e perto de 300 pertencentes a particulares, não comprehendendo 1.973 carroças á frete e de serviço particular.

Ha ainda uma estrada normal da raiz da serra da Tijuca até muito além do alto da Boa Vista, commodas estradas de rodagem atravez de grande parte das montanhas, onde se acham collocadas as florestas nacionaes; e outra que d'aquelle alto vai ter ao Jardim Botanico, em extensão superior a 2 leguas, 13,2 kil., tambem por entre montanhas.

As florestas nacionaes são mantidas pelo governo na

montanha do Corcovado, e nas mais elevadas da serra da Tijuca, e, ainda que começadas ha poucos annos, apresentam aspecto animador.

Só na da Tijuca existem 60.000 arvores, muito desenvolvidas, das mais apreciadas madeiras de lei do Brazil, e quasi 6.000 em viveiros.

Toda a floresta é cortada em diversas direcções por estradas de rodagem e caminhos bem construidos, que começam a ser muito frequentados.

O abastecimento das aguas effectua-se por conductos de derivação e distribuição, cujo prolongamento excede já 54,5 leguas, 360 kil., que diariamente fornecem, segundo os ultimos calculos da repartição competente, 26,2 canadas, 70 litros, a cada habitante.

Projectam-se novas e grandiosas obras para augmentarem, em proporção avantajada, o abastecimento da população actual e das gerações futuras, devendo ser para esse fim aproveitados rios de excellente agua que manam de altas serras, a algumas leguas de distancia da cidade.

Realizado este plano, a capital do Imperio será uma das mais abundantemente fornecidas de agua.

Para o supprimento actual foi construido, ha mais de um seculo, o aqueducto da Carioca, obra colossal de mais de 1,36 legua, 9 kil., de desenvolvimento, sustentado por arcarias de volta inteira com a altura maxima de 80 palmos, 17,6 metros, no espaço comprehendido entre os morros de Santa Thereza e Santo Antonio.

Estão collocadas nas ruas da cidade e seus suburbios 760 pilastras com torneiras e bicas de agua, sendo 19 especialmente para aguadeiros, além de 47 chafarizes com 173 bicas.

O declive da cidade para o lado do mar é diminuto, visto achar-se o campo da Acclamação apenas acima da preamar media 14,5 palmos, 3,2 metros; mas as obras de esgoto e

aterro, ultimamente feitas, vão concorrendo para melhorar as condições do solo.

Executa-se o serviço de esgoto segundo o systema mais aperfeiçoado, correndo a cargo da companhia — Rio de Janeiro City Improvements — tudo quanto lhe é relativo. No exercicio de 1872—1873 despendeu-se com este serviço 887:870$000.

O porto do Rio de Janeiro é defendido por 7 fortalezas e baterias, a mais importante das quaes é a de Santa Cruz, guarnecida de casamatas, assim como a de S. João.

Duas linhas de navegação a vapor communicam, de meia em meia hora, a corte com a cidade de Nitheroy, que lhe fica fronteira; outras com a ilha de Paquetá, portos da Piedade, de Villa Nova e Mauá.

Navegam na bahia 48 barcos a vapor, sendo 9 de reboque, 19 de carga e passageiros, 5 particulares, e 15 lanchas qne fazem o serviço dos arsenaes de guerra e marinha, capitania do porto, alfandega e repartições de saude e policia; e cerca de 800 pequenos barcos, comprehendendo catraias, lanchas, faluas e botes.

Os arrabaldes da cidade, em geral, distinguem-se pela amenidade do clima, e servem de refrigerio á população, sobretudo durante as noites e manhãs da estação calmosa.

N'elles existem bonitas chacaras ou quintas, muito bem cultivadas, com optimos pomares, hortas variadas e abundantes, e jardins de muito bom gosto.

Nas freguezias de fora ha perto de 400 estabelecimentos agricolas, comprehendendo fazendas de criar, engenhos pela maior parte de aguardente, e alguns de assucar; fazendas e sitios de café e cereaes; 20 olarias mais importantes, grande numero de caieiras, diversas fabricas e officinas.

Entre as fazendas avulta a de Santa Cruz, proprio nacional, pertencente ao patrimonio da Coroa, na extensão

de 7 leguas, 46,2 kil., em quadro, com um palacio e grandes predios, facilidade de transporte maritimo e terrestre, abundancia de agua, e 17 campos para criação de gado, formando um quadrado com 1,83 legua, 12 kil., desde o oceano até os rios Itaguahy e Gandú.

O clima em geral é humido e quente. A cidade não pode, entretanto, ser considerada insalubre, attendendo-se ao facto da ausencia de molestias endemicas de natureza assoladora, e á circumstancia de achar-se collocada junto a porto maritimo mui frequentado, e, portanto, sujeita á immediata acção de epidemias importadas de outros logares.

Assim o demonstra tambem a estatistica mortuaria.

Basta observar que, entre 90.814 obitos occorridos no decennio de 1862—1872, estão incluidos 6.225 individuos que nasceram mortos, 1.292 que succumbiram por suicidio, homicidio e desastres, 792 de velhice, 6.346 de tetano dos recem-nascidos e outras enfermidades proprias da primeira infancia, e 9.625 de molestias epidemicas, a saber: variola, 3.508; febre amarella, 5.514; e cholera-morbus, 603.

Accresce: quanto á variola que, no total apurado, comprehendem-se — 1.021 do anno proximo findo, em que appareceu no Rio de Janeiro epidemicamente, depois de haver produzido os maiores estragos em muitas das cidades da Europa; quanto á febre amarella, que os casos fataes somente deram-se nos annos de 1869, 1870 e 1872, sendo importada por navios procedentes de portos infeccionados, e, ainda assim, succedidos pela maior parte no ancoradouro; quanto á cholera-morbus, que, além de não excederem os obitos em todo o decennio o numero indicado, 603, foram atacados de preferencia escravos e individuos de classes inferiores, rebeldes a todos os preceitos hygienicos, e pessoas que já padeciam de molestias incuraveis.

Nos ultimos mezes do anno passado e nos primeiros do actual reappareceu a febre amarella, ainda d'esta vez, importada. Comquanto causas especiaes concorressem para que assumisse caracter mais assustador do que em todos os annos posteriores ao da sua primeira invasão em 1850, comtudo pouco afastou-se do littoral, e em população tão crescida, o numero de victimas, incluidas 192 do hospital maritimo de Santa Isabel, não excedeu 3.634 do 1.º de Janeiro a 31 de Julho, em que a epidemia cessou absolutamente.

Durante essa quadra mostrou o governo particular solicitude em acudir aos immigrantes recem-chegados, mais sujeitos por esse facto ás invasões da epidemia.

Informado da existencia de grande numero no centro da cidade e da proxima vinda de outros, deu promptas providencias, efficazmente auxiliado por uma commissão philantropica, para serem logo internados.

O resultado corôou felizmente esses humanitarios esforços; porque de 2.608 individuos, transportados pela estrada de ferro D. Pedro II para a barra do Pirahy, a 3 horas de viagem, só 4 falleceram, e d'estes apenas 1 de febre amarella, que adquiriu por não ter querido acompanhar os outros, demorando-se alguns dias no centro da cidade.

Para realizar providencias tão rapidas e difficeis no momento, fez-se quanto era mister aos immigrantes.

Bons alojamentos, sã e abundante alimentação, todos os auxilios, em uma palavra, foram-lhes ministrados; e subindo a despeza a mais de 90:000$000, foi indemnizada em sua totalidade pelos cofres publicos, embora muitos immigrantes pertencessem á classe dos espontaneos.

Tão salutar providencia, sendo repetida, bastará para preservar os immigrantes que chegarem ao Rio de Janeiro ou a outros portos do Imperio, na occasião em que estes se achem infeccionados da febre amarella, a qual

não constitue molestia endemica de nenhum ponto do Brazil.

A Junta central de hygiene publica, de annos a esta parte especialmente, estuda com o maior zelo o modo de melhorar as condições sanitarias da cidade que devem tornal-a menos accessivel á acção mortifera d'esta e de outras epidemias, pela fiel e rigorosa observancia dos preceitos hygienicos.

Com estas medidas que por seu lado o Governo cuida, com empenho, de converter em realidade, e em cujo numero entram o fornecimento de agua em maior abundancia e o melhoramento do systema de esgotos, é de esperar que a cidade do Rio de Janeiro seja, dentro em poucos annos, uma das capitaes mais saudaveis do mundo civilizado.

Exposições industriaes.

Tres exposições nacionaes tem havido na capital do Imperio; a 1.ª, aberta no dia 2 de Dezembro de 1861 e encerrada a 16 de Janeiro do anno seguinte; a 2.ª, inaugurada a 19 de Outubro de 1866 e fechada a 16 de Dezembro do mesmo anno; a 3.ª e ultima, aberta no 1.° de Janeiro d'este anno e terminada a 3 de Fevereiro seguinte.

Foram todas inauguradas por S. M. o Imperador e precedidas de exposições nas capitaes de algumas provincias. Remetteram-se productos apurados pelo jury da capital do Imperio para as exposições internacionaes de Londres, Paris e Vienna d'Austria.

O governo imperial trata de organizar exposições agricolas e zootechnicas, geraes e especiaes, certo de que serão, como tem acontecido em outras nações, efficaz incentivo para melhorar a agricultura.

Trata igualmente de regularizar as exposições industriaes e pretende construir vasto edificio, adaptado a esse fim.

E' de justiça acrescentar que a actividade particular tem acompanhado os esforços do governo imperial.

Na capital do Imperio foi ultimamente reorganizada uma sociedade de expositores que auxiliou a ultima exposição.

Por sua parte a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, á vista do desenvolvimento que vai tendo a jardinagem, resolveu iniciar e levar a effeito a primeira exposição de floricultura na America do Sul.

Realizou-a em 16 de Novembro de 1871, sendo inaugurada solemnemente, na ausencia de Sua Magestade o Imperador, por Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, no jardim do Passeio Publico.

Esta primeira exposição foi satisfactoria, já pela extraordinaria concurrencia de visitantes de todas as classes, já pelo numero de productos, visto o pouco tempo decorrido dos convites ao dia da abertura.

Commissão Directora da Exposição Nacional.

Presidente.

S. A. Real o Senhor D. Luiz, Augusto, Maria, Eudes, de Coburgo e Gotha, Duque de Saxe, almirante effectivo e presidente do conselho naval do Brazil, grã-cruz de todas as ordens brazileiras e condecorado com a medalha de Uruguayana.

1.º Vice-Presidente.

Visconde de Jaguary.— Do conselho de S. M. o Imperador, Seu conselheiro de Estado, senador e Grande do Imperio, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas, commendador da ordem de Christo, cavalleiro da ordem da Rosa, vice-presidente do conselho fiscal do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, membro do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil e da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, ex-ministro de Estado.

2.º Vice-Presidente.

Visconde de Bom Retiro.— Do conselho de S. M. o Imperador, Seu conselheiro de Estado, veador de S. M. a Imperatriz, senador e Grande do Imperio, doutor em

sciencias juridicas e sociaes, official da imperial ordem do Cruzeiro e da ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, grã-cruz da ordem de Leopoldo da Austria e da Conceição de Nossa Senhora de Villa Viçosa de Portugal, grande official da legião de honra de França, inspector geral da Caixa de Amortização, presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, 1.° vice-presidente do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil, membro das Sociedades Auxiliadora da Industria Nacional, de Aclimação do Rio de Janeiro e outras, membro correspondente da Sociedade de Aclimação de Paris, commissario do governo em diversos institutos, ex-ministro de Estado e ex-lente cathedratico da faculdade de direito de S. Paulo.

Secretario.

VISCONDE DE SOUZA FRANCO.— Do conselho de S. M. o Imperador, Seu conselheiro de Estado, senador e Grande do Imperio, magistrado aposentado, commendador da ordem de Christo, dignitario da ordem da Rosa, ex-ministro de Estado.

Membro.

JOAQUIM ANTONIO DE AZEVEDO.—Official da ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, vice-presidente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, 1.° secretario e fundador da Sociedade de Aclimação do Rio de Janeiro, membro da directoria do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

Commissão Brazileira na Exposição Universal de Vienna.

Presidente.

S. A. Real o Senhor D. Luiz, Augusto, Maria, Eudes, de Coburgo e Gotha, Duque de Saxe. — Almirante effectivo e presidente do conselho naval do Brazil, grã-cruz de todas as ordens brazileiras e condecorado com a medalha de Uruguayana.

Vice-Presidente.

Barão de Porto-Seguro. — Do conselho de S. M. o Imperador, cavalleiro da ordem de Christo e commendador da ordem da Rosa, grã-cruz da imperial ordem russiana de Santo Estanislau de 1.ª classe, grã-cruz da imperial ordem austriaca da Coroa de ferro, commendador de numero da Americana, real ordem hespanhola de Isabel a Catholica, e de numero extraordinario da real e distincta ordem hespanhola de Carlos III, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Austria-Hungria.

Secretario.

Manoel de Araujo Porto-Alegre. — Grande dignitario da ordem da Rosa, cavalleiro da ordem de Christo, lente jubilado da Escola Central e da Academia de Bellas-Artes, membro do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brazil e de outras sociedades scientificas, nacionaes e estrangeiras, consul geral do Imperio em Lisboa.

Membros.

Barão de Carapebús.— Grande do Imperio, veador de Sua Magestade a Imperatriz, official da ordem da Rosa, commendador da ordem de Christo, e commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal.

Barão de Nioac.— Veador de Sua Magestade a Imperatriz, cavalleiro das ordens de Christo e da Rosa.

Coadjuvantes.

José Saldanha da Gama, official da ordem da Rosa, cavalleiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal, cavalleiro da real ordem italiana da Coroa, repetidor da Escola Central, membro do conselho fiscal do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura e de outras sociedades scientificas, moço-fidalgo com exercicio na Casa Imperial.

Joaquim José da Fonseca Junior.

Oscar Adolfo de Bulhões Ribeiro, doutor em medicina, cavalleiro da ordem da Rosa.

Joaquim José da França Junior.

Guilherme Schuch de Capanema, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, lente da Escola Central, director-geral dos Telegraphos, adjunto da secção de mineralogia, geologia e sciencias physicas do Museu Nacional, socio correspondente da Associação de Aclimação de Paris e de outras sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras.

Benjamim Franklin Ramiz Galvão, doutor em medicina, bibliothecario da Bibliotheca nacional e publica.

João Joaquim Pizarro, doutor em medicina.

Joaquim Monteiro Caminhoá, lente da Faculdade de Medicina da côrte, official da ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, condecorado com diversas medalhas de campanha.

Luiz Alvares dos Santos, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, official da ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, condecorado com diversas medalhas de campanha.

Rufino Augusto de Almeida, bacharel em sciencias sociaes e juridicas, commendador da ordem da Rosa.

Luiz da Costa Chaves Faria, doutor em medicina.

Miguel Antonio da Silva, official da ordem da Rosa e cavalleiro das ordens de Christo e de Aviz, lente da Escola Central, membro do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

Carlos de Almeida.

Henrique Hermeto Carneiro Leão, doutor em medicina, official da ordem da Rosa.

Luiz Philippe Saldanha da Gama, capitão-tenente da armada, cavalleiro das ordens de Christo e da Rosa.

Antonio Januario de Faria, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, commendador da ordem de Christo.

Alfredo Antonio Simões dos Santos Lisboa.

Antonio Luiz da Cunha Bahiana, bacharel em direito.

Joaquim Antonio Alves Ribeiro, doutor em medicina, cavalleiro das ordens de Christo e da Rosa.

Antonio Gabriel de Paula Fonseca Junior, doutor em medicina, cavalleiro da ordem de Christo.

INDICE.

Barcellos
Vª e R. das Contas
Vª dos Ilheos
Vª Olivenças
15
E
FRONTEIRAS COM OS
mitrophes
ltimamente
ELHEIRO
NTE RIBEIRO.
ANEIRO
73
35
geographicas.
60 70 80 90 100
5